QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1936 — N. 5.182

"A Italia tem afinal o seu Imperio" — proclamou o Duce, ao annunciar hontem a annexação da Abyssinia

A AUSTRIA, EM DESACCORDO COM O TRATADO DE SAINT-GERMAIN ESTA AUGMENTANDO O SEU EXERCITO

Está confirmado que trinta mil conscriptos serão chamados ás armas em novembro ou outubro deste anno

O PROTESTO DE TRES PAIZES

(Especial para O JORNAL)

VIENNA, 9 — (U. P.) — Indicios de que a Austria projecta chamar ás armas trinta mil conscriptos no proximo mez de novembro foram obtidos ao serem conhecidas as propostas de concurrencia publica feita pelo Ministerio da Guerra, para que o exercito seja provido de trinta mil pares de sapatos e de trinta mil kepis, assim como de duzentas mil jardas de material para uniformes e outros objectos necessarios aos novos soldados.

Calcula-se que essas trinta mil novas praças representam o esforço maximo que a Austria pode fazer por emquanto para augmentar suas forças armadas dentro das escassas disponibilidades financeiras do paiz. Os novos contingentes serão quasi iguaes ao actual exercito do paiz, que conta presentemente com trinta e oito mil praças.

O AUGMENTO DOS EFFECTIVOS DO EXERCITO

A Austria vem effectuando desde ha muito tempo grandes esforços, para augmentar seu exercito e já anteriormente conseguiu incrementar seus effectivos militares de pouco mais de vinte mil homens, até alcançar gradualmente os trinta e oito mil de que dispõe actualmente. Esse augmento das forças teve inicio depois de quinze de julho de 1927 por motivo dos disturbios occorridos no paiz e que levaram o governo á convicção de que o numero de soldados nas fileiras, bem como as forças policiaes e as da gendarmeria eram demasiado reduzidas para as necessidades do paiz.

Ao proceder ao augmento dos effectivos militares, o chanceller Kurt Schuschnigg não fez mais do que seguir a politica a que se vem dedicando desde ha muito tempo e de accordo com a qual está disposto a não poupar sacrificios para que a Austria fique na situação de fazer frente a qualquer eventualidade, inclusive a uma guerra europa.

O CHANCELLER KURT TEM DUAS PASTAS

Cumpre recordar a esse respeito que nos quinze mezes em que vem exercendo as funcções de chanceller, Herr Kurt Schuschnigg tem ao mesmo tempo em suas mãos a pasta da Defesa Nacional.

No desempenho desse ultimo cargo, o chanceller dedicou um cuidado muito especial ao adextramento dos voluntarios militares, cujo numero sobe a quarenta mil homens, pelo menos, quasi todos officiaes ou aspirantes a officiaes, o que eleva as possibilidades austriacas em caso de um conflicto, já que esses voluntarios estão em condições de tomar immediatamente o commando de effectivos bem superiores de soldados.

AS FORÇAS QUE ENTRARÃO DE SERVIÇO EM NOVEMBRO

A essa força que se mantinha em caracter semi-official já que o tratado de Saint-Germain, assignado á terminação da guerra europ.a, autorizava a Austria a ter um exercito de apenas trinta mil homens, deve-se juntar a Heimwehr, organizada pelo principe Ernesto Ruediger Starhemberg e a "Ostmarkische Sturmscharen" —organização militar da Juventude Catholica da Austria, formada pelo actual chanceller Schuschnigg — o que alcançam em conjunto mais de cem mil homens.

As novas forças regulares do exercito austriaco, que entrarão em serviço no dia 1 de novembro vindouro, constituem uma violação da facto do Tratado de Saint-Germain e alguns paizes taes como a Tchecoslovaquia, a Rumania e a Yugoeslavia já apresentaram seus protestos pela decisão do governo de Vienna. As notas desses paizes não tiveram resposta até agora e duvida-se muito que o chanceller Schuschnigg pense em dar-lhes attenção, por isso que está disposto a não ceder uma pollegada na posição adoptada.

A INFLUENCIA DA GUERRA ITALO-ETHIOPE

Os ultimos triumphos italianos na campanha italo-ethiopica não deixaram de exercer influencia na energica attitude austriaca, já que são conhecidas as boas relações de amizade que imperam entre os dois paizes.

Nos meios officiaes austriacos acredita-se que o sr. Mussolini, uma vez finda a campanha africana passará a dar maior attenção aos assumptos europeus e muito particularmente á protecção da Austria, que vê sempre pairarem sobre ella, como uma espada de Damocles, as aspirações nacional-socialistas em favor do "Anschluss" ou annexação ao Reich.

COM O APOIO DA ITALIA

Com o apoio da Italia e o precedente assentado pela Allemanha, a Austria se sente numa posição bastante forte para manter as suas attitudes reivindicacionistas, que lhe fizeram violar abertamente o tratado de Saint Germain, que firmou; mas que o chanceller Schuschnigg pensa que "em suas apparencias anteriores se deu pouca attenção ao facto de que é impossivel immortalizar-se a uma theoria juridica que divide os povos e as nações entre vencedores e vencidos, entre privilegiados e desprivilegiados".

O REICH, A AUSTRIA E O ARMAMENTISMO

A attitude da Austria e a attitude do Reich no que diz respeito ao armamentismo seguem caminhos parallelos, que só apresentam um ponto de differença: a Austria continua a fazer parte da Liga das Nações, ao passo que a Allemanha abandonou esse organismo. Sem embargo disso, se a Liga resolver não estar de accordo com a attitude do governo de Vienna, presume-se aqui que o chanceller Schuschnigg estaria disposto a dar um passo decisivo, em troca da permissão de poder manter com todo o vigor possivel as suas theorias reivindicacionistas.

APERTA CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE CALÇADOS, CAPACETES E FAZENDAS

VIENNA, 9 (U. P.) — Urgente — A Austria projecta chamar ás armas a 1º de outubro 30.000 homens, segundo foi revelado hoje quando o Ministerio da Guerra abriu concurrencia para o fornecimento de calçados, capacetes, e 200.000 jardas de fazenda para a confecção de uniformes.

"O DESTINO DA ETHIOPIA FOI SELLADO HOJE"

Como foi annunciada, por Mussolini, a annexação do novo dominio

HORAS ENTHUSIASTICAS

ROMA, 9 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini proclamou hoje a soberania da Italia sobre a Ethiopia, e annunciou que o rei Victor Emmanuel passava a imperador da nova colonia africana.

"A Italia, disse o chefe do governo, tem, afinal, seu imperio".

Pouco antes, quando estava reunido o Grande Conselho Fascista, no Palacio Veneza, a alegria da Italia pela conquista da Ethiopia attingiu o apogeu, com os vivas e exclamações de trinta milhões de subditos, que, por todo o reino, esperavam a palavra do sr. Mussolini sobre a proclamação do novo imperio romano.

UMA MULTIDÃO DE 350 MIL PESSOAS

Trezentos e cincoenta mil ferventes patriotas encheram a praça Veneza, amontoando-se contra os portões em que o Grande Conselho tomava deliberações sobre a fórma da proclamação longamente esperada. As ruas, nas proximidades, ficaram entupidas de gente, que vivava o sr. Mussolini.

Vinte mil soldados, fuzileiros, marinheiros e aviadores, alinharam-se na escadaria massiça do Monumento Nacional e no Boulevard do Imperio, deante do Capitolio, formando guarda de honra massiça ao sr. Mussolini e ao rei.

O enthusiasmo da multidão attingiu o pinaculo ás 10 horas e 23 minutos da noite, quando o primeiro ministro appareceu a um dos balcões, saudado aos gritos de "Il Duce! Il Duce!... A noi! A noi!...", saídos de milhares de boccas.

FALA O DUCE

O sr. Mussolini iniciou seu discurso ás 10 horas e 34 minutos da noite, coroando a reunião do Grande Conselho Fascista, começada ás 10 horas da noite, e na qual se examinou, sob a presidencia do Duce, a conquista da Ethiopia e a tomada de Addis Abeba, e a reunião do ministerio, principiada ás 10 horas e 10 minutos e terminada ás 10 horas e 13 minutos, tambem sob a presidencia do sr. Mussolini.

O povo de todo o reino vibrou com a proclamação do sr. Mussolini, agglomerado em cidades e aldeias, aos vivas e cantos.

ANNUNCIANDO A ANNEXAÇÃO

O sr. Mussolini principiou por dizer que a Italia havia annexado completamente a Ethiopia, e que "a terra e o povo deste paiz "haviam passado para a soberania plena da Italia".

"O destino da Ethiopia, continuou, foi sellado hoje, 9 de maio".

O TITULO DE IMPERADOR DA ETHIOPIA

Accrescentou que o rei da Italia, Victor Emmanuel III, receberá o titulo de Imperador da Ethiopia, para "uso proprio e de seus successores".

Declarou que a Italia defenderá a nova dependencia, "contra quem quer que seja, com seu sangue"!

O VICEC-REI ITALIANO NA AFRICA

Quasi que simultaneamente com a proclamação da annexação do imperio ethiope, appareceu um decreto regio, no jornal official, com a nomeação do marechal Badoglio para governador geral da Ethiopia, com o titulo de "vice-rei, com plenos poderes".

(Continua na 2.ª pagina)

INICIOU-SE O AVANÇO PARA O OESTE ETHIOPE

Os italianos occuparam Addis-Abêm, a 25 milhas da capital

ITALIANIZAÇÃO DO PAIZ

LONDRES, 9 (U. P.) — A "The Exchange Telegraph Company" informa de Addis-Abeba que os italianos occuparam a localidade de Addis-Além, situada a uma distancia de vinte e cinco milhas a oeste de Addis-Abeba, bem assim como Fitte, que se acha situada a uma distancia de cincoenta milhas, ao norte.

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — De accordo com o systema devidamente organizado foram hoje iniciados esforços no sentido de restabelecer a ordem e acabar com as pilhagens, constituindo a primeira iniciativa de vulto para italianizar a Ethiopia.

Grandes aviões trimotores deixaram cair proclamações durante o dia inteiro, declarando que agora a Italia governa a Ethiopia e que todos os nativos possuidores de armas devem entregal-as até á meia noite de hoje.

REPRESSÃO AO BANDITISMO

Com o intuito de parar com o banditismo, os italianos iniciaram uma serie de providencias em roda desta capital, pois os sertões em volta estão inçados de quadrilhas de salteadores, bem assim dos quaes têm sido cercados pelos fuzis e metralhadoras dos italianos, quando tentam escapar com o botim de suas façanhas. A despeito de numerosos encontros com bandidos, desde a occupação da metropole, as baixas dos peninsulares se reduzem praticamente a zero, e a proporção que os contingentes de askaris vão chegando a Addis Abeba, logo o commando italico os despacha para os campos e serras a desfiladeiros, para que cooperem na campanha de eliminação do banditismo.

ATAQUES A DEPOSITOS FERROVIARIOS

A' noite passada os depositos da ferrovia, situados nos arredores desta cidade, foram atacados pelos bandoleiros, que têm varejado todas as fazendas e propriedades indefesas, situadas nas vizinhanças de Addis Abeba.

PRAZO PARA ENTREGA DE ARMAS

Os boletins jogados dos aeroplanos, estabelecem que agora a Italia governa a Ethiopia, que deseja que nesta reine paz e tranquillidade, e que todos os que possuem armas devem ser entregues até meia noite de hoje ás autoridades, e que, passado tal prazo, quem fôr encontrado na posse de armas será levado á côrte marcial.

Os boletins convidam todos os retirantes a regressar a capital, a recomeçar sua existencia normal.

EM DIRE-DAWA

ROMA, 9 (U. P.) — (Urgente) — Segundo informações procedentes de fontes autorizadas, as tropas do general Rodolfo Graziani chegaram a Dire-Dawa.

Appello em favor da Ethiopia nos Et. Unidos

LONDRES, 9 (U. P.) — O presidente Franklin D. Roosevelt e o ex-presidente Herbert Hoover foram convidados a darem seu auxilio á Ethiopia em um telegramma firmado por Sylvia Pankhurst e R. C. Hawkin, membros da Sociedade Ethiopica.

Os signatarios da mensagem invocam o artigo terceiro da Convenção de Haya.

O ex-presidente Hoover foi convidado a levantar fundos em favor dos ethiopes da mesma forma que o fizera em favor dos belgas.

A EVENTUALIDADE DA APPROXIMAÇÃO TEUTO-SOVIETICA

Como se dissiparia uma das grandes ameaças actuaes na Europa

VICTORIA DE EDEN

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 9 (U. P.) — A eventualidade de uma approximação entre a Allemanha e a União Sovietica, como resultado da apresentação em Berlim do questionario inglez, é um dos pontos que está mais nas cogitações dos circulos diplomaticos londrinos.

A possibilidade do chanceller Hitler e o governo sovietico chegarem a firmar um pacto de não aggressão, em consequencia do questionario em apreço, viria a constituir um dos maiores triumphos do joven titular do Foreign Office, capitão Richard Anthony Eden, responsavel pela redacção do documento apresentado pelo embaixador Philipps em Berlim, pois redundaria em dissipar uma das mais negras nuvens que escurecem o horizonte internacional na Europa.

TAMBEM A APPROXIMAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ

A assignatura de tal pacto serviria tambem de approximação entre a Allemanha e a França, pois eliminaria o resentimento allemão pelo pacto franco-sovietico.

Faz-se notar nos circulos diplomaticos que a inclusão, no Questionario Eden da possibilidade da conclusão de um pacto germano-sovietico, conta, ao que parece, com o beneplacito da União Sovietica, já que tal inclusão foi decidida ha uns dezeseis dias, depois da visita ao Foreign Office do embaixador russo em Londres, sr. I. M. Maisky, tendendo a indicar que se a iniciativa não partiu dos Soviets, pelo menos o representante diplomatico destes ultimos teria dado algo como uma annuencia ao capitão Eden.

BASE JURIDICA

Existe base juridica para tal pacto, no facto de que tanto a União Sovietica como o Reich adheriram nominalmente ao pacto Kellog-Briand, que bania as guerras, sem esquecer o tratado de neutralidade germano-sovietico, firmado em 1926, e renovado em 1933.

Um novo pacto viria a dar meio valor a esses compromissos anteriores, sobretudo se se leva em conta as ultimas expressões hostis á Russia, contidas em entrevistas do sr. Hitler.

Taes declarações vieram formar uma incognita, fazendo suspeitar que o chefe do governo nazista, embora disposto a concertar paz e segurança na Europa occidental, deseja ao mesmo tempo manter sua liberdade de acção para o caso de eventual guerra contra a União Sovietica.

O DECRETO DE NOMEAÇÃO DO VICE-REI

(Especial para O JORNAL)

ROMA, 9 (U.P.) — Texto do decreto nomeando o marechal Badoglio governador geral da Ethiopia, com o titulo de vice-rei:

"O rei da Italia decreta:

Art. 1º — O marechal da Italia, cavalleiro Pietro Badoglio, marquez de Sabotino, é nomeado governador geral da Ethiopia com o titulo de vice-rei e plenos poderes.

Art. 2º — O actual decreto, que entra em vigor a 9 de maio, será apresentado ao parlamento para a conversão em lei.

O chefe do governo, primeiro ministro, secretario de Estado, ministro secretario de Estado das Colonias, autorizou o actual e necessario projecto de lei.

Ordenamos que o actual decreto, trazendo sello do Estado, seja inserido na collecção official de leis e decretos do reino da Italia e obrigue a todos que devem observal-o e fazel-o cumprir."

A INGLATERRA E A FRANÇA ESTÃO COGITANDO DE EVITAR INTENSIDADE NOS PROXIMOS DEBATES DE GENEBRA

Os primeiros frutos materiaes da victoria italiana na Africa Oriental já começaram a ser colhidos

NOVENTA TONELADAS DE CAFE'

Por STEWART BROWN
Correspondente da "United Press"

GENEBRA, 9 (U. P.) — Noticia-se que a Inglaterra e a França estão cogitando de adoptar demarches no sentido de evitar que se tornem particularmente vivos os debates em torno da phase actual da questão italo-ethiope, afim de dar tempo a que se forme o novo governo francez, consequente á installação da nova camara, eleita nos dois escrutinios do recente pleito geral.

A mesma noticia deixa entrever a possibilidade da França e do Reino Unido proporem, na reunião de segunda-feira do Conselho da Liga das Nações, o adiamento dos debates sobre a questão da Africa Oriental e os problemas emanando da violação do tratado de Locarno, até á reunião extraordinaria do mesmo orgão, marcada para 13 de junho proximo.

Até esta data continuarão em vigor as sancções.

ROMA, 9 (U. P.) — A Italia preparava-se, hoje, para consolidar suas pretensões ao Imperio Ethiope e, emquanto as tropas somalis conquistavam novas regiões, ao sul, o barão Pompeo Aloisi, á testa da delegação italiana na Liga das Nações, partia com destino a Genebra afim de tomar parte na reunião do Conselho, a effectuar-se na proxima segunda-feira.

GRAZIANI, MARECHAL; BADOGLIO, VICE-REI

Os indicios de que a Ethiopia — sob outra denominação — se transformará em uma dependencia da Italia, foi manifesta na escolha real do general Rudolfo Graziani para o marechal Badoglio será nomeado posto de marechal. Espera-se que o primeiro vice-rei do novo dominio. Com mais victorias para celebrar, unidades do Exercito, da Aviação de Guerra e da Armada foram convocadas a participarem de reuniões a serem effectuadas hoje á noite na Piazza Venezia. A noticia da promoção de Graziani dizia laconicamente o seguinte: "O Rei, por proposta do chefe do governo, nomeou Graziani marechal".

Soldados e marujos, com equipamento militar completo, formarão uma guarda de honra em torno do monumento do rei Victor Manuel II, que é conhecido como "Altar da Patria".

CAFE' DA ETHIOPIA

Como o regosijo nacional proseguisse em consequencia da quéda de Addis Abeba e da annexação do antigo imperio de Hailé Selassié, os primeiros frutos materiaes da victoria das forças italianas no Oriente Africano chegaram sob a forma de noventa toneladas de café produzido nas regiões de Kaffa e Negheli, que representam a patria primitiva da preciosa rubiacea, cujas primeiras mudas foram transportadas da Ethiopia para o littoral da Arabia, ha muitos seculos. As remessas de café foram desembarcadas do cargueiro Libera, em Trieste.

DISTRICTOS POR OCCUPAR

Embora a capital tenha sido tomada e embora já vigore a autoridade civil e militar na região central do paiz, grande parte dos districtos de sudoeste ainda não foi occupada. As forças do general Graziani só hoje entraram na cidade de Diredawa, que é um dos pontos chave da terra não conquistada.

A SURPREHENDENTE REAPPARIÇÃO DO RAS AYELU

Entrementes alguns despachos autorizados da imprensa diziam como a submissão de chefes e capitães militares ethiopes continúa em um rythmo accelerado desde a evasão do Negus para Jerusalem. Dos quarteis generaes do terceiro corpo do Exercito no Estado de Fenaroa, soube-se que o Ras Ayelu, que a principio se suppunha morto, se apresentou aos italianos. Ayelu, que fóra governador da provincia de Gojjan, fazia-se acompanhar do dedjaz Teseu e de numerosos guerreiros ethiopes.

A DELEGAÇÃO DA ITALIA NA S. D. N.

Quando o Conselho da Liga das Nações realizar sua reunião publica, na proxima segunda-feira, a Italia terá a opportunidade de justificar a annexação da Ethiopia, perante cincoenta e duas potencias que decretaram sancções contra ella, quando a guerra estava em curso.

Além de Aloisi, que é o principal porta-voz italiano, os membros da delegação peninsular, que partiram para Genebra hoje, são os srs. Guido e Rocco.

A SITUAÇÃO DOS DIPLOMATAS EM ADDIS ABEBA

Muitos dos paizes que ouvirão a noticia de segunda-feira do Conselho, têm representantes diplomaticos em Addis Abeba. Annunciou-se hoje aqui que como esses diplomatas se achavam acreditados junto a uma Côrte que não existe mais, passariam a ser considerados apenas como "prezados e distinctos cavalheiros e hospedes".

O EMPREGO DE GAZES VENENOSOS

ROMA, 9 (U. P.) — Ulteriores allegações de que os italianos empregaram gazes venenosos contra os exercitos ethiopes, na campanha da Africa, foram encontradas em um longo documento ethiope divulgado hoje pela Liga das Nações.

O documento é acompanhado de provas photographicas e outras fornecidas pela Cruz Vermelha e pelas missões religiosas as quaes visam provar que, numerosos ethiopes morreram em consequencia dos effeitos dos gazes.

EDEN SEGUIU PARA A FRANÇA

LONDRES, 9 (U. P.) — O capitão Anthony Eden embarcou com destino a Paris, de avião, devendo seguir da capital franceza para Genebra.

PARA DEFEZA DOS PREÇOS DA HERVA-MATTE ARGENTINA

BUENO SAIRES, 9 (U. P.) — A Commissão Rguladora da Herva-Matte, logo depois de obter do Banco da Nação a concessão aos productores de creditos até 90 % sobre a herva consignada resolveu crear o Mercado Consignatario de Herva-Matte.

Esta providencia visa evitar que os productores liquidem precipitadamente os seus stocks, concorrendo assim para a baixa dos preços.

CONDEMNADO A MORTE O ASSASSINO DO GENERAL NAGATA

TOKIO, 9 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o tenente-coronel Saburo Aizawa foi condemnado á morte, como assassino do tenente-general Tetsuzan Negata, em agosto de 1935.

Aizawa justificou-se declarando que agora por motivos de ordem patriotica.

Revelações sobre a fortuna do Negus

LONDRES, 9 (U.P.) — Foi hoje dito aqui que a fortuna do imperador Haile Selassié, avaliada entre 4 e 5 milhões de esterlinos, se encontra em segurança nas caixas fortes dos bancos londrinos, após a sua apressada fuga de Addis Abeba.

Entrementes, despachos recebidos pelo "Daily Herald" revelam que o Negus chegará a Londres muito brevemente, trazendo a esperança de se avistar com o rei Eduardo VIII.

Telegrammas de Jerusalém disseram que o Negus ficará naquella cidade uns quatro ou cinco dias e em seguida partirá directamente para esta capital.

Attribue-se ao seu secretario a informação de que a fortuna pessoal do ex-imperador ethiope se encontra bem guardada em diversos bancos inglezes, ao passo que a de sua esposa está distribuida pelos bancos de Paris, Cairo e Jerusalém.

NOVA SITUAÇÃO DOS DIPLOMATAS EM ADDIS-ABEBA

Serão tratados como "distinctos e amistosos cavalheiros e hospedes"

RETORNO Á NORMALIDADE

(Especial para O JORNAL)

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) Depois dos tres dias de terror que precederam a entrada das tropas italianas, esta capital tornou hoje á sua vida normal.

O primeiro trem para Djibouti, na Somalia franceza, partiu ás 10 horas e meia, sob pesada guarda de soldados italianos, precedido de outro comboio de askaris e galuchos metropolitanos, armados de fuzis. Tambem no vagão da cauda, do trem de passageiros foram collocados soldados, afim de conter qualquer ataque de surpresa dos salteadores abexins.

As autoridades francezes da ferrovia informaram ao correspondente da United Press que o leito da estrada não soffreu damnos em consequencia dos recentes tumultos e do desenvolvimento da guerra de guerrilhas, embora bandos de nativos armados continuem a cortar os fios telegraphicos e a tirotear os trens e os soldados italianos, de guarda ás principaes localidades, ao longo da linha.

Taes pontos haviam estado previamente sob a guarda de soldados francezes.

UMA TONELADA DE DYNAMITE SOB UMA PONTE

Noticiou-se tambem, de fonte autorizada, que uma tonelada de dynamite, collocada em Awash, por ordem do Negus, afim de fazer saltar a ponte local, no caso das tropas italianas se servirem da ferrovia, foi atirada ao rio pelos funccionarios ferroviarios.

Um destes ultimos, o sr. Michael Pasteau, viajou no trem imperial do Negus, quando o rei dos reis abandonou a capital, e, no regressar a Addis Abeba, com soldados francezes, ajudou pessoalmente a jogar os barris daquelle alto explosivo ao rio, afim de impedir que a dynamite caisse em mãos dos bandoleiros.

A CHEGADA DO TERCEIRO TREM

Hontem, guardado por soldados francezes, e trazendo vinte toneladas de generos alimenticios, chegou o terceiro trem, depois do fechamento da linha.

As autoridades italianas não moveram obstaculos aos cidadãos nativos e estrangeiros, desejosos de abandonar a capital. Missionarios inglezes e norte-americanos, usando de toda a liberdade, entregaram cartas a seus amigos afim de que puzessem no correio para Djibouti e para a Europa, e ninguem foi revistado, nem soffreram as cartas censura.

Com excepção do pequeno ataque de bandoleiros á estação ferroviaria, promptamente rechassado, a cidade passou a ultima noite em completa tranquillidade.

Hoje reabriram as lojas que haviam sido saqueadas, quando da partida do Negus.

HOSPEDES E AMIGOS

LONDRES, 9 — (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph em Addis Abeba communica que os diplomatas estrangeiros foram officialmente informados de que a sua posição foi materialmente alterda, de vez que não mais existe a Côrte junto á qual eram acreditados.

Não obstante, serão tratados como "distinctos e amistosos cavalheiros e hospedes".

NENHUMA NOTIFICAÇÃO FOI RECEBIDA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 9 — (U. P.) — O governo não recebeu nenhuma notificação official de Roma, acerca de situação diplomatica em que se encontra a legação dos Estados Unidos na Ethiopia, agora que este ultimo paiz está de posse dos exercitos italianos em toda a sua parte norte e oriental.

Esta é informação do Departamento do Estado.

Até que receba notificação official a respeito, o referido departamento recusa-se a fazer previsões sobre o curso que tomará o assumpto.

Contra as disposições do Pacto Saavedra Lamas

GENEBRA, 9 (U.P.) — O acto do sr. Mussolini, annexando a Ethiopia, é considerado não apenas um desafio á Liga das Nações, mas tambem aos Estados Unidos e ás 20 republicas latino-americanas signatarias do pacto anti-bellico Saavedra Lamas.

Frisa-se que os Estados membros da Liga estavam obrigados a defender a Ethiopia, em virtude do artigo 10 do Convenio basico da entidade, garantindo a independencia territorial e a integridade de todos os membros do Instituto, emquanto que as republicas americanas, em virtude do artigo 2 do pacto Saavedra Lamas, não reconhecem alterações territoriaes obtidas pela violencia.

Tanto a Liga como as nações americanas mantiveram, dess'arte, "front" commum, nesta doutrina de não reconhecimento no caso do Manchukuo, que só foi reconhecido pela Republica centro-americana do Salvador, unica nação do mundo a assim agir.

Espera-se que, no caso da Ethiopia, prevaleça entendimento analogo, não se alterando o criterio do reconhecimento.

A Italia não abrirá mão, em absoluto, de sua conquista na Africa

COMO SE DEU O ACTO DE SUBMISSÃO DO RAS SEYOUM

Addis-Abeba voltou á tranquillidade e ordem

ROMA, 9 (Serviço especial do O JORNAL) — Não obstante a realidade se sobrepor a qualquer illusão, perdura, assim mesmo, a estreita e vã tentativa de limitar o imponente successo conseguido pelas armas italianas na lucta contra a Ethiopia.

O pretexto de que se pretende lançar mão, agora, é constituido pelo principio absurdo segundo o qual a paz deverá ser effectuada no quadro societario, não se ousando, naturalmente, insistir sobre o espirito do "Covenant".

Qualquer intervenção de Genebra, porém ou qualquer intromissão extranha na solução do conflicto italo-etiiope deve ser considerada absolutamente inadmissivel e indebita, pois já não existe mais a parte adversaria, até pouco tempo, representada pelo negus Hailé Selassié.

A MISSÃO CIVILIZADORA DA ITALIA

Actualmente, e de forma definitiva, a situação interessa sómente a Italia e a população do ex-imperio abyssino.

A Sociedade das Nações poderia exclusivamente fazer appello aos sentimentos de humanidade e de civilização da Italia com relação ao tratamento a ser dispensado aos povos vencidos.

E' evidente, porém, que a Italia não precisa de recommendações nesse sentido, pois sua missão civilizadora deu resultados superiores a qualquer previsão, por optimista que fosse.

Torna-se inutil, pois, qualquer insistencia. O governo de Roma não se deixará cair nas malhas que lhe querem tecer as manobras da diplomacia velho estylo.

Seria preferivel que os estadistas dignos desse nome, passem á examinar os legitimos interesses em jogo das outras nações e lhes dêem a solução honesta e satisfactoria a que fazem jus.

A esse respeito, é conveniente rememorar as reiteradas declarações feitas pelo sr. Mussolini e nas quaes ficou reaffirmado que a Italia respeita os tratados e os accordos estipulados.

O LAGO TSANA E A FERROVIA ADDIS ABEBA-DJIBOUTI

E, ainda nessa materia, deve ficar assentado uma vez por todas que o governo de Roma considera direitos adquiridos, com relação á Inglaterra, os interesses hydraulicos dessa nação na zona do lago de Tsana, regulados nas notas do anno de 1925 e registradas, mais tarde, em Genebra e, com relação á França, os direitos desse paiz que ficam limitados á estrada de ferro Addis-Abeba-Djibouti.

Uma ultima e interessante constatação: para a exploração util desses direitos, a Italia é um vizinho muito mais preferivel do que o Negus, de accordo com quanto foi consignado no relatorio apresentado pelo agente inglez, sr. Maffey.

COMO PODERIAM A INGLATERRA E A FRANÇA, DETENTORAS DE OUTROS IMPERIOS, DESCONFIAR DA ITALIA?

Já agora é inutil chorar sobre as ruinas do ex-imperio ethiope. O interesse proveniente da civilização e da humanidade é constituido pela civilização gradual das populações que ahi vegetaram, até hontem, num regimen de barbarie e oppressão atrozes.

A Italia se empenhou em cumprir essa missão civilizadora. E ella saberá honrar plenamente o compromisso assumido. De outra parte, como poderiam a Inglaterra e a França, detentoras dos mais vastos imperios coloniaes, receiar os effeitos da conquista que a Italia vem de effectuar na Africa, isto é, na unica região disponivel, no globo, para o trabalho e a civilização, pensando que, dessa forma, fica, em definitivo, reparada a injustiça resultante da iniqua distribuição dos beneficios territoriaes, quando da victoria commum?

Tudo deixa prever que as duas grandes nações, imperialistas, européas comprehendam, em sua justa significação, o acontecimento que vem de produzir-se e encontrem nelle o novo e indispensavel elemento para o equilibrio que beneficiará o inteiro continente europeu.

A SITUAÇÃO EM ADDIS ABEBA

Addis Abeba apresenta, já agora, o aspecto de todas as cidades em que reina a ordem absoluta.

O bando assignado pelo marechal Badoglio ás populações e lançado em milhões de impressos atirados pelos aviões, surtiu plenamente seu effeito.

São numerosissimos os chefes e os habitantes do Scioa, que se apresentaram para entregar as armas.

A vida civil da ex-capital retoma seu rythmo regular, tendo sido restabelecidos, na sua plena efficiencia, os serviços do correio, estrada de ferro e municipaes. A volta ao regimen da ordem está-se processando com a maior perfeição.

Reabriu os seus "guichets" o Banco da Ethiopia, com a cotação de seis liras para "thaller" de Maria Thereza, emquanto se nota uma grande intensificação do trafego ferroviario até Djibouti, sob o

(Continua na 2ª pagina.)

Comprovada a insufficiencia das sancções contra a Italia

GENEBRA, 9 (U. P.) — Como o Conselho da Liga das Nações se preparasse para uma reunião, na proxima segunda-feira, afim de examinar um dos successos mais tenebrosos de sua historia, as estatisticas, hoje publicadas, mostravam que as sancções votadas por cincoenta e quatro potencias, não eram sufficientemente severas para conterem a campanha expansionista da Italia fascista.

O Conselho reune-se em 11 de maio, afim de estudar a conquista militar de um dos seus membros por outro. Ao mesmo tempo, as estatisticas vêm demonstrar que as medidas votadas pela Liga, no sentido de conterem o primeiro ministro Mussolini e os seus exercitos da Africa, não foram sufficientes.

O DECRESCIMO DO INTERCAMBIO NÃO CONSTITUIU AMEAÇA GRAVE

As cifras commerciaes da Italia com dezenove nações sancionistas, mostram que o intercambio decresceu notavelmente, mas não de maneira a constituir ameaça grave contra as forças que avançam na Ethiopia sobre os antigos dominios do Rei dos Reis.

Durante o mez de março do corrente anno, as importações italianas para esses dezenove paizes foram avaliadas em um milhão e oitocentos e dois mil dollares, contra sete milhões cento e noventa e quatro mil durante o mesmo periodo do anno anterior. As exportação para a Italia, de nove milhões e oitocentos e trinta e seis mil dollares, ouro, em março de 1935, para cinco milhões e setecentos e quarenta e dois mil dollares, ouro, em março deste anno.

OS PREJUIZOS DA ITALIA

Essas exportações representavam um prejuizo, para a Italia, de um milhão e duzentos e setenta mil dollares, ouro, durante o mez de março.

Outro documento que será levado ao exame do Conselho, quando se reunir, depois de amanhã, contém novas allegações de que os italianos fizeram uso de gazes toxicos contra os exercitos ethiopes na campanha africana.

O documento do governo ethiopico continha provas photographicas e outras, das unidades da Cruz Vermelha e de outras missões, e tratava de provar que numerosos ethiopes morreram em consequencia de intoxicação por gazes.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 18 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840 Redacção: — 22-7197, 22-8868 e 22-1896 Secretaria: — 22-1769. Gerencia; 22-7452, Departamento de Assignaturas: — 22-6485, Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8306, Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade, — 22-8231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1830. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Os banqueiros de Paris pediram a limitação da venda de moedas

COTAÇÃO DO OURO

PARIS, 9 (U. P.) — Foi baixada uma circular official pelos banqueiros de Paris e pela Camera Syndical, sollicitando dos estabelecimentos bancarios que limitem a venda de moedas de ouro em dinheiro estrangeiro, "para fins commerciaes licitos".

O DOLLAR

PARIS, 9 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje na Bolsa a 15 francos e 15 centimos.

O esterlino a 75 francos e 81 centimos.

O OURO

LONDRES, 9 (U. P.) — A cotação do ouro no stock Exchange foi hoje de 140 shilling s2 1|2 pence por onça, tendo sido effectuadas vendas daquelle metal na importancia de 414.000 esterlinos.

Dollar 4.99.12. Francos francez, 75.81.2.

NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A Bolsa funccionou hoje desanimada e com algumas altas nos valores, particularmente os relativos a motores e a aços, que estiveram firmes.

O mercado de titulo mantinha-se irregular e com algumas altas. Os titulos francezes soffreram uma baixa subida de dezesete pontos.

O mercado do algodão achava-se pouco estavel e o trigo firme. Os outros cereaes estiveram mixtos, vendendo-se ao todo trezentas e quarenta mil acções durante as transacções de hoje.

MERCADO DE CAFE'

NOVA YORK, 9 (United Press) — No mercado de entregas futuras de café registrou-se um augmento substancial nos preços, durante a semana, em comparação com as semanas anteriores, como consequencia da melhoria registrada na situação cambial brasileira e tambem aos informes telegraphicos de que as autoridades brasileiras responsaveis pela situação do café projectam adquirir uma parte das provisões actuaes afim de destruil-as eventualmente.

O typo Santos obteve altas de quatorze a vinte pontos, ao passo que o typo Rio alcançou altas de onze a quatorze pontos.

CAMBIO

NOVA YORK, 9 (United Press) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio a libra esterlina era cotada a quatro dollares e noventa e oito centavos e meio.

NOVA YORK, 9 (United Press) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a quatro dollares e noventa e oito centavos.

"A massa formidavel da nossa producção cafeeira póde ser inteiramente collocada, se a sua qualidade fôr apreciavelmente melhorada". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

RENUNCIOU O GABINETE EGYPCIO

O SR. NAKAS PACHA VAE ORGANIZAR O NOVO GOVERNO

CAIRO, 9 (U. P.) — Urgente — Acaba de renunciar o gabinete presidido por Mohamed Tewfik Nessi Pachá.

O sr. Mustaphá Nahas Pachá, leader do Partido Wafdista, foi encarregado de formar o novo gabinete.

OUTROS ACTOS DE CAPITULAÇÃO DE CHEFES ETHIOPES

O ras Hailu que era tido como morto, chegou a Addis-Abeba

O RAS SEYOUM

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — Os ultimos chefes ethiopes que permanecem no paiz depois da deserção do Negus e de um numero elevado de seus partidarios, começaram a render-se ás autoridades italianas, ás quaes se apresentam afim de offerecerem submissão.

A chegada do ras Hailu, governador da região de Godjan, causou sensação na manhã de hoje no alto commando, pois anteriormente se informara que esse chefe morrera.

O ras Hailu atravessou tranquillamente as ruas de Addis Abeba e chegou ante a residencia do Alto Commando, onde se fez annunciar. As autoridades, no primeiro momento, julgaram tratar-se de um impostor, mas o Ras foi rapidamente identificado por pessoas que o conheciam.

LEALDADE A' ITALIA

O prestigioso chefe militar ethiope jurou lealdade á Italia e declarou que d'ora avante passará a servir ao Reino.

Interrogado sobre seu desapparecimento, explicou o Ras Hailu que vivera incognito na cabana "tukul" de uns camponezes habitadores das immediações de Addis Abeba. Disse mais que desde sua retirada lhe coubera presenciar a chegada das tropas de occupação e que tomara a decisão de entregar-se aos invasores.

Sua Alteza Imperial, o Ras Seyoum, governador da provincia de Tigre, neto do rei João e como tal, representante de uma outra dynastia mais antiga que a de Hailé Selassié, e que traça sua arvore genealogica até o rei Salomão e a rainha de Sabá, figura tambem entre os chefes que hoje se renderam.

APRESENTOU-SE AO 3º CORPO ITALIANO

A capitulação do Ras Seyoum é tida como de extrema importancia, pois se trata de um dos chefes militares que mais resistencia oppuzeram á investida das tropas peninsulares.

O Ras Seyoum apresentou-se ao terceiro corpo do exercito italiano em Fenaroa, ponto que fica situado entre Amba Aradan e Amga Alagi. Sua Alteza Imperial chegou montado numa mula parda, seguido de dois dos seus logares-tenente, o dejac Maru e o dejac Teseu. Os tres approximaram-se lentamente do acampamento italiano, indo o Ras Seyoum um pouco á frente dos seus dois companheiros. Sua Alteza Imperial agitava um "shamma" — tunica branca dos ethiopes — que se achava bastante sujo. Era um signal de paz.

AJOELHADO

Chegando ás linhas italianas, o Ras ajoelhou-se e declarou em idioma amharico que se dispunha a aceitar o jugo italiano e que de então por deante seria um servidor da Italia.

Na região do lago Tsana, o importante chefe local de Biscutan, dejas tante che'e local de Biscutan, deixa o commando do general Achile Starace.

No que diz respeito á situação politica da Ethiopia sob o dominio italiano, circularam nesta capital informações não officiaes de que o general Pietro Badoglio será nomeado vice-rei juntamente com a proxima proclamação do rei da Italia como Imperador.

Dessa maneira a Ethiopia passaria a occupar dentro do imperio colonial italiano a mesma posição que tem a India no Imperio Britannico.

DETALHES DA CAPITULAÇÃO DO RAS SEYOUM

ADDIS ABEBA, 9 (United Press) — Relativamente á rendição do Ras Seyoum, um dos mais conhecidos chefes ethiopes, foram revelados aqui os seguintes detalhes: O alludido Ras chegou a Fenaroa localidade situada entre Amba Aradam e Amba Alaji montado em uma mula escura e acompanhado de dois membros de seu estado maior, os dedjacs Maru e Teseu.

O Ras vestia no momento uma tunica-shamma — que já tinha sido branca mas estava bastante suja.

Quando se approximou do acampamento italiano, fez, como signal de quem pede uma tregua, a saudação fascista, e ajoelhou-se, declarando em lingua amharica o desejo de aceitar a autoridade italiana e jurou que, d'oravante, seria um servo da Italia.

OUTRA SUBMISSÃO

ROMA, 9 (U. P.) — Noticia de fonte autorizada, procedente do quartel general do terceiro corpo do exercito italiano, que opera na provincia de Fenaroca, estabelece que o ras Ayelu', ex-governador do Gojjam, submetteu-se á Italia juntamente com o dedjaz Teseu e numerosos guerreiros.

NOTA DE SENSAÇÃO

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — A nota de sensação no alto commando, na manhã de hoje, foi o apparecimento inesperado do ras Ayelu', cuja morte foi ha tempos annunciada.

O alludido chefe ethiope, que exerceu o cargo de governador da região de Gojjam, apresentou-se ás autoridades e prestou juramento de submissão á Italia, explicando a seguir que viveu sob incognito na cabana — tukul — de um agricultor nas proximidades de Addis Abeba.

A RENDIÇÃO DO CHEFE DE BIRCUTAN

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — Foi hoje annunciado que o poderoso chefe da região de Bircutan, dedjac Mesfun, se rendeu ás tropas italianas commandadas pelo sr. Achilles Starace, na região do lago Tsana.

O NEGUS IRA' RESIDIR ALGUM TEMPO NA SUISSA

JERUSALEM, 9 (U. P.) — O ex-ministro dos estrangeiros da Ethiopia, sr. Herouy, declarou ao representante da United Press:

"Telegraphei a Londres pedindo suggestões afim de que seja planejada a futura situação do imperador."

"A menos que recebamos suggestões em contrario, o Negus e eu tencionamos partir para a capital da Inglaterra, onde o imperador descansará alguns dias, partindo então para o cantão de Genebra onde ficará varios mezes residindo numa villa junto a Lausanne".

"A imperatriz e a familia imperial ficarão nesta cidade residindo no convento ethiope".

INICIADO O JULGAMENTO DOS MILITARES PORTUGUEZES QUE SE REVOLTARAM EM SETEMBRO

O governo de Lisbôa desmente a noticia sobre um emprestimo que estaria sendo negociado para a Angola

OUTRAS INFORMAÇÕES

LISBOA, 9 (U. P.) — O Tribunal Militar Especial de Lisboa, reunido sob a presidencia do coronel Costa Macedo, iniciou o julgamento de vinte e dois officiaes, sargentos e cabos e de dezenove civis, entre professores, commerciantes e empregados, accusados de participação na conjuração revolucionaria de setembro de 1935, em Lisboa, sob a chefia do sr. Mendes Norton, já condemnado.

Varios accusados, que se encontravam ausentes, responderam á revelia. São dezoito as testemunhas da accusação, cento e oitenta os da defesa e quatorze os advogados.

DESMENTIDA UMA NOTICIA PUBLICADA NO RIO

LISBOA, 9 (U. P.) — O ministro das Colonias autorizou o representante da United Press a desmentir formalmente a noticia de uma agencia noticiosa franceza, publicada no jornal "Voz de Portugal", do Rio de Janeiro, no dia 11 de abril, de que estava sendo estudada a concessão de um emprestimo de duzentos e sessenta mil contos para Angola.

O ministro declarou que não havia nada a respeito.

O SR. OLIVEIRA SALAZAR CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 9 (U. P.) — O presidente do Ministerio Portuguez, sr. Antonio de Oliveira Salazar, conferenciou hoje com o presidente da Republica, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, em Cascaes.

REGRESSOU A LISBÔA O MINISTRO YANKEE

LISBÔA, 9 (U. P.) — De regresso a Lisbôa depois de ter excursionado pelos Açores, o ministro norte-americano, sr. Caldwell, declarou á Imprensa que a Ilha de São Miguel, uma das que compõem aquelle archipelago, é encantadora, constituindo um centro ideal de turismo internacional.

O ECONOMISTA STAMP. VISITOU O MINISTRO SALAZAR

LISBÔA, 9 (U. P.) — O primeiro ministro dr. Oliveira Salazar recebeu hoje a visita do economista britannico Josias Stamp, com o qual se entreteve em longa conferencia.

CHEGOU DO RIO E FOI ENCONTRADO MORTO

LISBÔA, 9 (U. P.) — Nos arredores de Lisbôa, appareceu morto, tendo ao lado uma garrafa de champagne, vasia, o cidadão allemão Roland Max Cords, recentemente chegado do Rio de Janeiro.

As autoridades policiaes investigam o caso.

UMA PARTIDA DE BILHAR

LISBÔA, 9 (U. P.) — O campeão portuguez de bilhar, Ferraz, ganhou as duas primeiras partidas contra o campeão francez no primeiro dia das disputas do campeonato internacional, realizadas em Mulhausen, na Alsacia.

"O DESTINO DA ETHIOPIA FOI SELLADO HOJE"

(Conclusão da 1.ª pagina)

Ao contrario do que se esperava, o sr. Mussolini não se referiu a essa nomeação no seu discurso.

Em meio de applausos vehementes da multidão, comprimida na praça, o sr. Mussolini fez o elogio das tropas italianas em campanha na Africa Oriental: "Os italianos crearam um imperio com seu sangue, e o tornarão fecundo com seu trabalho." Accrescentou que o novo imperio romano era puramente fascista, "porque é portador das insignias de vontade e poder de Roma, e porque attingiu o objectivo a que nossa vontade se dedicou durante 14 annos".

A ITALIA QUER PAZ

"E' um imperio de paz, pois que a Italia quer paz para si e para todos, e só vae á guerra forçada. E' um imperio de civilização e humanidade para a população ethiope."

Exhortou os que o ouviam a que rejubilassem com a fundação do novo imperio romano:

"Levantai vossas bandeiras, vossos braços e vossos corações, e cantai ao imperio, que, com intervallo de quinze seculos, apparece sobre as collinas de Roma."

O COMPROMISSO PERANTE DEUS E OS HOMENS

"Quereis ser dignos delle?" — perguntou á multidão, que respondeu num trovão: "Sim, sim, sim."

"Esse vosso grito, proseguiu o primeiro ministro, é um compromisso perante Deus e os homens, de vida e morte."

Concluiu com uma "saudação ao rei", depois do que a multidão se dirigiu ao Quirinal, a acclamar o rei Victor Emmanuel III como "Imperador da Ethiopia".

Anteriormente, havia o Grande Conselho Fascista approvado uma resolução, expressando gratidão a Mussolini como "fundador do Imperio".

TEXTO DO DECRETO DE ANNEXAÇÃO

ROMA, 9 (U. P.) — Texto do decreto real, publicado hoje pelo jornal official, com a assignatura do rei, e que partiu da iniciativa do grande Conselho Fascista e do Conselho de Ministros:

"Artigo 1º — Os territorios e povos que pertenciam ao Imperio da Ethiopia, são collocados sob a plena soberania do reino da Italia. O titulo de Imperador da Ethiopia é assumido pelo rei da Italia, para si e para seus successores.

Artigo 2º — A Ethiopia é administrada pela pessoa do governador geral, que tem o titulo de vice-rei, e de quem dependem os governadores da Erithreia e da Somalilandia. Do governador geral, governador da Ethiopia, depende tambem a autoridade civil e militar dos territorios sob sua jurisdicção. O governador geral e vice-rei da Ethiopia é nomeado por via de decreto real, proposto pelo chefe do governo, o primeiro ministro, pelo secretario de Estado e pelo ministro secretario de Estado (referencias ao senhor Mussolini) das Colonias.

Artigo 3º — Por meio de decreto real, que será redigido por proposta do chefe do governo, primeiro ministro, secretario de Estado, ministro secretario de Estado para as colonias, serão dados regulamentos á Ethiopia e postos em vigor.

Artigo 4º — O actual decreto, que entra em vigor a 9 de maio, será apresentado ao Parlamento para a conversão em lei. O chefe do governo, primeiro ministro e secretario de Estado, autorizou os actuaes e respectivos projectos de lei. Ordenamos que o actual decreto, trazendo o sello do Estado, seja inserto na collecção official de leis e decretos do reino de Italia, e passe a obrigar a todas aquelles de devem observal-o a fazel-o cumprir."

Mais um golpe vibrado no Imperio Britannico

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 9 (U.P.) — A proclamação da annexação da Ethiopia á Italia, pelo sr. Mussolini, levando ao paroxismo a derrota da Liga das Nações, está sendo encarada como mais um golpe desfechado no imperio britannico. A solidificação de um dominio colonial italiano no flanco do caminho das Indias, penetrando no systema das colonias inglezas da Africa Oriental, vizinho do Sudão e do Egypto, veiu desviar a attenção do Reino Unido das questões continentaes da Europa, tomando muito da energia britannica destinada á questão allemã, na qual a França, a União Sovietica e as nações da Pequena Entente — Tchecoslovaquia, Yugoslavia e Rumania — preferem ver concentrada toda a acção do gabinete de Londres. A promessa do sr. Mussolini, de respeitar os interesses britannicos na região do lago Tana, é considerada compensação de ordem secundaria, devido ao golpe dado, não apenas no prestigio britannico, mas tambem na segurança do imperio.

A ACÇÃO DO COMMUNISMO NO URUGUAY

Declarações do ministro do Interior desse paiz, sr. Bado

TUDO ESCLARECIDO

MONTEVIDE'O, 9 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Bado, em declarações feitas hoje ao "El Diario", disse que a situação do communismo foi profundamente analysada pelo Ministerio, o qual chegou a conclusões concretas nas quaes se apoia o systema repressivo mais efficaz.

Desde a tactica dos agitadores para provocar greves geraes até á funcção que compete á cellula, tudo ficou conhecido em seus menores detalhes.

O ministro Bado accrescentou:

"E' um surto anti-patriotico em cujo seio surgiu "A Frente Unica", conhecida pela participação que nella têm certos sectores politicos da opposição, a qual é responsavel pela poderosa influencia da Terceira Internacional.

A Italia não abrirá mão, em absoluto, de sua conquista na Africa

(Conclusão da 1.ª pag.)

controle dos "askaris", que se acham postados ao longo de toda a linha ferrea.

O marechal Badoglio entende proceder á systematização de todo o territorio conquistado com a identica firmeza e rapidez que caracterizaram sua grandiosa acção militar. E, como é notorio, o marechal Badoglio realiza suas aspirações.

"ENTREGO-ME A' VOSSA GENEROSIDADE"

O "ras" Seyum apresentou-se ao nosso commando que occupa a região de Socota. O ex-logar-tenente de Haile Selassié se achava acompanhado por cerca de duzentos homens, isto é, os unicos remanescentes do seu aguerrido exercito, cujos effectivos se elevavam a 30.000 soldados.

Admittido na tenda do commandante italiano, o "ras" Seyum declarou o seguinte:

"Era meu desejo, desde alguns mezes, submetter-me ao rei Victor Emmanuel III, do qual sempre reconheci o insuperavel poderio".

Decorridos alguns minutos, o ex-governador da provincia do Tigré accrescentou:

"Teria podido alcançar Addis Abeba e fugir junto com o Negus. Preferi, porém, entregar-me á vossa peculiar generosidade. Fui o "ras" de uma das melhores provincias daquillo que foi o imperio ethiope. Tive em minhas mãos o supremo commando de um forte e numeroso exercito. Hoje, sou um vencido.

Deponho em vossas mãos a minha sorte".

APURANDO AS RESPONSABILIDADES

O commando italiano entende colher todos os elementos para instaurar um rigoroso inquerito sobre os acontecimentos degradantes que se verificaram em Addis Abeba, logo após a fuga do Negus daquella cidade.

Já formam um grosso volume as denuncias nas quaes se acham registrados os actos de violencias, depredações, selvagerias e assassinios praticados pelas hordas de bandidos que se assenhorearam de Addis Abeba.

No limite do possivel, os responsaveis por esses crimes serão submettidos a processo regular e castigados de accordo com os rigores da lei.

A POSSE DO GOVERNADOR CIVIL DE ADDIS ABEBA

A tomada de posse do sr. Bottai, no cargo de governador civil de Addis Abeba, realizou-se no "ghebi" que foi residencia do Negus e se caracterizou pela austeridade da ceremonia de que se revestiu o acto.

O marechal Badoglio pronunciou um curto discurso, dizendo textualmente: "Começa, agora, para os encarregados das funcções civis, o trabalho difficil e supremamente arduo que elles, com segurança, saberão realizar plenamente.

Não resta duvida de que, após a victoria, conquistada pelas armas, conseguiremos o outro triumpho, igualmente formidavel, na execução das obras de paz".

Sobre as estradas, até agora percorridas pelas pesadas artilharias e pelos possantes carros motorizados, já procedem agora longas columnas de vehiculos a transportar machinas agricolas, destinadas a conferir uma inesperada fertilidade aos terrenos que permanecem ainda virgem, no decorrer de millenios. O canhão cede o caminho ao arado.

UM ASSALTO A MÃO ARMADA NA ARGENTINA

O facto verificou-se em Rosario, na Companhia de Tabacos

7.200 PESOS

ROSARIO, 9 (U. P.) — Urgente — Cincoenta mil pesos foram roubados hoje pela manhã, segundo as primeiras informações recebidas, dos cofres da Companhia Argentina de Tabacos.

O sensacional roubo foi practicado por cinco bandidos que, armados de pistola, entraram nos escriptorios da companhia, onde assaltaram a caixa.

PORMENORES DO ASSALTO

ROSARIO (Republica Argentina) 3 (U. P.) — O assalto hoje praticado por um grupo de cinco bandidos, que retiraram dos cofres da Companhia Argentina de Tabacos cerca de cincoenta mil pesos em dinheiro, foi assignalado por episodios dramaticos. Hoje pela manhã, o bando de assaltantes surgiu inesperadamente ante os escriptorios da empresa. Todos os componentes do grupo, trazendo revólvers na mão, penetraram na séde da firma, intimando o gerente e os operarios a que entregassem toda a somma existente no cofre-forte.

TENTATIVA DE RESISTENCIA

A principio, o gerente tentou resistir, mas vendo logo a inutilidade de qualquer gesto nesse sentido, indicou aos bandidos o cofre, onde se encontravam depositados cerca de cincoenta mil pesos.

Practicado o roubo, os assaltantes fugiram immediatamente em automovel.

Foram despachadas varias patrulhas policiaes incumbidas de vigiarem as estradas.

7 MIL E DUZENTOS PESOS

ROSARIO (Republica Argentina), 9 (U. P.) — Um exame minucioso nos cofres da Companhia Argentina de Tabacos, assaltada e roubada por um grupo de cinco bandidos armados de pistolas, revelou que os assaltantes conseguiram tomar apenas sete mil e duzentos pesos argentinos.

Pela manhã julgava-se que a referida firma tinha sido prejudicada em cincoenta mil pesos pelo menos.

TRAVESSIA DO ATLANTICO SUL EM AUTO-GIRO

Propõe-se a realizar a prova o aviador Berecochea

ETAPAS

(Especial para O JORNAL)

BILBAO, 9 (United Press) — O aviador local Nicolás Ruiz Berecochea, de 25 annos de idade, está fazendo intensos preparativos para realizar um vôo Bilbão — Pennsylvania — via Bathurst e Natal — A bordo de um autogiro.

ADVERTENCIAS

Indifferente ás recommendações do engenheiro Juan de la Cierva, o qual declarou ao alludido piloto que os aviões de sua invenção não são apropriados a provas de tal natureza, dada a sua reduzida força, Berecochea propõe-se atravessar o Atlantico em quatro etapas, utilizando-se dos dois aerodromos fluctuantes da Lufthansa "Shwabenland" e "Westfalen", além da ilha brasileira de Fernando de Noronha.

ATERRISSAGEM

Inicialmente, o arrojado piloto projectou aterrissar em cobertas de navios, o que verificou não ser possivel.

O apparelho será equipado de fluctuadores ao invés de rodas, as quaes serão collocadas mais tarde, em Natal.

QUATRO ETAPAS

As quatro etapas do salto sobre o Atlantico serão de 500 milhas cada, de sorte que se tornou necessario eliminar um dos logares de que dispõe o autogiro afim de possibilitar a collocação de um tanque supplementar a bordo do auto-giro.

QUEM E' BERECOCHEA

Ruiz Berecochea aprendeu a voar no velho Aero-Club de Gatafe, quando contava somente 19 annos de idade.

Mais tarde, prestou serviço na aviação militar, e desde que a abandonou ganha a sua vida em vôos de propaganda commercial.

Boletim Internacional

O governo inglez acaba de enviar ao da Allemanha o questionario em que procura esclarecer alguns pontos do memorandum anterior, que lhe fôra mandado de Berlim.

O embaixador britannico na capital germanica, Sir Eric Claire Edmond Philipps, fez entrega pessoal do documento ao ministro das Relações Exteriores, barão Konstantin Von Neurath.

Não se conhecem os termos em que se acha concebido o questionario britannico, que resulta de uma deliberação tomada em Genebra, na reunião de 10 de abril passado, na qual tomaram parte os representantes das potencias locarnistas, inclusive a Italia.

O objectivo desse questionario ficára nitidamente combinado.

As potencias signatarias de Locarno desejavam saber como deveriam interpretar os tratados bilateraes, propostos pela Allemanha, e ainda como o chanceller Hitler considerava que taes tratados se poderiam adaptar á estructura da segurança collectiva ou da ajuda mutua prevista no "Covenant" da Liga das Nações.

O memorandum germanico, dirigido ao governo inglez, tem a data de 31 de março, e o gesto dos paizes locarnistas, suggerindo a idéa do questionario, deve ser interpretado como um novo testemunho do seu desejo de conciliação e uma prova a mais de que não querem deixar passar uma unica opportunidade que se lhes apresente para encontrar uma base de negociação, em virtude da qual se mantenha o systema de segurança collectiva da Europa.

Depois da reunião dos representantes dos Estados-Maiores da França, da Belgica e da Grã-Bretanha em Londres, a remessa do questionario ao governo allemão poderia ser tomada como um ultimatum, visto que certas expressões empregadas pela Wilhelmstrasse no memorandum de março foram submettidas a uma minuciosa analyse, e varias das hypotheses decorrentes desse estudo, preliminarmente rejeitadas pelo governo inglez.

Dahi o extremo cuidado do ministro da Foreign Office, Sir Anthony Eden, em redigir o questionario num tom tanto quanto possivel impessoal, exprimindo de maneira bem clara a intenção da Grã-Bretanha, que nesse caso está agindo como intermediaria das potencias locarnistas, de evitar qualquer resentimento da parte do Reich.

O que importa, principalmente para o ulterior desenvolvimento da politica européa, é conhecer as intenções da Allemanha relativamente á Austria, á Polonia e á Tchecoslovaquia.

Sabe-se que o sr. Hitler não deseja atacar a França e está, como muitas vezes tem affirmado, disposto a negociar com a grande Republica latina um tratado de não-aggressão, que vigore por vinte e cinco annos.

Mas a paz entre a Allemanha e a França não depende sómente da fronteira rhenana.

A Republica tem alliados, pertence a um systema politico internacional por ella organizado e deseja que lhe sejam, sobretudo, dadas seguranças de que o sr. Hitler não pensa em alterar, pela violencia, o mappa do léste e do sudéste europeu.

Se a Allemanha atacasse a Tchecoslovaquia ou incorporasse a Austria, realizando o "anschluss" prohibido pelo Tratado de Versailles, esses actos não poderiam deixar a França indifferente, pois que, por si sós, constituiriam uma tremenda ameaça á sua segurança.

As indagações do questionario britannico referem-se principalmente a esses problemas, e, da resposta que lhe der o governo do Reich, dependerá a politica a ser adoptada pelas nações locarnistas.

O "HINDENBURG" COMPLETOU HONTEM A TRAVESSIA DO ATLANTICO NORTE AMARRANDO NA BASE DE LUKEHURST

Milhares de pessoas assistiram á descida do grande dirigivel allemão que se verificou pela madrugada

DECLARAÇÕES DO DR. ECKENER

(Especial para O JORNAL)

LAKEHURST, 9 (U. P.) — O dr. Hugo Eckener desmentiu que tivessem occorrido difficuldades entre elles e o governo Hitler.

"Houve apenas ligeiro desentendimento", declarou aquelle technico ao desembarcar do "Hindenburg", "e sem culpa de ninguem. O assumpto já foi solucionado satisfactoriamente".

O sr. Eckener recusou-se, em seguida, a responder a novas perguntas sobre a questão.

Tratando da possibilidade de um serviço regular de dirigiveis entre a Europa e os Estados Unidos, acrescentou o dr. Eckener que as decisões em tal sentido dependem do resultado de futuras travessias do Atlantico do norte pelo "Hindenburg", em quadras de tempo desfavoravel.

FALA O COMMANDANTE LEHMAN

O commandante Lehman, que dirigiu a nova aeronave de Franckfort até este porto aéreo, disse que o "Hindenburg" portou-se admiravelmente. Acrescentou que esperava obter um fornecimento de helio do governo dos Estados Unidos, afim de substituir o hydrogeneo que enche actualmente alguns dos recipientes do dirigivel.

Sendo-lhe perguntado quem havia realmente commandado o "Hindenburg", disse: "Eu. O dr. Eckener viajou como conselheiro technico, não teve um só momento de divergencia commigo. Houve entre eu e elle, estreita cooperação."

VOANDO SOBRE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Banhado por um claro luar que fazia brilhar os seus flancos, o gigantesco dirigivel "Hindenburg" deslisou esta madrugada por cima dos arranhaceus de Nova York e em seguida dirigiu-se para á rochosa bacia do Rio Hudson, rumo a Lakehurs.

O colossal navio aereo apresentava um aspecto impressionante quando surgiu do oriente pouco antes de raiar a madrugada e em seguida fez ouvir o ronco surdo de seus possantes motores quando circundou as altas torres da Ilha Manhattan, passando a uma altura não superior á do Edificio Empire State, o mais elevado da Metropole.

O "Hindenburg" seguiu até o fim da Ilha antes de seguir ao longo do leito do Rio Hudson em direcção ao aeroporto da Lakehurst.

O "HINDENBURG" CHEGOU A LAKEHURST

LAKEHURST, Estados Unidos (U. P.) — Urgente — O dirigivel allemão "Hindenburg" amarrou ao mastro deste aeroporto ás seis horas e vinte minutos da manhã de hoje (tempo local), no minuto exacto previamente marcado por um radiogramma expedido de bordo pelo commandante Hugo Eckner.

CHEGOU A' HORA EXACTA

LAKEHURTS, Estados Unidos, 9 (U. P.) — O dirigivel "Hindenburg", o 119.º construido desde que o invento do conde Zeppelin se elevou aos ares pela primeira vez em 1900, completou hoje, sem incidentes, a sua primeira travessia do Atlantico Norte.

A carcassa metallica do malfadado dirigivel britannico R-101, que foi derretida e aproveitada na construcção do navio aereo 129, hoje "Hindenburg", não trouxe má sorte ao ultimo dos famosos membros da bojuda familia de dirigiveis.

O "Hindenburg" amarrou ao mastro de atracação deste aeroporto no minuto exacto previamente marcado por radiogramma de bordo.

UMA MULTIDÃO ASSISTINDO A DESCIDA

Milhares e milhares de pessoas que se alinharam no aeroporto desde as primeiras horas da madrugada romperam em enthusiasticas exclamações quando o grande e prateado navio aereo virou a proa para o mastro de atracação.

Mais cedo, porém, milhões de novayorkinos assomaram ás janellas ou correram para as ruas afim de observarem o irmão maior do "Graf Zeppelin" na sua primeira passagem sobre os arranha-céos da grande metropole.

Commandando o gigantesco dirigivel encontrava-se o dr. Hugo Eckener, o maior especialista do mundo em navegação aerea por meio de dirigiveis, o qual disse uma vez ao conde Zeppelin que "não conhecia nada acerca da navegação".

VIAGENS EXPERIMENTAES

O engenheiro Hugo Eckener, pessoalmente, estudou durante alguns annos a navegação aerea por meio de dirigiveis, desenvolvendo uma technica especial segundo a qual o zeppelin é pilotado como um navio.

O Atlantico Norte, que o "Hindenburg" venceu facilmente, é o grande objectivo e, ao mesmo tempo, o problema maximo cuja solução os engenheiros constructores dos dirigiveis allemães se esforçam por obter.

Eventualmente, segundo se espera, companhias allemãs e norte-americanas tomarão a seu cargo o serviço aereo através do Atlantico Norte.

As viagens do "Hindenburg", no actual verão, serão os primeiros passos experimentaes nesse sentido.

Os especialistas em zeppelins acreditam que, uma vez resolvidos os numerosos problemas em connexão com o Atlantico Norte, o zeppelin demonstrará ser muito mais confortavel, pratico, elastico, e seguro do que os competidores, os aeroplanos.

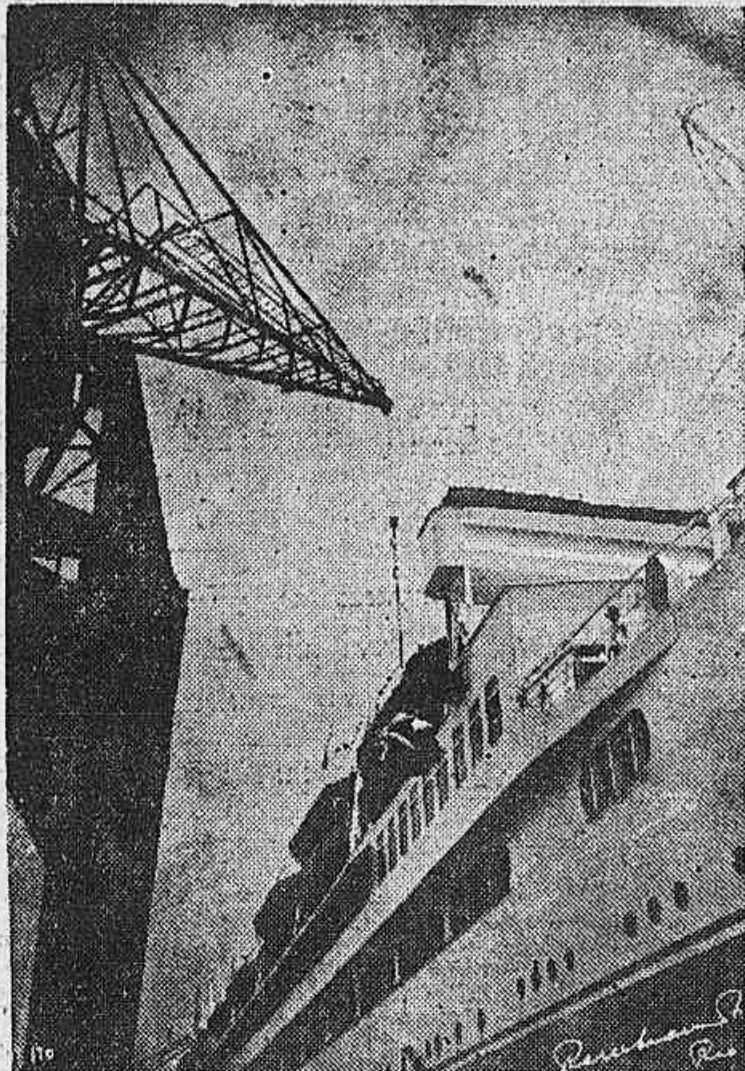
Concurso d'O JORNAL

A VENDA de mappas para o Terceiro Concurso, encerrado a 30 p. passado, se prolongará até o dia 20 do corrente e a troca por coupons até 23.

A GERENCIA.

Pela maior producção de cafés finos

Recebida com optimismo, nos Estados Unidos, a campanha do D. N. C.

A necessidade da adopção dos methodos indicados pela moderna technica

Um bello flagrante do embarque de café no porto do Rio

Dos problemas economicos brasileiros, nenhum por certo iguala em alcance, sobreleve em urgencia e offereça mais singular interesse, neste momento, que o da defesa da nossa producção cafeeira.

Comprehende-se assim a grande repercussão que alcançou, dentro e fóra do paiz, a resolução do D. N. C. tomando aos hombros a opportunissima campanha pela melhoria dos nossos cafés, no proposito de mais ajustal-os ás preferencias actuaes dos centros consumidores pelos productos de superior qualidade, quer na bebida como no rendimento.

Ainda agora, informações dos Estados Unidos dizem da maneira lisongeira e optimista por que o commercio local recebeu a noticia daquella iniciativa, que faz prever uma éra nova de prosperidade para os plantadores nacionaes, se corresponderem ao appello que lhes foi dirigido.

Na verdade, a dura experiencia, que tão fundos sacrificios lhes custou, associada á realidade dos factos presentes, está indicando, de forma incontrastavel e positiva, o unico verdadeiro cominho que devem e precisam seguir: — despertar, a favor da maior producção de cafés finos, todas as energias vivificadoras de que são capazes e das quaes já deram provas bastantes na laboriosa, intrepida, tenaz, resistencia com que supportaram os momentos das crises mais violentas.

A reacção não lhes será difficil, porquanto, para leval-a a effeito, basta que substituam os antiquados processos de cultura e beneficiamento pelos methodos racionaes victoriosamente indicados nos estudos da technica scientifica moderna. Só estes poderão crear o nervo da futura grandeza da nossa lavoura, facilitando, pela boa mercadoria que possamos offerecer, o necessario movimento expansionista das nossas exportações do artigo.

Por ahi, não pelas creações arbitrarias de medidas opportunistas e artificiaes, é que precisamos rumar, com os nossos cafeicultores á frente, as novas directrizes do plano a ser executado na solução do problema. Por outro lado, a propaganda que fizermos no estrangeiro, se lastreada por cafés superiores, não será, podemos affirmal-o com segurança, ferida da mesma esterilidade que victimou as tentativas anteriores.

Persista o D. N. C. no programma traçado e a victoria que já se prenuncia será um facto.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/82

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 40, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1936.

Tancredo Carneiro — Superintendente.

Explendida reacção se fez no organismo economico de São Paulo com a propulsão dos negocios algodoeiros

De volta de sua excursão ao interior fala aos "Diarios Associados" o conde Francisco Matarazzo

DIVERSAS NOTICIAS DOS ESTADOS

S. PAULO, 9 (A. M.) — Regressou hoje a esta capital da excursão que emprehendeu pelo interior do Estado o conde Francisco Matarazzo.

Conforme noticiámos, o grande industrial italo-paulista esteve em diversas cidades, em visita ás suas industrias. A sua viagem teve tambem o objectivo de estudar possibilidades de installação de novas industrias nas principaes cidades do interior de São Paulo.

A' tarde, o conde Francisco Matarazzo, falando aos "Diarios Associados", após dizer da optima impressão que trouxe da excursão realizada, declarou:

— "Nas cidades de Ribeirão Preto e Catanduvas installámos machinas de beneficiar algodão identicas ás que possuimos em Bauru', Itapetininga, Rancharia e Avaré, e iniciámos a destilação de oleos mineraes para o fabrico do petroleo. Fui assistir a essas installações e ver diversas outras necessidades das agencias e filiaes da firma no interior do Estado."

Á LAVOURA ALGODOEIRA

— "Tive tambem opportunidade de constatar o extraordinario progresso da lavoura algodoeira. E' admiravel de facto o que os paulistas têm realizado, em menos de dois annos, em materia de algodão. Extensas areas cobrem-se de arvoredos com niveos capulhos.

Machinas de beneficio e refinamento de sementes para a extracção de oleos erguem-se nos maiores centros productores. Uma reacção explendida se fez no organismo economico do Estado com a propulsão dos negocios algodoeiros.

Creio que, afóra da verdade concreta offerecida pelas estatisticas de cotações nos organismos commerciaes da capital, todo o paulista daqui deveria fazer uma ligeira visita as principaes lavouras de algodão para sentir, como eu, o interesse salvador pela malvacea que tomou conta dos agricultores paulistas. Lamento que a nossa firma não estivesse este anno apparelhada para se dedicar, como merece, á producção algodoeira. Entretanto, com os melhoramentos esboçados, no proximo anno sanearemos o mal.

Provavelmente, no mez de julho, realizarei nova excursão ao interior em viagem de observação aos melhoramentos adoptados nas nossas agencias e estabelecimentos.

EMBARQUE EM SANTOS DE 1.300 TONELADAS DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO PARA NOVA YORK

SANTOS, 9 (Agencia Meridional) — O paquete americano "Southern Cross", que esteve hoje no porto, procedente de Nova York, na sua volta de Buenos Aires, no proximo dia 19, irá atracar junto á ilha Barnabé para ali receber um carregamento de 1.300 toneladas de oleo de caroço de algodão a granel com destino a Nova York.

O embarque será feito pelos srs. Anderson Clayton Cia. Ltda. e constituirá a primeira remessa de oleo alimenticio brasileiro para os Estados Unidos.

ABERTA CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DO ESTADIO DE PACAEMBU'

S. PAULO, 9 (A. M.) — A Municipalidade abriu hoje concurrencia publica para a construcção e o financiamento do estadium municipal de Pacaembu'. A concurrencia deve encerrar-se no dia 2 de julho e no mesmo dia serão abertas as propostas na Divisão do Expediente.

O valor total das obras está orçado em cerca de 4.400:000$000. Para a execução da importante obra os proponentes obrigar-se-ão a fazer uma caução inicial de 60:000$000, elevando-a no caso de ser a proposta aceita a 150:000$000 para garantia da execução do trabalho.

VEREADOR PERREPISTA QUE ADHERE AO P. C.

S. PAULO, 9 (A. M.) — O governador Armando Salles recebeu do sr. José de Freitas Valladão, vereador eleito pelo P. R. P. á camara de Apparecida do Norte, uma carta de adhesão ao Partido Constitucionalista.

FALLECEU O JORNALISTA JOSE' DIAS DE MENEZES

S. PAULO, 9 (A. M.) — No hospital aSnt Catharina, onde se encontrava em tratamento, falleceu na manhã de hoje, ás 7,30, o sr. oJsé Dias Menezes, nosso antigo companheiro de trabalho.

O extincto pertencia a tradicional familia paulista e era largamente relacionado nesta capital.

Era filho do sr. Herman Dias Menezes e da sra. Cecilia Dias de Menezes. Deixa diversos irmãos, dentro os quaes o sr. oJaquim Mariano Dias Menezes, correspondente do O JORNAL em S. Paulo.

Muito embora desappareça tão joven, José Dias Menezes conquistara a reputação de jornalista brilhante. Reporter dos "Diarios Asociados", revelou logo as qualidades que se exigem do profisional do jornalismo moderno, escrevendo com graça e vivacidade. Occupou depois o cargo de director da succursal dos Associados cariocas em S. Paulo.

O seu sepultamento realizou-se hoje ás 15 horas.

ASSASSINOU O AMANTE A TIROS EM PORTO ALEGRE

A CRIMINOSA E' DE BOA SOCIEDADE DE SANTA MARIA

PORTO LEGRE, 9 (A. M.) — A senhorita Léda Monteiro, pertencente á melhor sociedade de Santa Maria, neste Estado, prostou a tiros, hoje, o sr. Correia do Almeida, popietaio da Phamacia rIris, nesta capital.

Segundo se sabe, Léda, que recentemente chegara de sua cidade natal, tornara-se amante do malogrado pharmaceutico.

Este, por motivos de ciumes, resolveu abandonar Leda que, em represalia, cometteu o assassinio relatado.

O estado da victima é gravissimo, restando poucas esperanças de salvar-se.

Em homenagem á memoria de Gama Cerqueira

Foi levantada a sessão de hontem da Camara dos Deputados

A sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi. Lida e approvada a acta, o 1º secretario leu uma carta do deputado Domingos Vellasco, renunciando o seu cargo na Commissão de Segurança Nacional, para o qual foi reeleito pelo voto da minoria parlamentar.e

Tambem foram lidos os seguintes officios: do secretario do Senado, encaminhando vetos do presidente da Republica approvados pela Secção Permanente, e do ministro da Fazenda, esclarecendo a questão da gazolina. Informa o sr. Souza Costa que o preço do producto por litro adquirido pelo governo, para o Ministerio da Guerra, foi de 590 réis cif Rio, em 1935, conforme a concurrencia ganha pela Standard Oil. A importancia global dos direitos alfandegarios, correspondente a cada litro de gazolina importada em nosso paiz é de 348 réis, estando ainda o producto sujeito ao imposto de consumo de 41 réis. Nenhuma das empresas importadoras goza de favores aduaneiros para a entrada de gazolina no Brasil, conclue o ministro da Fazenda.

Em seguida, foram approvados dois votos de pezar, pelo fallecimento do tachygrapho da Camara, sr. Diogo Capper, e pela morte, em Pernambuco, do sr. Prado Sampaio, tendo sobre este ultimo falado o sr. Eurico de Souza Leão.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO PROFESSOR GAMA CERQUEIRA

O presidente annunciou, depois, um requerimento da bancada paulista, solicitando um voto de pezar na acta e a suspensão da sessão, em homenagem ao professor Gama Cerqueira, fallecido, recentemente, em São Paulo, deputado pelo Partido Constitucionalista, eleito para a presente legislatura.

Fez-lhe a biographia o sr. Waldemar Ferreira, num longo discurso, em que focalizou, principalmente, a personalidade do illustre morto, como cultor do Direito Criminal, accentuando que se Gama Cerqueira não foi um technico de laboratorio não se entregou aos estudos de criminologia e de anthropologia criminal no terreno experimental, foi, sem duvida, um emerito doutrinador, "que abriu na sua cathedra, em São Paulo, novas clareiras para o ensinamento daquella disciplina em nosso paiz". Depois, passou a apreciar-a como a de um politico democratico, que grandes serviços prestou á Republica e áquelle Estado.

Ao encerrar sua oração, o sr. Waldemar Ferreira mostrou-se grato ao ministro da Justiça, que se encontrava na bancada paulista, assistindo á sessão, para participar da homenagem ao parlamentar desapparecido.

Seguiu-se com a palavra o sr. Pedro Aleixo, que, em nome da bancada mineira (Gama Cerqueira foi constituinte da primeira Republica em Minas Geraes), e, tambem, em nome da maioria da Camara, trouxe seu voto ás homenagens do "inolvidavel lidador da causa do Direito".

Falaram, ainda, associando-se o preito de saudade, os srs. Gomes Ferraz e Laerte Setubal, ambos do P. R. P.; João Neves, em breves palavras, em nome da minoria parlamentar, e o sr. Abelardo Marinho, em nome das profissões liberaes.

Approvado o requerimento, o sr. Euvaldo Lodi levantou a sessão.

A PRIMEIRA COMMISSÃO A SE CONSTITUIR

Todas as commissões permanentes já foram eleitas. Entretanto, hontem, sómente se reuniu uma, a de Diplomacia e Tratados, tendo reconduzido aos postos de presidente e vice os srs. Renato Barbosa e Negrão de Lima.

Foi, assim, a primeira commissão a se constituir.

VAE SECRETARIAR UM CONCURSO DE FAZENDA

O director geral da Fazenda Nacional, designou o quarto escripturario da Alfandega de S. Salvador, Luiz Duarte Izabel de Assumpção, para servir como secretario do concurso para provimento de logares de guarda da policia aduaneira aberto naquella repartição.

O presidente da Republica regressa hoje de Petropolis

Ser-lhe-á prestada, á sua passagem por Bemfica, uma grande manifestação popular

O presidente da Republica, encerrando sua estação de veraneio em Petropolis, regressa hoje, á tarde, a esta capital. S. ex. deixará a cidade serrana pouco antes das 14 horas, vindo pela estrada de rodagem, em companhia de membros da sua Casa Militar.

A' sua passagem por Bemfica ser-lhe-á prestada grande homenagem popular, promovida pela população dessa localidade, de São Christovão e da zona leopoldinense, com o apoio das classes conservadoras, industria, commercio e trabalhistas.

Interpretará os sentimentos do povo brasileiro, saudando o chefe da Nação, o deputado Demetrio Xavier.

O presidente Getulio Vargas agradecerá a homenagem, em discurso, ás 15 horas, sendo sua oração irradiada pelo Departamento Nacional de Propaganda.

Tambem será irradiado o discurso daquelle parlamentar gaúcho.

Foram convidadas para tomar parte nessa demonstração de apreço e solidariedade ao presidente da Republica as altas autoridades do paiz.

A PROXIMA REALIZAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL DOS HOTELEIROS

Estiveram reunidas no Palace-Hotel varias autoridades municipaes e interessados, traçando o programma do Congresso Nacional de Hospedeiros, a ser levado a effeito nesta capital, por occasião da abertura da Feira Internacional de Amostras.

A consecução desse certamen terá por objectivo, a organização da industria hoteleira no paiz, o amparo sob todos os pontos de vista da hotelaria; a promulgação de uma legislação especial para os hoteis: a concessão de credito para construcção de novos hoteis; a isenção de impostos, licenças e taxas para melhoramentos nos já existentes; a suppressão da gorgeta; a fundação de uma escola profissional para empregados na industria hoteleira já em estudos pelo Departamento Nacional do Trabalho, e a constituição de uma Federação de Hoteleiros de todo o Brasil, visando congregar os elementos componentes dessa industria.

VIDA VEGETATIVA

TEMOS ainda uma vez novo emissario gaucho no Rio, e pelas falas dos jornaes se procura convencer os infieis do P. R. P. que esses herejes devem voltar a ouvir missa, comer peixe na semana santa e jejuar ás sextas-feiras. Ignoramos os resultados até aqui colhidos pelo quarto observador do Observatorio Astronomico de Porto Alegre. Elle, porém, deve andar activo na sua faina de catechese e de conversão.

A carta que a commissão executiva do P. R. P. enviou ao sr. João Neves tem uma nota tocante de provincianismo. As razões invocadas para condemnação da simples tregua resumbram mais do que provincianismo, porque participam da verdadeira substancia municipal.

O argumento da carta do P. R. P. quanto á possibilidade do presidente da Republica, governadores de Estado e chefes de "real influencia" poderem livremente tratar, na hora actual, do problema da successão presidencial, e deputados e senadores ficarem tolhidos de identicas fantasias é de um sabor tão pueril, que chegam a ser inacreditaveis as assignaturas dos graves cidadãos que a firmam. Que são presidente da Republica e governadores de Estados senão mandatarios das mesmas forças politicas, delegados das mesmas arregimentações partidarias que elegeram os deputados e senadores? Quem é o capitão Juracy Magalhães? digamos para exemplificar. Um mandatario, no poder executivo da Bahia, do Partido Social Democratico. Ora, se este partido assume determinado compromisso politico aqui no Rio, é porque o foi para tanto autorizado pelo directorio central ou pelo Congresso dos filiados do social-democratico, na Bahia. Como se entenderá então que em um partido possam existir compromissos que obriguem seus senadores e deputados federaes, e não vinculem, outrosim, o governador e chefes de real influencia, tão soldados da agremiação como os seus mandatarios nos conselhos federaes do Rio? Se chegasse a existir um partido politico, capaz de tomar compromisso dessa envergadura da tregua, para consideral-o obrigatorio tão somente a deputados e senadores federaes — fôra o caso de chamar a isto cova de cacos, republica de estudantes, até bagunça, menos partido. Quaesquer quadros politicos suppõem uma idéa de disciplina e uma regra de autoridade. Desde que directorio ou congresso do partido tomaram uma deliberação, aos militantes só resta um caminho, que é a obediencia. Quem não quer obedecer vae-se embora, rompe os laços de solidariedade com o partido; mas o que não pode é mais ser considerado um militante.

Se as coisas se processam de modo diverso no P. R. P. só temos que lamentar que o velho partido, o qual obedecia aos presidentes da Republica, até pelo telephone, esteja agora transformado em uma casa de Orates. Em qualquer organização partidaria, o voto que obriga o chefe, compromette o menos graduado dos militantes. Se a noção de disciplina fôr o contrario dessa norma, o supposto partido não passa de um ajuntamento de individuos, sem sentimento de solidariedade quanto mais de responsabilidade.

Dentro da fórmula de tregua, trazida pelos gauchos, o pacto de não aggressão comportava a assignatura solemne dos dois "leaders", o da maioria e o da minoria. Esses assignariam o documento depois de ratificados expressamente os seus poderes pelas forças politicas das quaes são mandatarios.

⁂

E' O PERREPISMO uma pobre Hecuba, que vive a chorar as feridas e as cicatrizes que lhe abriram o gume das nossas espadas em 1930. Mas, emquanto nós outros esquecemos os golpes com que o acutilamos, o velho partido continúa ahi para um canto amuado, isolado no seu orgulho de soffredor tagarela, a aguardar a vinda do d. Sebastião que se dilue no exilio. Que enorme differença entre estes exploradores do soffrimento, localizados na sua dôr, particularizados no seu odio, e a petulancia desse nadador livre que é Getulio Vargas. O bergantim desse aventureiro transatlantico aproa em todas as praias e bahias; elle conversa com todos os nativos, o amerindio Luzardo, o mouro Mauricio Cardoso, "el matador hespanhol" Sylvio de Campos, o cavalleiro de São Graal Raul Pilla, o tupiniquim Octavio Mangabeira e o druida Arthur Bernardes. O livre pensador que elle sempre foi, desde São Borja, impessoaliza-o. Este é o espirito, que comprehende, e por isso transacciona, opposto aos outros que são o instincto cego, destituido de desinteresse pantheista.

Ser um partido, para viver agarrado ao rochedo da perdição de uma data, de um acontecimento, occorrido ha seis ou sete annos passados, é apenas miseravel. A mais bella das occupações humanas ainda é a politica. Antes della, só o serviço de Deus, a santidade do sacerdocio divino, o tributo do celibato á Igreja. A immolação de uma vontade ao serviço publico lhe gera deveres correspondentes. Ao circulo dessas obrigações contrahidas com o serviço do Estado, têm que ser estranhos, por irreconciliaveis com o bem commum, o egoismo dominador, o odio e o personalismo. Onde o individuo, homem publico, não subordina as suas paixões ao dever collectivo, a immolação delle, para a carreira do Estado, é fatal.

⁂

O P. R. P. não troca as suas paixões, nem os seus prejuizos, pela serenidade de uma attitude, compativel com o interesse de todos. Isto se explica pela insufficiencia das suas idéas fundamentaes quanto ao que seja o serviço publico e as suas diversas categorias. Tem o perrepista, deante da Revolução de 1930, a mentalidade do jacobino em face da Igreja: "Esmaguemos a infame". Nessa hora, elle identifica nação e revolução, Brasil e Getulio Vargas, como que a situar este fundo de quintal, que é o refugio do seu complexo de inferioridade civica. Dir-se-ia o P. R. P. um conselho de solteironas, que só conhecem a impostura do desespero. Sentimento, capricho, exaltação, eis do que é tecida a prodigiosa fraqueza perrepista, com o seu charlatanismo de popularidade e de irreconciliabilidade. "A mulher é a desolação do sabio". O P. R. P. tem caprichos e paixões do eterno feminino. Uma nobre scentelha creadora fulgura no espaço. Mas elle é tão estouvado que não sabe sequer recebel-a; quanto mais se deixar electrizar pela scentelha generosa.

O Brasil anda hoje mais do que nunca em todos os corações. Quando exercito, marinha e mocidade das escolas viram Berger e Leon Vallée professores de patriotismo de Luiz Carlos Prestes, houve como que um sagrado "frisson" em todas as sensibilidades. Os mais encarniçados inimigos do chefe do governo não viram mais governo nem Getulio Vargas. Sentiram-se preoccupados com a Autoridade, com a Ordem, com o Estado. E, dos mais humildes aos mais graduados, todos procuraram entrar como peças na engrenagem dos serviços de defesa do Estado contra o extremismo vermelho. Apenas o P. R. P. e algumas das suas succursaes provincianas insistem em trocar essa attitude viril pela passividade brahmanica, pela tepidez da existencia vegetal.

ASSIS CHATEAUBRIAND

NOVAS DIRECTRIZES FISCAES

Se se tivesse de escrever a historia do desenvolvimento material do mundo moderno, bastaria fazel-o com a chronica do descobrimento e do emprego da gazolina.

Graças a esse combustivel tornou-se possivel o motor de explosão que é a base das maiores invenções do seculo e com elle o automovel, o aeroplano, o dirigivel, os tractores e tudo quanto se originou em consequencia desses poderosos instrumentos de communicação e de conforto.

Se desapparecesse, de subito, a gazolina do seio da terra e o homem não pudesse de prompto descobrir um elemento com as mesmas propriedades para substituil-a, teriamos uma paralysação desastrosa do progresso.

Num paiz como o nosso, o petroleo desempenha um papel civilizador de primeira grandeza.

Basta considerar que o automovel é, hoje, no interior do Brasil, o principal meio de communicações para comprehender quanto importa para nós que esse producto seja vendido a preços accessiveis, pois que quanto mais barata for a gazolina mais intenso será o trafego das machinas que são movidas por ella, inclusive os tractores que lavram as terras e operam o milagre da agricultura mecanica.

Essas considerações são bastante opportunas, no momento em que se abriu nova crise no preço da gazolina, devido ao augmento do imposto que incide sobre ella.

Já demonstramos, hontem, como não cabe ás companhias distribuidoras do combustivel a responsabilidade por essa nova alta.

Ella resulta da falta de visão dos dirigentes brasileiros, que, na ansia de crear novas fontes de receita para os erarios consumidos, se atiram sobre productos cujo encarecimento attinge a economia geral, tornando-se afinal contraproducente a medida.

Para obter alguns mil réis a mais no orçamento, gravam o combustivel que é a base do desenvolvimento economico do paiz e dessa forma o que apparentemente parece favorecer o Thesouro, acaba ferindo os seus maiores interesses.

A politica adoptada deveria ser justamente inversa da que predomina, em virtude da infeliz orientação dos governos.

Se tivessemos gazolina barata, maior seria o numero de automoveis, de tractores, de machinas que promovem o desenvolvimento das industrias e, portanto, mais amplas as fontes de renda para o fisco.

E' um erro criminoso considerar a gazolina como um producto de luxo. Os que assim o fazem, olham o problema pelo seu lado menos verdadeiro. Voltando-se para os automoveis dos ricos, que rolam pelo asphalto das avenidas das grandes cidades, esquecem os pequenos carros dos lavradores, os caminhões do interior, os tractores, a illuminação, os motores de toda a especie, que por ahi afóra promovem o surto de engrandecimento do Brasil.

O presidente Getulio Vargas tem opinião formada sobre esse assumpto de magna importancia.

Num recente despacho dado á pretenção das companhias importadoras de carvão, que lhe pediam vantagens contra o fisco, o chefe do Estado observou que a medida solicitada não tinha cabimento.

E citou precisamente o caso da gazolina, que era possivel substituir-se por um alcool-motor nacional, é onerosamente gravada.

As palavras do sr. Getulio Vargas foram incisivas e os governos estaduaes e municipaes deveriam meditar nellas, toda a vez que se lembrassem de augmentar ainda mais os tributos sobre o grande combustivel.

Não possuimos ainda uma politica tributaria racional.

O que existe é o inorganico resultado de iniciativas empiricas, que muito tem sacrificado os interesses economicos brasileiros.

E' tempo de estabelecermos novas directrizes, consentaneas com o desenvolvimento nacional, considerando que a missão do fisco não é debilitar o organismo do paiz, sugando as suas energias, mas tornal-o vigoroso, estimulando o seu enriquecimento.

O Estado rico numa nação pobre é um absurdo que pode occorrer, mas não durará muito.

O escopo a attingir, como resultado de uma politica sadia e constructiva, é o do Estado rico no povo mais rico ainda.

O sr. Lindolfo Collor teria trazido uma proposta de reorganização ministerial

O que se diz, nos circulos politicos, da missão reservada do Secretario da Fazenda do Rio Grande

Já foi desmentida, em varios tons, a noticia que attribuia ao sr. Lindolfo Collor uma delegação politica dos partidos riograndenses junto aos maiores opposicionistas do Brasil.

O secretario da Fazenda do governo gaucho persiste, porém, em affirmar que não trouxe missão alguma, que não é portador de nenhuma formula politica. Pois apesar de todos esses desmentidos permanece em alguns circulos politicos a convicção de que s. excia. é portador, realmente, de uma formula, verbal ou escripta, considerada, lá no sul, como infallivel, para a reconciliação dos politicos brasileiros.

Por dever de officio, somos forçados a informar ao publico do que, a esse respeito, é corrente nas rodas em que se fala de politica.

Segundo as informações que colhemos, a unica maneira de se obter a pacificação ou a tranquillidade do ambiente nacional seria a remodelação integral do actual Ministerio do sr. Getulio Vargas. E adeanta-se que na formula se propõe a substituição do sr. José Carlos de Macedo Soares pelo sr. Alfino Arantes. Affirma-se até que a proposta nesse sentido já teria sido levada aos directores do P. R. P., que tel-a-iam aceito condicionalmente. A condição seria a nomeação de um perrepista para o Ministerio do Interior e Justiça, como a melhor maneira de sua collaboração no governo.

O sr. presidente da Republica, entretanto, não sabe que se cogita de lhe dar novos ministros.

O Ministerio novo, concebido por deputados e senadores, não o é, todavia, do sr. Getulio Vargas. A proposta ainda não transpoz os humbraes do Rio Negro.

O sr. Lindolfo Collor não se avistou até hontem, com o chefe do Estado.

Finalmente, outra versão, completando a primeira, dava como incluido na formula pacificadora o nome do sr. Arthur Bernardes para succeder ao sr. Arthur de Souza Costa no Ministerio da Fazenda.

Essas, as informações que nos transmittiram e que nós, por nossa vez, offerecemos aos nossos leitores, sem que, entretanto, queiramos asseverar que ellas sejam a expressão rigorosa da verdade.

Na confusão eventual, casual ou propositada da actualidade politica do Brasil, informações como esta podem soffrer desmentidos cathegoricos; estão sujeitas aos azares da sorte, podem ou não ser confirmadas, mas o seu registro é um imperativo profissional.

Fantasia ou realidade, o tempo se encarregará de dizel-o.

O SR. LUZARDO PEDIU UMA AUDIENCIA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Baptista Luzardo, solicitou uma audiencia ao Presidente da Republica.

Em face das versões correntes, que attribuem ao sr. Lindolpho Collor a incumbencia de propor aos leaders opposicionistas uma formula definitiva para a pacificação da politica nacional, suppõe-se que o objectivo do deputado gaúcho seja tratar do assumpto, directamente, com o sr. Getulio Vargas, sendo possivel que o sr. Luzardo dê, então, a conhecer ao sr. Presidente da Republica a proposta formulada e que teria sido trazida pelo sr. Lindolpho Collor.

Essa supposição provém do facto de não ter sido declarado, no pedido de audiencia o objecto da mesma.

O JULGAMENTO DOS MILITARES ACCUSADOS DE COMMUNISTAS

Nos circulos de officiaes do Exercito fala-se que o general João Gomes, ministro da Guerra, submetterá á apreciação do presidente da Republica algumas suggestões referentes á emenda n. 2 da Constituição, sobre processo e julgamento dos militares accusados de communismo.

Entre essas suggestões está uma que foi lembrada e teve aceitação no Exercito quando se começou a falar no julgamento dos officiaes que tomaram parte no movimento subversivo de novembro do anno passado.

De accordo com essa suggestão, os militares, ao invés de serem summariamente excluidos do Exercito, como se verificou ultimamente, o serão, sómente, após serem submettidos a julgamento por um tribunal militar especial, constituido por generaes.

Uma outra suggestão se refere ao montepio. Pela legislação em vigor, a familia do official, quando elle é condemnado á perda da farda, por morte deste, têm direito á percepção do mesmo montepio.

Como os termos do decreto que excluiu do Exercito os officiaes envolvidos no levante communista tambem suspendiam o direito ao montepio, sobre esse direito que assiste ás familias dos referidos officiaes, o general João Gomes, ministro da Guerra, entende que lhes seja assegurado aquelle direito.

Apesar de nos circulos de officiaes se falar nesse assumpto, podemos informar, porém, que, officialmente, o ministro da Guerra nenhuma iniciativa tomou ainda nesse sentido.

(Conclusão da 6ª pagina.)

A carta em que o sr. Domingos Velasco renuncia á Commissão de Segurança

ESCOLHIDO PARA SUBSTITUIL-O SR. PLINIO TOURINHO

E' a seguinte a integra da carta dirigida pelo deputado Domingos Vellasco ao presidente da Camara:

"Releito para a Commissão de Segurança Nacional, pelo voto dos meus companheiros da minoria parlamentar, que, já no anno passado, me honraram com os seus suffragios para a referida Commissão, onde procurei servir, quanto esteve em minhas forças, o paiz e as classes armadas, venho declarar a v. exc. o seguinte:

Preso, como me encontro, desde 23 de março, com desrespeito flagrante das immunidades inherentes ao Poder Legislativo, acontece que a policia, fazendo publicar o que ella entende contra os parlamentares detidos, não permitte, entretanto, que se publiquem sequer as explicações com que os mesmos têm destruido as peças policiaes.

Assim sendo, se os que conhecem as explicações — é o caso da minoria parlamentar — sabem que são absolutamente infundadas as insinuações como em tempo será demonstrado, e aguardo serenamente a occasião de fazel-o, muitos ha que, de bôa fé, se vão deixando levar pela publicidade officiosa.

E', pois, em nome de respeitaveis escrupulos, que, emquanto não me é dado pôr a limpo, aos olhos de toda a Nação, como farão igualmente os meus collegas presos, a falsidade das imputações a que deu seu patrocinio a Procuradoria Criminal, prefiro não fazer parte da Commissão de Segurança Nacional, que juro não ter deshonrado, e dou, nestes termos, minha renuncia do cargo de membro da dita Commissão. Accresce que, constrangido na minha liberdade, não posso comparecer a suas reuniões, o que contrariaria o Regimento e portanto o interesse publico.

Regimento de Cavallaria da Policia, 8 de maio de 1936."

A MINORIA INDICOU SUBSTITUTO DO SR. DOMINGOS VELASCO

Com a renuncia do sr. Domingos Velasco, a minoria considerou não haver mais razão para deixar de aceital-a, em virtude de ter o proprio representante goyano mostrado a impossibilidade de comparecer não só ás reuniões daquelle orgão technico como ás sessões da Camara.

A minoria, então, por intermedio de seu "leader", sr. João Neves, indicou á Mesa o nome do sr. Plinio Tourinho, deputado pelo Paraná, para substituto do sr. Velasco, indicação essa que compete ao presidente do Legislativo fazer sem outra qualquer formalidade, para sua approvação.

A licença para o processo dos parlamentares

O sr. Abel Chermont contesta a competencia da Secção Permanente para dal-a em caracter definitivo

O sr. Medeiros Netto recebeu a seguinte carta:

"Senhor Presidente do Senado — Attenciosas saudações.

Acabo de saber que a Secção Permanente considera definitiva a sua resolução, quanto á licença, pedida, a meu respeito, pelo Procurador Criminal.

Si assim fosse, o senador teria immunidades differentes do deputado, quando o § 1.º do art. 89 da Constituição prescreve que ellas sejam "identicas".

Ora, um deputado por força do § 2.º e do n. III do § 1.º do art. 92 não poderá ser definitivamente preso nem processado, senão pelo voto da Camara, presentes pelo menos metade mais um dos seus membros. Obvio, portanto, si as immunidades são identicas, que o deferimento definitivo de prisão ou processo de senador só poderá ser tambem dado pelo Senado, presente a maioria dos seus membros. Ora, o deferimento da licença para o meu processo foi concedido por 12 senadores, isto é, mais ou menos um quarto do Senado, caso tenha votado o presidente da Secção. Mais ou menos o mesmo numero julgou, contra letra expressa da Constituição, que era legitima a minha prisão. Mas entre as attribuições expressas que a Constituição confere á Secção, não figura a de conceder licença para a prisão e processo de senadores. Dever-se-ia concluir, portanto, que ella não tem competencia para tal; e sua competencia não se presume. Se, porém, presumindo tal competencia, quizer a Secção enquadral-a, implicitamente, no n. II do § 1.º do art. 92, que lhe attribue "velar na observancia da Constituição no que respeita ás prerogativas do Poder Legislativo, ainda assim uma dessas prerogativas é que as immunidades dos senadores são identicas ás dos deputados; e que, neste caso, aquelles só as perderão em definitivo por voto da maioria do Senado, que só deverá, analogamente, como os membros da outra Casa do Parlamento.

Assim, exmo. sr. presidente, penso que a Secção Permanente não deveria ter assumido uma competencia que a Constituição expressamente lhe não conferiu. Se, porém, a Secção entender que ella a tinha implicita, neste caso o julgamento definitivo não poderá deixar de pertencer ao Senado, sob pena das immunidades dos senadores não serem identicas ás dos deputados, como a Constituição taxativamente determina.

E a questão que eu levo ao alto espirito de v. exc. pedindo-lhe que a faça chegar ao conhecimento do Senado.

Respeitosas saudações. (a) *Abel Chermont.*"

TERA' PARECER DA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

A representação dirigida pelo sr. Abel Chermont ao presidente do Senado, a respeito da decisão da Secção Permanente concedendo licença para que aquelle parlamentar seja processado, foi remettida á Commissão de Justiça, que dará parecer.

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL E ARGENTINA

Os algarismos apresentados pela Argentina e Brasil relativos ao commercio internacional durante o anno passado, e agora dados á publicidade em caracter official, accusam superioridade sobre os totaes de 1934, não só na importação como tambem na exportação de ambos os paizes.

Para a importação, a Argentina apresenta um augmento de 5,9 % sobre o total do anno anterior emquanto que o Brasil apurou uma percentagem de 55 % para mais, em comparação com o mesmo exercicio.

A exportação dos productos da Argentina foi augmentada de 7,2 % no seu valor, sobre o total do anno anterior, registrando a estatistica brasileira um accrescimo de 18 %.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos são os paizes que auferem as melhores vantagens no commercio internacional do nosso paiz e da Argentina e, segundo os algarismos do anno passado, a posição de ambos era a seguinte:

	Importação Brasil	Importação Argentina
	% sobre o valor total	
Grã-Bretanha	12.43	21.1
Estados Unidos	23.36	14.4
Allemanha	20.44	9.1
França	3.41	4.6
Italia	2.50	4.3
Belgica	5.78	6.4
Hollanda	4.08	1.8
Japão	0.90	4.1
India	1.04	4.0
Posses hollandezas na America Central	1.61	3.5
Perú	0.78	3.0
Outros	23.72	26.68
Total	100.0	100.0

	Exportação Brasil	Exportação Argentina
	% sobre o valor total	
Grã-Bretanha	9.26	30.60
Estados Unidos	39.44	11.80
Allemanha	16.51	6.80
Hollanda	3.60	7.80
França	8.10	4.50
Italia	2.72	4.0
Suecia	1.91	1.24
Portugal	0.75	—
Outros	17.71	33.26
Total	100.0	100.0

As percentagens do nosso intercambio com a Argentina foram, segundo as suas publicações, de 4,8 % sobre o valor total da sua exportação, figurando os nossos productos com 5 % para o total geral do valor da sua importação.

Já pelas nossas publicações officiaes, a Argentina absorveu 12,88 % da importancia registrada com a importação geral do paiz, figurando apenas com 4,91 % sobre o valor geral recebido e decorrente da venda dos nossos productos nos mercados externos.

Segundo os dados officiaes da Argentina, dentre os 42 paizes que commerciam com a mesma, fazendo exportações para os seus portos, o Brasil collocou-se em 5º logar pela ordem de importancia do valor, baixando ao 8º logar no respectivo em relação ás mercadorias lá recebidas.

Já pela nossa estatistica esse paiz figura em 3º logar no quadro da importação geral e em 7º relativamente ao que concerne ao movimento sobre o valor global da exportação dos nossos portos.

Apreciando ainda o movimento do intercambio commercial referente a esses dous paizes em um ponto, observa-se o grande acontecimento de ter sido o Brasil em 1935, o maior importador do trigo argentino dentre os 30 principaes compradores, superando as vendas feitas ao Reino Unido.

Para um volume total de 3.669.333 toneladas exportadas, o Brasil fez uma importação de 617.494 toneladas ou sejam 21 % mais ou menos, emquanto que a Grã-Bretanha não importou mais que 778.015 toneladas.

TRISTE IMAGEM

Reginaldo NUNES

(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não ha duvida nenhuma (nem isso constitue novidade), que um dos maiores obstaculos ao progresso da sciencia social, é o que deriva da nossa condição de juizes e partes no assumpto. Protagonistas e espectadores do grande melodrama da humanidade, é evidente que não podemos guardar em todos os lances da scena aquelle equilibrio psychologico de juizes imparciaes.

A idéa de justiça fluctua com os interesses em litigio e, por isso, não raro vemos as maiores incoherencias de principios praticadas pelos maiores estadistas, segundo o rumo dos interesses do momento. Adeptos do systema totalitario do Estado, não respeitam nos outros o direito que elles têm á mesma "totalitariedade" e, dando á idéa de justiça um sentido que coincide com as proprias conveniencias, invadem a casa alheia, sob o fundamento de que não é justo que um povo morra de fome por falta de territorio, quando existe tanto terreno inutil em mão de gente barbara.

Com este proceder, não percebem que dão á idéa de justiça, na sua conceituação internacional, o mesmo sentido communista que combatem na sua conceituação interna. Porque, quem quer que invoque, como principio, o direito de necessidade para forçar outrem a dividir comsigo os recursos que possue, invoca e defende, sem disfarce possivel, o principio da justiça communista.

Communistas para uso externo, nacionalistas para uso interno, as regras da conducta social vão se extraindo á la diable e contradictoriamente, da incoherencia dos interesses das nações. Por isso, como diziamos, longe está a sciencia social de constituir um repositorio de leis, mesmo qualitativas, isto é, de leis que assegurem a previsão, não já da quantidade dos effeitos esperados, mas da qualidade desses mesmos effeitos.

Ao espirito atilado de Darwin não escapou esse lado fraco da paixão humana, quando escreveu suas obras immortaes.

"Darwin — escreveu Mantegazza — seppe, coll'occhio dell'aquila, divinare que la sua teorica, cosi nuova e cosi ardita, doveva essere tenuta fuori dal terreno ardente del sentimento; che la discussione delle sue idée doveva essere puramente scientifica, non appassionata; e quindi, in tutte la applicazioni della sua dottrina, con eloquente silenzio, dimenticó sempre l'uomo."

Só annos depois, quando o principio da selecção natural se havia tornado doutrina pela maioria dos naturalistas, foi que Darwin publicou a sua obra sobre a "Descendencia do homem" e, mais tarde ainda, como complemento ás conclusões ali expostas, essa maravilha de observação, a que deu o nome de "Expressão das emoções": porque então o ambiente já estava preparado para supportar, sem maior prejuizo, o desencadeamento das paixões que elle previa, haviam de taes obras suscitar da vaidade humana.

Não se trata de discutir aqui estas obras immortaes, muito menos conhecidas do que commentadas. O de que se trata é de mostrar como os assumpto sociaes se tornam de investigação difficil, devido áquella situação particular em que o homem se acha, com relação ao phenomeno que deve observar.

Certa occasião, falando a um amigo sobre este ultimo livro do grande naturalista, quiz dar-lhe uma prova do interesse daquella leitura, citando-lhe um exemplo de atavismo de expressão emotiva, tirado áquella obra.

— "Sabe você — dizia eu — porque é que quando se mostra um pedaço de carne a um cachorro, fazendo o gesto de quem o vae lançar, elle não só olha fixamente a carne que seguramos, como dirige ao mesmo tempo as orelhas para a frente em posição de grande sentido auditivo? E' porque, quando este cão foi lobo, ou chacal, a sua vida selvagem o forçou á associação destes dois sentidos: — o da vista e o do ouvido. A necessidade de apanhar a presa, ou de defender-se do inimigo, tornou-lhe habitual essa associação. Por isso, hoje, o descendente civilizado desses dois selvagens — o cão —, continúa instinctivamente a associar á attenção da vista a attenção auricular, mesmo nos casos em que a attenção auditiva é inteiramente inutil, como no exemplo apontado.

Pelo mesmo modo, — concluia eu — tenta o grande naturalista filiar gestos e expressões dos homens, aos de animaes inferiores na escola zoologica, procurando mostrar assim a nossa descendencia inferior."

O meu amigo commentou indignado, que era um desaforo de Darwin procurar concluir de cachorro para gente.

E' que o bicho-homem é um barbaro que alimenta a pretensão impia, de ser o unico barbaro feito á imagem de um Modelo Superior.

A Study Of Economic Types

Abelardo Vergueiro CESAR

(Deputado federal e ex-presidente da Bolsa Official de Valores de São Paulo)

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 9 (Pelo telephone) — Amigo fraternal, meu companheiro de banco de collegio e de voluntariado no Exercito, hoje deputado e director de grande jornal, e que occulta solidos e brilhantes estudos de economia e de finanças, me deu a ler um livro admiravel sobre o Brasil: "A Study of Economic types", de J. F. Normano.

Nunca aprendi tanto sobre o Brasil economico e financeiro, conduzido por mãos estrangeiras, mas tão seguras e tão sagazes. Nunca fiquei sabendo tanta coisa sobre nossa terra, ensinada por quem hoje nascido noutras bandas e que mesmo talvez, daqui, ainda não haja se commovido em mirar o Cruzeiro do Sul, numa dessas noites brasileiras tão cheias de encantos e de magico luar.

Normano abre o livro com o capitulo primeiro — The Moving frontier — centro orientador de todo o seu trabalho, por prender o estudo de toda a nossa economia e das nossas finanças ao avanço e recuo da nossa **fronteira economica**, da costa para o interior, do Atlantico (a primeira fronteira economica) para a **fronteira politica**, produzindo assucar. Capitulo segundo — The Perpetual Change in The Leading Products — arrancando o ouro do solo, plantando algodão, extrahindo borracha, colhendo café, pelo impeto do bandeirante, bravura do fazendeiro, ousadia do paulista, energia do immigrante. Capitulo terceiro — The Leading Economic Types. E toda nossa fronteira economica vem se agitando, aos arrancos e aos vae-vens, em torno do eixo do movimento arithmetico dos nossos principaes productos. Assucar, cacáo, ouro, fumo, algodão, borracha, café, que nos dão a riqueza num fulgurante momento com um temporario predominio no mercado mundial, e que de repente nos precipitam, com subita quéda de valor, nos mais baixos degráos, das escalas das cotações das mercadorias nos mercados mundiaes, deixando-nos prostrados e com a confiança abalada nas possibilidades e no immenso futuro nosso.

E essa perpetua variação do nosso mappa economico, zigzagueando dentro das linhas monumentaes do nosso mappa politico, impõem extrema e debilitante mobilidade ás nossas finanças, sérias perturbações á nossa vida politica e social, em duros choques e dolorosos desapontamentos.

Essa tem sido a nossa historia, no periodo colonial, monarchico, imperial e republicano. E o será ainda, até que as circumstancias que podem mais que a vontade dos homens, nos permittam conquistar, conservar e desenvolver o nosso mercado, sempre fugidio, esquivo e fluctuante.

Para Normano, fundado em Euclydes da Cunha, pag. 81 dos "Sertões", o termo paulista não apresenta só a significação geographica de quem nasceu em São Paulo, mas uma expressão economica. E traduz as palavras do angustiado estylista e vigoroso pensador dos "Contrastes e Confrontos".

"The his to rical significance of this name includes the so of Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo, and the Southern region."

E affirma ainda que vae mais longe que Euclydes da Cunha, achando que o paulista é o typo representativo da Republica, por melhor encarar o espirito urbano do tempo, pelas suas realizações através de novos methodos e novos caminhos economicos.

World Economic Waves in Brazil), em que o autor analysa o reflexo das idéas e dos acontecimentos do mundo no Brasil. Cita a influencia de Adam Smith sobre nós através do visconde de Cayru'. João Rodri-

(Conclusão da 6ª pagina.)

O momento militar

E' preciso cuidar...

Coronel CAVANHAQUE

Jamais o momento militar brasileiro revestiu importancia tão consideravel, como no presente. Testemunham este modo de vêr, varios factores.

Que significa o constante, embora vago, appello-esperança da opinião publica em um poder militar que assuma a direcção do paiz? Porque o surto de corporações de espirito militar taes como o Integralismo?

Não estão ahi manifestações de um estado de subconsciencia que presente a importancia da ordem, da hierarchia e da disciplina, presuppostas logicamente existirem entre nossos homens de farda?

Sommem-se a isso:

—no ambiente interno,

— o aperfeiçoamento do caracter militar das forças estaduaes;

— na esphera internacional,

— as formidaveis potencias militares realizadas na Europa, Japão e Estados Unidos;

— as lutas por campos de expansão cada vez mais amplos, pelo combustivel, pelas materias primas, pelos mercados;

e ver-se-á que assiste razão ao que dissemos.

Medite-se o que se passa na America do Sul, onde, apesar de circumstancias pouco favoraveis (grandes paizes, fracas populações, ausencia de industrias pesadas) Exercitos e Marinhas se vão modernizando; ponderem-se taes factos e não se negará certamente a verdade que de inicio affirmamos.

Aliás o momento militar tem importancia preponderante no concerto universal da actualidade.

Na Argentina sua comprehensão parece nitida. Os politicos que a souberam organizar militarmente, não descuram das necessidades presentes. Não lhe faltam por isso materiaes modernos para suas armas de combate; tem combustivel para seus transportes, automoveis e sua aviação; sua extensa e bem traçada rêde ferroviaria, assegura concentração rapida dos effectivos consideraveis que um bem cuidado processo de mobilização permitte reunir em curto prazo. Não ha duvida, que apesar do que lhe falta, a Argentina, com seu Exercito, Marinha e Aviação, com sua preparação nacional, constitue uma potencia militar realizada em grão apreciavel.

Exemplo a seguir...

E' então evidente, tanto para a opinião publica, como, notadamente, para os que influem directa ou indirectamente no governo nacional, a necessidade de cogitarem seriamente da politica militar que nos convem.

E' evidente, portanto, que se faz mister acelerar a execução da reforma militar decretada ao apagar das luzes pelo Governo Provisorio, para completal-a e desenvolvel-a no minimo prazo possivel. Tudo isso, porém, a ser feito com real conhecimento de causa, sob uma orientação intelligente, impessoal e patriotica, sem apêgo nem desprezo pelo passado mas banindo energicamente a persistencia de velhos vicios.

Muitas considerações poderiam ser adduzidas em prol da importancia "sui generis" do momento militar brasileiro, do interesse e da necessidade de se resolverem de vez nossas questões militares, sem perda de tempo, porque isso implica na propria conservação nacional.

Quando mais não fosse, a consideração de que o serviço militar imposto a todos descendentes de germanos, slavos, polacos, japonezes, latinos etc. immigrados no Brasil, é talvez o grande cimento, unico, capaz de manter a cohesão nacional, bastaria para justificar um cuidado especial com as cousas militares. Ha porém mais. Esboçam-se tremendas luctas de raças, de continentes... que talvez, provavelmente, nos forcem a participar dos horrores da guerra...

E' claro que não se trata mais hoje de cuidar de fronteiras terrestres contra um vizinho incommodo. Trata-se de cousa mais grave e tanto mais quanto, em meio da amoralidade internacional, o unico argumento é a força ao serviço de um interesse economico...

De resto, o simples facto de não haver quem deixe de admittir hoje, *a possibilidade de haver guerra* impõe, aos que não perecem sem perder o ultimo folego, o dever de prevel-a e de preparar a Nação para uma tal emergencia. Não vagamente, porém, activa, intensamente, realizando o maximo poder pela creação do maior potencial activo.

No Brasil tem-se a impressão de que os homens vivem alheios a tudo isso, absorvidos em suas questiunculas, perdidos *em suas immensidades*...

Certamente, têm razão os que, conhecedores profundos da situação mundial moderna, julgam-nos impossibilitados, embora possuidores das maiores e mais ricas jazidas de ferro e outras materias primas, de realizar uma potencia militar de primeira ordem, por não termos combustivel. Mas é impossivel realizar uma força como a Italia que não tem carvão, petroleo ou ferro, uma força militar ponderavel?

E não ha esses elementos no Brasil?

Seja como fôr, razão é que não ha para cruzar os braços. Não importa quaes sejam os recursos disponiveis, o que importa é agir e valorizal-os ao maximo, procurando com elles resolver do melhor modo possivel os problemas que nos são proprios. Desse esforço surgirão resultados inesperados e se se desvendará um mundo que permanece desconhecido ás intelligencias pouco activas, aos caracteres frageis e vontades apathicas.

Com o que temos, é certamente nosso dever organizar-nos e de modo a reduzir ao minimo as dependencias, que sempre as ha para com os outros povos. Realizar a potencia militar que corresponde á nossa situação, é imposição ditada por nosso proprio instincto de conservação. Surge de simples contemplação do quadro da politica internacional actual. Sem isso, ficaremos á mercê do acaso, sem poder influir em nossos destinos... Com isso, seremos no minimo um peso capaz de alterar a balança dos equilibrios mundiaes pela incorporação á corrente mais propicia... As possibilidades de producção agricola, os productos naturaes, vegetaes e mineraes, que possuimos, o contingente militar que nossa população é capaz de fornecer... (1.500.000 a 2.000.000 de homens) e a propria situação geographica, são elementos de enorme valor, se aproveitados...

Tudo depende de organização, de preparação...

Reflictamos. Tudo vale na guerra moderna... Mas só vale de facto, se sua previsão de emprego foi estabelecida; em tempo util...

E' materia inconteste em face de duas considerações:

— A guerra é hoje, geral e total;

— as previsões do tempo de paz têm sido sempre mediocres em face dos acontecimentos.

O caracter geral e total significa o empenho na luta de todas as forças, moraes e materiaes, e indica que ella se extende a todo espaço onde é possivel atacar, não importa o processo, tudo que represente a vida ou força do adversario.

A insufficiencia das previsões leva a investigações sem limites e á creação de orgãos technicos especiaes capazes de supprimil-na quanto possivel.

Estas considerações feitas, não resulta evidente o quanto será util para o Brasil adoptar uma politica militar, decisiva, objectiva, precisa? Isso, porém, *il va sans dire*, não importa em entregar o poder aos militares... Ao contrario, para que tal se possa realizar plenamente, convém que os militares não exerçam, em qualquer porção, o poder civil mesmo em grão minimo como eleitores... Para que uma politica militar, séria e honesta, floresça, preciso é que se abrigue, e a seus technicos, da *politica*...

Trata-se de preparar a Nação pa-

(Continúa na 6ª pag.)

A campanha emprehendida pelo D. N. C. em favor dos cafés finos

Fala aos "Diarios Associados" o sr. José Bernardino de Souza, presidente da Camara de Reajustamento Economico

"Trata-se de um movimento da maior opportunidade e do maior patriotismo"

O sr. José Bernardino de Souza, que hoje responde ao inquerito dos "Diarios Associados", alem de escriptor e professor, é um nome consagrado em assumptos de natureza economica e occupa a presidencia da Camara do Reajustamento Economico, desde a sua fundação.

Procurado por nosso reporter no seu gabinete, o sr. Bernardino de Souza não se fez esperar senão um momento, emquanto concluia o exame de um processo de reajustamento juntamente com o sr. Reginaldo Nunes, juiz da Camara.

A primeira resposta do nosso entrevistado sobre o assumpto que nos levava á sua presença, foi a seguinte:

— Reputo a campanha emprehendida pelo D. N. C. em favor dos cafés finos da maior opportunidade e do mais sadio patriotismo.

Ou isso ou então será baldo todo o empenho pela salvação da nossa cafeicultura, cuja derrocada arrastará a economia brasileira á situação de gravidade imprevisivel.

QUALIDADE E NÃO QUANTIDADE

O sr. Bernardino de Souza, concatenando o seu raciocinio, passou a falar immediatamente da concurrencia estrangeira ao nosso producto

— Acompanho com o mais attento interesse de brasileiro a repercussão favoravel que está causando a iniciativa do D. N. C. nos centros consumidores do café: não ha muitos dias em certa revista technica de França lia que o problema do café no Brasil estava mais na qualidade do que na quantidade.

Isso é uma verdade meridiana: todo o mundo sabe que a concurrencia da Colombia e da Venezuela é impressionante e esta se mantem no terreno da qualidade. Não tenho de memoria os numeros: mas quem quer que leia os orgãos technicos do assumpto verá que a proporção das vendas de procedencia dessas republicas irmãs vae augmentando de anno para anno.

CAMPANHA VICTORIOSA

Proseguindo, o sr. Bernardino de Souza manifesta um grande optimismo em relação á iniciativa do D. N. C.:

— De ha muito se fazia mister o movimento em tão boa hora iniciado, incentivado e desenvolvido pelo D. N. C., agora realmente integrado na sua alta funcção economica e sobretudo patriotica: cafés de qualidade, cafés finos, racionalização dos methodos da sua cultura, padronização do seu producto — eis os gritos que devem ser permanentemente lançados aos quatro ventos das zonas productoras do ouro verdadeiro do Brasil.

Eu estou certo de que a campanha será afinal victoriosa: o espirito paulista, cuja tempera é maravilhosa, ha de comprehender a urgencia do movimento constructivo que foi iniciado pelo orgão competente. Ha de vencer e com elle vencerá a economia brasileira.

COOPERAÇÃO ENTRE LAVRADORES

Concluindo a sua entrevista, o antigo secretario do governo da Bahia, assim se expressou:

— Os meus votos são por que as iniciativas benemeritas do D. N. C. se tornem um movimento unanime e enthusiasta dos lavradores de café; a victoria será tanto mais facil quanto mais comprehenderem os lavradores de café os milagres da cooperação entre elles e os orgãos prepostos á supervisão da nossa maior fonte de riqueza. Cooperem e vencerão.

REVISÃO DOS TEXTOS DE ENSINO DA HISTORIA

De accordo com o Convenio celebrado entre o Brasil e a Republica Argentina, por occasião da visita do general Agustin P. Justo, presidente da nação vizinha, realizar-se-á no dia 14 do corrente, no Itamaraty, a sessão inaugural da Commissão Brasileira encarregada de rever os textos de ensino de Historia e Geographia.

Para secretariar os trabalhos da commissão, o ministro das Relações Exteriores designou o consul Renato Mendonça.

Destinguindo a sciencia brasileira

FRANQUEADOS, A UM CHIMICO BRASILEIRO, OS LABORATORIOS DO INSTITUTO PASTEUR, DE PARIS

O Instituto Pasteur de Paris, por intermedio do seu Conselho Administrativo, acaba de franquer os seus importantes laboratorios de chimica biologica, a um joven scientista brasileiro, afim de facilitar as suas pesquisas, mediante a concessão de uma bolsa mensal.

Este facto que se reveste de grande significação para os meios scientificos do paiz, assignala uma homenagem daquella grande corporação scientifica, ao sr. Paulo Carneiro cujos meritos de estudioso muito recommendam a cultura indigena.

E', pois, com justificado prazer que a imprensa registra este facto, focalisando a personalidade do joven chimico e pesquisador patricio, a cujos esforços devem os circulos scientificos nacionaes a distincção conferida pelo Instituto Pasteur.

Uma saudação á Italia

Agradecimentos do embaixador Cantalupo ao sr. Francisco Campos

O sr. Francisco Campos, secretario geral de Educação e Cultura do Districto Federal, por motivo da saudação feita á Italia, em recente irradiação do Departamento de Propaganda, recebeu do embaixador Cantalupo o seguinte telegramma:

"Desidero ringraziarla vivamente per bellissimo discorso pronunziato da vostra Eccelenza ieri alla radio sulla storica ed eterna funzione mediterranea della mia Patria Generatrice inestinguibile di divilta Latina et Cristiana. Nello esprimerle miei ringraziamenti cordiali ricambio sentiment viva simpata profunda amicizia per Bresile".

SERA' EXAMINADA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA LEOPOLDINA

CONCEDIDA A PARTICIPAÇÃO, NA RESPECTIVA COMMISSÃO, DE UM REPRESENTANTE DA EMPRESA

Pelo ministro da Viação foi deferido o pedido feito pela "Leopoldina Railway" afim de que, venha a tomar parte na commissão que vae examinar a situação financeira da empresa, um seu representante.

Foi, tambem, resolvido por aquelle titular, que pela commissão em apreço sejam feitos estudos sobre a unificação de seus contratos e a prorogação da concessão de direitos aduaneiros bem assim sobre a concessão de uma moratoria, emquanto perdurarem as actuaes difficuldades financeiras para as restituições de favores contractuaes recebidos no passado e que a companhia agora está pagando.

POSSE DA DIRECTORIA DA A. B. I.

HOMENAGEM AOS SOCIOS FALLECIDOS

Realizar-se-á no proximo dia 13, ás 13 horas, a posse da nova directoria da A. B. I.

Na occasião serão inaugurados os retratos dos saudosos jornalistas Felix Pacheco, Antonio Azeredo, Marques Pinheiro, Custodio de Almeida, Luiz Mendes e Jorge Schmidt, cujos elogios serão feitos, respectivamente, pelos srs. Elmano Cardim, Julio Barbosa, Belisario de Souza, Raphael Pinheiro, Gastão de Carvalho e Oswaldo Orico.

Para esta cerimonia estão convidados todos os jornalistas e os amigos da imprensa.

NOVO DIRECTOR DOS DIARIOS ASSOCIADOS

Foi convidado para occupar o posto de director dos "Diarios Associados" o jornalista Argimiro Zimmermann, antigo e brilhante profissional da imprensa, com uma larga actuação jornalistica em nosso paiz, através de successivas demonstrações de capacidade e intelligencia, e um conceito amplo fixado na sua carreira de imprensa, como chronista politico, vivo e percuciente, fiel e zeloso nas suas observações de reporter.

Acceitando o convite que lhe foi feito, o dr. Argimiro Zimmermann, em funcção de suas novas attribuições, assumiu o cargo de director da Agencia Meridional, por sua natureza, o organismo de ligação e controle da nossa cadeia jornalistica, nos diversos Estados e na capital do paiz. Antigo director da succursal dos nossos illustres confrades de Porto Alegre, o "Correio do Povo", cargo que occupou por espaço de mais de 11 annos, o dr. Argimiro Zimmermann, com a larga experiencia adquirida e a probidade profissional que o caracteriza, constituirá, por certo, um elemento de exito, a mais, na rigorosa apresentação dos "Diarios Associados".

O dr. Argimiro Zimmermann substitue na Agencia Meridional o dr. Carlos Rizzini, que passou a outro cargo.

A Study Of Economic Types

(Conclusão da 4ª pagina)

gues de Britto, Januario da Cunha Barbosa, Gonçalves Ledo. Insiste no seu justo enthusiasmo por Cayru', Mauá e Murtinho, que, segundo diz, o Brasil acclama como supremos leaders, mas que esquece um tanto, olvidando a estructura de suas concepções economicas...

— A Mauá, cuja cyclopica acção examina, chama de representante emprehendedor do Saint-Simonismo na America do Sul.

Encerra o capitulo observando que tres paizes se beneficiaram vantajosamente com a conflagração européa: Estados Unidos, Japão e Brasil, e a proposito menciona as palavras de A. Demangeon — Le Declin De l'Europe:

"Au Brésil sourtout c'est presque une revolution economique qui se prepare..."

Depois emprenha-se então pelas nossas finanças publicas (capitulo quinto — A Century of Public Financy"), em que começa pelo exame do nosso primeiro orçamento, formulado pela Assembléa Geral Legislativa, a 14 de novembro de 1827, e vae até 1930. E escreve (pag. 149):

"A historia da America do Sul é inseparavel da historia da Inglaterra; a historia da divida publica sul-americana é um capitulo da historia economica ingleza".

Critica, em seguida, os altos e baixos de nossa vida bancaria, de nossa circulação e do nosso cambio. (Capitulo sexto — Currency and Banking). Estuda e julga nesse capitulo a actuação de nossos principaes homens de finanças, resumindo as nossas interminaveis discussões, entre inflaccionistas e deflaccionistas; metallistas e papelistas; e sobre cambio, estabilização e o clamor constante para a mudança da legislação sobre bancos e finanças.

Por fim, traça o setimo e ultimo capitulo (The Second Republic), em que opina sobre o Brasil actual, accentuando que no momento Nova York substitue Londres na importancia relativa á economia brasileira, e que mais domina hoje a Wall Street do que o Lombard Street.

Oppõe restricções aos estudos que o eminente financista Sir Otto Niemeyer fez sobre a nossa situação, declarando que o banqueiro inglez só viu a face financeira dos nossos problemas, não levando em conta o seu aspecto economico, havendo-se como se estivesse na City e não no Brasil, com as suas diversidades peculiares e com o seu sertão.

Avulta como uma de suas conclusões: o isolamento de nossos mercados internos, — anemicos, com as nossas populações rarefeitas, morticos, com a falta de transporte e pobreza de communicações. Tenho procurado estudar essa doença de circulação com o nome talvez pomposo demais, de MERCADO NACIONAL DE VALORES MOBILIARIOS, titulo de uma these que apresentei no curso de doutorando da Faculdade de Direito de São Paulo, e que sugeria a instituição de novos mercados, ligando-se aos antigos, por um circular systematico de valores, mais volumoso e mais rapido, em lugar da tenue e preguiçosa circulação actual.

Leia-se o interessante livro de Normano. Nem sempre se concordará com elle, mas sempre se admirará o seu saber e se agradecerá o que elle ensina aos brasileiros sobre o Brasil.

O MOMENTO MILITAR

(Conclusão da 4ª pagina)

ra fazer face a uma guerra, isto é, de tornal-a capaz de escutar e utilizar todas as suas forças no mais alto grão de tensão. Trata-se então de crear nella tudo que é força moral ou material: — finanças, economia nacional, disciplina social, eugenia, saúde, intelligencia, cultura, civismo, agricultura, industrias, technicas diversas, transportes... Exercito, Marinha, Aeronautica... Preparar a Nação para a guerra moderna é isso!... Tornal-a forte... Mas organizadamente, coordenadamente, como quem sabe o que quer e quer de facto algo de claro, de preciso, de definido, de objectivo... Nada de imprecisões...

Formule-se, então a nossa hypothese de guerra, a mais séria, a mais provavel; determine-se as necessidades consequentes e trate-se de preenchel-as com os proprios meios na maior extensão possivel, como quem tem a ansia productivamente orgulhosa de bastar a si mesmo.

Fixada a idéa, sabido o que se quer, o resto é questão de um plano a realizar-se por methodo adequado. Sem uma idéa clara, sem um plano simples, sem um methodo pratico, é que nunca alguma se realiza digna de nota...

Ora, a guerra é essencialmente technica... Então, quanto antes ter Exercito, Marinha, Força Aerea sem lacunas...

E' preciso cuidar...

O encerramento de uma grande campanha de benemerencia

Como decorreu o jantar de hontem promovido pela S. O. S.

Falaram Maria Eugenia Celso, João Neves e Rodrigo Octavio Filho

Quando um grupo de senhoras abnegadas se dispôz a fundar uma instituição, que pudesse, em largos surtos de benemerencia, soccorrer os necessitados, numa permanente assistencia de ordem moral e material, não se poderia imaginar que fossem tão largos e tão rapidos os frutos abençoados dessa sementeira feliz.

A S. O. S., porém, formada por um nucleo forte e decidido de corações bemfazejos, tem vencido, galhardamente, todas as etapas de sua já gloriosa trajectoria, podendo apresentar, até agora, um coefficiente magnifico de bons serviços a quantos o destino tem reservado dias sombrios de pobreza envergonhada.

Sim, porque o objectivo maior dessa cruzada benemerita é, justamente, proteger e amparar aquelles que não pódem, por circumstancias amargas, de ordem moral, estender, na rua, a mão á caridade publica, mas que vivem curtindo, no recesso de lares infelizes, toda a extensa dôr de sua miseria.

O JANTAR DE ENCERRAMENTO DA CAMPANHA FINANCEIRA PRO'-S. O. S.

Iniciada, ha pouco, sob os melhores auspicios, uma campanha em prol da concretização dos intuitos meritorios da S. O. S., teve essa campanha, hontem, o seu encerramento com um jantar solemne, verificado, ás 21 horas, no Casino Beira Mar.

A campanha visava, principalmente, a obtenção dos recursos pecuniarios necessarios á conclusão das obras de adaptação iniciadas no Retiro Saudoso, para abrigo e manutenção de indigentes e familias sem tecto.

Logo aos primeiros dias da campanha, os resultados foram surgindo cada vez mais animadores.

E, hontem, o presidente da commissão organizadora da campanha, sr. Rodrigo Octavio Filho, por occasião do jantar de encerramento, pôde annunciar, com um remate caloroso de palmas da assistencia, que, com a parcella obtida nestes dois ultimos dias, na importancia de réis 124:718$000, attingira a campanha o movimento total de 415:072$000.

Esse resultado auspicioso representa o producto admiravel do esforço das senhoras que se dedicaram a essa grandiosa cruzada.

Durante o jantar, proferiram bellas palavras de louvor e incitamento á obra encetada o sr. João Neves e a senhora Maria Eugenia Celso.

Por fim, depois que se fez a leitura dos relatorios dos diversos grupos cooperadores, o sr. José Nascimento Britto offertou, com os agradecimentos e no nome de todos, uma lembrança ao sr. Rodrigo Octavio Filho, pelo desempenho intelligente que soube dar á direcção dos trabalhos da Commissão.

Encerrando a solemnidade, o dr. Rodrigo Octavio Filho agradeceu a collaboração efficiente de quantos acudiram ao appello da S. O. S. e das autoridades e da imprensa.

O sr. Lindolfo Collor teria trazido uma proposta de reorganização ministerial

(Conclusão da 4ª pagina)

O GOVERNADOR ACHILLES LISBOA IMPETRA MANDADO DE SEGURANÇA Á CORTE SUPREMA

O MINISTRO EDMUNDO LINS VAE SORTEAR O RELATOR DO PEDIDO

Deu entrada hontem, na secretaria da Côrte Suprema, longa petição de mandado de segurança preventivo para o governador Achilles Lisboa, assignado por seu advogado.

Allega o impetrante o seu direito certo e incontestavel de, — na qualidade de governador do Maranhão, legalmente eleito e empossado, — administrar em estado, conforme as constituições estadual e federal.

Esse direito, porém, se acha ameaçado de violencia, determinada por uma deliberação da Assembléa Legislativa maranhense.

Para impedil-a e lhe ser assegurado tal direito, impetra o referido mandado.

O ministro Edmundo Lins mandou autuar a petição com os documentos que o acompanham, e, amanhã, sorteará o relator.

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO NÃO VAE RENUNCIAR — DECLARA O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 9 (A. M.) — O governador Flores da Cunha declarou hoje serem destituidas de fundamento as informações publicadas a respeito da renuncia do sr. João Carlos Machado não só á leaderança da bancada liberal gaucha da Camara dos Deputados como tambem ao seu proprio mandato parlamentar.

O "Jornal da Noite", desta capital, desmente, tambem, essas informações, dizendo-se seguramente informado da falta de veracidade das mesmas.

O SR. MAURICIO CARDOSO TAMBEM DESMENTE

PORTO ALEGRE, 9 (A. M.) — O sr. Mauricio Cardoso, em declaração, hoje, aos jornaes, desmentiu que as versões que circulam acerca de uma nova formula de pacificação de que teria sido incumbido de apresentar, no Rio de Janeiro, o sr. Lindolpho Collor.

Accrescentou o procer gaucho que a Frente Unica não pensou sequer em tal assumpto.

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS SEGUIU PARA JUIZ DE FORA

Afim de ultimarem a formação da chapa de vereadores e assentarem medidas relacionadas ao proximo pleito municipal, seguiram, hontem, de automovel, para Juiz de Fóra, o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, e o sr. João Rezende Tostes, deputado federal do Partido Progressista de Minas.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NA CAMARA

A PREPARAÇÃO DOS CODIGOS DE PROCESSO, ATRAVE'S LIGEIRA PALESTRA COM O SR. VICENTE RA'O

O ministro da Justiça esteve, hontem, na Camara, onde chegou em companhia do deputado paulista sr. Abreu Sodré. Ambos ficaram na sala da presidencia em palestra com outros deputados e com os jornalistas. O sr. Vicente Rão explicou que sua presença tinha um objectivo: assistir ás homenagens que iam ser prestadas, a requerimento da bancada constitucionalista, á memoria do professor Gama Cerqueira, que pertencia á mesma bancada, eleito que fôra para a presente legislatura, em cuja primeira sessão no anno passado tomou parte.

O titular da Justiça prolongou a palestra, abordando varios assumptos. Sobre politica, não deu uma palavra. Tudo estava em tranquillidade. Nada tinha a adeantar a respeito.

Falou, porém, sobre a preparação dos codigos de processo, que incumbe á Camara votar com a maior brevidade. O ante-projecto de reforma judiciario ja estava prompto, devendo ser remettido dentro de poucos dias. O ministro mostrou a necessidade de se modificar o methodo de votação no plenario, para que os codigos não soffram com a votação parcellada, na sua estructura, e tambem a necessidade de se simplificar o systema actual de justiça, que o sr. Vicente Rão considera bastante lento e dispendioso, citando, mesmo, a respeito, o processo contra os extremistas.

O ministro da pasta politica, em seguida, dirigiu-se para o recinto, onde assistiu á sessão.

O CHEFE DE POLICIA FOI BUSCAR O MINISTRO DA JUSTIÇA, SEGUINDO AMBOS PARA PETROPOLIS

No decorrer da sessão de hontem, da Camara, appareceu, na Casa, o capitão Felinto Muller. O chefe de Policia alli fôra para se encontrar com o ministro Vicente Rão. Mas aproveitou a opportunidade para abraçar os seus amigos deputados. Ambos seguiram, poucos minutos depois, no mesmo automovel, para Petropolis, onde conferenciaram, no Palacio Rio Negro, com o presidente da Republica.

CULTUANDO A MEMORIA DO AUTOR DA "DECADENCIA DO OCCIDENTE"

A SESSÃO ESPECIAL DO CENTRO OSWALDO SPENGLER, EM HOMENAGEM AO GRANDE PENSADOR GERMANICO

Os telegrammas de hontem trouxeram-nos a dolorosa noticia do passamento de Oswaldo Spengler, o celebre autor d'"A Decadencia do Occidente", que assim desapparece aos 56 annos de idade, em pleno vigor da sua robusta mentalidade de pensador.

No Brasil contava o philosopho germanico grande numero de admiradores e discipulos, que congregados num movimento de rara e impressionante belleza cultural e apaixonados por nomes de grande relevo e vontades moças, aqui fundaram, em 1933, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o Centro Oswaldo Spengler, cujo principal objectivo era "trabalhar em prol da creação de uma philosophia para o mundo ou contra o mundo". Essa era a concepção que os iniciadores do movimento tinham da obra creada por Oswaldo Spengler, nelle vendo "o pensamento novo e universal", já mais o homem local, entre as malhas de tal ou qual attitude politica.

Rememorando os dias de grande enthusiasmo das reuniões da novel associação, o Centro Oswaldo Spengler realizará, esta semana, em dia e hora que será previamente annunciado, uma reunião especial, em homenagem á essa magnifica figura de philosopho que ora passa á immortalidade.

UMA HOMENAGEM DA GENERAL ELECTRIC A' SENHORA GETULIO VARGAS

A ESPOSA DO CHEFE DE ESTADO, EM VISITA AOS LABORATORIOS DA GRANDE COMPANHIA, EM SCHNECTADY, E A "CASA DOS MAGICOS"

Como foi amplamente noticiado, a seu tempo, a sra. Darcy Vargas, dignissima esposa do chefe da Nação, em sua recente estada nos Estados Unidos, teve occasião de visitar, em companhia do embaixador Oswaldo Aranha e do engenheiro Assis Ribeiro, as fabricas da General Electric, situadas em Schnectady, de cujos "studios" pôde conversar, através do radio, com o sr. Getulio Vargas.

Os jornaes americanos, agora recebidos, dão-nos interessantes pormenores da chegada da illustre dama á cidade de Schnectady, onde, entre outras coisas de summo interesse, pôde visitar demoradamente a "Casa dos Magicos", séde do famoso "Laboratorio de Pesquisas Scientificas" da General Electric. A sra. Getulio Vargas externou então a sua profunda admiração por tudo quanto lhe foi dado ver e pelo vulto de invenções e de aperfeiçoamentos no campo da electricidade, que se originaram do celebre Laboratorio.

Serviu-lhe de "cicerone" um dos maiores scientistas da actualidade, detentor do Premio Nobel de Physica de 1932, e chefe dos laboratorios scientificos da grande corporação americana — o dr. Coolidge, que se mostrou incansavel em ministrar á illustre visitante valiosas informações e interessantes detalhes sobre os trabalhos scientificos que alli se executam sob a sua orientação.

"A ITALIA TEM FINALMENTE O SEU IMPERIO"

O DISCURSO DE MUSSOLINI NO GRANDE CONSELHO FASCISTA, OUVIDO EM TODO O BRASIL PELO RADIO

Conforme noticiámos, o Ministerio da Imprensa e Propaganda da Italia havia solicitado ao Departamento Nacional de Propaganda a retransmissão para o Brasil dos discursos proferidos hontem na reunião do grande conselho Fascista, em Roma.

Accedendo ao pedido, o Departamento tomou desde logo providencias necessarias para que a retransmissão fosse realizada com toda a segurança, de modo a que o povo brasileiro conseguisse escutar em todos os seus detalhes a oração de Mussolini.

E assim, ás 18.30 horas de hontem, foi captada a irradiação com a 2 R — O da capital italiana o Departamento retransmittiu a memoravel oração do chefe do governo fascista.

Após este discurso, entrecortado de delirantes applausos da multidão, foi o seguinte, de accordo com o que a tachygraphia do Departamento de Propaganda apanhou.

"Officiaes, sub-officiaes, soldados, conscriptos, de todas as forças: A Africa está na Italia. Camisas negras da revolução, italianos e italianas na patria e no mundo, ouvir

Com as decisões que dentro de poucos instantes conhecereis, e que foram approvadas pelo grande Conselho do Fascismo, um grande acontecimento se realiza e está encerrado o destino da Ethiopia, hoje, 9 de maio, 14º anno da Era Fascista.

Todos os nós foram talhados pelas nossas esmagadoras tropas e a victoria africana ficará na patria, integra e pura como os legionarios cahidos e os sobreviventes a desejavam.

A Italia tem finalmente o seu Imperio!

O Imperio Fascista, sonho indestructivel da vontade e da potencia do Littorio Romano. Porque esta é a méta para a qual, durante 14 annos, foram exercitadas as energias florescentes e disciplinadas da jovem e galharda geração italiana. Porque a Italia quer a paz para si e para todos, e recorre á guerra unicamente quando a ella é levada por imperiosas e imprescindiveis necessidades de vida. Imperio de civilização e de humanidade, para todas as populações da Ethiopia.

Estes eram os costumes de Roma que, depois de vencer os povos, ligava-os ao seu proprio destino.

Eis a lei, ó italianos, que corôa um periodo da nossa historia e que não é outra cousa sendo um templo de arte aberto a todas as possibilidades do futuro:

"Primeiro: os territorios e as gentes que pertencem ao Imperio da Ethiopia são postos sob a soberania plena e absoluta do reino da Italia.

Segundo: o titulo do Imperador será usado pelo rei da Italia e por todos os seus successores".

Officiaes, sub-officiaes, conscriptos de todas as forças armadas do Estado: A Africa está na Italia. Camisas negras, italianos e mulheres italianas, o povo italiano criou com o seu sangue o Impero. Fecundal-o-eis com o trabalho? E haveis de defendel-o contra quem quer que seja?

Nesta certeza suprema as insignias, as armas e os corações cantam depois de 15 seculos a reapparição do Imperio sobre as collinas fataes de Roma.

Sois vós dignos disso? (Gritos vehementes da multidão).

Estes gritos são um juramento sagrado do devotamento deante de Deus e deante dos homens para a vida e para a morte.

Camisas negras, legionarios, soldados, SAUDAÇÕES AO REI!

AS CONVERSAÇÕES ITALO-BRASILEIRAS EM ROMA

ROMA, 9 (U. P.) — Proseguiram, hoje, as negociações commerciaes italo-brasileiras, realizando-se duas sessões, uma no Ministerio das Corporações e outra no Ministerio do Exterior, nellas tomando parte o sr. Sebastião Sampaio, addido commercial brasileiro Luiz Sparano e os srs. Guarneri, Asquini, Gianini e outros altos funccionarios daquelles dois ministerios.

Não se colheu indicio algum acerca do progresso realizado nas palestras, mas colheu-se o indicio official de que as negociações prosseguem num espirito de maxima cordialidade e desejo de se chegar a accordo.

Os resultados das negociações constituirão a base do futuro tratado, a ser concluido no Rio de Janeiro, entre o governo brasileiro e a embaixada da Italia.

ULTIMA HORA SPORTIVA

POR K. O. NO PRIMEIRO ROUND

Firpo vence a luta com que fez a sua "rentrée" nas actividades pugilisticas

QUASI 100 KILOS PESOU "EL TORO"

A volta de Firpo ás actividades pugilisticas, do que O JORNAL tratou com detalhes, teve grande repercussão em nosso meio sportivo, donde a grande curiosidade com que foi aguardado o resultado do seu encontro inicial da nova phase de sua carreira e realizado, hontem, com o gigante italiano Saverio Grizzo, um joven de 22 annos e que, segundo as chronicas locaes, deixára agradavel impressão em seus treinamentos.

Comquanto sem grande cartel, tendo mesmo sido derrotado algumas vezes, o rival do "Toro" servia como ponto de referencia para o aquilatamento das possibilidades do veterano lutador, possibilidades essas vistas com grande scepticismo pelos criticos, que não se esqueciam dos 40 annos daquelle que, em seu apogeu, pesava Dempsey á beira da derrota.

E, no emtanto, mão grado toda essa vantagem de annos que concedia ao seu contendor, Firpo abateu-o fulminantemente, por k. o., no primeiro round.

Tal resultado indicará, porém, que de facto Firpo readquiriu sua potencialidade e delle se poderá julgar da sua carreira futura? Dizem alguns jornaes locaes que não, por isto que Grizzo é considerado um lutador de segunda classe, "de capacidade média e que tem soffrido diversas derrotas".

Tal condição explicará a sua derrota fulminante, se não quizermos suppor o combate semelhante a alguns que aqui tivemos. Os "vencidos" por Santa, por exemplo.

DUVIDOSO O EXITO DO COMBATE

BUENOS AIRES, 9 (United Press) — Se bem que os jornaes não adiantem prognosticos acerca do resultado do match de box desta noite entre Luis Angel Firpo, "Touro dos Pampas" e o pugilista italiano Grizzo, todos são unanimes em affirmar que não é possivel julgar a futura carreira de Firpo através desta peleja.

Ao mesmo tempo dizem que Grizzo é um boxeur de capacidade media que tem soffrido diversas derrotas, uma das quaes frente ao argentino Raul Bianchi.

Por outro lado, apezar de Firpo ter se submettido a um bom treinamento, conta actualmente 40 annos de idade, sendo um dos poucos boxeurs que tem actuado além desta idade.

Em face da lentidão de ambos os contendores, o chronista de "La Prensa" disse que uma decisão rapida da peleja salvaria o espectaculo de um fracasso total, caso a mesma passasse além de seis rounds daria motivo a uma desillusão.

De qualquer modo, a reapparição de quem foi em seu tempo a gloria e a esperança do box nacional têm despertado grande espectativa dos apreciadores da "nobre arte".

O PESO DOS LUTADORES

BUENOS AIRES, 9 (United Press) — O famoso esmurrador Luis Angel Firpo, que reapparece esta noite depois de muitos annos de ausencia dos rings, pesou 99 kilos e 900 grammas, emquanto que seu joven contendor, o italiano Grizzo, accusou na balança 98 kilos e 700 grammas.

K. O. NO 1º ROUND

BUENOS AIRES, 9 (United Press) — Especial para O JORNAL — A luta de box entre Firpo e Grizzo, terminou com a victoria do primeiro por k. o. no 1º round.

O SR. LINDOLFO COLLOR EM CONFERENCIA COM OS PROCERES DA MINORIA PARLAMENTAR

Um palestra nos corredores do Palacio Tiradentes

O sr. Lindolfo Collor teve, hontem, á tarde, no Palacio Tiradentes repetidos encontros com os chefes das opposições. Numa sala reservada, no primeiro andar, o secretario da Fazenda do Rio Grande conferenciou, ora com o sr. João Neves, ora com o sr. Octavio Mangabeira, ora com o sr. Arthur Bernardes e com outros deputados da minoria.

Numa das vezes em que deixava a sala reservada, o sr. Collor entreteve-se em palestra, no corredor, com o sr. Levi Carneiro. O deputado fluminense abraçou-o e indagou o que elle contava de novo.

— De novo, nada, respondeu.

— E o que diz? — voltou a inquirir o sr. Levi Carneiro.

— Não digo nada. Observo...

Riram. O sr. Lindolfo Collor adeantou-se a cumprimentar o sr. Arthur Bernardes, que veiu ao seu encontro. O sr. Levi Carneiro ainda não tinha visto o sr. Bernardes, tanto que, ao cumprimental-o, perguntou se o ex-chefe da Nação havia aproveitado bem as férias parlamentares.

— Aproveitei-as, como pude, em Minas.

O sr. Levi Carneiro informou, então, que tambem estivera em Minas, em Poços de Caldas. Minas era um Estado admiravel, onde se ia buscar novas forças, naquelle meio tranquillo e naquelle clima puro.

— E' a altitude, ajuntou o sr. Bernardes.

O deputado fluminense continuou, porém, a fazer referencias amaveis, dizendo que Minas, pela formação profundamente brasileira do seu povo, era o cerne do paiz. Não ha agitação, nem medram naquellas alturas idéas subversivas.

— Tambem se désse, all, o cupim estaria tudo perdido... — concluiu o sr. Levi Carneiro.

E afastou-se. Os srs. Collor e Bernardes foram, então, para a sala conferenciar.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

SEGUNDO O SR. JERONYMO MONTEIRO, PREPARAM UMA INTERVENÇÃO EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

O sr. Jeronymo Monteiro Filho, palestrando, hontem, no Monroe, com os jornalistas, abordou alguns aspectos da politica do Espirito Santo.

Disse o representante capichaba: — "Como se sabe, a opposição espirito-santense não se reconciliou com o governador Punaro Bley, que, ao invés de procurar approximar-se dos elementos triumphantes nos diversos municipios, segundo a politica que sempre inspirou a propria actuação do presidente Getulio Vargas, prefere manter e aggravar os dissidios locaes, determinando o amparo ás minorias em todos os municipios em que o seu partido foi derrotado.

Ora, as opposições capichabas não levam o seu combate ao governo Bley ao ponto de lhe crear embaraços administrativos, pois, sendo ellas formadas de correntes tradicionaes, vêem, acima de tudo, o resguardo do interesse collectivo e da prosperidade do Estado. A mesma comprehensão não parece nortear a acção do governador.

Além de infenso a providencias administrativas de municipalidades que não contam com suas sympathias, dá logar a que, em Cachoeiro do Itapemirim, principal municipio do Espirito Santo, os seus prepostos, prefeitos interinos de sua nomeação, tenham accrescido enormemente a divida dos seus cofres, elevando-a a mais de oitocentos contos.

E, facto curioso, que agora me é denunciado: os dominantes actuaes, na imminencia de perderem a posse da Prefeitura, derrotados, como o foram, nas ultimas eleições, premeditam valer-se de um ardil, que já fica assim descoberto. Tendo avolumado excessivamente a divida com a companhia fornecedora de luz á cidade, darão apoio a esta, para que corte o abastecimento, logo após a entrada do novo administrador..."

REUNIÕES E CONFERENCIAS

REUNIR-SE-A' AMANHA A SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A Sociedade Brasileira de Urologia reunir-se-á amanhã, ás 20,30 horas, em sua séde, á avenida Mem de Sá, 197, em 1ª sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Assumptos de interesse geral.

2ª parte — Communicação do dr. Brandino Corrêa sobre "O tratamento dos estreitamentos da urethra".

> "Ninguem poderá negar que a redempção economica do nosso café está em funcção do aperfeiçoamento desse producto". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

Classificando-se para as semi-finaes

Tijuca e Flamengo venceram ao Triangulo Vermelho e Villa Isabel respectivamente

O Torneio Aberto de Basketball da Liga Carioca entra em sua phase final encerrando-se com o mesmo brilho que caracterizou todo o seu transcurso.

Na noite de hontem, foram realizadas as partidas correspondentes ás quarto de final, e que reuniu as equipes do Tijuca versus Triangulo Vermelho e Flamengo versus Villa Isabel.

Renova grande espectativa em torno desses encontros, dado o grande equilibrio de forças, o que tornava difficil qualquer prognostico.

O team da A. C. M. havia realizado uma campanha brilhante, eliminando successivamente aos seus adversarios, inclusive a forte equipe do C. R. Botafogo, ao mesmo tempo que o Tijuca, nas partidas effectuadas, confirmara o conceito em que é tido de um conjunto de classe.

Por sua vez, o match entre os rubro-negros e "vellinos" não se apresentava menos duvidoso quanto ao seu resultado.

Os primeiros, apesar da hegemonia que vêm mantendo ha quatro annos, não impunham aquelle favoritismo que os têm acompanhado a meude. Isto porque o conjunto villa-isabelense se preparara com particular cuidado e a reconhecida homogeneidade que o caracteriza constituiu-se em forte factor de confiança de seus adeptos e de ameaça ao triumpho dos tetra campeões.

Dessas circumstancias redundou a grande assistencia que compareceu ao gymnasio do Fluminense, local dos embates.

E deu-se ella por plenamente satisfeita de seu trabalho, pois qualquer dos encontros offereceu-lhe um espectaculo de inteiro accordo com as previsões formadas. Tanto o Tijuca como o Flamengo, os dois vencedores da noite, tiveram que se empregar a fundo para obterem o triumpho que os colloca nas provas semi-finaes do certamen.

O Triangulo Vermelho, como o Villa Isabel, foram adversarios rudes, que se mantiveram sempre em luta, cheios de animo e coragem. Tombaram com honras.

AS EQUIPES E AMADORES

TIJUCA — Ibsen-Bahiano, 1; Simões, 9; Luiz, 6 (Oswaldo 2). Celso, 14, e Léo, 3.

TRIANGULO — Albino, 1; Domingos, Oliveira, 13; Artenase, 2; Cerqueira, 8, e Paulista, 1.

1º tempo — 15 a 15.

Final — Tijuca, 35 a 25.

FLAMENGO — Pereira-Waldemar 4; Paiva, 6; Pareto, 13; Martinez, 3; Radhamés, 2; Haroldo, 4, e Luquinhas, 1.

VILLA — Gradin, 1; Garcia-Albino, 9; Americo, 7; Walter, 4 (Espidio, 1; Moacyr e Aldo).

1º tempo — Flamengo, 13 a 11.

Finas — Flamengo, 33 a 19.

OS ARBITROS

As partidas foram dirigidas por Arno Frank e Edison Mitrano, nomes que dispensam referencias.

SERÃO JOGADAS AMANHÃ AS SEMI-FINAES

Crescem de importancia as partidas que serão jogadas amanhã, em virtude de serem as semi-finaes do torneio.

Defrontar-se-ão nellas os conjuntos do Flamego, Praia Club, de Victoria, Fluminense e Tijuca.

Obvio se torna encarecer o valor desses embates, encarados pelo simples ennunciado das equipes que vão disputal-os.

Accidentes de trafego

VARIAS PESSOAS SOCCORRIDAS NA ASSISTENCIA

Deu entrada, á noite, no Posto Central, uma mulher de 70 annos presumiveis, apresentando fractura do frontal.

Como estivesse em estado de "schock", foi internada no Prompto Soccorro.

Foi colhida por auto em frente á estação Pedro II.

— Manoel Pinto da Silveira, portuguez, de 50 annos, casado, calafate e morador á rua João Ricardo n. 21, foi atropelado por auto na rua Senador Euzebio, esquina de Carmo Netto, soffrendo fractura exposta da perna esquerda, fractura da clavicula e contusões e escoriações generalizadas.

Medicado no Posto Central, foi, após, internado no H. P. S.

— Foi soccorrido no Posto Central o marinheiro nacional José Lima, de 36 annos, solteiro, morador á rua Fundo n. 6.

José Lima, que foi colhido por omnibus, na Praça Mauá, apresentava ferimento no supercilio esquerdo e contusões e escoriações generalizadas.

Após os primeiros curativos, foi removido para o Hospital da Marinha.

NÃO VÃO RENUNCIAR OS DEPUTADOS PAULISTAS ALARICO CAIUBY E MARIA THEREZA DE AZEVEDO

S. PAULO, 9 (A. M.) — Foi publicada, hoje, a noticia de que os deputados Alarico Caiuby e Maria Thereza Nogueira de Azevedo haviam resolvido renunciar os seus mandatos na Assembléa Legislativa. Adeantava a noticia que esses parlamentares haviam escripto duas cartas, uma ao sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, e outra ao sr. Laert Assumpção, presidente da Assembléa Legislativa, dando-lhes conta da resolução.

Ouvido pelos "Diarios Associados", o sr. Alarico Caiuby desmentiu categoricamente a noticia.

LIVROS NOVOS

COMMENTARIOS A' CONSTITUIÇÃO

O sr. Pontes de Miranda acaba de nos dar mais um comprovante da sua operosidade como publicista, nos "Commentarios á Constituição do Brasil", que elle conseguiu elaborar nos intervallos dos seus multiplos encargos de juiz, constantemente convocado na Côrte de Appellação deste Districto.

"Commentarios á Constituição", nos moldes em que foram realizados, é o primeiro trabalho, não propriamente de critica, mas de interpretação da nossa carta magna de 1934.

Interpretar Constituição não é somente critical-a, — é inserir-se nella e fazel-a viver, como bem diz o sr. Pontes de Miranda, que, realmente, "compenetrou-se do pensamento que esponta nos preceitos escriptos e, penetrando-se nelles, deu-lhes a expansão doutrinaria e pratica, que é o commentario juridico".

Assim emprehendeu esse magistrado o seu trabalho, constituido de 829 paginas, comprehendendo os artigos 1 a 103, inclusive.

Como precisamente elle o declara, a sua tarefa não é um commentario pessoal: — é um desenvolvimento logico e technico da segunda carta republicana do Brasil, no qual procurou sempre:

1) Revelar-lhe a systematica e o conteudo dos seus preceitos;

2) Situal-a no conjunto das Constituições contemporaneas e dizer qual o posto que lhe cabe, como facto mental, no momento que vivem a intelligencia e os impulsos humanos; 3) provocar as questões, que podem resultar dos seus textos, e dar-lhes solução; 4) apontar-lhes os antecedentes de elaboração e de historia do Direito; e, finalmente, concorrer para que se execute.

O culto jurista diz uma grande verdade: "Nada mais perigoso do que fazer-se uma Constituição sem o proposito de cumpril-a. Ou de só se cumprirem os preceitos de que se precisa, ou se entende devam ser cumpridos, — o que é peor".

Os seus "Commentarios" constituem verdadeiro tratado de Direito Constitucional, tal o desenvolvimento que lhes deu.

CONTRARIADOS PELOS INDICES MINIMOS EXIGIDOS

OS PAULISTAS AMEAÇAM NÃO PARTICIPAR DO CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA F.B.N.

S. PAULO, 9 (A.M.) — De uma noticia nada auspiciosa para a natação brasileira tivemos hoje conhecimento. A Federação Brasileira de Natação acaba de enviar á F.P.N. um memorial no qual estabelece diversas medidas que difficultarão a participação dos nossos nadadores no certamen a realizar-se nos dias 22, 23 e 24 do corrente, no Rio de Janeiro. A principal dessas providencias é a questão dos indices, ou, melhor: para que possam ser pagas as despesas de estadia de um nadador escalado por São Paulo, elle terá que cumprir o tempo exacto na prova em que tiver de participar.

E os indices exigidos pela F.B.N. são em demasia exagerados, pois, se prevalecer o exigido, S. Paulo, da sua turma masculina, apenas poderá mandar tres nadadores: Nelson Reis, Miguel Paes, Loureiro e Rubião, unicos em condições de alcançar os tempos exigidos.

Na proxima segunda-feira reunir-se-á a directoria da Federação Brasileira de Natação, sendo que nessa occasião será enviada a resposta ao memorial em questão.

Podemos, entretanto, antecipar que a attitude dos paulistas será a de repulsa, pois não tem cabimento o exigido para a Federação Brasileira de Natação. Dessa fórma é imminente a não participação de São Paulo no campeonato brasileiro.

PARA OS CAMPEONATOS DAS ESPECIALIZADAS

EMBARCARAM HOJE, COM DESTINO AO RIO, AS EQUIPES GAUCHAS DE POLO E NATAÇÃO

PORTO ALEGRE, 9 (Agencia Meridional) — Deverão embarcar, amanhã, com destino á Capital Federal, afim de participar do Campeonato das "Especializadas", as turmas de natação e polo dos clubs portoalegrenses Gremio, Nautico e Gaucho.

A embaixada chefiada pelo sr. Carlos Dutra, estará assim organizada:

Nageurs: Telmo Gomes da Silva, Raul Piumato, Pedro Machado, Erny Scheeller, Bruno Bastian de Carvalho, Cicero Gomes, Ernesto Weyrauch, José Carlos Maciel, Ary Plentz, Paulo Bastian de Carvalho, Helio Bastian Alves, e Armando Pereira; nageuse: Elly Esther Weyrauch; poloistas: Telmo Gomes da Silva, Bruno Bastian de Carvalho, Snoli, Raul Piumato, Erny Scheeller e Ary Plentz.

A equipe de polo acima pertencente ao Club Gaucho, irá integrada, ainda, por um technico do aristocratico sport, o sr. Orlando Almendola.

Ainda não ha certeza acerca da ida do campeão gaucho de polo, sr. Snoll ao Rio de Janeiro.

OS REMADORES GAUCHOS

PASSARAM HONTEM POR SANTOS

SANTOS, 9 (A. M.) — Está de passagem pelo porto, a bordo do "Itaimbé", a delegação gaucha de remo, que participará do Campeonato Brasileiro de Remo, que se realizará no proximo dia 31, em S. Salvador. A delegação do Estado sulino vem chefiada pelo capitão Darcy Vignoli, e tem como secretario o sr. Tulio de Rose. Os remadores, que os acompanham, são em numero de 22.

Amanhã o "Itaimbé" zarpará ás

A repressão do contrabando no territorio nacional

NOVAS RECOMMENDAÇÕES DO MINISTERIO DA FAZENDA

Ao superintendente do Serviço de Repressão do Contrabando, no Rio Grande do Sul, o director das Rendas Aduaneiras communicou que, tendo vista do que consta no processo relativo ao inquerito administrativo instaurado no posto fiscal de Bagé, ficou apurada a expedição, por aquelle posto, de uma guia falsa, para legalizar mercadoria introduzida de contrabando em territorio nacional.

AS PROVIDENCIAS VÃO SER TOMADAS

Foram pedidas, então, as necessarias providencias, no sentido de que, para regularidade e maior efficiencia no serviço fiscal na fronteira, sejam expedidas novas instrucções ás Mesas de Rendas e Postos Fiscaes, tendo em vista muito especialmente que, no caso de exportação de productos de origem estrangeira, se proceda á rigorosa investigação quanto ás provas de procedencia apresentadas, não permittindo, de modo algum, o desembaraço de quaesquer volumes contendo mercadorias naquellas condições, sem prévia conferencia e verificação do conteúdo e averbação nas respectivas guias. Outrosim, o respectivo director recommendou que scientifique a essa Directoria do teôr dessas instrucções.

CARECEU DE IMPORTANCIA A SESSÃO DO SENADO

FORAM RECEBIDOS OS AUTOGRAPHOS DE VARIOS PROJECTOS SANCCIONADOS

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

Foi lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior.

Não houve oradores.

No expediente foram lidos officios do 1º secretario da Camara, enviando, devidamente sanccionados, autographos dos seguintes projectos:

Que regula transacções de compra e venda de canna de assucar entre usineiros e lavradores fornecedores de canna;

Que regula o disposto no artigo 177 da Constituição, defesa contra os effeitos das seccas nos Estados do Norte;

Que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial até ...... 3.000:000$ para restituição de recursos financeiros destinados á reconstrucção da Estrada de Ferro Santa Catharina;

Que regula a lei de duplicatas e contas assignadas.

"O Brasil precisa dispôr, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos" (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi).

Convocada a Commissão Brasileira de Historia e Geographia

A SESSÃO INAUGURAL NO ITAMARATY, PRESIDIDA PELO MINISTRO MACEDO SOARES

Deverá realizar-se no Itamaraty, a 14 do corrente, a sessão inaugural da commissão, nomeada para rever os textos de ensino de Historia e Geographia, constituida em virtude da Convenção assignada no Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1933, entre o Brasil e a Republica Argentina.

A commissão revisora acha-se composta dos seguintes membros: Affonso d'Escragnole Taunay, Emilio Souza Doca, Fernando A. Raja Gabaglia, Jonathas A. Serrano e Othelo Rosa.

O ministro do Exterior designou o sr. Fonseca Hermes para representar o Itamaraty como assessor technico, e nomeou o consul Renato Mendonça para exercer as funcções de secretario da commissão brasileira.

O acto internacional, que deu origem a essa commissão, obedeceu ao voto emittido pelo I Congresso de Historia Nacional, reunido em Montevidéo no anno de 1928, tendente a expurgar dos textos de ensino de Historia e Geographia os erros, sanar as omissões e rectificar juizos e commentarios, que importem em animosidade contra outros povos ou que possam apresentar qualquer nação sob um prisma pouco lisonjeiro.

Aproveitando o ensejo que offerecia a presença no Brasil do general Agustin P. Justo, os dois governos sul-americanos resolveram, então, celebrar um accordo, visando taes objectivos que de tão perto correspondem ao espirito do pan-americanismo e á cordialidade sempre accentuada, que preside ás relações exteriores dos dois povos amigos.

O alcance moral e a projecção pacificadora dessa iniciativa repercutiram profundamente nos meios intellectuaes da Sociedade das Nações, que resolveu seguir o exemplo americano, organizando um ante-projecto de declaração relativo á revisão dos manuaes escolares de historia, submettido recentemente ao exame dos Estados membros e não membros daquelle Instituto.

A seu turno, a Commissão revisora argentina já foi constituida, achando-se composta dos maiores expoentes da cultura historica e geographica da grande nação platina, e sob a direcção do eminente historiador Ricardo Levene.

O fallecimento de um dos magnatas das loterias do Brasil

O sr. Almeida Gonzaga deixou fortuna superior a quarenta mil contos

Sr. Almeida Gonzaga

Em sua residencia, na Gavea, falleceu hontem o sr. João Antonio de Almeida Gonzaga, um dos magnatas de exploração de loterias no Brasil.

Sogro e socio do sr. Peixoto de Castro, um dos concessionarios da Loteria Federal, o sr. Almeida Gonzaga, que morre em avançada idade, deixa grande fortuna, para mais de 40 mil contos, dos quaes seguramente 30 mil invertidos em predios na cidade.

O accumulo de tantos milhares de contos numa só mão vem mais uma vez provar, e de modo palpavel, o êrro em que insistimos no Brasil, de attribuir a exploração das loterias a empresas particulares, ao invés de entregal-a, como se procede na Argentina e no Uruguay, directamente aos hospitaes e casas de caridade. A suppressão do intermediario impediria que a maior parte dos lucros do negocio se desviasse do objectivo philanthropico e legal para se constituir em riqueza privada, geralmente estagnada e improductiva.

Essa observação, feita sem outro proposito que o de esclarecer um facto, no momento em que elle se põe em evidencia — não implica em negação das altas qualidades pessoaes que ornavam a figura do sr. Almeida Gonzaga. O extincto era um bom e um simples. Auxiliava as instituições pias e soccorria os necessitados.

Essas boas acções praticava-as elle, porém, a seu criterio, exercendo a caridade particularmente, com o que sacrificava um pouco das suas enormes rendas.

Imagina-se que os quarenta mil contos amealhados tivessem sido recolhidos pelos estabelecimentos pios, e veja-se que de maternidades, asylos, créches e leitos hospitalares não podiam ter sido construidos só com os seus juros em tantos annos ajuntados.

O exemplo é eloquente.

Temos, no Brasil, de caminhar, positivamente, para libertar as loterias de concessionarios e exploradores. Se o governo quer ou deve transigir com o jogo para attender ás necessidades das casas pias, que o faça, com espirito utilitario, delegando ás proprias casas pias ou a uma commissão designada por ellas a superintendencia immediata das loterias.

Combatendo a alta da farinha de trigo

Considerando "os exaggerados lucros da industria moageira", o presidente da Republica reduz as tarifas alfandegarias

O presidente da Republica assignou, na pasta do Trabalho, o seguinte decreto, reduzindo a tarifa de farinha de trigo e instituindo uma commissão para estabelecer a percentagem minima do trigo nacional, que deve ser addicionado ao trigo estrangeiro:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 56, n. 1, da Constituição Federal, tendo em vista o disposto no art. 93 do decreto 24.023, de 21 de março de 1934, e no inciso I do art. 1.º das disposições preliminares da Tarifa das Alfandegas, mandada executar pelo decreto 24.343, de 5 de junho, tambem de 1934, e:

Considerando que um "trust" internacional tem procurado exercer acção profunda e perturbadora no consumo de uma mercadoria indispensavel á alimentação do povo, qual a farinha de trigo;

Considerando que o preço desse producto vem soffrendo ha longo tempo uma alta injustificavel;

Considerando que os lucros obtidos pela industria moageira são desproporcionadamente elevados em relação ao capital nella empregado, quasi todo de origem estrangeira;

Considerando que o alludido preço da farinha é superior ao do producto importado, incluidos os respectivos direitos;

Considerando a necessidade de serem tomadas com urgencia medidas que estimulem a producção do trigo nacional, determinando-se a percentagem minima da sua addição ao trigo importado, e ainda a percentagem dos sub-productos de trigo que possam ser exportados, sem prejuizo do consumo interno;

Decreta:

Art. 1 — Ficam reduzidas, durante dois annos, as taxas das Tarifas das Alfandegas, classe 8.ª — productos e sub-productos — numero 245 — farinha de trigo por tonelada, peso legal: de réis 182$320 para 145$856 e de 154$900 para ... 123$992.

Art. 2.º — O Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, de accordo com o da Agricultura, organizará uma commissão afim de estabelecer a percentagem minima do trigo nacional que deve ser addicionado ao trigo estrangeiro importado, para aproveitamento obrigatorio no fabrico da farinha, e ainda a dos sub-productos do trigo, que possam ser exportados sem prejuizo da economia nacional.

Paragrapho 1.º — A commissão apresentará, dentro do prazo de 60 dias da sua organização, o resultado dos seus trabalhos.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Este decreto que tem o numero 803, foi referendado pelos ministros da Fazenda, do Trabalho e da Agricultura.

Decretos assignados

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: a 3ª official, o auxiliar de 1.ª classe João Vasconcellos de Albuquerque Mello; a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Everardo Bandeira Villela; a carteiro de 1ª classe, os de segunda José Lopes de Araujo, Rodolpho Moreira, Manoel de Paiva Araujo, João Gonçalves de Araujo Bastos, Julio Pereira da Costa, Adauto Cavalcanti, Accioly Lins, Alfredo de Souza Lima; a carteiro de 2ª classe, os de terceira, Floro José de Araujo, João Ribeiro Lopes, Guilherme Ferreira Torres, Alfredo José Lopes, Edmundo Dantez Montez, Benedicto Teixeira da Paixão, Carlos Gustavo de Souza, Noé Luiz de Carvalho, Manoel Antonio dos Santos, Eurico Rodrigues Barroca, Walter Fulgencio da Silva; e a carteiros de 3ª classe, os carteiros auxiliares, Jose Joaquim de Araujo, Augusto de Faria, Humberto Antonio Salvador, Alfredo Telles, Dercilio Rodrigues de Carvalho Lima, Ernesto Cavalcante de Albuquerque, Fernando de Lucena Barbosa Novaes, Francisco Xavier de Assumpção, Antonio Bernado da Silva, Raphael Ximenes Garcia, José Magalhães, Oswaldo Soares Monteiro, Isidro Senna, José Antonio Callino José Pereira da Costa.

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphistas de 2.ª classe, os de terceira Francisco Pimenta de Medeiros Paz, Zesimo Lima, Wanderlino Nogueira e Antonio Gonçalves da Silva.

Promovendo na Central do Brasil: a machinista de 1ª classe, o de segunda Homero Martins Rodrigues; a machinista de 2ª classe, os de terceira: José Ferreira da Cruz, João Henrique Cabral, José Ernesto Barbosa, Manoel Peres, Pedro de Alcantara Segundo, Nelson Albercambrie dos Passos Perdigão, Joaquim da Silva Xavier Junior, Leoncio Prates Leão; e a machinista de 3ª classe, os de quarta João Lopes Rodrigues, Manoel José Fafricio, Joaquim Ferreira Leite, Leonel da Silva Ribeiro, Indalecio Pimenta Brasile, Vicente José de Madureira, José Hernandes e Dario Guimarães; a conductor de trem de 1ª classe, o de segunda Manoel Netto Barreiros; a conductor de trem de 2ª classe, os de terceira: Gilseno Nunes Ribeiro e Ernesto Monteiro Bartholo; a conductor de trem de 3ª classe, os de quarta: Carlos Joaquim Castilho e Alvaro Ferreira Salgueiro; a conductor de trem de 4ª classe, os praticantes de 1ª classe: Waldemar Garcia Terra, Nilo dos Santos; a praticante de 1ª classe, os de segunda: Alvaro de Oliveira Macedo e Jocelyn Cardoso Guimarães; a agente de 2ª classe, o de terceira: Manoel Baptista de Oliveira; a agente de 3ª classe, o de quarta Diogenes Padilha; a agente de 4ª classe; os praticantes: Eduardo Carlos Walker e João Antonio do Nascimento; e a praticante de agente de 1ª classe, os de segunda: Germano de Paula Vianna e Djeniberto Gonçalves.

Nomeando em virtude de clasificação em concurso, auxiliar de carteiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: Waldir Nogueira da Gama Moura, Alberico Lopes da Silva, Antonio Araujo, Mario Robles Jardim, Barnabé de Carvalhaes Pinheiro Netto, Eloy Corrêa Barreto, Olidenor Lobo de Souza, Francisco Guiz Borba, Manoel Marques da Silva, Paulo Moreira Guimarães, Waldemar de Almeida Guedes, Francisco Joaquim Teixeira, Gerson Valente Avillez, Walter de Faria Vaz, Rodoval Braga Mendes, Edmar Pereira da Silva, Antonio da Silva e Souza, José Alves de Campos, Ary Martins.

Nomeando o engenheiro de primeira classe da Superintendencia da Electrificação da Central do Brasil, Djalma Ferreira Alves Maia, interinamente, ajudante technico da mesma Superintendencia, durante o impedimento do effectivo; o conductor de malas da linha postal de Cascavel á Estação, São Paulo, Salomão Gonçalves de Barros Braga, para ajudante da agencia do correio de Cascavel; e em virtude de classificação em concurso, o mensageiro dos Correios e Telegraphos do

(Continua na 13ª pagina)

Concluido o reajustamento do pessoal jornaleiro da Central do Brasil

Passando a mensalistas, aquelles funccionarios formarão um quadro, ficando distribuidos em 19 categorias, apenas

SERÃO FEITAS MAIS DE CINCO MIL PROMOÇÕES

Na conferencia realizada, hontem, no gabinete do ministro da Viação, entre o coronel Mendonça Lima, director da E. F. C. B., e o deputado Barreto Pinto, representante do funccionalismo daquella importante empresa de transportes, ficou ultimada a nova tabella do pessoal jornaleiro.

A tabella em apreço encerra grandes modificações na actual situação daquelles funccionarios, cujo numero foi fixado em 20.000, ficando as diversas categorias, em numero de 80, reduzidas a, apenas, 19, pelas quaes ficam distribuidos, dentro das suas variadas attribuições, os referidos funccionarios.

Sabe-se, tambem, que, com a reducção levada a effeito no numero das categorias, o accesso, no quadro, se tornou muito mais facil, de sorte que, logo depois de approvada a nova tabella, serão feitas mais de 5.000 promoções, segundo informou o director do Departamento da Central, sr. Mario Bittencourt Sampaio.

A nova tabella, que fará parte do quadro geral, que está sendo organizado sob a direcção do sr. Orlando Villela, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, já tem a approvação do sr. Souza Costa, sendo que o quadro geral acima referido será submettido á consideração do presidente da Republica, na quinta-feira proxima.

Em caracter definitivo, tal como foi organizada, a tabella do pessoal da Central do Brasil é o complemento do trabalho de que trata o lei n. 662, de 22 de fevereiro ultimo. Segundo declarou o deputado Barreto Pinto, com o seu advento, os jornaleiros da nossa mais importante via ferrea obterão grandes vantagens e terão resolvida, a contento, a sua situação.

Meu filho jogava, mas não tinha idéas politicas e não era irascivel - diz a O JORNAL o pae do cabo Diogo

O ASSASSINO DO CEL. CASTELLO BRANCO CONFESSOU TRANQUILLAMENTE O CRIME

PARA ATTENUAR A SUA CULPA ACCRESCENTOU QUE PRETENDIA SUICIDAR-SE EM SEGUIDA

Com o mesmo cynismo com que negava a autoria do crime de que era accusado, o cabo Diogo Ferreira, confessou, hontem ser, realmente, o matador do seu commandante, accrescentando que pretendia suicidar-se, em seguida á pratica do delicto.

Ficou, assim, esclarecida de maneira cabal, a tragedia occorrida á porta do Hospital da Policia Militar, na qual foi eliminado o tenente-coronel Castello Branco, commandante do 3º Batalhão da Policia Militar.

AMEAÇADO DE SER ENTREGUE A' POLICIA CIVIL

Preso no xadrez do Hospital da Policia Militar, o cabo Diogo interrogado, persistia, sempre, na negativa. Não matára ninguem. Estava innocente.

Hontem, porem o tenente coronel Gerson Lins de Albuquerque, chefe do Serviço de Saude, resolveu tentar obter qualquer declaração do indigitado assassino. E mandou-o vir á sua presença.

O cabo foi trazido á sala e o official, de relogio em punho, declarou incisivo, que dava dois minutos para elle dizer a verdade. Em caso contrario seria transferido para qualquer prisão da policia civil.

O cabo após reflectir um momento, volveu os olhos, e, ainda não se havia esgotado o prazo e elle, os olhos brilhantes, ergueu o busto, exclamando:

— Pode chamar o coronel Euclydes para tomar o meu depoimento!

O official, habil, perguntou: que depoimento era esse. E o cabo continuou:

— Dei dois tiros no homem, e depois entreguei a arma a um cabo que não conheço!

E proseguiu:

— "Era uma garrucha, e eu ainda tinha uma bala no bolso para matar-me tambem, mas não houve tempo.

TESTEMUNHANDO A CONFISSÃO

A confissão do inferior foi assistida pelo sargento Hermogenes, cabo Odilon e o sentinella Amantino Nogueira.

PERANTE A COMMISSÃO DE INQUERITO

Pouco depois, avisados, chegaram ao Hospital o coronel Euclydes e o capitão Werneck, respectivamente presidente e escrivão da commissão de inquerito, que providenciaram para a tomada por termo das declarações do cabo assassino.

PREMEDITA'RA O ASSASSINIO

O cabo Diogo em seu depoimento, que foi longo e minucioso, declarou que odiava o coronel Castello Branco desde o dia em que, denunciado como elemento extremista no quartel, fôra chamado á presença do superior, e objecto, depois, de rigorosa syndicancia.

O coronel, certa vez, dissera-lhe, á guiza de conselho, que abrisse o olho, pois sua situação não era boa.

Diogo, por vingança, deliberára, então, matar o coronel, que acreditára seu perseguidor.

Premeditado o assassinio, passou a vigiar sua victima. E, no dia da scena de sangue, no Meyer, aguardára a saída do coronel Castello Branco do quartel do 3º Batalhão.

Este tomou um omnibus e Diogo, um automovel de praça.

Em meio caminho, o odio apoderou-se delle de tal forma, que teve desejos de tomar o omnibus de assalto e massacrar o superior.

Comtudo dominou-se. Na Praça da Bandeira o coronel desceu do vehiculo, embarcando num bonde. Dirigiu-se para casa, á rua Correa Vasquez.

Diogo esperou-o longas horas.

A's 18 horas o coronel sahiu, caminhando para a rua Frei Caneca, afim de tomar um bonde. E o cabo, escondido atraz do açougue de emergencia da Praça Alvaro Reis, vendo-o junto ao posto de parada, avançou, e, sacando da arma, disparou-a duas vezes contra o peito do coronel.

O official, ainda seguindo o criminoso, reconheceu-o, bradando que o prendessem.

Diogo, a seguir, aproveitando a confusão estabelecida no momento, entregou a arma a um cabo que não conhecia.

O CRIMINOSO ASSIGNOU A CONFISSÃO

A confissão do criminoso foi tomada por termo e lida para elle ouvir. O cabo Diogo, que ouvia e fazia com a cabeça um signal affirmativo, á leitura da sua confissão, ao terminar, dizendo-se não estar arrependido do que fizera, assignou as declarações, tendo sido, em seguida, removido para o xadrez onde se acha, de sentinella á vista.

O assassino conserva, ainda, o fardamento de cabo.

O "Conte Biancamano" e o "Massilia" estiveram na Guanabara

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NESTA CAPITAL

Hontem, pela manhã, chegou á Guanabara o paquete italiano "Conte Biancamano", procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

No ancoradouro dos navios mercantes, foi o paquete italiano visitado pelas autoridades portuarias, que nada de anormal registraram a bordo.

Dahi rumou o transatlantico da Consulich para o cáes, onde desembarcaram os passageiros.

OS QUE FICARAM NO RIO

Entre os passageiros de destaque desembarcados no Rio, figuram: Gerardo T. Bandeira e familia, Arthur de Castro Cunha, Redmond Cosgrave, Elena C. de Chiappe, Enrique Garcia Miramon, Hortencio Lopes, Reginald Pawal e Maximo G Wiebel.

SEGUEM PARA O VELHO MUNDO

A bordo do mesmo navio, seguem para o velho continente, entre outros passageiros, os seguintes: as condessas Kelly e Cellina Arbuecó Guazzone di Passalacqua, Jorge Howerajebe e Affonso Jannelli.

No transatlantico "Massilia", tambem chegado hontem do Prata, viajaram para esta capital: o sr. Valentim Bouças e familia, que regressa de Buenos Aires; o jornalista Armistead Bradford, chefe da agencia da United Press em Buenos Aires. Esse nosso confrade demorar-se-á tres dias no Rio, seguindo depois para a Europa, onde passará alguns mezes.

O "Massilia" zarpou hontem mesmo para o Norte.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 28.1.

MINIMA — 20.2.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9, ás 18 horas do dia 10.

Districto Federal e Nictheroy — Bom, nublado, nevoeiro.

Ventos de suéste a nordéste.

Temperatura, estavel.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, nublado, nevoeiro.

Temperatura, estavel.

Estados do Sul — Tempo bom, nublado até Paraná e perturbado até Rio Grande do Sul.

Temperatura, estavel.

Ventos do quadrante norte, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 11, as seguintes folhas do decimo dia util: Montepi Civil da Marinha, de A a Z e diversas pensões da Marinha de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: Ensino Elementar (professores primarios) letras L e M, pessoal operario da Directoria da Limpeza Publica e Particular: Na secção de Cascadura — Secção de Cascadura, Rocha Miranda, Marechal Hermes, Bangu' e Realengo; da Directoria de Assistencia — Na pagadoria —

Libra subiu a 88$800

A libra accusou hontem uma alta de 20 réis na abertura do mercado de cambio liberado e foi cotada nos bancos estrangeiros ao preço de 88$800 á vista.

Fechou ao meio-dia, inalterado.

POLICIA MILITAR

Uniforme quarto (kaki)

Superior de dia — major Nicolau Carneiro.

Official de dia ao Q. G. — cap. Guimarães Junior.

Medico de dia — cap. dr. Miranda.

Medico de promptidão — civil dr. Paranaguá.

Pharmaceutico de dia — cap. grd. Aguiar.

Dentista de dia — 2º ten. Manhães.

Ronda — segundos tenentes Neves, do 4º, Waldyr do R. C., aspirantes Marques, do 2º e Marques do 5º.

Motocyclista de dia: soldado Cezario.

Guarda da Policia Central — 1º tenente David, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 1º tenente Rangel do 1º B. I.: sargentos Alcides do 1º, Cerqueira e Edgard do 2º, Oswaldo e Esteves do 3º, Bruno do 4º, Rebello e Schibel do 5º, Paranhos do 6º e Motta do R. C.

Ronda de empregados — sargentos Souza Lopes da A. P.; Abade do 6º, Niceas da A. P., e Amazonas do R. C.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — sargento Bueno Sampaio da I. G.

Musica de promptidão — a do 1º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 3º B. I.

Ordens á A. P. — soldados Av. Cosme e Sebastião.

DE DIA — No 1º Batalhão — 1º ten. Araujo — asp. Quaresma.

2º — cap. Gastão — asp. Leoncio.

3º — 1º ten. Servulo — 1º ten. Machado.

4º — cap. Lothario — aspirante Paulo.

5º — 1º ten. V. Junior — 2º ten. Olympio.

6º — cap. Cascão — 2º tenente Alyrio.

R. Cavallaria — 1º ten. Irineu — 2º ten. Justiniano.

C. S. Auxiliares — 1º tente José Dias.

Pratico de dia — cabo Menezes.

Loteria Federal do Brazil

Resumo dos premios da loteria extrahida hontem:

7921 — 1.000:000$ — S. Paulo
24225 — 100:000$ — S. Paulo
1119 — 30:000$ — S. Paulo.
6589 — 20:000$ — S. Paulo
25322 — 10:000$ — Santos.
24393 — 5:000$ — S. Paulo.
9648 — 5:000$ — Rio.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 180$.

LIMITANDO O NUMERO DE PAGINAS DOS JORNAES PORTUGUEZES

LISBOA, 9 (U.P.) — Será publicado brevemente o decreto fixando o limite maximo de sessenta paginas por semana, para os jornaes diarios, que terão de fazer suas tiragens dentro daquella quota hebdomadaria.

Teve 2 mil contos de prejuizos

Desgostoso com os negocios, o commerciante procurou exterminar a vida ingerindo sublimado corrosivo

A victima continúa em estado grave no H. P. S.

O tresloucado negociante

Hontem, pela manhã, o Posto Central de Assistencia recebeu o pedido de uma ambulancia para soccorrer um homem que tentara contra a vida, em sua residencia, á Avenida Atlantica.

Providenciada a ida de uma ambulancia ao local indicado, em poucos minutos a victima já se achava recebendo os curativos de urgencia, applicados pelo facultativo de serviço no carro-soccorro.

A reportagem d'O JORNAL, seguindo a ambulancia, foi ao local da occorrencia. Verificámos então que se tratava de uma tentativa de suicidio, sendo a victima um conhecido commerciante desta praça.

INGERIU SUBLIMADO CORROSIVO

Na casa n. 990 da Avenida Atlantica foi onde occorreu o facto. Ali reside o sr. Luiz Barbosa, um dos chefes da firma Brandão Alves & Cia., estabelecida com negocio de chapéos á rua São José ns. 24 e 26.

O alludido negociante foi encontrado pela criada da residencia, na janella do quarto, vomitando em quantidade e se contorcendo de maneira a prever-se uma agonizante situação.

Ao lado do sr. Barbosa encontrava-se um tubo contendo pastilhas, o que logo indicou tratar-se de um gesto tresloucado por parte do negociante.

Na occasião em que o facultativo prestava os soccorros á victima, indagamos dos motivos que a puzeram naquelle estado. O commerciante Barbosa, falando com difficuldade, declarou que havia tentado contra a vida por não correrem bem os seus negocios.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, o sr. Barbosa, depois de ser submettido a outros curativos, foi removido para o Hospital da Beneficencia Portugueza, onde se encontra ainda em estado de inspirar cuidados.

"DOIS MIL CONTOS DE PREJUIZOS

Sobre os motivos que levaram o commerciante Barbosa a tentar contra a existencia, fomos informados de que a firma A. Freitas & Cia., de São Paulo, estabelecida com fabrica de chapéos, ha dias declarou-se em fallencia, attingindo o passivo a importancia de .... 11.794:137$000.

A firma Brandão Alves & Cia., de que é socio o sr. José Luiz Barbosa, mantinha com ella transacções de favor, devido á amizade e confiança existentes entre os socios.

E taes transacções se elevaram a cerca de 2.489:354$000.

ARRASTADO A' VORAGEM

Com a fallencia de A. Freitas & Cia., a firma Brandão Alves & Cia. resentiu-se, sendo arrastada tambem na voragem.

São seus componentes, além do tresloucado commerciante, os srs. Alves dos Santos e Bento Moura, antigos e conceituados negociantes.

UM BILHETE PARA AS AUTORIDADES

As autoridades policiaes do 2º districto, tomando conhecimento da occorrencia, foram á casa do tresloucado e no local onde elle tentara contra a existencia encontraram um bilhete redigido nos seguintes termos:

"Suicido-me por não poder viver mais. Não culpem a ninguem. Avisem a firma Brandão Alves. — Luiz."

NAS CORRIDAS DE VICTOR WILD

TRIUMPHOU OMAHA

KEMPTON PARK, 9 (U. P.) — Nas corridas de Victor Wild, disputadas sobre uma pista de milha e meia, conquistou o primeiro lugar o animal Omaha, propriedade do sr. William Woordward. Em segundo e terceiro logares chegaram respectivamente os animaes Montrose, pertencente á sra. Macdonald Buchanan e Lobau, da Lady Bergavenny.

Concorreram á prova seis animaes e o betting foi de 4|5. Omaha venceu com uma differença de um corpo-e-meio sobre Montrose, o qual superou Lobau por cinco corpos.

Com o seu triumpho de hoje, o animal Omaha alcança o seu primeiro successo na Grã-Bretanha.

Desvairado pela paixão

O marujo, de navalha em punho, invadiu o lar de um seu amigo, com o proposito de raptar-lhe a esposa

PORMENORES DO RUMOROSO EPISODIO OCCORRIDO HONTEM A' RUA PEDRO ALVES

A chronica policial da cidade registrou, hontem, um episodio de caracteristicos verdadeiramente impressionantes.

Trata-se, nada mais, nada menos, de uma tentativa de rapto á mão armada, á moda dos terriveis "kidnappers" norte-americanos, differindo apenas na finalidade que, no caso presente, era bem outra que não a dos perigosos raptores.

O caso passou-se no interior de uma casa da rua Pedro Alves, onde duas senhoras, gritando desesperadamente por soccorro chamaram a attenção de transeuntes e vizinhos. Assim se veiu a conhecer o facto em todos os seus pormenores que se passou da maneira por que passamos a descrevel-o.

O THEATRO DA OCCURRENCIA

Foi no predio numero 275, 2.º andar, da referida rua, onde se passaram as scenas movimentadas que relatamos.

Mora ahi, com sua esposa, d. Josepha dos Santos, o motorista Arnaldo dos Santos.

D. Josepha, tem uma irmã, cujo nome foi ha dias focalizado sensacionalmente num caso de rapto levado a effeito em Nictheroy. Trata-se da senhora Carmen Sodero, ha dias "raptada" do seu lar á mão armada, pelo engenheiro agronomo Francisco Maia Filho.

Deixando a vizinha capital, d. Carmen Sodero transportou-se para esta cidade, onde se hospedou naquelle endereço, em companhia de sua irmã.

Foi esta, agora, a victima, que por pouco não foi raptada á força, deante da ameaça aterrorisante de uma navalha.

ANTECEDENTES DO FACTO

Ha certo tempo, quando começou a historia, o motorista Arnaldo Santos morava com a esposa á rua Frei Caneca, residindo no mesmo predio o cabo fuzileiro naval Sebastião Paulo Ribeiro, que tem o numero 299 na corporação em que serve.

Arnaldo dos Santos, o motorista, fez-se amigo de Sebastião, que passou a frequentar a casa como bom amigo da familia.

Tempos depois, mudou-se o chauffeur com a esposa para a casa em que actualmente residem.

O fuzileiro, ao contrario do que era de suppor, continuou a visitar frequentemente a familia, fazendo-o a maior parte das vezes, na ausencia do chauffeur.

DOIDAMENTE APAIXONADO

Das continuadas visitas á casa do amigo, nasceu um grande amor de Sebastião pela esposa daquelle, a quem elle, descerimoniosamente, se declarou.

Repellido varias vezes, o fuzileiro proseguiu, ainda assim, nas suas investidas até que, não mais resistindo, cego de amor, desvairado pela paixão, architectou o plano diabolico. Raptaria a mulher do amigo, mesmo empregando a violencia.

Deante da empregada do motorista, o reporter reconstitue a escalada do "kidnapper" apaixonado, pela bandeira da porta

Resolvido isso, um dia o cabo Sebastião entrou sorrateiramente na casa de Arnaldo Santos, tendo, armado de uma machadinha, ameaçado de morte a Josepha, se esta se recusasse a acompanhal-o.

Com a intervenção da vizinhança, porém, Sebastião não realizou o seu intento, sendo preso pouco depois e conduzido para o quartel da sua corporação, onde permaneceu cerca de 60 dias.

A TENTATIVA FINAL

Hontem, porém, pelas 15.30 horas, mais ou menos, o cabo Sebastião levou a effeito a ultima tentativa para se apoderar pela força da mulher que o repudiava. Saltando pela bandeira da porta, o perigoso apaixonado, já dentro de casa, viu-se á frente de Josepha e sua irmã. Isso não o demoveu do seu proposito, todavia, e elle, navalha em punho, entrou a perseguir áquella dentro de casa de onde partiam os brados de soccorro, que para ali attrahiram os passantes.

A POLICIA NO CASO

O commissario Candido Gouvea, do 12º districto, foi avisado do facto e dirigiu-se ao local.

Inteirado do que havia, abriu inquerito a respeito na sua delegacia, estando á procura do terrivel raptor.

Sebastião Ribeiro, que se evadiu em tempo, não foi ainda encontrado.

O soldado Renovato falando hontem, á noite, a O JORNAL, em Inhaúma

FALA A "O JORNAL" EM INHAUMA O SOLDADO RENOVATO

O cabo Diogo, o assassino do coronel Castello Branco, desde que se deu a brutal scena de sangue de quinta-feira ultima, passou a ser apresentado ao publico como um enfermo, um máo filho e, até mesmo, um demente.

Ninguem, pois, melhor do que o seu proprio pae, que é soldado do mesmo batalhão, actualmente destacado no longinquo posto de Inhauma, nos poderia falar dos antecedentes e dos costumes do criminoso.

EM INHAUMA

E foi com o proposito de dar ao publico uma informação segura a respeito daquelle soldado, que a nossa reportagem se dirigiu hontem, á noite, ao posto em que devia ser encontrado o seu progenitor, o soldado Renovato Ferreira da Silva, praça da 2ª Cia. do 3º B. I. da Policia Militar.

Fomos encontral-o, no emtanto, em sua residencia, naquelle suburbio, á rua José dos Reis n. 735.

QUEM E' O SOLDADO RENOVATO

Declinada a natureza da nossa missão, o soldado Renovato, que é um homem de boa apparencia e de maneiras attrahentes, poz-se, inteiramente, ao nosso dispôr, adeantando desde logo as informações de que precisavamos.

— Casei-me muito cedo, aos 19 annos, em Quipapá, cidade do interior de Pernambuco, onde nasci, disse-nos, inicialmente, o pae de Diogo, para, em seguida, affirmar: Um anno depois, em 1912, minha senhora dava á luz um casal de gemeos, morrendo em consequencia da "delivrance".

As crianças cresceram; o menino — Diogo — bastante fraco até aos treze annos de idade, tornou-se, afinal, o rapagão que ahi está, e a menina — Elza — continua na cidade do seu nascimento, em companhia de sua avó.

Desde que me tornei homem, dediquei-me á politica em minha cidade, onde cheguei mesmo, em 1913, a exercer, interinamente, o cargo de prefeito.

Vencido, porém, politicamente, dediquei-me ao commercio, onde tambem quiçá por influencia da politica arruinei-me economicamente.

— Em 1927 — é o pae de Diogo quem fala — cheguei ao Rio, disposto a empregar-me no commercio. Feitas as primeiras tentativas, nada, entretanto, consegui, pelo que, depois de muita luta, resolvi assentar praça na Policia Militar, onde me tenho conservado gozando da estima e da consideração dos meus camaradas e superiores.

Em 1930, estava eu nesta capital, quando recebi uma carta de Diogo. O rapaz tendo ingressado no 21º B. C. em Pernambuco, fôra mandado, na época da revolução, para o 10º Regimento, então aquartelado em Juiz de Fóra.

Terminada a revolução — proseguiu o nosso informante — Diogo veiu tambem para o Rio, e aqui, graças aos meus esforços, entrou para a Policia Militar, sendo tres mezes depois promovido ao posto de cabo.

NÃO ERA UM MA'O FILHO...

Dizem por ahi — arriscou o reporter — que o seu filho não lhe tratava bem, é isto verdade?

— Não senhor — retorquiu — Diogo jámais respondeu-me, apesar de ter sido chamado, por mim, varias vezes á ordem.

Gostava de jogar, gastando, assim, todo o seu soldo e, tambem não escrevia aos seus tios. Por isso, tão somente por isso, — insistiu o pae de Diogo, — chamei-o severamente a attenção ha cerca de dois mezes, dizendo-lhe então, que não mais contasse commigo.

Essa foi, em toda a nossa existencia, a unica rusga que se registrou — affirmou o soldado Renovato como que satisfeito por poder falar sobre o filho.

E depois de uma pausa breve, como que para melhor compor os factos, o nosso entrevistado continuou:

— "No seio do Batalhão todos queriam bem a Diogo. Sempre que me falavam a seu respeito, diziam ser elle um "rapaz muito distincto".

Jámais falou-lhe, de leve sequer, de qualquer odiosidade para com seus superiores, motivo pelo qual, a noticia do crime em que está envolvido surprehendeu-me devéras.

O commandante Castello Branco era um bom chefe. Não vejo por que motivo havia aquelle rapaz de matal-o. Foi uma surpresa, uma dolorosa surpresa, repetiu".

E para terminar a nossa palestra, que já se fizera longa, arriscámos ainda:

— Dizem tambem que Diogo era extremista exaltado.

— Não é verdade — falou, meio energicamente o soldado Renovato. Meu filho jogava, mas não tinha idéas politicas e não era irascivel. Não sei, não sei de modo algum dizer qualquer coisa sobre esse crime... O destino tem as suas coisas...

Estavamos, finalmente, satisfeitos na nossa curiosidade profissional, e despedimo-nos do "velho" Renovato, que lá ficou com os seus 44 annos, a queixar-se, no silencio de Inhauma, da sorte que se lhe desenhára tão pouco amiga.

Por difficuldades commerciaes

Enforcou-se em sua propria loja — A Policia ouve a familia do suicida

Estabelecido á rua 20 de Abril, numero 29, onde funcciona a Perfumaria Rosal, Francisco Antonio Ferreira, de algum tempo a esta parte, vinha se mostrando um tanto apprehensivo pelos negocios que, parece, não lhe corriam bem. Tanto assim que sua familia não estranhou em extremo o gesto de seu chefe quando, ha cerca de um mez, o mesmo tentou suicidar-se ingerindo creolina.

PONDO FIM A' EXISTENCIA

Hontem, ao entardecer, um empregado da Perfumaria, indo aos fundos da loja, deparou, pendurado na bandeira da porta do "water-close", o corpo do patrão, que se suicidou usando de uma corda.

Foram logo communicadas do enforcamento, as autoridades do 6.º districto, que compareceram na pessoa do commissario Jefferson.

DECLARAÇÕES DA FAMILIA DO SUICIDA

Essa autoridade ouviu, mais tarde, pessoas da familia do malogrado negociante, que foram áquella delegacia.

Ficou evidenciado tratar-se, sem duvida alguma, de difficuldades financeiras, attribuidas ao negocio com que era estabelecido Francisco Antonio Ferreira.

O suicida de hontem residia com sua familia á rua Felizardo Gomes, numero 13, em Oswaldo Cruz.

Ha tempos, em Portugal, um seu irmão tambem matou-se em condições mais ou menos identicas.

Ao que parece, é mal atavico. Francisco, por qualquer contrariedade, costumava referir-se ao mano de Portugal, dizendo que acabaria fazendo o mesmo.

Era portuguez e contava 45 annos de idade.

Nenhuma declaração por escripto deixou.

Noivos, pagaram na morte a sua união eterna

Detalhes colhidos pela nossa reportagem sobre o suicidio do "Hotel Pensão Mineira"

"VEM, QUE ESTOU A' TUA ESPERA" — A FELICIDADE EM 48 HORAS

O impressionante pacto de morte entre dois jovens, consumado tragicamente em um quarto do "Hotel Pensão Mineira", á rua Visconde de Itauna, de que nos referimos pormenorisadamente na edição de hontem, revive agora, com o conhecimento de novos detalhes do caso, que resalta como a historia emocionante de um grande amor.

O soldado Julio Netto, em companhia da domestica Francisca Angela Sant'Anna, esses os protagonistas do facto por nós noticiado, á noite de quinta-feira, pelas 22 horas, apresentaram-se naquelle estabelecimento onde, alugando um quarto do 3º andar, o de nº 24, ali pernoitaram.

Dizendo-se casados, passaram juntos a noite, separando-se somente pela manhã, para tornarem a se juntar á tarde, com o regresso daquelle, que saíra, unindo-se, então, desta vez, para a morte.

Ao anoitecer de sexta-feira, o proprietario do hotel, sr. Avelino Martins de Lima, estranhando a sua demora, procurou-os no quarto, dando então com o quadro que já tivemos occasião de descrever. Francisca, morta, repousava no mesmo leito em que agonizava o seu companheiro. Haviam ingerido violento toxico.

QUEM ERAM OS SUICIDAS

No livro de registro do hotel, já o dissemos, inscreveram-se os dois jovens como casados, dando elle o nome de Julio Netto e ella o de Francisca Angela Sant'Anna.

Ambos não occultaram pois, a sua verdadeira identidade, que é a mesma que registraram no "Hotel Pensão Mineira", segundo se confirmou.

Tambem a sua procedencia era exacta. Vinham elles de Nictheroy, de onde haviam chegado minutos antes.

Apenas, não eram casados.

Conseguimos, colhendo informes sobre a vida de Julio e Francisca, estabelecer em definitivo a sua identificação.

Elle, praça do 14º Regimento de

O soldado Julio Netto e Francisca Angela Sant'Anna, ao lado de uma filhinha do capitão Belleza, seu ultimo patrão

Infantaria, tinha o numero 1.093, servindo na 3ª Companhia daquella unidade, que é aquartelada em São Gonçalo.

Nascera Julio Netto a 22 de maio de 1915, tendo verificado praça em 2 de março do corrente anno, ha dois mezes, portanto.

A infortunada moça, mais jovem um anno que Julio Netto, era orphã, tendo sempre trabalhado como creada de servir.

NOIVOS

Francisca Angela, ha pouco tempo, trabalhava como domestica da familia do capitão Tullio Belleza, residindo em companhia da familia do cabo Julião Antonio Ferreira, do 14º R. I., á rua João Baptista s/n., em Nictheroy.

O seu conhecimento com o militar que a seguiu na morte, porem, data de alguns mezes antes.

Travaram relações quando elle ainda era civil, e se tornaram noivos.

Nada havia, a não ser os impecilhos de ordem material, contra o noivado, e elles se prometteram sem mais formalidades.

UNIÃO IMPOSSIVEL

Com o decorrer dos mezes, Julio e Francisca perceberam que a sua união era, pelo menos tão cedo, impossivel de realizar-se.

Os vencimentos do rapaz não davam siquer para os seus gastos pessoaes.

E, para cumulo, Francisca se desempregara.

Mas elles se amavam verdadeiramente e a situação em que se viam, tinha, de qualquer modo, de ser solucionada.

Eis como nasceu no espirito dos jovens apaixonados a idéa do suicidio.

Assim, uniram-se no além. Já que na terra não esperavam alcançar a felicidade que lhes traria o casamento.

AUSENTES, HA 48 HORAS

No quartel do 14.º R. I. soubemos que Julio Netto achava-se ausente havia dois dias.

Era elle muito estimado, apezar de novo na tropa, pelo seu genio cordato e simples.

Tambem como o noivo, Francisca se ausentára da casa do seu protector a igual tempo. Andariam, naturalmente, juntos. A moça, ao sahir, dissera em casa que ia fazer [illegible] com o noivo, a que ninguem se oppoz.

"VEM, QUE ESTOU A' TUA ESPERA"

Na mala de Francisca Angela encontramos varios bilhetes de Julio, entre os quaes destacamos o que nos serve de epigraphe.

O jovem chamava-a para emprehender com elle a viagem eterna.

Antes, porém, o soldado telephonára á noiva, insistindo para que ella não faltasse ao passeio combinado...

O ENTERRAMENTO DOS JOVENS

Os corpos de Julio e Francisca, como dissémos, foram removidos para o necrotério do Instituto Medico Legal, tendo sido depositados na "geladeira", visto como ninguem os apresentára reclamando-os para o sepultamento.

Os corpos dos jovens suicidas vão ser inhumados á expensas de um grupo de praças do 14.º R. I. em homenagem á memoria do seu infortunado collega.

RADIO TUPI

QUARTOS DE HORA DE HOJE

Das 12,00 ás 12.15 horas — Tonico Bayer.
Das 12,45 ás 13,00 horas — Antarctica.
Das 14,15 ás 14,30 horas — Flora Medicinal.
Das 20,45 ás 21,00 horas — Sul-America.
Das 21,15 ás 21,30 horas — Ferroviario.

Das 19,00 ás 19,30 horas — Programma do Gury.
Das 19,45 ás 20.00 horas — Musica popular: Carmen Barbosa, Rachel Puccio, Benedicto Lacerda e seu regional.
Das 20,30 ás 20,45 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy, jazz, orchestra, Heloisa Vasconcellos.
Das 21,30 ás 21,45 horas — Solistas: Arnaldo Estrella, Heloisa Vasconcellos.
Das 21,45 ás 22.00 horas — Musica ligeira: Nair de Castro, Leal, orchestra, jazz.
Das 22,15 ás 22,30 horas — Jazz symphonico, Dick Lewis.
Das 22,30 ás 23,00 horas — Discos para dansa.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA

MUSEU MARIANO PROCOPIO

JUIZ DE FORA, maio (O JORNAL) — O prefeito Menelick de Carvalho enviou para o Museu Mariano Procopio a magnifica téla de Antonio Parreiras — "Jornada dos Martyres", que figurava no salão nobre da Prefeitura.

Essa téla já se acha collocada na grande galeria "Maria Amalia", ao lado de outros pintores de grande fama mundial. Mede 2 metros de altura por 3 metros e 80 de largura e é um quadro de commovente belleza historica, onde o artista patricio conserva sempre á altura da sua reputação as notaveis qualidades que o ennobrecem.

UMA NOVA VIA PUBLICA

JUIZ DE FORA, maio (O JORNAL) — No bairro de São Matheus, nesta cidade, foi inaugurada, no dia 7, uma nova via publica, que recebeu o nome de rua D. Isabel Bastos, em homenagem á saudosa educadora, que, por muitos annos, foi directora do grupo escolar "Fernando Lobo", que, na mesma data, completou 17 annos.

Ao acto inaugural compareceu, por especial deferencia, o prefeito municipal, dr. Menelick de Carvalho, tendo o grupo escolar acima alludido tomado a si o encargo da solemnidade, durante a qual se fizeram ouvir diversos oradores, inclusive a professora Elmala Ferreira da Cunha, auxiliar da directoria, que falou em nome do corpo docente.

CATAGUAZES

ALISTAMENTO ELEITORAL

CATAGUAZES, maio (O JORNAL) — Em consequencia do novo alistamento eleitoral, este municipio conta, agora, 14.700 eleitores, tornando-se, assim, o terceiro ou o quarto nucleo eleitoral do Estado. Ao que se sabe, coube ao Partido Progressista local perto de dois terços das novas inscripções, admittindo-se que, nas proximas eleições municipaes, obterá o referido partido dez ou onze cadeiras, na futura Camara Municipal.

ITAJUBÁ

CULTURA DE BATATAS

ITAJUBA', maio (O JORNAL) — Vem apresentando os melhores resultados o Campo Experimental de Cultura de Batatas, creado neste municipio, pelo Ministerio da Agricultura, sob a direcção do sr. Eduardo Luiz da Silva.

São disso um attestado as batatas colhidas no "Choró", na fazenda do dr. José de Oliveira Marques, e onde, em cooperação com o referido Campo, foram colhidos tuberculos com 60 grammas de peso.

ARANTES

NOVA INDUSTRIA LOCAL

ARANTES, maio (Do correspondente) — Uma nova industria local surgiu nesta localidade. Trata-se de uma ceramica para o fabrico de telhas, typo "francezas", de propriedade da firma Irmãos Dutra, industriaes em São Lourenço, a qual adquiriu aqui, para aquelle fim, uma faixa de terra, onde existe grande quantidade de materia prima de primeira qualidade.

Com elevado numero de operarios, acham-se bastante adeantadas as obras de construcção da fabrica, estando os machinismos aguardando transporte na Rêde Mineira de Viação.

MONTE CARMELLO

CHEGARAM AO MUNICIPIO OS TRILHOS DA R. M. V.

MONTE CARMELLO, maio (O JORNAL) — A ponta dos trilhos da Rêde Mineira de Viação penetrou no territorio deste municipio no dia 29 de abril passado.

O acontecimento, sob todos os pontos de vista auspicioso, foi condignamente festejado, tendo comparecido ao local cerca de 200 pessoas da maior representação social, discursando, a proposito, varios oradores.

GRATIS

As pessoas que tomarem uma assignatura annual do O JORNAL, no periodo de 1º de Abril a 30 de Junho de 1936, receberão, inteiramente GRATIS, um elegante estojo de navalha GILLETTE, typo BANDEIRANTE, acompanhado de navalha, vendido na praça por 8$500.

Os pedidos do interior deverão vir acompanhados de 1.000 réis em sellos do correio, para o porte registrado.

PASSA QUATRO

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS HYDRO-ELECTRICOS

PASSA QUATRO, maio (O JORNAL) — Esta cidade foi uma das primeiras, no sul de Minas, dotadas de agua potavel, rêde de esgotos e illuminação electrica. Graças a esses melhoramentos, cuja existencia data de mais de vinte annos, a cidade proxima ao tunnel da Mantiqueira póde progredir rapidamente, offerecendo á população e aos veranistas, que a procuram, conforto material indispensavel.

Com o desenvolvimento do municipio e consequente crescimento das cifras demographicas, aquelles melhoramentos não comportam, já, as exigencias da população e impõem á administração municipal providencias para reapparelhamento da usina hydro-electrica e abastecimento de agua. Com esse proposito, o dr. Alves de Castro, prefeito municipal, entrou em entendimentos com a firma Bento Paixão & Cia., de Bello Horizonte, que se encarregou da solução do problema, tendo já determinado a vinda de um de seus technicos a Passa Quatro, para o fim de proceder aos estudos relativos á construcção das novas installações hydro-electricas e novo reservatorio.

TOCANTINS

CONSTRUCÇÃO DO GRUPO ESCOLAR

TOCANTINS, maio (Do correspondente) — Muito tem lucrado Tocantins com a direcção actual dos negocios politicos-administrativos do municipio de Ubá, a que pertence.

As rodovias existentes são bem cuidadas e outras se têm construido, assim como pontes, boeiros, calçamentos de ruas, reparos e construcções de minas, além das escolas creadas e mantidas pela Prefeitura.

Agora, é a vez do grupo escolar. A sua pedra fundamental vae ser lançada, solemnemente, no dia 17, satisfazendo-se, assim, uma das maiores aspirações da população local.

O acontecimento terá, por isso, extraordinario realce, estando em organização o programma de festejos.

Segundo consta, serão iniciadas desde logo as obras do edificio do grande educandario, para cuja realização muito se interessaram, junto ao governador Benedicto Valladares, o deputado Felippe Balbi, chefe do P. P. Municipal; o prefeito Glenarvan de Faria Alvim e o dr. Jacyntho Soares da Lima, chefe politico em Tocantins.

— Já se acha prompto, devendo ser em breve inaugurado, o campo de football deste districto, pertencente ao Itararé F. C., que nelle já vem realizando treinos.

— Mais uma pharmacia conta esta localidade, que acaba de ser installada em bom predio e numa das melhores ruas.

SÃO PAULO

DESCALVADO

UMA NOVA CIDADE EM PERSPECTIVA

DESCALVADO, maio (O JORNAL) — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que nos serve e mantem o ramal para a estação de Aurora, de bitola de 60 centimetros, attendendo á recente deliberação de sua direcção, creou, a contar do dia 1º do corrente mez, mais dois trens, de ida e volta, além do que já havia, obedecendo a horarios approvados pelo Ministerio da Viação.

Essa medida relaciona-se com as necessidades ora creadas pelos multos transportes daquelle local, principalmente de lenhas de eucalyptos e ainda mais com o movimento crescente que se prevê, devido ás subdivisões das fazendas "Ibijuba" e "Bella Alliança", em lotes, adquiridas pela Companhia Paulista de Colonização e já vendidos na quasi totalidade.

Ao que se sabe, a Paulista de Colonização, no intuito de progredir o uberrimo bairro de Aurora, vae fazer construir ali varias dezenas de predios para residencias, casa para escolas, escriptorios e igreja, para o que já conta com alguns milheiros de tijolos para inicio dessas obras, e, dentro de algum tempo, este municipio contará com a estação de Aurora, como um seu districto e moderna cidade.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

O NOVO DIRECTOR DA E. F. SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, maio (O JORNAL) — Pelo governador do Estado foi nomeado o engenheiro civil Francisco de Abreu Lima Junior para exercer o cargo de director-engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Santa Catharina.

TUBARÃO

O CENTENARIO DA CIDADE

TUBARÃO, maio (O JORNAL) — Cresce cada dia o interesse em torno das commemorações do centenario de Tubarão.

Para attender á multidão que se espera affluirá á cidade, durante as grandes e excepcionaes festividades, serão improvisados restaurantes, cafés e hospedarias, visto já estarem reservados todos os commodos nos hoteis. Até mesmo as casas particulares já assumiram compromissos de hospedagem, tal a procura de commodos.

A Prefeitura Municipal decretou a isenção de impostos para qualquer hospedaria, cafés, etc., que se improvisem nesse sentido.

Todas as casas commerciaes do Tubarão já esgotaram o seu stock de sêda, devido á imprevista e colossal procura de tecidos finos, por parte da população, tanto da cidade, como do interior.

A E. F. Thereza Christina reduzirá ao minimo o preço das passagens, nos trens de excursão, durante os festejos tubaronenses.

Do Tubarão estão descendo para Laguna innumeras pessoas, afim de fazerem suas compras no commercio dessa cidade.

O sr. Henrique Lage, deputado federal pela Capital da Republica, determinou a prestação de auxilios para os festejos do Centenario do Tubarão, no valor de 6:500$000.

Em Laguna, está exposta, na vitrine do Café Tupy, uma photographia da cidade do Tubarão, medindo 66 centimetros de cumprimento por 12 de largura. Foi confeccionada pelo photographo João Sbruzzi.

Vê-se, tambem, na mesma vitrine, uma planta do rio Tubarão, desenho do sr. Archimedes Mongulhott.

PERNAMBUCO

RECIFE

INCENTIVO A' HORTICULTURA

RECIFE, maio (O JORNAL) — O governo do Estado, considerando a necessidade de um maior supprimento de hortaliças á população urbana, instituiu premios de réis 2:000$, 1:000$ e 500$ ás hortas que preencherem as condições estabelecidas em recente decreto.

RIO DE JANEIRO

SANTO ANTONIO DE PADUA

VISITA DO GOVERNADOR DO ESTADO

SANTO ANTONIO DE PADUA, maio (Do correspondente) — O governador do Estado do Rio visitou, no dia 4, esta localidade. O almirante Protogenes Guimarães viajou de Itaocara, onde inaugurou a ponte de cimento armado que liga essa cidade ao municipio de Santo Antonio de Padua, tendo aqui chegado ás 12,15 horas, em companhia do deputado Ruy de Almeida, prefeito Vicente Clearino, delegado Procopio e outras pessoas de suas casas civil e militar.

Na comitiva do governador vieram muitas outras pessoas de destaque de diversos municipios, notando-se tambem a presença do presidente da Assembléa Legislativa, dr. Arnaldo Tavares.

Dirigindo-se para o edificio da Prefeitura Municipal, entre alas dos alumnos da Escola Normal de Padua, Gymnasio Municipal e Grupo Escolar "Almirante Barão de Teffé", o governador do Estado foi, ali, recebido por todos os funccionarios da Municipalidade e saudado, em nome da cidade, pelo dr. Lourival Ribeiro, membro do Conselho Consultivo deste municipio, a quem respondeu, agradecendo.

Depois de assistir, de uma das janellas do edificio da Prefeitura, ao desfile dos alumnos das escolas desta cidade, e de receber os cumprimentos dos representantes de todas as classes sociaes deste municipio, o governador Protogenes Guimarães visitou o Forum, o Grupo Escolar "Almirante Teffé", o Gymnasio Municipal e a Escola Normal de Padua, onde foi recebido pelo respectivo director, professor Lavannial Biosca, e por todo o professorado.

O almirante Protogenes visitou, ainda, as fontes de aguas mineraes e magnesianas, tendo tido boa impressão.

Depois de realizado o banquete que lhe foi offerecido, no Hotel Confluencio, o governador Protogenes Guimarães e sua comitiva seguiram para Miracema, pela estrada de automovel.

NILOPOLIS

INSTITUTO EDUCATIVO DE NILOPOLIS

NILOPOLIS, maio (O JORNAL) — Realizou-se, no dia 8, a inauguração das novas installações do Instituto Educativo de Nilopolis, no novo predio sito á Praça Nilo Peçanha n. 32, tendo o acto a presença, não só do mundo official, como de numerosas pessoas de destaque da sociedade local.

— No intuito de movimentar as turmas de trabalhadores da Municipalidade, o prefeito resolveu melhorar varias ruas de Caxias, já estando sendo executado o abaulamento da Avenida Nilo Peçanha.

— O dr. João Julio da Silva, delegado regional deste municipio, solicitou 30 dias de licença, sendo substituido pelo dr. José de Sá Peixoto Filho, residente em Nova Iguassú ha alguns annos.

Notas Mundanas

EDUCAÇÃO DE MOÇAS

Optimos collegios — boas escolas, no sentido de ensinamentos theoricos — mas um typo moderno de instituição, onde, ao par da cultura intellectual, a moça brasileira tenha tambem a cultura physica, ainda é impossivel em nosso paiz.

Uma instituição onde as filhas de familia do interior possam aprender disciplina — artes — cursos especializados de commercio ou secretariado — natação — equitação — remo — gymnastica — e efficiencia domestica ou tennis e golf — uma especie de academia, que abranja a educação feminina em toda a expressão ampla, facilitando o convivio de educandas internas, como se fosse uma grande familia, ainda faz falta no Brasil.

Na America do Norte e na Europa os afamados internatos onde as meninas — vindas muitas vezes de paizes distantes — treinam progressivamente para a vida, não sómente no aprendizado de sciencias e letras, mas muito na pratica, na preparação para a luta lá fóra, n asociedade grande, não é novidade.

E quando aqui copiamos tantas suggestões importadas, por que não fundarmos tambem uma especie de Academia, onde professores competentes possam tanto ensinar a maneira de comer á mesa ou de se portar numa festa — danse ou theatro — quanto a vencer um parco de regata ou cozinhar uma refeição?

Uma vez que não é facil, em familia, obter todo o polido theorico e pratico de educação — por um ou outro motivo — não seria possivel organizar — com collegio — com os recreios, colonias de férias — sports — estudos scientificos — cultura artistica e treino profissional — num paiz como o nosso, onde, nas orlas das capitaes e das cidades grandes, ha tanto espaço e sitios aproveitaveis?

Assim como as instituições de caridade proliferam tão philantropicamente — o que é digno de louvor — não seria intelligente e de alta beneficencia a organização de uma escola modelo, no typo da The Knox School of Cooperstown, em Nova York, Abbot Academy, Rogers Hall e outras semelhantes?...

Dentre tantas manifestações de caridade social, não poderá surgir mais esta, de immenso alcance util na educação das moças brasileiras?

Talvez, assim, muitas das nossas melhores familias não precisem exilar na Allemanha, Inglaterra, França, America do Norte, as nossas meninas que, forçosamente, quando voltam ao Brasil, trazem na saudade gravado o amor aos paizes estrangeiros — não por snobismo — mas muito porque não encontram aqui o éco, a convivencia, o mesmo prisma de vida em que foram educadas durante a melhor época de meninice.

A fundação de um instituto de tal natureza seria um gesto esplendido de patriotismo sadio.

MARITERESA.

O LEITE GARANTE BÔA DISPOSIÇÃO PHYSICA E PSYCHICA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Carlos Borges Machado, Pedro Ferreira Dourado, Anselmo Junqueira, Radagasio da Gama, Alvaro Guedes Cavalcanti, Agenor Rodrigues dos Santos, Ariovisto Borges, Pedro Gonçalves Durão, Ernesto de Sá, Arthur Gomes Barreto Filho, Theophilo Pereira dos Santos, capitão Durval Senhôr da Silva, Archimedes Valladão, Beron Tudar, Julio Camara Lima; senhora Eugenia Fiore, esposa do sr. David Fiore; Hermilia Motta Maia, esposa do sr. Romulo Pereira Maia, Martha Alencar, esposa do sr. Domingos Alencar; senhorita Eneida Barbosa, filha do sr. Renato Fernandes Barbosa; o sr. Lauro de Miranda R. Tapajós, nosso companheiro de trabalho; a menina Cloé, filha do casal Antonio Durães e senhora Odette Durães; o menino Antonio, filho do sr. José da Costa Braga, negociante nesta praça.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Zala Jacobini, de Bragança, São Paulo, o sr. Walmir de Castro.

Nupcias

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Conceição Howat Rodrigues, filha do sr. Domingos de Souza Rodrigues e de sua esposa, senhora Elvira Howat Rodrigues, com o sr. Guillermo Francovich, secretario da Legação da Bolivia.

A ceremonia civil realizou-se na casa da noiva e a religiosa na igreja do Sagrado Coração de Jesus, com a bênção do nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella.

Foram padrinhos do noivo o ministro da Bolivia, sr. Carlos Calvo, e senhora Calvo, representados pelo embaixador Antonio da Nascimento Feitosa e senhora Feitosa, e da noiva, o commandante Ernani do Amaral Peixoto, ajudante de ordens do presidente da Republica, e senhora Alice do Amaral Peixoto.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do professor Flavio Novaes e de sua esposa, senhora Yolanda Novaes, com o nascimento de Carlos Alberto.

Festas

Realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, um grande festival infantil, organizado pelo Instituto de Amparo á Criança, e em beneficio da caixa de fundos para a Fundação de um ambulatorio de pediatria, nesta capital.

O festival foi organizado com carinho, para que nada falte ás crianças, desde o espectaculo de circo até corridas de sacco, com premios aos vencedores.

Abrilhantará o festival uma banda completa, que tocará, além de marchas, trechos de operas, musica de dansa, pois que a pista para baile está sendo preparada.

— Será realizada hoje, das 19 ás 23 horas, mais uma noite dansante nos salões do Light A. C., á rua Mariz e Barros.

Essa festa terá a collaboração do Grupo dos 4 Diabos, recentemente fundado por socios do Club dos empregados da Light.

Commemorando o terceiro anniversario de sua fundação, a directoria offerecerá um grande baile no proximo dia 30, sendo precedida essa festa de uma sessão solemne.

— A "Legião das Rosas", do Penha Club, realizará no proximo dia 16 um baile em homenagem ao director de Turismo.

O traje para os cavalheiros será de preferencia branco e para as damas azul claro.

— O Fluminense Football Club abre hoje os seus salões para realizar um "cock-tail party", com um programma cuidadosamente organizado pelo seu Departamento Social, em homenagem ás delegações do Club de Regatas Saldanha da Gama e Praia Club, do Estado do Espirito Santo, que ha dias se encontram nesta capital para disputar o Torneio Aberto de Basketball promovido pela Liga Carioca de Basketball.

As dansas terão inicio ás 17 horas e serão abrilhantadas pela orchestra "Imperial Jazz".

— O Club A. E. C., que tão agradaveis reuniões tem proporcionado aos seus associados, realiza hoje mais uma domingueira, animada pelo conjunto de Napoleão Tavares.

A reunião decorrerá das 17 ás 20 horas. Traje de passeio.

— O Orpheão Portuguez realiza hoje, em seus salões, mais uma reunião dansante, a que não faltarão attractivos, a julgar pelos esforços que os seus directores vêm empregando para tal fim.

As dansas serão animadas por uma bem organizada orchestra, devendo ter inicio ás 19 horas e se prolongar até ás 24.

Traje completo.

— O Club de Regatas Botafogo dará hoje uma nova domingueira dansante em sua séde.

A reunião será das 21 ás 24 horas.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, das 21 ás 24 horas, mais uma reunião dansante.

Hospedes e viajantes

Pelo primeiro nocturno seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Manoel Aureliano da Costa Filho — Antonio Silva — Caio Silva — Flores Labanca — Miguel Carneiro — José Muniz — Leontino Oliveira — Jacy Junqueira e familia — Paschoalino Gifforni — dr. Ernesto Sampaio de Freitas — Pedro Armando Sibille — Humberto Baptista — José Diniz — A. S. Queiroz — dr. Fausto Pereira Lima — Francisco Sampaio — Dino Ragazzi — Jorge Galvão — Ackerman Junior — Roberto Victor Cordeiro — José Luiz de Almeida Gomes — engenheiro Carlos Gomes Filho — Hyppolito Monteiro de Castro — Ardomo Azevedo e dr. Gustavo Tann.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os senhores: deputado Oscar Stevinson — Roberto Berti — Joaquim Almeida — coronel Agatino Rigandolpho — Ernesto Kent — Simões Barbosa — Antonio Nastromagalli — João Henrique — Rubens Borba de Moraes — dr. Silva Telles — dr. Amadeu Gomes de Souza — N. Baroni — Albertoni Giovani — Alberto Cocosi — Cardoso de Almeida Sobrinho e dr. Cezario Coimbra.

— Pelo Condor viajaram os seguintes senhores: de Porto Alegre: dr. Vicente de Paulo Galliez — dr. Alcides Flores Soares Junior — Eurico Dornelles — coronel Alcides Mendonça Lima Filho e senhora Dioah Dornelles Macedo — Beta Bernd e Nair Bento Forster; de Florianopolis: Guilherme Jensen e senhora Olga Kohnle; de Paranaguá: Adolpho Britto e esposa, senhora Maria de Lourdes Salles de Britto e Moysés Lupion; de Santos — Harry Justensen e Herrmann Kiesser. Para Santos — Murillo Veiga de Oliveira e senhora Dagmar Veiga de Oliveira; para Porto Alegre: Augusto Niklaus Junior — Oscar Soares Flamerich — Israel Almeida — dr. Clarimundo Flores e dr. Francisco Flores da Cunha; para Buenos Aires: Teodoro von Bernard — Oswaldo Rodolpho Costigliolo e senhora Catalina M. Santiago.

Fallecimentos

Victima de pertinaz enfermidade, falleceu, hontem, ás 14 horas, em sua residencia, em Nictheroy, á rua Dr. Octaviano Carneiro, 441, o sr. Orlando Vaz.

Deixa viuva a senhora Laura Alves Vaz e os seguintes filhos: sr. Jacy Alves Vaz, senhora Edyr Alves Vaz, esposa do dr. Antonio Correia da Silva e senhorita Ilma Alves Vaz, deixando ainda tres netos.

O enterro sairá hoje ás 16 horas, da casa acima, para o cemiterio do Maruhy.

As conferencias da Liga da Defesa Nacional

O dr. Eugenio Gudin falará sobre "Capitalismo e espirito de renovação"

Será na proxima quinta-feira, 14 do corrente, ás 17.30 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a primeira conferencia da série promovida pela Liga de Defesa Nacional.

O dr. Eugenio Gudim, figura de grande destaque como professor e economista, discorrerá sobre o suggestivo thema: "Capitalismo e espirito de renovação".

E' o seguinte o summario dessa conferencia:

1) — Introducção — Referencia aos acontecimentos de 27 de novembro; necessidade de congregar os bons brasileiros em torno da Liga; orientação da conferencia no plano economico; 2) Systema capitalista e as previsões marxistas — Estudo da origem das crises; erros de Marx e Engels; o capitalismo e as guerras. 3) Communismo — Apreciação do seu erro economico na distribuição da riqueza nacional; progressos das condições do trabalho do regimen capitalista. 4) — Capitalismo de Estado — Incapacidade administrativa do Estado; Incoheerncia do regimen russo 5) — A supposta oppressão do povo — Commentario de um episodio da revolta de novembro; problema da assimilação do "Hinterland"; renda nacional; condições de vida no interior do Brasil. 6) — Capitalismo — Progresso realizado sob seu regimen; accusações ao capitalismo. 7) — Capitalismo financeiro — Sem razão do preconceito do predominio da finança sobre a industria. 8) — Os intermediarios — Situação dos intermediarios; da natureza da sua funcção economica. 9) — A machina e o desemprego — Lenda da machina como factor do desemprego. 10) — A supposta escravidão do homem á civilização industrial — 11) — Illusão da superproducção. 12) — Evolução do capitalismo — Novos rumos e directivas do regimen capitalista; definição de principios e attitudes.

Mais uma fabrica de munições em S. Paulo

O ministr oda Guerra concedeu licença á Companhia Brasileira de Cartuchos para installar e movimentar uma fabrica de munições na estação de Utinga, São Bernardo, Estado de S. Paulo, com a denominação de Fabrica Nacional de Cartuchos e Munições, de accordo com as condições estipuladas em seu requerimento de 17 de março ultimo.

A SITUAÇÃO DO LLOYD EM FACE DO BANCO DO BRASIL

O Ministerio da Viação solicitou ao Banco do Brasil providencias no sentido de lhe ser fornecido um extracto das contas mantidas entre aquelle estabelecimento de credito e a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Recommendavel é dar-se a toda criança, artificialmente nutrida, 30 grammas de succo de laranja, desde o segundo mez, pois que a fervura do leite lhe destróe as vitaminas, que desta sorte serão administradas no succo de frutas.

A alimentação lactea absoluta deve ser seguida apenas até o sexto ou setimo mez, epoca em que se administrará uma sopinha de carne e verdura, com uma pitada de sal e uma colherinha de manteiga.

O caldo assim fervido será coado e engrossado com uma farinha, que poderá ser Maizena. Succo de frutas e pequenas porções de banana amassada e maçã ralada se tornam necessarios nesta idade.

O pequenino a que não se dá esta sopa de vegetaes e as vitaminas contidas nas frutas tem tendencia para a anemia.

A criança não deve ser superalimentada, isto é, tornar-se excessivamente gorda; como acontece nos casos em que se administra alimentação a qualquer hora.

O uso excessivo de farinha pode dar o typo pastoso, isto é, enormemente gordo, pallido e de carnes molles.

Nessas condições, ha sempre um accumulo excessivo de agua, o que torna o organismo um optimo meio de cultura para microbios; além disto, observam-se quedas de peso ameaçadoras, em qualquer infecção, mesmo nas doenças leves.

As perturbações nutritivas agudas, que se acompanham de vomitos e diarrhéas, no lactante, devem ser consideradas sempre muito serias, podendo pôr em perigo a vida; é necessario que se consulte immediatamente um medico.

Neste caso, para que não haja perda de tempo, cumpre deixar o pequenino em dieta hydrica (agua e chazinhos) até a chegada do facultativo.

Não se deve prolongar a dieta por mais de 24 a 48 horas, tampouco deve-se conservar a criança por muitos dias simplesmente com cozimentos de farinha sem leite.

Muitas vezes o medico prescreve esta ultima dieta por espaço limitado; entretanto, os paes, com receio do leite, a prolongam indefinidamente. Esta alimentação é deficiente, porque não encerra os elementos necessarios ao organismo da criança.

Quando uma creança regorgita logo depois de mammar uma parte do leite ingerido, é que a quantidade foi demasiadamente grande, não ha nisso o menor inconveniente.

Vomitos que se acompanham de diarrhéa, são indicios de uma perturbação digestiva; aquelles que se mostram fóra da refeição e têm a forma de jacto produzindo-se facilmente, acompanhados de prisão de ventre, são quasi sempre indicio de pyloro-espasmo.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O regimen para as differentes idades dos lactantes encontra-se na 4.ª edição do Guia das Mães. A insompia e o somno agitado são geralmente consequencias de excitações durante o dia (festinhas). Para combater o fastio dê Ferro-arsylose, banhos de sol e deixe os petizes ao ar livre.

— Havendo escassez de leite de peito para o petiz de 16 dias, dê o seio de 3 em 3 horas e logo apoz 25 gr. de Eledon.

Na 4.ª edição do Guia das Mães, escrevemos que a succão demasiadamente prolongada macera o bicco do seio, sendo a causa de inflammação do seio. Dê um seio de cada vez, apenas durante 10 minutos e toque, o bico do seio com solução de nitrato de prata.

— As feridas que resultam da ruptura de pequenas bolhas semelhantes ás de queimadura, chamam-se impetigem. O tratamento consiste, em banhos geraes em solução diluida de permaganato, applicação de pomada Proderma e em cobrir as feridas com gaze ligada com esparadrapo, para que o petiz não possa tocar com as unhas.

— Não importa que um petiz de 41 dias evacue um maior numero de vezes, uma vez que prospera bem e é aleitado regularmente ao seio.

— O peso de 11 kilos para 15 mezes está um pouco abaixo do normal.

Para curar as feridas dê banhos geraes em solução fraca de permaganato de potassio e applique a pomada que acima aconselhamos. O peso de 7,100 grs. para 5 mezes, é normal, entretanto, a prisão de ventre que agora appareceu pode ser signal de fome. Regimen para essa idade: 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Havendo eczema (assadura), na face, o leite deve ser desengordurado depois de fortemente sacolejado durante meia hora.

— Para acalmar a tosse pode dar Codylose.

——(:o:)——

NOTA: — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas ás cartas nominalmente, dando apenas indicações de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção á redacção do O JORNAL — Rua 13 de Maio 33-35 — Rio.

MISSAS

FRANCISCO DE PAULA LIMA

A familia de FRANCISCO DE PAULA LIMA convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa que, pelo seu eterno repouso, manda celebrar ás 11 horas de amanhã, na Igreja de São Francisco de Paula, confessando desde já seus sinceros agradecimentos.

UMBERTO ADAMO

A Familia Adamo manda rezar, na capella-mór da Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita), ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, missa de 30º dia, por alma do saudoso e inesquecivel UMBERTO ADAMO, fallecido em São Paulo. Para este acto de religião, convida os parentes e amigos, antecipando a todos seus sinceros agradecimentos.

MARIO FREIRE DOS SANTOS

A familia de MARIO FREIRE DOS SANTOS convida seus amigos para assistir á missa de 30º dia que, por sua alma, manda celebrar no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 1|2 horas, antecipando a todos seus sinceros agradecimentos pelo comparecimento.

JOSE' RIBEIRO PINTO DE AZEVEDO

(FALLECIDO EM VICTORIA)

Othelo de Azevedo e familia, Ilelo de Azevedo Carvalho e filhos, participam a seus amigos e parentes que a missa de seu pranteado pae, sogro e avô, JOSE' RIBEIRO DE AZEVEDO, será celebrada na matriz do Engenho de Dentro, ás 8 horas de amanhã.

DINORAH CORDEIRO LEITE

(19º MEZ)

Major Luiz da Silva Cordeiro, Dinorah Ennes Cordeiro convidam os parentes, amigos e confrades, para assistir á prece em beneficio da alma de sua filha DINORAH CORDEIRO LEITE, amanhã, ás 20 horas, á rua Augusto Nunes n. 44-B, estação de Todos os Santos.

JOÃO DUARTE DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia convida seus amigos e parentes a assistir á missa de 30º dia que pelo eterno descanso de sua alma manda celebrar, ás 10 horas de terça-feira, 12 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Profundamente penhorada, agradece.

BASILIO VIEIRA

João Martins e Silva e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, na terça-feira, 12, ás 8 1|2 horas, por alma do seu sogro e pae, fallecido em Curvello. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

DR. JOSE' FURTADO BELLEZA

Heitor Lobo e familia, compungidos com o fallecimento do seu inesquecivel amigo DR. JOSE' BELLEZA, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, a se realizar no altar de São Miguel, na Igreja da Candelaria, amanhã, ás 10 horas. Antecipadamente, agradecem.

ERMELINDA DA SILVA BASTOS

(MOSTEIRO-FEIRA — PORTUGAL)

Manoel dos Santos Junior, esposa e filhos, Domingos dos Santos, Leandro dos Santos, filhos, nora e netos da finada ERMELINDA DA SILVA BASTOS, mandam celebrar missa de 1º anniversario da sua morte, amanhã, ás 8.30 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, para a qual convidam as pessoas das suas relações e amizade, a quem antecipadamente agradecem.

DR. JOSE' BELLEZA

A familia do DR. JOSE' BELLEZA agradece, penhorada, a todas as demonstrações carinhosas de pezar que recebeu por occasião do passamento do saudoso extincto e convida a todas as pessoas que o quizerem para assistir á missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, que manda celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O Dia do Brasil — "Ecco L'Orrido Campo", de "Um ballo in Maschera" de Verdi. Canto pela soprano Carmen Gomes — Actualidades — "Preludio" de Boskaff — Sólo de piano por Noemi Bittencourt — Chronica educacional — pelo dr. Octavio Martins — Oh, tu che in sena agli an eli de "La Forza Del Destino", de Verdi — Canto pelo tenor Reis e Silva — Palestra pelo dr. Telles de Menezes — Tango de Levy, sólo de piano por Noemi Bittencourt — Noticiario — L'ontano, l'ontano, do "Mefistofele" de Boito, canto, pela soprano Carmen Gomes.

Das 19,30 ás 19,45, em inglez:

Explicações sobre a musica a ser irradiada — "Minha Terra", de Barroso Netto, sólo de piano por Noemi Bittencourt — Noticiario — Duetto do 2º acto "Salvador Rosa", de Carlos Gomes, canto por Carmen Gomes e Reis e Silva — Através do Brasil.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Jornal da manhã e do commerciante; 8, cruzada em prol da saude; 8,30 — infantil, com a transmissão directa da musica do film "Bombeiros de Mickey" de Walt Disney; 9,15 — Programma do professor; 9,30 — das mães; 11,30 — do almoço; 12,56 — Carreiras, no Hippodromo da Gavea; 18 — Programma do jantar; 19 — Noticias sportivas; 19,30 — Cosmopolita; 21,30 — Variedades.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 12 ás 15 horas — Programma de studio.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

11,30 horas — Discos; 19,30 — Hora Olympica; 20 — 6º programma de viagens internacionaes; 22 — Hora dos Sonhos Azues.

RADIO FLUMINENSE

Das 12 ás 12,30 e das 13,30 ás 15 horas — Discos. Das 19 ás 23 — Musica de dansa.

RADIO GUANABARA

8 horas — Indicador commercial; 11 — Discos; 15 — Hora do lunch, sociaes e notas sportivas; 16 — Hora do lar, biographia de artistas celebres, respostas ás cartas, leitura do romance; 17 — Previsões do tempo, serviço das aguas; 17 ás 18,30 — A Voz Rio Platense, studio com orchestra; ultimas noticias; arte e critica; 18,30 — Aula de mathematica; 19,30 — Noticias de ultima hora; 23 horas — Baile Guanabara.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Musicas de diversos paizes; 12 — Gravações populares e portuguezas; 18 — Programma Portuguez; 20 — Hora dos Calouros; 21 — Gravações, musica allemã; 20,30 — Rêde Verde Amarella; 22 — Hora certa, pelo carrilhão do Mosteiro de S. Bento e Programma Olympico.

RADIO GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador commercial; 11 — Programma infantil; 13 — Supplemento musical do almoço; 16 — Variado; 18 — Horas Portuguezas; 19 — Supplemento do jantar; 21 ás 23 — Horas cariocas.

RADIO CAJUTI

10 horas — Cajuti Jornal; 13 — Heraldo Portuguez; 19 — Cajuti Jornal e das 19 horas em diante transmissão de trechos de operas.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 14 horas — Discos; 17 ás 18 — Hora allemã; 18 ás 22,30 — Discos.

A "SOCIEDADE AMIGOS DE ALBERTO TORRES" E O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Communicam-nos:

"O Gabinete do Ministro da Agricultura torna publico que a subvenção concedida pela lei orçamentaria aos clubs agricolas mantidos em collaboração com a Sociedade Amigos de Alberto Torres se destina exclusivamente aos trabalhos dos referidos clubs, que possuem organização a parte.

Tem havido comprovação satisfactoria do emprego desse auxilio. A referida subvenção é tão sómente no valor de cincoenta contos annuaes, não procedendo, assim, as noticias constantemente vehiculadas de subvencionar o governo a Sociedade Amigos de Alberto Torres.

ATLANTIC EM PARADA MUSICAL

Hoje, ás 20 horas, será transmittido pela PRF-4 (Radio Jornal do Brasil) o primeiro programma da série de audições que a Atlantic Refining Company of Brazil offerece aos radio-ouvintes brasileiros. Este programma terá a duração de 60 minutos e constará de trechos seleccionados de musica classica, lyrica e de operettas, além de varios numeros de folk-lore brasileiro e de films americanos.

Quinta-feira, dia 14, ás 20,30 horas, será transmittido na mesma estação o segundo programma Atlantic.

Campanha pró-edificio da Associação das Senhoras Brasileiras

Vae ser iniciado na proxima terça-feira o movimento em torno desse objectivo

Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Daudt de Oliveira, a Commissão Executiva da Campanha Pró-Edificio da Associação das Senhoras Brasileiras.

Abrindo a sessão, no impedimento occasional do presidente, sr. Solano Carneiro da Cunha, o dr. Daudt de Oliveira teve expressões de sympathia para com a obra de abnegação do grupo de senhoras de nossa sociedade, na defesa moral e material, na formação profissional e tudo mais quanto se relaciona com a melhoria das condições da mulher que trabalha.

Referiu-se, por fim, ao que observou nas suas ultimas viagens á Allemanha sobre o cuidado dispensado á operaria ou funccionaria que, alimentada, assistida, na clinica medica o dentaria produz muito mais, do que resulta para o empregador maior beneficio.

O thesoureiro, sr. Manuel Ferreira Guimarães, tambem usou da palavra, subscrevendo as conclusões do presidente e citando tambem observações dos centros em que desenvolve a sua proveitosa e bondosa actividade, por demais conhecida.

Ergueu-se então a sra. Stella de Faro, que, agradecendo aos srs. dr. Daudt de Oliveira e Manuel Ferreira Guimarães, mostrou com enthusiasmo o plano de acção da A. S. B. de perfeito accordo com as observações explanadas pelos dois primeiros oradores e que só ainda não foi totalmente realizado pela falta dos recursos indispensaveis a obra de tamanha envergadura. Referiu-se á exiguidade do predio que occupa a A. S. B. e ao aluguel a que está sujeita, absorvendo os modestos recursos da Associação sem corresponder ás aspirações para ampliar o seu programma de acção.

Fez tambem a sra. Stella minuciosa referencia a tudo quanto viu em sua estadia na Europa e na grande documentação que possue para largos planos a serem realizados muito em breve, pela A. S. B.

Terá inicio na proxima terça-feira o movimento emprehendido pela A. S. B. em favor da construcção de seu edificio, esperando ella merecer da população e do commercio a melhor acolhida.

— Terá lugar hoje, na séde social, á rua da Quitanda, 58, o chá inicial da propaganda em favor da idéa.

Será orador o professor Fernando Magalhães.

PUBLICAÇÕES

Boletim da machina — S. Paulo — Numero de abril dessa publicação mensal da propaganda commercial, com boa collaboração literaria.

Brasil-Ferro-Carril — Está circulando o numero de 30 de abril dessa revista de transportes, economia e finanças.

Boletim mensal da Camara de Commercio Argentino del Brasil — Como os numeros anteriores, o numero de abril contém preciosas informações sobre o intercambio argentino-brasileiro.

Light — Festejando o apparecimento de seu 100º numero, a conhecida revista está em um numero especial de 72 paginas, de excellente apresentação graphica e escolhida materia. Nossas congratulações pela data e pelo successo alcançado.

Guia de Correios — Telegraphos, Radio e Telephone Official — Mandada organizar pelo director regional dos Correios e Telegraphos, acha-se á venda, a segunda edição do "Guia de Correios — Telegraphos — Radio e Telephone Official do Districto Federal".

A publicação em apreço contem tabellas de taxas postaes e telegraphicas e de radio, informações completas sobre todos os serviços executados pelos Correios e Telegraphos, como sejam vales postaes, cobranças, reembolso, serviço aereo e outros.

"REVISTA FORENSE"

Entra agora no terceiro numero a "Revista Forense" da nova phase. Esse importante mensario de doutrina, jurisprudencia e legislação, fundado ha dois decennios em Bello Horizonte, transferiu, em começo deste anno, a sua vida para a Capital da Republica. Com a transferencia, attenderam os seus directores á necessidade de se dar maior amplitude ao raio de acção abrangido anteriormente. Nacionalizou-se a revista, pois, a unificação de processo instituida na Nova Constituição retirou ás publicações desse genero o caracter restricto de que se revestiam, quando simples repositorio das actividades forenses da provincia.

Desse modo, a "Revista Forense", cuja direcção está agora a cargo dos srs. Pedro Aleixo e Bilac Pinto e em cujo corpo redactorial se destaca o onme do jovem mas brilhante jurista dr. Carlos Medeiros Silva, — repleta, como está, de todo um escolhido material de doutrina, de julgados apresentados em boa classificação e com a parte de legislação ordenada de maneira pratica e intelligente, — torna-se uma publicação especializada, apta a levar a todos os quadrantes do paiz uma pormpta satisfação ás necesidades dos que militam no fôro.

Realiza-se, dessarte, o ideal do fundador da revista, professor Mendes Pimentel, que aspirava vel-a como obra de consulta capaz de servir indistinctamente, pela sua utilidade real, ao jurista de qualquer Estado.

Mesmo como publicação estadual, pode-se dizer que o desejo de Mendes Pimentel foi attingido em parte, pois a sua revista era de presença quasi obrigatoria em todas as bibliothecas de advogados, que lhe sabiam apreciar a maneira criteriosa e lucida de expor os factos e de commental-os.

Mas, precisamente agora, em que ella, conservando no plano antigo as tradições de seriedade e clareza e posta em condições de informar e orientar o profissional, no que diz respeito a todas as modalidades de seu "metier", é que a "Revista Forense" toca em cheio o limite que lhe marcou a ambição de seu fundador.

As commemorações de hoje ao "Dia das Mães"

Na Associação Christã de Moços e no Amparo Thereza Christina

Commemorando o "Dia das Mães", a Associação Christã de Moços realiza hoje, ás 16,30, em sua séde, á rua Araujo Porto Alegre, um festival de arte, obedecendo ao seguinte programma:

1) Donizetti — Lucia de Lammemour — Aria final. Tenor Ermando Ciuffo.
2) Ambroise Thomaz — Mignon: romance — Meio soprano senhorita Angelita Santos.
3) Verdi — Rigoletto aria — Barytono Angelo Chinelli.
4) Allocução — Homenagem ás mães, senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça.
5) Wienacosky — Andante e final do segundo concerto — Sólo de violino pela senhorita Andréa Ribeiro.
6) Donizetti — Elixir d'Amore — Romance — Tenor Ermando Ciuffo
7) Posti — Segretto — Meio-soprano senhorita Angelica Santos.
8) Prece de Erasmo Braga — Angenor da Motta Lopes.

NO AMPARO THEREZA CHRISTINA

O Amparo Thereza Christina, que abriga a velhice desamparada, vae participar das commemorações do "Dia das Mães", realizando hoje, ás 16 horas, em sua séde, á rua Magalhães Castro, 201, estação do Riachuelo, um festival artistico e litterario.

O festival obedecerá ao seguinte programma de violino:

Solo de violino — Meditação de Thais — Massenet; Ligeira noticia sobre a origem do Dia das Mães; Ave Maria — Canto pela professora Olinda Brasil Gomes — Ao piano a professora Nancy Moreira Lopes; palavras sobre as Mães, pela escriptora Maria Amelia Bastos; Terceira Valsa de Saulhaber (piano), pela professora Nancy Moreira Lopes; dissertação sobre o thema "Filho adoptivo", pela poetisa Zelia Villas Boas; Canto da Saudade, de A. Costa — pela professora Olinda Brasil Gomes. Algumas palavras do sr. J. C. Moreira Guimarães; nocturno art. seis numero 2 de Henrique Oswaldo; declamação pelo poeta Nelson Araujo Lima; reverie de Schuman, pela senhorita Zelia Soares; versos allusivos ao "Dia das Mães", pela escriptora Yvetta Ribeiro; solo de piano Schubert — andante com variações; dansa creola de Chaminabe, pela professora Nancy Moreira Lopes; L'Extase, por L. Anditi, pela professora Olinda Brasil Gomes; prece pelas Mães, pela directora do Amparo, senhora Saturnina R. de Carvalho; violino — Poema Zeden e Fibick's, Mazurka (Obertass) — Wueniarcsky, pela professora Flordaliza Lucadellos Guimarães; ao piano, Maria L. Guimarães.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

OS DIRECTORES DA A. B. I. NO MICROPHONE DA "HORA DO BRASIL"

Na campanha da Cruzada Nacional de Educação e de accordo com uma proposta do sr. M. Paulo Filho occuparão o microphone da "Hora do Brasil" na semana que vae de 14 a 21, das 18,45 ás 19,30 horas, os seguintes directores da A. B. I. no dia 14, abrindo a serie de conferencias, falará o dr. M. Paulo Filho; no dia 15, dr. Pedro Timotheo; no dia 16, dr. Heitor Beltrão; no dia 17, dr. Oswaldo de Souza e Silva; no dia 19, dr. Annibal Martins Alonso; no dia 20, sr. Manuel Lourenço de Magalhães e no dia 21, encerrando as conferencias, falará o sr. Herbert Moses.

UMA CAMPANHA DA "BENEFICENCIA PORTUGUEZA"

A Beneficencia Portugueza emprehendeu uma "Campanha do Lustro", afim de melhorar a situação de seu fundo social, e lembra, a esse proposito, que ha muitos annos vem lutando com difficuldades para attender a numero sempre maior de doentes.

O appello do "Beneficencia" salienta que, a medida que se vão modificando as condições de vida, tornam-se mais numerosos os casos em que seus socios tem de recorrer aos serviços da Beneficencia. Dahi a necessidade para a instituição de augmentar seu patrimonio.

O total das subscripções até agora recolhidas eleva-se a 675 contos de réis.

LIVROS NOVOS

Que é a contabilidade? — O sr. Arnaldo Nunes realizou uma serie de conferencias sobre contabilidade, estudando essa materia á luz dos conhecimentos que demonstra possuir.

Tratando-se de um trabalho realmente valioso, o Instituto da Ordem dos Contadores teve a iniciativa de lhe assegurar maior divulgação.

Reuniu as quatro conferencias numa brochura e 60 paginas e editou-a sob o titulo — Que é contabilidade?

O folheto está á venda nas livrarias desta capital.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Realizar-se-á amanhã a reunião mensal dessa sociedade, constando a ordem do dia dos seguintes trabalhos:

Aresky Amorim e Wilberto Guedes Pereira — "Abcesso do pulmão na criança". Arlindo de Assis — Vaccinação anti-diphterica". Durval Vianna — "Piopneumotorax na criança". Eduardo Imbassahy — "Syndrome de Fröiz".

NACIONAL DE PECUARIA

Installar-se-á nesta capital, a 18 de julho, a 2.ª Conferencia Nacional de Pecuaria, convocada pela Confederação Rural Brasileira, em nome da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, da Sociedade Nacional de Agricultura, do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul e do Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado, de Barretos, São Paulo.

Esse certamen, que coincidirá com a 5.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, deverá reunir os criadores de todo o paiz, que aqui accorrerão ao tempo da Exposição, constituindo, assim, um complemento desta iniciativa do Departamento Nacional da Producção Animal que, aliás, participa activamente da Organização da Conferencia.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

Exames da época especial — Amanhã — 2º anno medico — Chimica physiologica — prova prat. oral ás 11, no Laboratorio de Chimica.

3º anno medico — Microbiologia — Prova pratica oral, ás 10, no Laboratorio de Microbiologia — 2ª chamada.

4º anno medico — Clinica propedeutica cirurgica — ás 10 horas, no Hospital Estacio de Sá, todos os alumnos inscriptos.

5º anno medico — Therapeutica — Prova oral, ás 9, no Laboratorio de Pharmacologia.

Clinica de doenças tropicaes ás 9, no Hospital de S. Francisco.

Radio Tupi

Programma para amanhã

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 11.00 horas — Musica variada.
Ás 12.00 horas — Hora do Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
Ás 12.45 horas — Musica variada.
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.30 horas — Hora Agricola: Horta, avicultura, jardins e veterinaria.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.30 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Musica popular: B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Dupla Preto e Branco e Regional.
Ás 19.45 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi, C. C. de Menezes, Jazz Tupi.
Ás 20.00 horas — Canções russas com os Cossacos Brancos.
Ás 20.15 horas — Canções mexicanas com Pedro Vargas.
Ás 20.30 horas — Musica ligeira: Jazz Symphonico, Walter Jimmy e Jazz Tupi, orchestra.
Ás 20.45 horas — Canções mexicanas com Pedro Vargas.
Ás 21.00 horas — Musica ligeira: Cossacos Brancos, Walter Jimmy e Jazz Tupi, Conjunto Instrumental, Walter Jimmy e Jazz Symphonico.
Ás 21.30 horas — Musica popular: Dupla Preto e Branco e Regional, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 21.45 horas — Musica ligeira: Cossacos Brancos, Walter Jimmy e Jazz Tupi, Conjunto Instrumental.
Ás 22.00 horas — Musica popular brasileira: Alcemar e Carolina, Dupla Preto e Branco e Regional, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 22.15 horas — Recital de violino por George Marsal.
Ás 22.30 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi, orchestra.
Ás 22.45 horas — Musica popular: Dupla Preto e Branco e Regional, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

A PEDIDOS

O Syndicato Brasileiro de Bancarios dirige-se aos directores do Banco do Commercio

O Syndicato Brasileiro dos Bancarios dirigiu ao Banco do Commercio os seguintes officios:

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1936 — Illms. srs. directores do Banco do Commercio — Rio de Janeiro — Prezados senhores — Tendo chegado ao conhecimento deste Syndicato que esse conceituado estabelecimento acaba de fazer um augmento nos vencimentos da quasi totalidade de seus funccionarios, em bases bastante satisfatorias, esta Junta Governativa, que se vem empenhando justamente na consecução dessa medida em todos os bancos desta praça, em unidade de vistas com o Syndicato dos Bancos do Rio de Janeiro e com o decidido apoio de s. ex. o sr. ministro do Trabalho, cumpre o grato dever de vir, pelo presente, expressar a vv. ss. o seu sinncero agradecimento, por isso que a elevada attitude da administração do Banco do Commercio bem traduz uma expressiva prova de solidariedade á acção do Syndicato Brasileiro dos Bancarios, que procura proporcionar á classe uma situação mais digna e mais humanitaria em face da carestia que nos assoberba no momento.

E' com a mais viva sympathia que registramos o alto gesto de vv. ss. com a expressão do nosso elevado apreço e distincta consideração.

Syndicato Brasileiro de Bancarios — ISMARIO CRUZ, presidente da Junta Governativa.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1936 — Illms. srs. directores do Banco do Commercio — Rio de Janeiro — Prezados senhores — Em additamento ao nosso officio de hontem, no qual consignavamos o espirito de justiça e cooperação demonstrado por esse conceituado estabelecimento, ao proceder a um augmento equitativo nos vencimentos dos seus empregados, cumpre-os levar ao conhecimento de vv. ss. que foi com a maior satisfação que tivemos sciencia da organização de quadro de seus funccionarios.

Sendo a constituição do quadro uma das mais urgentes aspirações dos bancarios, como complemento indispensavel para a effectivação de um salario ajustado ás necessidades actuaes, esperamos seja esse gesto acompanhado pelos demais bancos.

Reiteramos a vv. ss os protestos de nossa alta estima e consideração.

Syndicato Brasileiro de Bancarios — ISMARIO CRUZ, presidente da Junta Governativa.

J. PAIVA DE OLIVEIRA

Declaramos que o sr. J. Paiva de Oliveira, a quem convidamos a comparecer em nosso escriptorio para liquidar o seu debito, não é mais viajante do O JORNAL, sendo consideradas nullas as assignaturas angariadas pelo mesmo, a partir da presente data.

Outrosim, adeantamos que presentemente não temos nenhum viajante a serviço desta Empresa.

Rio, 5 de março de 1936.

A GERENCIA.

Recebimento de soldo e montepio por procuração

UM AVISO DO GENERAL JOÃO GOMES — OUTRAS NOTICIAS DA GUERRA

Ao chefe do D. P. E. o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso: "Considerando que o dec. 24.112 de 11 de abril de 1934 tem em vista evitar abusos como a advocacia administrativa, bem como a especulação de procuradores profissionaes, que, desta forma, perturbam e compromettem systematicamente os trabalhos das repartições; — que os militares, em geral, têm seu circulo de relações limitado a seus parentes e amigos, funccionarios ou militares do Exercito; — que a applicação do citado decreto n. 24.112, de 11 de abril de 1934, tem trazido difficuldades aos officiaes, principalmente depois de reformados definitivamente ou ás suas familias depois do seu fallecimento; — declaro-vos, para os devidos effeitos, que podem ser aceitas, neste Ministerio, por não contrariarem o espirito do decreto n. 24.112, de 11-4-934, as procurações que satisfaçam ás seguintes condições: 1º) Só serão aceitas as procurações que leguem poderes aos procuradores para recebimento de vencimentos, pensões ou ordenados; 2º) As procurações deverão ser passadas na forma da lei e terão de ser renovadas semestralmente; 3º) As procurações só produzirão effeitos no Ministerio da Guerra; 4º) O funccionario não pode ser procurador de mais de um constituinte, e desde que não caiba ao procurador despachar, decidir ou informar sobre o assumpto da procuração. — (a) General João Gomes."

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foram transferidos os capitães Hygino de Barros Lemos, do 15º para o 13º B. C.; Ibsen Lopes de Castro, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 20º B. C.; Luiz Ernesto da Cunha, do 11º R. I. para o 20º B. C.; Alfredo Americo da Silva, do Q. S. para o 1º/4º R. C. D., e Theophilo Ottoni da Fonseca, daquelle esquadrão para o 4º R. C. I.; de administração Arcino Gouvêa, do 4º R. I. para o E. M. I. da 2ª R. M., e Everardo Porphirio de Araujo, do E. M. I. da 2ª R. M. para o 4º R. I.; veterinarios Benedicto Alpheu Baptista, do 2º R. C. D. para o D. C. M. V. E.; Carlos Bosen, do D. C. M. V. E. para o 1º R. C. D.; João Augusto Torres Bandeira, do 1º R. C. D. para a Escola de Aviação Militar, e classificados os capitães Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, no 10º R. I., e medicos Luthero de Carvalho Teixeira no 5º R. Av., e José Gonçalves, no Departamento Medico de Aviação.

NOMEAÇÕES

Foram designados os capitães Saint-Clair Peixoto Paes Leme para servir na Inspectoria Especial de Fronteiras pelo prazo de dois annos; Adriano Metello Junior, para presidente da Commissão de Compras de Animaes da 9ª R. M. e Ary Salgado Freire, para igual funcção na 5ª R. M.; Irineu Ferreira de Castro, para ajudante do D. R. de Valença; Alfredo Souto Malan e Rodrigo Otavio Jordão Ramos e primeiro tenente Pedro Abelardo de Mello Vaz, respectivamente, instructor e auxiliares de instructor para o Curso de Transmissões, e para servir como chefe de secção da D. S. M. e da Reserva o major Marco Antonio Felix de Souza, em substituição ao official de igual posto José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, que attingiu a idade limite para o serviço activo do Exercito, e vae ser transferido para a Reserva de primeira classe.

AS LICENÇAS PREMIO

Em face do grande numero de officiaes que estão requerendo licença-premio após sua transferencia ou classificação em outra guarnição, o ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que não devem ter andamento os requerimentos dessa natureza, nos corpos de tropa e repartições de seu Ministerio, por ser inopportuna a concessão desse favor, nas circumstancias acima referidas.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro resolveu que os sorteados do 2.º Batalhão de Sapadores, proveniente da 2.ª Região Militar, sejam desincorporados no fim do mez de julho proximo, devendo a 5.ª Região Militar providenciar sobre o preenchimento dos claros resultantes, fazendo a incorporação ainda no corrente mez.

— Foi posto á disposição do governo do Estado do Rio de Janeiro o primeiro sargento da Segunda Classe Domingos de Souza Mendes, pelo prazo de 90 dias, afim de servir na Secretaria de Segurança Estadual, conforme solicitou o respectivo governador.

— O presidente da Republica, attendendo á conveniencia de ser revisto o Regulamento da Escola de Aviação Militar, para adaptal-a á Lei do Ensino Militar, assignou na pasta da Guerra o decreto approvando as instrucções para o funccionamento da Escola de Aviação Militar.

— Foram ainda designados, pelo ministro da Guerra, os capitães Fernando Fernandes Guedes, do 2.º R. I., para auxiliar do D. P. E. e o de administração Jayme Araujo dos Santos, para o cargo de almoxarife da Escola Militar, e o primeiro tenente Benedicto Dutra, para ajudante de ordens do presidente da Commissão Central de Requisições.

EDITAES

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

3ª Convocação

Assembléa Geral dos Obrigacionistas do emprestimo de segunda hypotheca para eleição de fideicommissarios.

Tendo fallecido dois dos tres representantes da collectividade dos obrigacionistas do emprestimo de segunda hypotheca desta Companhia, eleitos por estes na assembléa realizada aos 20 dias do mez de abril de 1933, a directoria da Companhia convoca os mesmos obrigacionistas para uma assembléa que se realizará no dia 18 do mez de maio corrente, na séde da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, ás 16 horas (4 horas da tarde), afim de elegerem novos representantes, que assumam as incumbencias que lhes competem por lei e em virtude do contracto de emprestimo (escriptura publica de 29 de setembro de 1917, em notas do 1º officio, L. n. 559 á fls. 80).

Esta assembléa se realizará independente da que vae ser, pela segunda vez, convocada para tomar conhecimento da proposta relativa ás obrigações do mesmo emprestimo.

Não tendo comparecido á segunda reunião, convocada para 20 de abril ultimo, obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia, logar e hora, do mez de maio, acima declarados.

E' necessario para que, nesta terceira convocação, possa á assembléa deliberar validamente a presença de obrigacionistas, que representem um terço (1|3) dos titulos em circulação, excluidos os que lhe pertencem, para o que declara a Companhia que o numero dos titulos em circulação é de 59.709.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1936.
A Directoria.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

SUMMARIOS

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Benedicto de Souza Gomes e Alvaro Amorim Lyra. Na 2ª — Tiburcio Paulo Vieira, Agercio Armando, José Manoel Fernandes e Mario Loureiro Costa. Na 3ª — Fernando José Corrêa, Ernesto Pereira de Lucena, Alvaro da Costa Godinho, Alfredo Teixeira do Val Quaresma, Pedro Rita da Silva, Benedicto Conceição Corrêa e Manoel Joaquim. Na 4ª — Horacio Bispo dos Reis e Rubens de Campos Tavares. Na 5ª — Americo Santos, Ary Benick, Arnaldo de Castro, Clemente R. Pereira e Antonio Silveira de Carvalho. Na 7ª — Francisco Boanerges de Araujo, Octavio Pereira de Carvalho, Arnaldo Antonio Bastos e Arthur Soares de Oliveira. Na 8ª — Bellarmino Augusto Pereira, José Alves da Silva, Peixoto Filho, Diniz Dias Valladão, José de Lima Macedo e Julio Castello.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos processos que deverão ser submettidos a julgamento em sessão da Côrte-plena, no proximo dia 13, ás 13 horas, ou nas seguintes:

ACÇÃO RESCISORIA

N. 128 — Autora, Companhia Nacional de Industria e Commercio; ré d. Fiorina Rosa Borges; relator, des. Elviro Carrilho; revisor des. Afranio Costa.

RECURSOS DE REVISTA

N. 678 — Na appellação civel n. 4.370; recorrente d. Elfrieda Hehel Niemeyer; recorrido Edgard de Andrade; relator des. Alvaro Berford. Revisores des. F. Aragão e Arthur Soares.

N. 815 — Na appellação civel n. 3.535; recorrente d. Maria Panno; recorrida Companhia Sul do Brasil; relator des. Armando de Alencar; revisores des. J. Linhares e Pontes de Miranda.

N. 806 — Na appellação civel n. 4.862; recorrente Bernardino Lopes Vianna; recorrido Abilio Mendes Dias; relator des. Magarinos Torres; revisores des. Ovidio Romeiro e Vicente Piragibe.

N. 870 — No aggravo de petição n. 869; recorrentes Diogo Maria Orpho de Moraes e sua mulher; recorrido João Augusto Esteves; relator des. André Pereira e Rocha Lagoa.

N. 840 — Na appellação civel n. 5.156; recorrentes Manoel Pereira da Silva e sua mulher; recorridos dr. Felix Coelho e sua mulher; relator des. Armando de Alencar; revisores des. Edgard Costa e André Pereira.

N. 889 — No aggravo de petição n. 652; recorrente d. Esther Abadia; recorrido Armando de Araujo Rocha; relator des. Goulart de Oliveira, revisores des. Souza Gomes e Afranio Costa.

N. 908 — No aggravo de petição n. 8.783; recorrente d. Magdalena espolio de Tancredo Gomes de Macedo espolio e Tancredo Gomes de Macedo; recorrido Manoel Gonçalves do Couto; relator des. J. Linhares; revisores des. A. Russell e A. Soares.

N. 895 — Na appellação civel n. 5.214; recorrente Martim Adolpho Kock e sua mulher; recorrido d. Albertina Lafayette Stockler, por si e como inventariante dos bens deixados por seu marido dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes; relator des. Armando de Alencar; revisores des. Afranio Costa e Carneiro da Cunha.

N. 719 — No aggravo de petição n. 9.936; recorrente, Hirschler Soares; recorrido dr. Carlos de Aguiar Moreira; relator des. Arthur Soares; revisores des. Armando de Alencar e Rocha Lagoa.

N. 857 — Na appellação civel n. 5.132; recorrente Companhia Adriatica de Seguros; recorridos Manoel Freiria e outra; relator des. Fructuoso de Aragão; revisores des. Magarinos Torres e Elviro Carrilho.

N. 867 — Na appellação civel n. 5.156 — Recorrente d. Maria Barbosa; recorrido dr. Francisco Vieira de Azevedo Coutinho relator desembargador Elviro Carrilho; revisores des. Alfredo Russell e Afranio Costa.

N. 869 — Na appellação civel n. 4.917; recorrente Tufy Saad; recorrido Bruno Marcer; relator des. Magarinos Torres; revisores des. Flaminio de Rezende e Elviro Carrilho.

N. 893 — No aggravo de petição n. 573 — Recorrente Antonio Goulart da Silva; recorridos Carlos Silva de Sá e Oliveira e sua mulher; relator des. Elviro Carrilho; revisores des. Rocha Lagoa e Ovidio Romeiro.

N. 909 — No aggravo de petição n. 645 — Recorrente Esther Abadia; recorrido Rodrigo Joaquim de Mattos; relator des. Arthur Soares; revisores des. Elviro Carrilho e Carneiro da Cunha.

N. 914 — No aggravo de petição n. 343; recorrente 1º, Teixeira e C.; 2º recorrente, d. Elvira da Costa Araripe e outros; recorridos os mesmos; relator des. Ovidio Romeiro; revisores des. Flaminio de Rezende e Alfredo Russell.

TRIBUNAL DO JURY

Deve ser julgado amanhã, neste tribunal, o processo em que é réu José Lourenço de Mello, pelo crime de homicidio.

Material para os Correios e Telegraphos

Foi autorizada a Commissão Central de Compras a importar, mediante pagamento em moeda nacional, o seguinte material requisitado pelo Departamento dos Correios e Telegraphos: material teletype, de fabricação Morkum Kleins Chmidt; material Morse "Siemens Brothers" e installação Guncenwald.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

A Liga Brasileira de Hygiene Mental acaba de receber o seguinte convite da "The International Society For Crippled Children":

"A Sociedade Internacional pró Crianças Aleijadas dirige o mais cordial convite á Liga Brasileira de Hygiene Mental para fazer-se representar e participar da Terceira Conferencia Mundial dos Trabalhadores Pró-Aleijados, que deverá realizar-se na cidade de Budapest, Hungria, de domingo, 28 de junho, ao sabbado, 5 de julho de 1936".

A conferencia será realizada sob o patrocinio do governo da Hungria, e da municipalidade de Budapest, pela Sociedade Internacional Pró-Crianças Aleijadas e pela Liga Hungara Pró-Crianças Aleijadas".

Datado na cidade de Elyria, no Estado de Ohio, nos Estados Unidos da America do Norte, em 10 de abril de 1936. — Paul H. King, presidente."

UNIÃO PORTUGUEZA OLIVEIRA SALAZAR

Durante o mez de abril, a directoria dessa agremiação approvou 67 propostas de novos socios, distribuiu auxilios na importancia de réis 2:101$000 e facilitou a repatriação de um compatriota necessitado.

UMA USINA DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO EM GOYAZ

O Ministerio da Fazenda communicou ao da Agricultura haver designado o collector federal de Pires do Rio, Estado de Goyaz, para representar a Fazenda Nacional no acto de recebimento do terreno doado ao governo da União pelo prefeito daquelle municipio e destinado á Usina de beneficiamento de algodão a ser montada ali.

DESIGNAÇÕES DE FUNCCIONARIOS DA FAZENDA

O director do Expediente e do Pessoal informou á Inspectoria Federal das Estradas que a Delegacia Fiscal no Pará foi autorizada a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas do segundo semestre de 1934 da Estrada de Ferro de Bragança.

Communicou ainda, ao Departamento Nacional de Portos e Navegação, que a Delegacia Fiscal no Amazonas foi autorizada a designar um funccionario para representar a Fazenda Nacional na tomada das contas da Companhia Manaus Harbom Limited, concessionaria do porto de Manáus, relativa ao anno de 1935.

O SENADOR WALDOMIRO MAGALHÃES AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu do senador Waldomiro Magalhães o seguinte telegramma:

"RIO, 7 — Summamente sensibilizado com as suas benevolas e confortadoras felicitações, por minha reconducção na leaderança do Senado, penhorado lhe agradeço. Renovando-lhe a segurança de meu apoio posso affirmar-lhe que não pouparei esforços por corresponder á confiança dos meus collegas, tudo fazendo pelo prestigio de seu governo, defesa do regimen e grandeza do nosso paiz. Abraços affectuosos. — Waldomiro Magalhães."

ESTADO DO RIO

NA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Actos do secretario

O dr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça do Estado, assignou hontem o seguinte acto:

Nomeando a professora diplomada d. Maria de Lourdes Vianna da Motta para reger, effectivamente, a escola de São Martinho, no municipio de Campos.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, segunda-feira, as folhas de vencimento dos adjuntos effectivos de letras A-L, relativas ao decimo dia util.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Habeas-corpus preventivos:

2.783 — Petropolis — Impetrante, Urbano Muniz da Costa Moura. Paciente, Oldemar de Oliveira Azevedo. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

Desaforamento:

2.773 — Itaguahy — Requerente, o promotor publico da comarca. Accusados, Antonio Francisco da Costa, "vulgo" Pernambuco, Thiers Teixeira Leite e Maximiano Bernardes Cordeiro. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

Aggravo civel em separado:

3.393 — Campos — Aggravantes, Miguel Franco e Francisco Antonio. Aggravados, Orlando Franco e sua mulher. Relator, o desembargador Macedo Soares.

Aggravo civel de petição:

3.437 — Nictheroy — Aggravante, Alipio José Antunes. Aggravados, d. Laura Veiga de Sá Jennings. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Reunião semanal da Directoria

Sob a presidencia do dr. Armando Gonçalves esteve reunida a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

A directoria ouviu a exposição feita pelo thesoureiro sobre a situação financeira do gremio, resolvendo autorizar uma amnistia, até 31 de dezembro do anno proximo findo, aos socios em atrazo que liquidarem o seu debito deste anno, dentro do prazo de trinta dias.

Na Ordem do Dia foram approvadas as seguintes propostas de socios contribuintes: Edgard Fraga Cruz — Humberto Galdino Pain — Francisco Coelho Gomes — José Moreira Filho — Almir Mendes de Sá — Alberto Rodrigues Porto da Silveira — Armando Mario Rodrigues Dantas — José Togo de Castro Alves — Caio Julio Cesar Monteiro de Barros — João Baptista Fróes — Vivalmo Ferreira Nobre — Armando Ferreira — Custodio Carlos de Araujo Cavaco — Francisco Gabriel Gonçalves Leite — Diogenes Ribeiro Salgado — Sebastião Maximiano Alves — José Hyppolito de Oliveira Ramos Filho e Dario Aragão.

Foi igualmente concedida a carteira de jornalista aos seguintes associados: Arthur Guimarães, da "Gazeta de Cordeiro"; João Abreu, de "A Vida Nova"; Accacio Dias, da "Tribuna de Cantagallo"; Porphirio Henriques, de "A União", de Itaperuna; Bellarmino de Mattos, do "O São Gonçalo"; Bruno de Martino, do "Correio do Povo", de Miracema; Manoel da Costa Silva e Miguel Valle dos Santos, da "Revista de Pharmacia e Odontologia".

CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

No concurso de primeira instancia para provimentos de cargos da Fazenda, que se realiza em Nictheroy, serão chamados amanhã, ás 12 horas, para a prova oral de inglez, os seguintes candidatos:

Manoel de Mello Soares; 2 — Maria Helena Ferreira de Azevedo; 3 — Yolanda Alvarenga; 4 — Mario da Silva Sarmento; 5 — José Belizandro Meirelles; 6 — Manoel do Carmo Reis; 7 — Pedro Ribeiro de Lima; 8 — Mario Arnaud Baptista; 9 — Marcio Salomon da Costa e Silva; 10 — Mauro Quaresma de Moura; 11 — Murillo Augusto de Magalhães Calvet; 12 — Marcillo Tavares Jorge de Souza; 13 — Many Cavalcante Baquil.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS DE NICTHEROY

Pela Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy foram impostas as seguintes multas:

Contra mão: P. 347, P. 737, P. 581, bicycleta 128. Imprudencia: P. 1982 D. F., T. 1624, T. 1606. Falta de licença: 1932-D. F., P. 704, carroça 420. Excesso de lotação: O. 236, O. 170. Viajar no estribo: O. 236. Excesso de velocidade: P. 343, P. 603, P. 741, T. 1606, T. 1596, P. 2171-D. F., P. 4881, D. F. 9340. Desobediencia: 1762, 14999, P. 842, O. 170, P. 416, P. 917. Angariar passageiros, 9340. Abandonado: P. 907, T. 1190, bondes 173, 351 e 152. Interromper a Assistencia: 14999. Não buzinar no cruzamento: P. 417, T. 1215. Não limpanar na curva: Bondes, 504 e 515. Interromper o transito: Bondes 152, 173 e 231. Falta de luz: P. 416. Parar no cruzamento: A. 174, 8992. Não diminuir a marcha no cruzamento: O. 243, Bondes 504 e 515. Falta de documentos: Carroça 420. Uso de chapeo na direcção: T. 1596.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho no Estado impoz a multa de 50$000 á firma Luiz Mendes, por ter a mesma deixado de cumprir a uma decisão da mesma Inspectoria.

— Foi mandado notificar, pela segunda vez, a Companhia Assucareira Fluminense, da reclamação contra a mesma feita pela falta de concessão de ferias ao seu empregado Sebastião Ribeiro.

— No processo em que é autor J. Carvalho de Freitas, foi dado o seguinte despacho.

"Desentranhe-se o recibo e remetta-se ao peticionario, fazendo-se juntada do presente ao processo inicial".

Viriato Benedicto Dias, reclamando carteira profissional processada pelo identificador Carlos de Azevedo. "Informe-se ao requerente nos termos da resposta do S. I. P.. Em seguida, arquive-se".

NO QUARTEL DA FORÇA MILITAR — UM OFFICIAL AGGREDIDO A SOCCOS POR UM COLLEGA

Hontem, á tarde, por questões de serviço, o 2º tenente da Força Militar, Walter Zulmiro da Costa, altercou, acaloradamente, com o official do dia no quartel daquella corporação. Em meio á discussão, os dois officiaes não se entenderam, havendo troca de insultos.

Reagindo contra uma expressão mais forte do seu collega, o 1º tenente Zulmiro investiu contra o mesmo, aggredindo-o a soccos.

Intervieram na contenda varios officiaes e inferiores, sendo preso o tenente accusado, o qual foi recolhido ao quartel do Esquadrão de Cavallaria.

O 1º tenente Bicudo, que apresentava escoriações generalizadas no rosto, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, internando-se, depois, na enfermaria da corporação.

A respeito da occurrencia foi aberto inquerito.

MATOU O COMPANHEIRO, NUMA PROPRIEDADE AGRICOLA, EM SÃO GONÇALO

PtResnu0—AROON mfpy mf m fgq

Hontem, á tarde na fazenda de propriedade do dr. Frederico Abreu e Souza, situada na localidade denominada Tribobó, em São Gonçalo, os empregados daquella propriedade agricola se encontravam de folga, quando o de nome Joaquim Barreto, casado, de 37 annos de idade, portuguez, entrou a discutir com o seu companheiro de serviço Raymundo Martins de Oliveira, tendo em dado momento passado da discussão á luta corporal.

Nessa occasião interveiu como elemento de harmonia o trabalhador Manoel Silva, pardo, brasileiro, collega dos contendores. Joaquim Barreto recebendo mal a entrada de Manoel na luta, sacou de uma pistola F. N., calibre 32, disparando um tiro contra o pobre homem, o qual caiu nos braços do desordeiro, que o deixou deitado, fkgindo em seguida par aum mattagal proximo.

Avisadas as autoridades policiaes de São Gonçalo, o delegado militar tenente Patrocinio Menezes partiu para o local, tendo antes chamado um carro do Prompto Soccorro, de Nictheroy, para remover o ferido, que foi recolhido ao Hospital de São João Baptista, depois de operado.

A policia abriu inquerito, estando no encalço do criminoso.

A victima falleceu no hospital

A' 1 hra de hoje, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, a victima veiu a fallecer no Hospital de S. João Baptista, onde se encontrava internada.

Concurso d'O JORNAL

Apesar de havermos avisado, repetidas vezes, que encerrariamos no dia 30 p. passado a publicação, nesta folha e no "Diario da Noite", do coupon do terceiro concurso d'O JORNAL, cujo sorteio se effectuará no dia 30 do corrente, temos recebido de muitos leitores e assignantes pedidos para publicar o referido coupon por mais alguns dias, em vista de existirem collecções quasi completas, que ficariam sacrificadas sem essa providencia. Attendendo a esses pedidos e, excepcionalmente, publicaremos SOMENTE n'O JORNAL, até o dia 17 do corrente, inclusive, o coupon do TERCEIRO concurso.

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

A GERENCIA

A CAPITAL DA HESPANHA VAE SER REFORMADA

MADRID, 9 (U. P.) — (Especial para O JORNAL) — O ministro das Obras Publicas apresentará a 5 de agosto o projecto de reformas a serem feitas na cidade de Madrid, as quaes custarão a importancia de 90.000.000 de pesetas e serão feitas no periodo de seis annos a partir de 5 de setembro proximo.

Entre outros itens do programma consta o prolongamento da famosa Avenida Castellana — A Avenida dos Campos Elysios da Hespanha.

MADRID, 9 (U. P.) — Foi iniciada ás 10,30 horas, de hoje, no Palacio de Crystal do Retiro, a sessão preparatoria da Assembléa para a eleição presidencial.

Presidea-a o sr. Jimenez Asua.

A NOVA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NA HESPANHA

INICIA-SE, HOJE, A ASSEMBLE'A ELEITORAL

MADRID, 9 (U. P.) — A sessão realizada esta manhã no Palacio de Crystal, presidida pelo sr. Jimenez Asua, e que se destinou a discutir as medidas preliminares em connexão com a eleição presidencial, durou somente 15 minutos.

Ficou resolvido que a Assembléa Eleitoral terá inicio amanhã, domingo, ás 10,30 da manhã.

FOI CONDEMNADO O "GANGSTER" WILLIAM MAHON

TACOMA, 9 (U. P.) — O individuo William Maham foi julgado culpado em dois casos de denuncia federal, como autor do sequestro de George Weyerhaeuser. Mahan foi immediatamente condemnado a sessenta annos de cadeia.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE

Das 17,30 ás 18,30: — Palestra de tia Chiquinha.

O Gury Curioso — Resposta de Tio João a todas as perguntas dos Gurys Ouvintes.

O Gury que collabora — Leitura das collaborações dos Gurys Ouvintes — Por tia Chiquinha.

Uma historia — Contada por tia Chiquinha.

Um caso engraçado — Pelo primo Carlinhos.

A origem do mundo — Tio João.

Cousas uteis e agradaveis

Pedrinho, que tem só 6 annos, estava muito aborrecido em casa porque os maninhos foram para a escola e a mamãe toda entretida a fazer um bolo muito grande e bonito para espetar as 8 velhinhas do anniversario da Celia, não queria conversar com elle.

— Vae dormir, Pedrinho...

Pedrinho não queria dormir, queria fazer qualquer coisa. Viu na gaveta da machina de costura a tesoura grande da mamãe e sobre a machina uma linda collecção de figurinos. Foi o bastante. Ninguem mais ouviu a sua voz. Sentou-se num canto da sala e principiou o trabalho.

Quando a mamãe viu seus queridos figurinos retalhados e a casa toda cheia de papeis picados, ficou zangada, chi!...

— Pedrinho, isso não se faz, na minha tesoura não se mexe... Você estragou meus figurinos. E mamãe tem toda razão, é tão feia uma casa desarrumada, é tão mal mexer no que não é nosso, sem ao menos perguntar se póde...

Mas Pedrinho não fez de proposito e, quando chega a tia Miquelina que é muito superticiosa para ralhar tambem com Pedrinho, elle fica muito triste mas não entende nada do que ella diz, fica só muito impressionado com a sua attitude, com o azedume das suas palavras, com seu modo, emfim:

— Cortar papel atrasa a vida, menino; e, dirigindo-se á mãe de Pedrinho:

— Si eu fosse você, dava-lhe umas bôas palmadas.

A criança, assustada e pesarosa, renuncia ao divertimento que tanto a interessava mas conclue o seguinte:

— Essa coisa tão bôa que é cortar papel, eu só poderei fazer escondido.

Não, meus queridos amiguinhos, a mamãe não quer que vocês sejam depredadores e estragados cortando tudo o que encontram sem perguntar si a mamãe deixa, como o Pedrinho fez com os figurinos da D. Lalinha mas vae arranjar umas revistas velhas, cheias de figuras bonitas para o Pedrinho recortar.

A tesoura é sempre um instrumento perigoso nas mãos das crianças mas a mamãe tem com certeza alguma tesourinha propria para vocês, meus queridos guris, que não tenha as pontas muito agudas e que seja muito geitosa. Assim vocês poderão recortar muitas figurinhas bonitas, para fazer um album ou para enfeitar o caderno.

Ainda hoje, para fazer as lições do collegio, a Maria Angela recortou um lindo livro de figuras cheio de historias bonitas. A d. Giselda, que é a professora da Maria Angela me perguntou admirada:

— Você deixou sua filha cortar aquelle lindo livrinho de historias?

— Não, d. Giselda, ella não me pediu licença...

Meus queridos ouvintes, a Maria Angela me prometteu não fazer mais nada escondido da mamãe; e eu prometti-lhe lindas figuras que eu tenho nas revistas velhas que eu guardo.

Minhas senhoras, é preciso dar aos seus filhinhos opportunidade de se utilizarem da thesoura que tanto os seduz, entregando-lhe material apropriado, figurinhas para recortar, retalhos para cortar pretexto de confeccionarem roupinhas para as suas bonecas em se tratando das meninas. Agindo assim as senhoras evitarão a dissimulação e a mentira pois a natureza que dá á criança a actividade continua e expontanea do jogo no brinquedo, a está adextrando para a vida.

Cortar papel, recortar figuras sendo divertimentos tão do agrado das crianças, têm tanta importancia na formação de certos habitos que dependem das habilidades motoras que é de muito bom aviso habitual-as ao manejo da tesoura, facultando-lhes os meios de se adextrarem.

DULCE GOULART

SHIRLEY TEMPLE CLUB

Conforme promettemos, continuamos a publicar aqui as composições e versos enviados á "Hora do Gury" sobre a pequena Shirley Temple.

Abaixo transcrevemos os versos enviados por Amalia Euphrasio, de Formiga, Estado de Minas:

A' amiga Shirley Temple
E á tia Chiquinha querida
Offereço de boa vontade
Meu coração por toda a vida.

O GURY POETA

Cantiga do brasileiro

Não chores filhinho
que a vida é terrivel
assim como o passaro
que constróe o ninho
o homem combate
a luta é horrivel.

Menino o Brasil
jamais foi vencido
e se os seus filhos
forem fortes e bravos,
elles não terão
seu tempo perdido.

Labuta criança
pra que tua terra
seja bem fecunda
na prosa ou no verso
pra que ella seja,
no saber, profunda
— a melhor de todas
no grande Universo.

LAURO SALLES FILHO — 13 annos.

CORREIO DA HORA DO GURY

Laurinda FoFnseca — Recebi a sua historia, "O menino mentiroso", que será lida no programma do Gury que collabora.

Celina Regaço — Recebi a sua resposta sobre o problema do pae e os dois filhos. Infelizmente, a resposta chegou muito atrazada e os problemas do Gury Sabido devem ser respondidos dentro de uma semana.

David Pereira Gaia — Rio — A sua resposta do problema chegou muito atrazada. E'" preciso responder, dentro de 8 dias, a todos os problemas do Gury Sabido. Senão não poderá figurar no Quadro de Honra.

Yolanda Costa — Recebi a sua historia "Um bom menino", que será lida na Hora do Gury que collabora.

Joanna Zechinelle — Petropolis — Você não deve pensar que me esqueci de mandar o retrato. A verdade é que não tenho retratos para mandar a você, e como não gosto muito de photographias, o tempo vae passando assim. Espere com paciencia, que um dia irá o famoso retrato.

Recebi cartões dos seguintes: Leony do Espirito Santo, Onofre Cardoso, Maria Apparecida, Leonel de Oliva Botelho e Cidde Oliva Botelho.

TIA CHIQUINHA

Reiniciando no Brasil a construcção naval

O Arsenal de Marinha vae bater a quilha de pequenos vasos de guerra

O titular da pasta da Marinha entregará ao seu gabinete, para ser dada á publicidade, nos primeiros dias da semana entrante, uma importante nota sobre as novas construcções de vasos de guerra pelo nosso Arsenal de Marinha, estando incluidos, ao que ficou apurado, monitores e canhoneiras, destinadas á defesa das duas bases fluviaes do Amazonas e Ladario.

FOI DISPENSADO PELO MINISTRO DA MARINHA

O titular da pasta da Marinha resolveu dispensar o capitão-tenente Henrique Alberto Carlos Junior, das funcções de instructor dos guardas-marinha, reprovados nas disciplinas de Navegação e Armamento.

DESIGNAÇOES NA MARINHA

Foram designados hontem, pelo director do Pessoal da Armada, os segundos-tenentes intendentes navaes, João Baptista Correa Abreu, para servir na Escola Almirante Baptista das Neves, em Angra dos Reis, como encarregado do Pessoal e patrão-mór José Corrêa da Silva, para servir na Capitania dos Portos do Territorio do Acre.

VAE SER ELOGIADO

O ministro da Marinha determinou ao director geral do Pessoal da Armada para elogiar o capitão tenente Henrique Alberto Carlos Junior, pela orientação que imprimiu ao curso de que foi instructor, conseguindo, no periodo de tres mezes, ministrar aos guardas-marinha, inhabilitados nas disciplinas de navegação e armamento, ensinamentos necessarios á obtenção de um resultado apreciavel, revelando, assim, a sua competencia e dedicaão.

FORNECERA' ELEMENTOS PARA SALVAGUARDAR OS INTERESSES DA UNIAO

Accusando o recebimento do officio do procurador da Republica, relativo ao protesto feito para interromper prescripção ,pela Companhia Brasileira de Energia Electrica Sociedade Anonyma, o ministro da Marinha declarou áquelle mesmo procurador que seu ministerio fornecerá á Procuradoria da Republica os elementos para a defesa dos interesses da União, em occasião opportuna.

MUSICA

QUINTO CONCERTO SYMPHONICO DA SERIE CULTURAL

O Departamento de Diffusão Cultural prestou hontem á noite uma homenagem á memoria de Respighi, recentemente fallecido, com um minuto de silencio observado religiosamente pela assistencia e pela orchestra, e com a execução em primeira audição no Rio, das "Impressões Brasileiras" do compositor italiano.

O interesse artistico do programma residia quasi que exclusivamente na nova obra do autor de "Pini di Roma".

Ottorino Respighi não faz parte, por certo, do grupo dos compositores contemporaneos que se orgulham de reagir contra as phosphorescencias da orchestra dos impressionistas. Muito ao contrario, o manto sumptuoso que dissimula nas "Impressões Brasileiras" uma certa carencia de invenção musical, revela que o seu espirito não se mostrou rebelde aos ensinamentos da escola cujo exemplar mais illustre foi Claude Debussy.

Que contraste entre os jogos brilhantes da esthetica respighiana e a renuncia voluntaria do impetuoso Malipiero a effeitos scintillantes mas innocuos!

Respighi, nas "Impressões Brasileiras" affeiçoa particularmente as oleosas harmonias extaticas construidas sobre longos pedaes; consegue assim crear na "Noite Tropical" uma certa quietude, mais plastica que expressiva.

Em "Butantan" e "Canção e Dansa" a mesma concepção artistica domina a trama musical.

Na interpretação que lhe deu o maestro Singer, a inexistencia de planos sonóros diversos e uma commovedora falta de relevo nos detalhes, alliadas á uma interpretação incolor, reduziram esta musica que brilha mais por uma execução instrumental quente e colorida do que pela riqueza de expressão, á uma massa informe sem nenhuma significação artistica.

Os themas e fragmentos thematicos se arrastavam pelos diversos naipes da orchestra na mais candida das displicencias.

O maestro Singer se nos afigurou desconhecer em absoluto, na execução das "Impressões Brasileiras" as possibilidades da orchestra moderna, formidavel usina sonóra que um regente tem na mão e que só consegue transformar em materia expressiva quando guiado por um instincto seguro. Em seguida, o proprio regente apresentou-se como compositor em Tres Aquarellas (Hungaria, Steppe e Bohemia). No terreno de composição musical o maestro Singer é dotado de um verdadeiro espirito sportivo, o sport pelo sport.

A creação "ex-nihilo" gósa hoje de uma vóga assustadora e o maior prazer que se póde fazer a certos musicos é dizer que sua obra é feita de um nada.

E' a esthetica do esforço.

O maestro Singer, como compositor, é adepto fervoroso e sincero d'esta corrente, mas em compensação não tem a cobrir-lhe a ausencia absoluta de idéas, o manto da fantasia ou a mascara de uma trama musical bem architectada.

Tudo é de uma banalidade e de uma grande pobreza de imaginação nas manifestações do seu lyrismo desde as espanholadas da "Hungaria" até a valsa final (Bohemia), sem esquecer os orientalismos (explorados até á medula por Rimsky-Korsakoff) da "Steppes".

Na segunda parte do programma, a pianista Anna Carolina executou acompanhada pela orchestra o potpourri de melodias alheias (cadencia do primeiro tempo a maneira dos recitativos de Liszt, phrases melodicas no estylo melodramatico de Grieg) que se chama Concerto de Bortkiewicz.

Grande facilidade de execução sobretudo nas oitavas e passagens de "dedos", caracterizam o talento dessa pianista. O seu "toucher" sensivel promette uma proxima eclosão das suas bôas qualidades artisticas.

A orchestra animou-se sensivelmente n'esta parte do programma e mais ainda na execução da Symphonia de Brahms que foi no programma de hontem a unica obra digna de figurar n'uma demonstração musical de caracter cultural.

A nossa Orchestra Municipal é formada de bons elementos, e raramente aproveitada em obras que de facto representem alguma coisa na evolução da arte musical.

AYRES DE ANDRADE

JORGE BRAUNIGER E O MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO

Hoje, ás 16,30 horas, a Sociedade Movimento Artistico Brasileiro realiza um concerto symphonico no salão do Instituto Nacional de Musica, para apresentação do regente brasileiro Jorge Brauniger.

ULTIMO CONCERTO DE CORTOT

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Theatro Municipal, o recital de despedida de Cortot.

O grande pianista francez executará o seguinte programma:

Beethoven — Sonata Appassionata. Schumann — Kreisleriana; Chopin — Fantasia — Valsa op. 64 — 2º scherzo — Barcarolla — Berceuse — Polonaise em lá bemol.

No programma figuram obras de Bach, Rimsky, Korsakoff, Francisco Braga e Saint-Saens.

UNICO RECITAL NOCTURNO DE BRAILOWSKY NO MUNICIPAL

Alexandre Brailowsky realizará na proxima quinta-feira, ás 17 horas, um concerto nocturno no Theatro Municipal.

ALICE RIBEIRO E MURILLO DE CARVALHO NA ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se na terça-feira, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, a palestra do professor Murillo de Carvalho, sobre "O problema do ensino do canto", dedicada aos socios da Associação Brasileira de Musica. Terá a collaboração da cantora Alice Ribeiro, que interpretará obras de Mozart — Nicolo Isonard — Bizet — Victor Masset — Schubert e Fauré.

DECRETOS ASSIGNADOS

(Conclusão da 7ª pagina).

Amazonas e Acre, Manoel Lima Pereira, para carteiro de 3ª classe da mesma Directoria Regional.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, a carteiro de 1ª classe, o de segunda Francisco Chagas Oliveira, e a carteiro de 2ª classe o de terceira José Rodrigues Wanderley; e a agente postal de Santa Cruz do Rio Pardo, em S. Paulo, o ajudante José Maz-

Exonerando: Luiza Guimarães, de agente do correio de Barão de Grajahu, no Maranhão; Sophia Pereira Netto, de auxiliar interina de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; por abandono de emprego, Dagoberto Busch, de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Paraná; e a pedido, Sylvia Saint-Martin, de escripturario de 3ª classe da Noroeste do Brasil; e Isabel Ferreira Pinto, de agente postal de Ibirapuera, em S. Paulo.

Promovendo, na E. de F. Noroeste do Brasil, a machinista de 2ª classe o de 3ª Eduardo Witter; a machinista de 3ª classe, o de quarta, José Severino e a machinista de 4ª o de 5ª Luiz Lemos Furtado.

Approvando os projectos e orçamentos para a execução de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Desapropriando diversos terrenos necessarios á construcção da estrada de ferro Jaguary-São Thiago-São Borja, no Rio Prande do Sul.

Approvando o orçamento para acquisição e installação dos apparelhos Zerolit, em diversas estações da The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

Concedendo permissão á Radio Educadora do Brasil e á Radio Diffusora São Paulo S. A., para estabelecerem estações radioffusoras.

DEVIDO AO ESTADO DE SAUDE DE FLANDIN

SUBSTITUIL-O-A' EM GENEBRA O SR. PAUL BONCOURT

PARIS, 9 (U. P.) — O gabinete francez reuniu-se hoje durante tres horas, annunciando que devido ao estado de saude do sr. Pierre Etienne Flandin, o actual ministro dos Negocios Estrangeiros da França não seguirá para Genebra como presidente da delegação franceza que será chefiada pelo sr. Paul Boncour.

IMAGENS DE PORTUGAL

Nº 1

A vida politica do Sr. General Carmona, Presidente da Republica Portugueza

UMA MENSAGEM DA PATRIA LUSITANA A TODOS OS BRASILEIROS E PORTUGUEZES DO BRASIL.

PORTUGAL PITTORESCO, MONUMENTAL, POLITICO, SOCIAL E MODERNO.

Uma verdadeira e artistica rhapsodia portugueza!

PRODUCÇÃO DO BLOCO H. DA COSTA

A PARTIR DE AMANHÃ NO CINE RIO

(EDIFICIO REGINA — CINELANDIA)

Poltronas . . . . . 3$300

A palavra illuminada do Sr. Cardeal Cerejeira, Principe da Egreja Catholica Portugueza

Associação Cinematographica de Productores Brasileiros

A Directoria da A. C. P. B. convida o seu quadro social para associar se a expressiva homenagem que será tributada hoje, ás 14 horas, ao Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica e Presidente de Honra da Associação, pela população de Bemfica, no seu regresso de Petropolis.

A Directoria:

Dr. Armando C. de Moura Carijó — Presidente
Alberto Botelho — Vice-Presidente
Adhemar de Almeida Gonzaga — Secretario
Jayme Andrade Pinheiro — Thesoureiro
Helenio de Miranda Moura — Procurador

Cairam as saccas de café, quasi esmagando os operarios

Trabalhando no armazem de café sito á praça Marechal Hermes, 56, hontem, quando empilhavam algumas saccas, foram colhidos por duas dessas saccas os operarios Manoel José Pereira, de 33 annos de idade, casado e domiciliado á rua Clarimundo de Mello, 770, que teve fractura da base do craneo, e José da Silva Britto, de 28 annos de idade, solteiro, de residencia ignorada, que soffreu contusão no thorax.

Soccorridos pela Assistencia, foram ambos, após medicados, enviados para o Hospital do Lloyd Sul Americano.

Morte tragica de um operario

O INFELIZ DESPENCOU-SE DO 7º ANDAR DE UM PREDIO EM CONSTRUCÇÃO

Doloroso e impressionante accidente verificou-se, ás primeiras horas da tarde de hontem, á esquina da Avenida Augusto Severo com o Becco das Carmelitas.

Ali, no numero 42, está se construindo um "arranha-céo", no qual trabalham numerosos operarios. Entre estes, encontrava-se o estucador Arthur Francisco dos Santos, residente á Estrada Eugenia, em Marechal Hermes.

Trabalhava elle sobre o andaime, á altura do 7º andar, quando, ao fazer um movimento, caiu ao solo. A morte do desditoso homem verificou-se em poucos minutos, em consequencia das multiplas fracturas que soffreu, antes que pudesse ser soccorrido.

Avisada do facto, a policia do 5º districto compareceu ao local, providenciando a respeito.

Contava o infeliz trabalhador 45 annos de idade e era viuvo, tendo sido o seu corpo removido para o necroterio do I. M. L.

Preso o ex-procurador dos Feitos da Fazenda Municipal

O sr. Mauricio de Lacerda foi recolhido á Casa de Detenção

Pelas autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social foi preso hontem, em sua residencia, o senhor Mauricio de Lacerda, ex-procurador dos Feitos da Fazenda Municial e membro da extincta Alliança Nacional Libertadora.

Após ser ouvido pelo capitão Miranda Corrêa, o ex-parlamentar foi removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da Justiça, visto haver participado das actividades communistas nesta capital.

PRESOS CIVIS APRESENTADOS A' POLICIA, POR SEREM COMMUNISTAS

Procedentes de São Luiz do Maranhão, chegaram ante-hontem a esta capital, escoltados por soldados do 24º Batalhão de Caçadores, sendo encaminhados á Policia Civil, pelo commandante da 1ª Região, os civis Cornelio Moraes e Nicoláo Rodrigues.

Os casinos pleiteam a diminuição de impostos

Outras notas da Prefeitura

Os donos dos Casinos Copacabana, Urca e Atlantico estiveram, hontem, á tarde, no gabinete do secretario das Finanças, onde foram offerecer suggestões para a diminuição do imposto cobrado a essas casas.

O sr. Ivan Pessoa, como os argumentos apresentados não o convencessem, julgou prejudicada a pretensão.

REALIZA-SE, HOJE, A PRIMEIRA PROVA PARA OS CARGOS DA SECRETARIA DE VIAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no Instituto de Educação, a primeira prova do concurso aberto na Prefeitura para o preenchimento de cargos vagos na Secretaria de Aviação, Trabalho e Obras Publicas.

Estão inscriptos nesse concurso 525 candidatos.

A prova de hoje será de portuguez.

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO VISITOU A ILHA DO GOVERNADOR

Em companhia dos vereadores Henrique Maggioli, Ernani Cardoso e Floriano de Góes e dos secretarios da Aviação, Trabalho e Obras Publicas e da Saude e Assistencia, srs. Mario Machado e Irineu Malagueta, visitou, hontem, a ilha do Governador o prefeito interino, conego Olympio de Mello.

PERDEU-SE UM AVIÃO DA LINHA ALGER-MARSELHA

MARSELHA, 9 (U. P.) — Um avião da carreira de Alger a Marselha foi forçado a descer ao mar durante a noite de hontem.

O vapor "El Biar", que attendeu ao S. O. S. expedido de bordo do apparelho, recolheu os sete passageiros que o mesmo transportava e o rebocou, conservando-se o piloto no seu posto.

A's sete hora sda manhã, porém, o apparelho foi ao fundo em virtude de uma violenta tempestade entre Alger e a ilha Majorca.

O piloto foi salvo.

TERRENO EM CLIMA SALUBERRIMO

Vende-se um, na estação de Morro Azul, municipio de Vassouras, Estado do Rio, proprio para edificações. Informações com Odeval Machado — Buenos Aires, 216, sobrado, das 13.30 ás 15.30, diariamente.

Atropelamento e morte na rua 24 de Maio

Hontem, cerca das 2 horas, foi atropelada e morta pelo automovel particular n. 18.198, na rua 24 de Maio, em frente á estação do Sampaio, Maria Amelia Martins, de 49 annos, casada, portugueza, domestica e moradora á mesma rua acima n. 673, casa III.

Indo ao local, o commissario Lyrio, de dia no 13º districto policial, providenciou para a remoção do cadaver, requisitando tambem os peritos da D.G.I. e fazendo ulteriores diligencias.

PALACIO

TELEPHONE 24-1920

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
Só assim quero viver: 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 - 10.20

Hoje —— Ultimo dia
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
JOAN CRAWFORD
BRIAN AHERNE — ALINE MACMAHON — FRANK MORGAN
— em —
SO' ASSIM QUERO VIVER
(I LIVE MY LIFE)
Direcção de W. S. VAN DYKE
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
FILMANDO COPACABANA — Nacional da D.F.B.

ODEON

TELEPHONE 24-4033

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
Furias do Coração: 2.25 - 4.25 - 6.25 - 8.25 - 10.25

Hoje —— Ultimo dia
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
FURIAS DO CORAÇAO
(AH WILDERNESS) com
Lionel BARRYMORE — Wallace BEERY
CECILIA PARKER — ERIC LINDEN
Direcção de CLARENCE BROWN
AFRICA, TERRA DOS CONTRASTES — Natural.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
10ª TRAVESSIA A NADO DE S. PAULO — Nacional da D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE 24-0097

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20
Ondas sonoras: 2.15 - 3.55 - 5.35 - 7.15 - 8.55 - 10.35

Hoje —— Ultimo dia
A PARAMOUNT PICTURES apresenta
ONDAS SONORAS DE 1936
(THE BIG BROADCASTING)
— com —
JACK OAKIE — GEORGE BURNES — GRACIE ALLEN — LIDA ROBERTI — WENDY BARRIE — MARY BOLAND — CHARLES RUGGLES
Direcção de NORMAN TAUROG
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
VENEZA BRASILEIRA — Nacional da D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE 24-3200

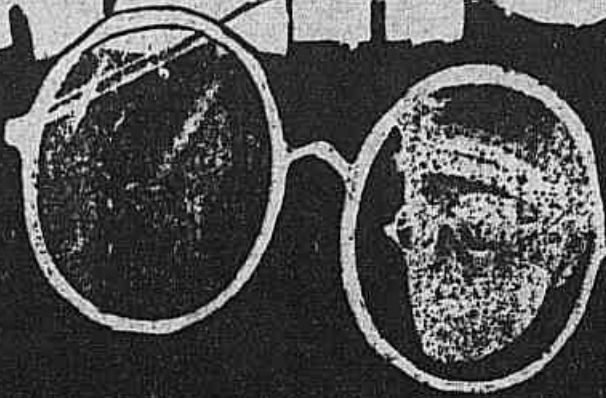
Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
O Piccolino: 2.15 - 4.15 - 6.15 - 8.15 - 10.15

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta
FRED ASTAIRE — GINGER ROGERS
EDWARD EVERETT HORTON
— em —
"O PICCOLINO"
(TOP HAT)
Direcção de MARK SANDRICH
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
COMPLEMENTO NACIONAL da D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-5698 e 27-5699

Hoje—Ultimo dia—A Columbia Pictures apresenta
"Se fosses como sonhei"
(If you could only cook)
— com —
HERBERT MARSHALL — JEAN ARTHUR — LEO CARRILLO
ACOMPANHANDO EXPLORADORES — Educativo
A CANÇÃO DO THEMA — Desenho.
CARNAVAL BAHIANO — Nacional.
Só na Matinée — Continuação de ESCOTEIROS HEROICOS. — Amanhã: "ULTIMOS DIAS DE POMPEIA" (improprio para crianças até 10 annos)

POPEYE, em
"O BAMBA DO PARQUE"
Processo de ficar forte: Popeye devora espinafre; Harold Lloyd toma "Leite Moça"

em

HAROLDO TAPA-OLHO

(THE MILKY WAY)

com

ADOLPHE MENJOU • VERREE TEASDALE • HELEN MACK
WILLIAM GARGAN • GEORGE BARBIER • DOROTHY WILSON

Uma metralhadora de gargalhadas sadias

AMANHÃ NO ODEON

com Heli FINKENZELLER e Carola HOEHN

Eram duas irmãs. O audacioso conde beijou a mais feia para poder casar com a mais bonita
DIA 18

ODEON

RIO PALACIO HOTEL S/A

DIARIA A PARTIR DE 8$000 com refeição pela manhã e banho. Optimas accommodações no centro da cidade. LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA (Rua dos Andradas, 10) — RIO. Telephone: 22-9920 — Telegramma: RIOPALACIO

Doente, quiz morrer

Apresentando symptomas de intoxicação, compareceu hontem ao Posto Central de Assistencia Elydia Rosa Teixeira, de 19 annos de idade, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 194.

Achando-se doente, sem recursos, Elydia, no interior de sua residencia, ingeriu certa quantidade de iodo, a que addicionara alcool, com o proposito de morrer.

CINE RIO BRANCO — Phone 24-1639
HOJE
A'S 8 EM PONTO
PARAMOUNT
DIVIDA DE JOGO
UNIVERSAL
O Carnaval Paulista de 1936

CINE LAPA — Phone 22-2543
HOJE
A PEQUENA ORPHÃ
FOX
Heroe da Policia Montada
UNITED
ILHE'O
D.F.B.

CINE CATUMBY — Phone 22-3681
HOJE
A NAVE DE SATAN
FOX
UM ROMANCE RUSTICO
FOX
Nas margens do Tocantins
D.F.B.

Cine Guarany — Phone 22-9435
HOJE
A VALSA DO ADEUS
ALLIANÇA
FRONTEIRAS DO NORTE
UNITED
BONS TEMPOS
D.F.B.

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200
HORARIO
2—4 — 6 — 8 — 10
A UNITED apresenta
Freddie Bartholomew
em
"Um garoto de qualidade"
2ª Semana
DESENHO COLORIDO

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes. . 1$700
HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
"O Assassino Invisivel"
(Improprio para crianças)
ULTIMO DIA
Amanhã:
O magnifico film lusitano IMAGENS DE PORTUGAL

SEMANAS

HOJE — HOJE
Telephone: 22-7092
Horario: 2 - 4.30 - 7 e 9.30 horas
Warner Bros. First National apresenta

SÓ NO

Sonho de uma Noite de Verão
com Dick Powell e Olivia de Havilland
Direcção de Max Reinhardt
Musica de Mendelssohn

Complementos:
Petroleo de Alagoas (nac. D. F. B.)
Fox Movietone News (novidades mundiaes)

2 ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

PARISIENSE - Hoje

LORETTA YOUNG — HENRY WILCOXON em
AS CRUZADAS
CONQUISTADOR AUDAZ
1º e 2º episodios (inicio)
NACIONAL
Amanhã — AMOR SEM FIM — CUMPRA-SE A LEI — CONQUISTADOR AUDAZ (3º e 4º episodios) — NACIONAL

De econtro a um poste

O PROPRIETARIO DO CARRO PARTICULAR FERIU-SE LIGEIRAMENTE NO DESASTRE

A' rua Conde de Bomfim, verificou-se, pela manhã de hontem, um accidente do trafego, de que saiu um homem ligeiramente ferido.

O industrial Ernesto Pereira, de nacionalidade portugueza e residente á Estrada Velha da Tijuca n. 201, cerca das 8.30 horas, dirigindo o automovel n. 10.411, de sua propriedade, descia a rua Conde de Bomfim. A' altura do numero 725, porém, o motorista amador, para não colher um cyclista que passava, torceu a direcção do vehiculo bruscamente, levando-o sobre um poste da Light, contra o qual se foi chocar.

Tendo soffrido ferimentos contusos na região frontal, o sr. Ernesto Pereira medicou-se na Assistencia, de onde se retirou após.

Atirou-se á frente da locomotiva

Hontem, á noite, ao approximar-se da estação do Riachuelo um trem de suburbios, uma das pessoas que ahi se achavam atirou-se inesperadamente á frente do comboio.

Foi o commerciario Aristides Barbosa, de 37 annos de idade, casado e morador á rua Evaristo da Veiga, 44, 1º andar.

Sendo colhido pela locomotiva, teve o suicida esmagamento dos membros inferiores e da mão direita.

Foi soccorrido pela Assistencia e a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde deu entrada ás 17 horas, vindo a fallecer ás 18 horas.

As autoridades districtaes registraram o occorrido.

THEATRO MUNICIPAL

Conc.: EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.
TEMPORADA OFFICIAL DE 1936
HOJE —— A's 16 horas —— HOJE
3º E ULTIMO CONCERTO

CORTOT

Em programma:
Sonata Apassionata: BEETHOVEN — "Les Kreisleriana": SCHUMANN — Fantasia em fá menor; Valsa, op. 64; Barcarolle, op. 60; Deuxiéme Scherzo, op. 31; Berceuse, op. 57; Polonaise em lá bemol: CHOPIN
—: PREÇOS DO COSTUME :—

Na 2ª quinzena de maio — O celebre violinista hungaro —— SZIGETI ——

O motorneiro conversava com um dos passageiros

O BONDE SEM COMMANDO FOI DE ENCONTRO A UM AUTO-CAMINHAO, FICANDO FERIDAS TRES PESSOAS

Um grave desastre se verificou hontem, pela manhã, nas linhas da Companhia de Viação Rural, em Campo Grande.

Pela Estrada do Rio da Prata corria o bonde n. 4 da linha desse mesmo nome. Dirigia-o o motorneiro Julio Barbosa Leite. Ao chegar o vehiculo ao ponto em que devia atravessar a avenida Cesario de Mello, ex-estrada Real de Santa Cruz, surgiu um auto-caminhão, que desenvolvia regular velocidade. O auto de carga se approximou e não houve freio capaz de aguental-o.

Verificou-se, então, o que era esperado: o auto-transporte foi bater violentamente de encontro ao bonde, e este, impulsionado pela collisão, foi de encontro a um poste de illuminação ali existente, arrancando-o.

Em consequencia do accidente, ficaram feridas as seguintes pessoas: o soldado Desiderio Dias, que viajava no estribo e teve tres dedos da mão direita esmagados; o soldado asylado Francisco Rosa, que viajava de pé na parte traseira do bonde e foi projectado ao solo, soffrendo escoriações nas costas, e a sra. Lucia Ferreira, que viajava no segundo banco e soffreu escoriações nos joelhos.

O motorista do auto-caminhão, Alfredo Brandt, allemão, casado, de 36 annos de idade e residente á avenida Areia Branca n. 196, em Santa Cruz, assim como o motorneiro Julio Barbosa Leite, foram conduzidos presos á delegacia do 28º districto.

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar: sr. José da Rocha Gomes.

2ºs fiscaes de dia aos Grupos — Central, Theodoro; Escola, Carvalhaes; 1º G. R., Djalma; 2º, Leonel; 3º, E. Santo; 4º, Nobre; 5º, Cypriano; 6º, Floriano; 8º, Barbosa; 9º, Romualdo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5a. Turmas de folga: 3a e 4ª.

Medico de dia ao Serviço Medico — Dr. Julio Pinto Brandão.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Mauricio Guimarães; auxiliar: sr. Adriano Ferreira Barreto.

2ºs fiscaes de dia aos Grupos — Central, Lydio; Escola, Bastos; 1º G. R., Tiburcio; 2º, Fausto; 3º, Alcino; 4º, Braga; 5º, Pires; 6º, Gilberto; 8º, Dutra; 9º, Caetano.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico de dia ao Serviço Medico — Dr. Paulo de Azeredo Martins. Uniforme: 3º.

O conductor caiu

FERIDA, A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA

Quando procedia á cobrança de passagens no estribo do bonde numero 551, linha "São Luiz Durão", dirigido pelo motorneiro n. 5.523 foi victima de uma quéda o conductor José Pereira, n. 1.631, residente á rua Affonso Cavalcanti n. 182.

José Pereira, que foi accidentado á avenida Rodrigues Alves, proximo ao armazem 11 do Cáes do Porto, foi medicado na Assistencia de contusões occipito-frontaes, sendo após internado no Hospital Central de Accidentados.

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

THEATRO

"O HOMEM DA CABEÇA DE OURO", NO REGINA

O primeiro domingo de uma peça apresentada por Procopio no Theatro Regina determina um movimento notavel no trecho da Cinelandia, em que fica o novo theatro.

Quando, como no caso de hoje, se trata de uma comedia que desperta um interesse todo excepcional o bairro dos cinemas ha de assumir uma animação unica.

Assim será hoje, desde ás 15 horas, quando Procopio apresenta em vesperal "O homem da cabeça de ouro", e novamente ás 20 e 22 horas, quando representa novamente a comedia de Viriato Corrêa.

A VENDA DE BILHETES PARA A PEÇA "PACIFICAÇÃO"

Está fixada a data de sexta-feira para a estréa no Carlos Gomes, da Companhia Margarida Max e Mesquitinha, com a revista "Pacificação", de Carlos Bittencourt e Ary Barroso.

Além do numeroso elenco de actrizes, actores, bailarinos, a Empresa Paschoal Segreto contractou para o quadro de attracções do elenco a "divette" argentina Lucia Montalvo e o "chansonnier" e bailarino excentrico Da Ferreyra.

Um conjuncto negro e ainda uma cantora folk-lorista, brasileira, integrarão o conjuncto de attracções no elenco, encabeçado por Margarida Max e Mesquitinha.

A venda de localidades para os espectaculos de estréa começa a ser feita depois de amanhã, terça-feira, na bilheteria do Theatro Carlos Gomes.

SCISÃO NA S. B. A. T.

O sr. Custodio de Mesquita, da directoria da S. B. A. T., enviou uma carta a essa associação, desligando-se de seu quadro social, devido á questão dos pequenos direitos autoraes.

"ATHAYDE CIRCO"

Com uma representação de artistas e acrobatas seleccionados, estreou ante-hontem na Esplanada do Castello, com grande successo, o Athayde Circo.

Os espectaculos foram bastantes concorridos.

PROCOPIO

HOJE — DOMINGO — A'S 15, 20 E 22 HORAS
representa, 3 vezes, no
THEATRO REGINA
A sensacional comedia
O homem da cabeça de ouro
3 actos de VIRIATO CORRÊA
Amanhã — 8 e 10 horas — "O HOMEM DA CABEÇA DE OURO"

CARTAZ DO DIA

REGINA — "O homem da cabeça de ouro", ás 20 e 22 horas.

J. CAETANO — "Prata de casa", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Alleluia", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sambista da Cinelandia", ás 20 e 22 horas.

Representando o football de Minas, tem grande responsabilidade o scratch de Juiz de Fóra

PAIXÃO | THEODORO

TONILIO

GERALDINO

ROLANDO

BRAGA

AQUI VEMOS ALGUNS DOS PRINCIPAES ELEMENTOS QUE, INTEGRANDO O SELECCIONADO DE JUIZ DE FÓRA, REPRESENTARÃO O FOOTBALL OFFICIAL DE MINAS GERAES

Mineiros e cariocas entrarão hoje em campo dispostos a vencer

2da. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1936 — N. 5.182

EM MARCHA PARA A FINAL

Dr. Israel Souto, director geral da D. E. e C., cujo pronunciamento se aguarda

SERA' EM S. JANUARIO A IMPORTANTE PARTIDA DESTA TARDE

XI.º Campeonato Nacional de Football, certamen promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, attinge sua phase mais expressiva, com a realização nesta capital e em Recife, de dois choques de positivo interesse.

Aqui, no gramado tradicional de S. Januario, os seleccionados do Rio e de Minas lutarão, em partido que marca a estréa do primeiro, pela victoria classificadora para a semi-final.

Realmente, pela nova organização do torneio maximo de nosso paiz, os vencedores da tarde de hoje, os paraenses — que surgem com expressivo saldo de goals, — os paulistas e gauchos, são os aspirantes ao titulo de campeão do anno passado.

O facto dos cariocas se exhibirem pela primeira vez a par do desconhecimento dos footballers que representarão Minas, creou um interesse sempre crescente pela luta que se annuncia para poucas horas mais.

Do lado dos cariocas, ao contrario do que se estabelecera inicialmente, surgirão alguns "cracks" do Vasco e Botafogo, taes como Itália, Canalli, Oscarino, Luiz Carvalho, Nena e Affonsinho, este do S. Christovão.

Em excursão aos Estados Unidos e norte do paiz, a maioria destes players vae desfilar após taes viagens pela primeira vez ante seus admiradores. Este particular constitue um "cartaz" do match de selecções.

Ouvidos pelo O JORNAL, os footballers mineiros expressaram sadio enthusiasmo e confiança no resultado da luta. A experiencia dos cariocas, affirmam na quasi totalidade, opporão a impetuosidade creadora das victorias surprehendentes.

A SELECÇÃO CARIOCA

Com um treino apenas de conjunto, a selecção da Federação Metropolitana, arcando com a responsabilidade de defender as cores do football carioca é ainda assim depositaria das nossas esperanças.

Seus onze elementos são veteranos do "soccer", e, já têm participado de outros conjuntos, o que lhes facultará o entendimento preciso e que os treinos não facilitaram. A orientação de um Carlos Martins da Rocha e do veterano Harry Welfare é outrosim factor sufficiente para a confiança de que é portador nosso esquadrão. A unica indicação com a qual não concordamos, foi a de Oscarino. O impedimento de Martin e Zarzur, todavia, está a justificar a collocação do aza vascaino no logar de Dôdô.

(Continua na 8.ª pagina)

No cartaz mais uma vez, o famoso "caso Badú"

Os leitores d'O JORNAL acompanharam detalhadamente o chamado "caso Badu'". Oswaldo Valente Lobo, este o nome do footballer em questão, após receber cinco contos do Santos F. C., pelo

(Continua na 8.ª pagina)

Palestra continúa desejando Zezé e Geninho

SÃO PAULO, 12 (A. M.) — O sr. Angelo Mastrangea, director sportivo do Palestra-Italia, embarcou para Bello Horizonte, afim de negociar a transferencia dos médios Zezé e Geninho, do Villa Nova, para seu gremio.

Podemos adeantar ainda que outros players são visados, sendo, porém, de preferencia, visados esses dois "cracks" do tri-campeão mineiro.

O Palestra estaria disposto, mesmo, a indemnizar com importancias compensadoras o gremio novalimense.

VASCO E FLAMENGO teriam tentado, novamente, a pacificação inter-clubs

JORGE MATTOS E BASTOS PADILHA OS PIONEIROS DA DIFFICIL EMPRESA

A PACIFICAÇÃO, por intermedio dos clubs, é, conforme se poderá deduzir, uma velha aspiração do sr. Bastos Padilha. A idéa, aliás, é perfeitamente justificavel e afigura-se-nos o caminho mais viavel para o congraçamento dos sportistas brasileiros, empenhados numa luta que, certo, se prolongará indefinidamente, caso se venha a esperar a união das entidades. Estas possuem vida completamente differente da dos clubs que as compõem. Ou bem ou mal, as entidades não têm a resolver problemas de vida interna, como os clubs, obrigados a se manterem á sua propria custa, e ainda a fornecerem os meios de subsistencia ás dirigentes, cuja estabilidade não é tão importante quanto a de um club. As entidades passam, mudam de nome e de feitio, mas os clubs ficam e as suas necessidades intestinas exigem que tudo seja sacrificado em beneficio á sua vida. O presidente do Flamengo, desde logo, apercebeu-se da complexidade de tal problema, e, ao invés de fazer como muitos de seus companheiros, que se lançaram de corpo e alma na politicagem ambiente, tratou de fortalecer internamente o seu club, alheio ás competições partidarias. E deu-nos o exemplo da maior e mais perfeita administração que registra a historia do nosso sport. Sem favor algum, sem depender do sport, o Flamengo é hoje em dia uma verdadeira potencia, que possue vida propria, que poderá viver independente das entidades, esteja em que lado estiver. A jámais desmentida lealdade da gente rubro-negra, porém, e a volumosa tradições que orna a sua historia, obrigam-no a compromissos de ordem moral e material que mantém o club preso á uma das facções.

Louvaveis taes sentimentos; porém, mais louvavel ainda seria que se puzesse termo a esse sacrificio inglorio e estupido dos clubs que, para sustentarem principios abstractos, no seu bojo escondem a paixão partidaria que oblitera a visão de paredros imbuidos da paixão que o dissidio nelles lançou.

E o sr. Bastos Padilha já bastas vezes tem expendido o seu ponto de vista esposando taes idéas: "A pacificação terá que vir pelos clubs."

Sua acção, em tal assumpto, não tem ficado apenas no terreno das cogitações, pois bem vivos na memoria de todos estão os entendimentos que se processaram entre elle e o sr. Victor de Moraes. Dahi darmos credito a uma informação, que nos forneceu hontem um paredro, de que novas negociações se haviam procedido, entre o Flamengo e o Vasco, por intermedio de seus presidentes.

IMPASSES, COMO SEMPRE

Os entendimentos entre os srs. Bastos Padilha e Jorge Mattos estiveram bem adeantados, accrescentanos o nosso informante, mas nada foi conseguido.

(Continua na 8.ª pagina)

Desfilam os pontos altos do scratch de Minas

Os players que representarão Minas Geraes no XI certamen promovido pela C. B. D. são por assim dizer desconhecidos dos sportmen cariocas.

O JORNAL perfila assim os pontos altos dentre os effectivos da selecção, com ligeiros dados biographicos de cada um.

Estes os informes colhidos pelo O JORNAL sobre "cracks" que applaudiremos dentro de algumas horas mais:

Paixão

O full-back mineiro é uma revelação dos ultimos tempos. Calmo, cabeceando com firmeza e rebatendo com segurança, representa uma das mais fortes esperanças dos montanhezes.

Théo

E' a revelação do anno. Théo, como é chamado, representa, no ataque mineiro, um ponto alto. "Shootador" estupendo, Théo é um perigo constante á invencibilidade das redes adversarias. Muito moço ainda, nelle tambem depositam, os enthusiastas do sport mineiro, suas grandes esperanças, certos de que será notavel a sua performance no jogo com os cariocas.

Geraldino

O "mignon" atacante é ranzinza e... perigoso. Onde se não o espera... apparece. E' electrico, rapido. Fulminante. Suas caracteristicas: as de um meia capaz de dar muita dor de cabeça a uma defesa. Geraldino, nos treinos, provou que é insubstituivel na sua posição. Dará conta do seu recado, cumprindo, assim, a performance esperada.

Tonilo

Tonilo é a alma do combinado montanhez. E', sem nenhum favor, um dos mais completos eixos do Estado. Combatente viril, Tonilo defende tão bem quanto ataca,

(Continua na 8.ª pagina)

EM ACTIVIDADE O COMITE' OLYMPICO

PROPAGANDA sportiva remunerada

A imprensa do Mexico e dos Estados Unidos cobra o noticiario dos jogos — Martin fala sobre o interessante assumpto

O trabalho desinteressado que a imprensa brasileira desenvolve a favor da divulgação dos sports nem sempre é bem comprehendido pelos nossos paredros e athletas. Os chronistas sportivos procuram annunciar as competições com o maior destaque, desenvolvendo seu labor sem fixação de horas de trabalho e não raro surgem as maiores e mais injustas criticas ao seu esforço.

Emquanto isso succede entre nós, em outras capitaes o trabalho da chronica sportiva é remunerado, custando elevadas sommas a propaganda das competições que vão ser realizadas. No Mexico, por exemplo, todas as noticias referentes á propaganda de jogos são pagas, o mesmo succedendo nos Estados Unidos.

Estas informações obtivemos com Martin, o excellente centro-medio botafoguense, que vem de retornar da America do Norte.

— Na capital mexicana — diz Martin — os directores de clubs são obrigados a procurar os jornalistas nas vesperas dos jogos para assentar o preço da propaganda. As gerencias dos jornaes calculam o espaço necessario para o reclame e os promotores dos certamens pagam regiamente esse serviço. Nos prelios em que o Botafogo interveiu todo o noticiario foi pago pelos clubs locaes, limitando-se os jornalistas a fazer gratuitamente as chronicas dos mesmos jogos e sempre com a maior independencia, elogiando ou criticando de accordo com as observações feitas.

Na cidade de São Luiz, nos Estados Unidos, succedeu a mesma coisa. Os jornaes norte-americanos só iniciaram a publicidade da temporada que realizamos depois de um entendimento financeiro com os dirigentes dos clubs locaes.

Martin faz uma pausa e em seguida conclue:

— Só no Brasil os chronistas sportivos trabalham com tanto afinco e desinteresse em favor da divulgação dos sports.

Haverá amanhã uma importante reunião

NA TARDE de amanhã deverá reunir-se o Comité Olympico Brasileiro. Empresta-se ao conclave excepcional importancia pelos assumptos de maior relevancia que serão ventilados.

Os ultimos tempos estão decorrendo com a mais absoluta confusão. Presentemente não se sabe o que irá occorrer em relação á representação brasileira, pois tanto a Confederação Brasileira cmo as especializadas estão convencidas de que lhes cabera enviar os seus representantes ás Olympiadas.

Segundo se deprehende do proprio communicado fornecido á imprensa pelo Comité, por intermedio da Associação de Chronistas Desportivos, assumptos de interesse serão ventilados no decorrer da reunião. A communicação nesse sentido foi feita ha varios dias e agora ella reflecte a sua maior importancia, visto já ter surgido o officio da C. B. D. solicitando inscrever os seus representantes, o que occasionará o indispensavel pronunciamento por parte do orgão presidido pelo senhor Antonio Prado Junior.

A questão toma, assim, novo aspecto, principalmente porque a entidade maxima, depois de consultar o Comité Internacional, como deveria proceder para inscrever seus representantes, foi sciencificado que o devia fazer por intermedio do C. O. B.

Em face da resposta, embora não reconhecendo autoridade no Comité nacional, a C. B. D. não póde fugir á evidencia dos factos, dirigindo-se, como declarou em seu

(Continua na 8.ª pagina)

FLUMINENSE levará a Minas seu conjunto em plena forma

Será no proximo domingo o jogo com o Villa Nova

QUANDO o Villa Nova esteve, pela ultima vez, entre nós, aqui disputando partidas com o America e com o Flamengo, a reportagem d'O JORNAL apurou que paredros daquelle club mineiro entraram em negociações com o Fluminense, ficando assentada a ida do tricolor a Nova Lima.

Pouco depois, confirmava-se mais esse "furo" importante, sendo marcada a data de 17 do corrente, para a realização do grande encontro, em Minas, entre o Villa Nova e o Fluminense.

Está, neste momento, empenhado o club das Laranjeiras, no preparo de sua equipe, considerando todo o peso do compromisso que contraiu. Conhecendo perfeitamente o valor do quadro montanhez, os technicos do tricolor não se descuidam e affirmam que não sairão daqui com o quadro fora de forma. Os treinos, durante a proxima semana, serão severos, afim de que se ajustem definitivamente as linhas do team mais caro da cidade.

O match do dia 17, em Nova Lima, terá o caracter decisivo de uma "melhor de tres".

Jogando aqui, o Villa Nova, ha pouco tempo, empatou com o Fluminense por 1x1 e, dois dias depois perdeu para o mesmo adversario, pelo score de 2x1.

Agora, estamos nas vesperas do terceiro encontro. A tarefa do Fluminense será muito mais importante, por isso que jogará em Minas, onde sempre são mais perigosos os clubs locaes, como, aliás, acontece com os quadros de qualquer outra localidade, que se agigantam quando se empenham em luta em seu proprio terreno

Levando em conta essa vantagem de que disporão os mineiros, o Fluminense está disposto a seguir para Minas, para o grande encontro do dia 17, com sua esquadra em perfeita forma.

Canalli, cujo caso é typico segundo Renan Soares, Martim e Octacilio, outros defensores dedicados do Botafogo

TODOS FIRMES NO BOTAFOGO

"Nenhum outro club lhes poderia dar melhor situação" — affirma a O JORNAL, o technico Renan Soares

UM alinhadissimo "Stilson" de palha, presente do presidente do campeão "yankee", a quem o Botafogo venceu e cedeu um empate em sua recente excursão, denunciou ao reporter, hontem, á tarde, no meio-fio da nossa principal arteria, o technico Togo Renan Soares.

Accercamo-nos, e o sorriso largo e acolhedor de quem revê, satisfeito, um amigo, proporcionou ao jornalista a opportunidade para uma porção de interrogações.

Renan Soares, com modestia, aponta faltar-lhe autoridade para falar em nome do Botafogo, para o qual, aliás, devemos registrar, sempre trabalhou dedicadamente.

Isto mesmo fizemos sentir ao nosso interlocutor, que, meio vencido, resaltando o caracter do ponto de vista particular, cedeu, finalmente.

De inicio, o interpellámos sobre o "gyro" triumphal dos alvi-negros, tendo Renan Soares reproduzido as impressões, já conhecidas, do exito alcançado, quer sportiva, quer socialmente.

Abordámos então o ponto que realmente nos interessava: a noticia de que varios "cracks" do campeão passariam para outros clubs.

O technico alvi-negro riu gostosamente e retrucou:

— "Inicialmente, esta questão de contractos, no meu club, não tem maior expressão. O Botafogo tem, isto sim, compromissos com os jogadores, que são menos que [illegible] expressão exacta, e mais que amigos do club. A excursão de que falámos ainda vinculou [illegible] affectividade. Os compromissos a que referi, são cumpridos

(Continua na 8.ª pagina)

O America jogará, hoje, na capital fluminense

Chegaram os technicos paulistas

Americo Garcia Fernandes, do Tieté, diz a O JORNAL das suas esperanças

Chegaram hontem os barcos paulistas que serão tripulados no Campeonato Brasileiro de Remo a realizar-se proximamente na Lagôa Rodrigo de Freitas, nesta capital... na Lagôa.

A preciosa carga seguiu para a estação Maritima sendo dali conduzida para a garage do Flamengo, na Lagôa.

Como era natural que acontecesse, com os barcos, ou seguindo-os de perto, vieram os technicos dos clubs Tieté e Esperia. Fomos recebel-os na estação Pedro II. O valente sculler Celestino Palma era nosso companheiro. Americo Garcia Fernandes, nosso velho amigo, desde os tempos em que patroando os barcos rubro-negros, brilhava nas do Tieté, que o tem em justificavel alto conceito, Garcia, sempre amavel e sempre sorridente, tal como se deu comnosco alegrou-se do encontro e da recepção. Elle vem animado e cheio de esperanças. Em uma palavra: pretende vencer.

— As nossas guarnições estão em excellente forma. Os treinos realizados evidenciaram a sua grande forma. Devemos vencer.

— Mas os cariocas e os capichabas, Garcia, pretendem a mesma coisa, dissemos.

Garcia sorri e, apontando Celestino Palma, ao nosso lado, diz:

— Pretendem vencer este homem?

E accrescentou:

— Sei que os espiriotas estão optimos, sei que os cariocas, nos dois com patrão e sem patrão, estão fortissimos, mas, que quer você? tenho esperança de vencer.

Palma entra na conversa e diz:

— Tenho visto os cariocas na Lagôa. Elles estão voando, principalmente Affonso Celso e Lehman, que, agora, já amansaram o barco em que vão correr.

— E o Olav, perguntamos, você não o receia, Palma?

— E o Olavo, perguntamos, você eo-estadoanu Celso, mas... não facilitarei com elles ao contrario, vou "ripar" valentemente.

— Está vendo? diz Garcia.

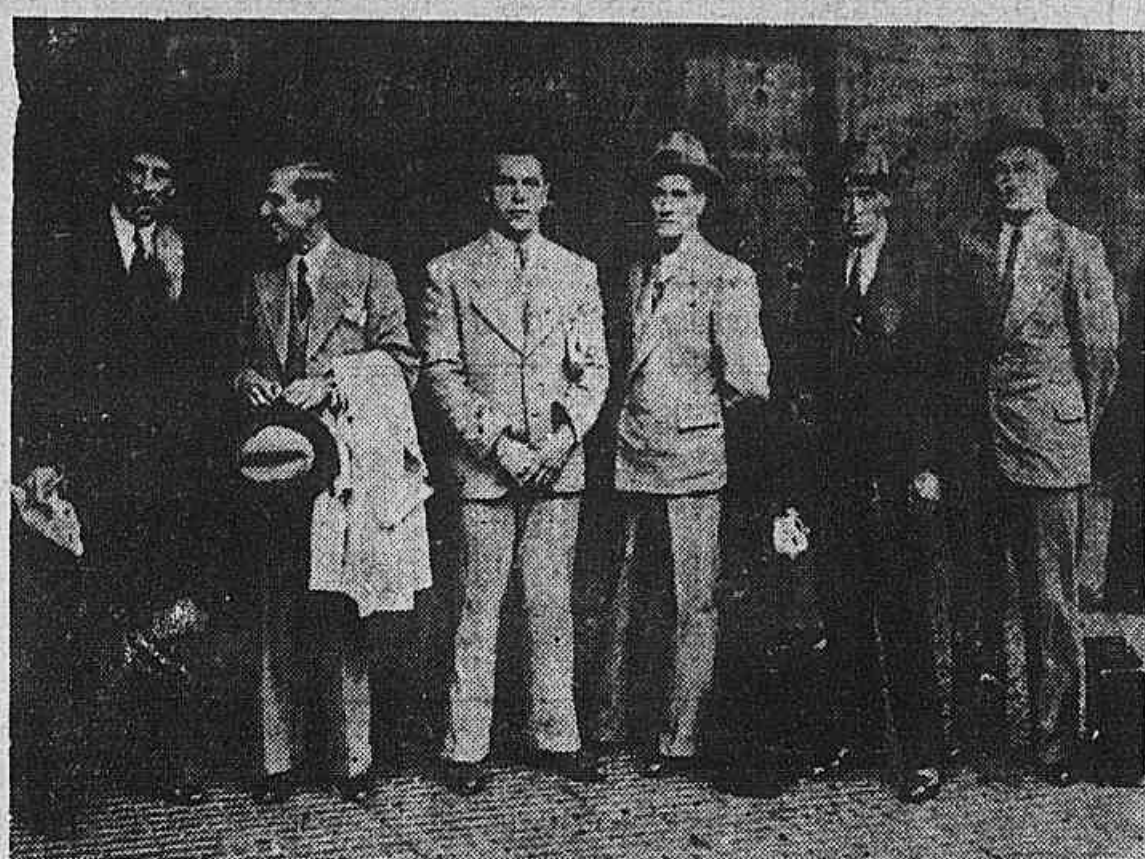
— E o oito, como está?

— Com mais uns ensaios, na Lagôa, ficará em ponto de bala.

Ahi está. Todos esperam vencer.

Todas as guarnições estão equilibradas.

E o pobre do chronista que se arrange... que fique sem saber, não podendo dar palpites.

Emfim, resta-nos a certeza de que o remo nacional evolue e que renasce o enthusiasmo. Resta-nos a certeza de que o proximo certamen te de quantos já se realizaram na Lagôa.

Na gáre da Central, hontem, quando chegaram os technicos paulistas, O JORNAL fala a Americo Garcia Fernandes que transmitte ao seu redactor as suas esperanças no proximo campeonato

A Federação Paulista do Remo filia-se á Federação Brasileira

Deu entrada hontem, na secretaria da F.B.R., o pedido de filiação da Federação Paulista de Remo.

O officio está assignado pelo sr. A. Durval Guerra, 1º secretario da entidade bandeirante.

A força do Esperia

O Esperia espera vencer os pareos de 4 com patrão e o single-scull.

— Nesses pareos — disse-nos um elemento esperioto — contamos com elementos formidaveis, que difficilmente perderão.

Onde reside a força do Tieté

O technico do Tieté, Americo Garcia Fernandes, foi incisivo:

— As nossas esperanças estão no skiff, no 2 sem patrão, no 4 com patrão e no 8, este dependendo, ainda, dos ensaios que vae realizar na Lagoa.

S. Paulo nas eliminatorias olympicas

A Federação Paulista de Remo officiou a F. B. R. communicando que participará das eliminatorias olympicas, aproveitando a estada nesta capital dos elementos do Tieté e do Esperia.

Os remadores paulistas chegam hoje

Pelo segundo nocturno chega hoje parte dos remadores paulistas que intervirão no proximo Campeonato Brasileiro de Remo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do Hippodromo avisa que os animaes Corôa e Mouresco serão transportados ás 11 horas.

Arga não correrá

Em virtude de uma inflammação, não correrá no "meeting" de hoje a tordilha Arga, pensionista de Nestor P. Gomes.

O BASKET-BALL no Instituto Superior de Preparatorios

Será hoje o torneio inicio do campeonato interno no Gymnasio St. Heloisa

— Os teams que irão disputar o campeonato interno do I. S. P. tomaram os nomes de todos os paizes da America do Sul e dos da America do Norte, que entrarão em campo obedecendo á seguinte tabella:

1.º jogo — Peru' x Paraguay.
2.º — Uruguay x Canadá.
3.º — Argentina x Colombia.
4.º — Brasil x Equador.
5.º — Venezuela x Bolivia.
6.º — Chile x Estados Unidos.
7.º — Vencedor do primeiro jogo x vencedor do segundo.
8.º jogo — Vencedor do quarto jogo x vencedor do quinto.
9.º jogo — Vencedor do terceiro jogo x vencedor do setimo jogo.
10.º jogo — Vencedor do sexto jogo x vencedor do oitavo.
11.º jogo — Vencedor do nono jogo x vencedor do decimo.

Será entregues ao team campeão oito bem confeccionadas medalhas como lembrança da victoria do 4.º campeonato interno.

Conforme já noticiámos, realiza-se hoje ás 14 horas, no Gymnasio Santa Heloisa, o torneio inicio do campeonato interno de basketball do Instituto Superior de Preparatorios, no qual tomarão parte 12 teams de diversas turmas.

Pela grande animação reinante entre a rapaziada do I. S. P., o director de sports, dr. José Fontes, resolveu transferir o torneio que ia ser realizado no gymnasio daquelle Collegio para o acima indicado.

Por isto, ha de se multiplicar a animação dos partidarios dos diversos teams, pois o Gymnasio Santa Heloisa apresenta mais conforto tanto para os disputantes como para a grande assistencia que acorrerá áquella praça de sports.

— Antes de serem iniciados os jogos, dirá algumas palavras aos seus alumnos o dr. José Fontes, que é tambem vice-director do I. S. P. e, em seguida, offerecerá um apperitivo aos convidados e, especialmente, á imprensa, para a qual enviou delicados convites.

Chegam hoje os remadores capichabas

Pelo "Itatinga" chegam hoje a esta capital os remadores do Saldanha da Gama.

O double capichaba "Seabra Muniz" vem com Wilson Freitas na voga, sendo seu companheiro Agenor Corrêa.

O quatro com patrão traz Gualter Oliveira como patrão e Braulio Santa Clara, Mario Martins, Orozimbo Ferreira e Ozorio Pereira, collocados nessa ordem no barco, como remadores.

Vêm como reservas o patrão Moacyr Reis e os remadores Danillo Bomjardim e Isnard Martins.

O quatro capichaba, segundo informações que colhemos, é defendido por uma guarnição excellente.

A exhibição dos rubros em Nictheroy

O campeão da L. C. F. enfrentará hoje a selecção da Liga Nictheroyense

Um justificado interesse vae despertando em Nictheroy a exhibição que o America F. C., de nossa capital, ali realizará, hoje á tarde.

A selecção da Liga Nictheroyense será adversaria dos rubros, sendo theatro do match interestadual o "ground" do Byron, sito á rua Dr. March, no Barreto.

Para esse encontro, a entidade dissidente da vizinha capital escalou a seguinte equipe:

Agenor; Allemão e José; Paulista, Moacyr e Hilton; Anezilio, Levy, Paschoal, Edesio e Calão.

PROVIDENCIAS DOS NICTHEROYENSES

A entidade da rua da Conceição, entre outras providencias necessarias ao pleno exito da tarde sportiva de hoje, designou as seguintes commissões

BILHETERIAS E PORTÕES — Antonio Belchior e José Cordovil.

ARCHIBANCADAS — Euclydes Solano de Mendonça e Alvaro de Mattos.

RECEPÇÃO AO AMERICA F. C. E AUTORIDADES — Walter Scott, Apollo de Andrade e Mario Saraiva.

RECEPÇÃO A' IMPRENSA — Moacyr de Paula e Silva e Oswaldo Roque.

POLICIAMENTO — Juvenal Ribeiro, Braulino Freitas, Nerval Nunes, Annibal Lima e J. Baptista de Souza.

DIRECÇÃO TECHNICA — Luiz Cardoso de Souza e Gastão Ramos.

DIRECÇÃO GERAL — Angelo Botelho e Eurico Costa.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal será disputada interessante partida preliminar entre os quadros do Byron F. C. e do Humaytá A. C., que vem de renovar sua filiação á L. N. F.

O gremio cruzmaltino, que vem de renovar suas fileiras com elementos ainda pouco conhecidos nos meios sportivos officiaes, fará a sua apresentação em publico enfrentando o enthusiastico esquadrão alvi-negro da rua General Castrioto.

O team do Byron, salvo imprevisto, deverá ser o seguinte: Firmo — Ernani e Luizinho; Agostinho (ou Jorge) — Graeff e Orlando; Arthur — Edgard — Mario — Moacyr (ou Carango) e Ary.

O basketball na F. M. D.

De accordo com o que ficou combinado entre as direcções de basketball do C. R. Vasco da Gama e do Carioca S. C., realizar-se-á "melhor de tres" em disputa da valiosa "Taça Paschoal Fontes", entre as equipes principaes dos dois destacados gremios filiados á Federação Metropolitana de Desportos.

Ambas as equipes estão se preparando com afinco, afim de se apresentarem dispostas a sairem victoriosas do rink.

Dado tambem á igualdade de forças, é de se esperar que os afficionados do "sport da moda" tenham a opportunidade de assistir á um encontro cheio de lances emocionantes.

Ao C. R. Vasco da Gama, cabia offerecer os premios aos vencedores da prova entre as equipes principaes, porém, o sr. Paschoal Fontes, na qualidade de director geral dos sports do gremio cruzmaltino, tomou a si, a iniciativa, e resolveu instituir uma rica e custosa taça, que tomará o seu nome.

Tambem o Carioca, já tomou as providencias para adquirir uma taça, para os vencedores dos jogos entre as equipes secundarias.

MAIS PREMIOS

O sr. A. da Silva Araujo, apoiando esta "melhor de tres" entre o Carioca e o Vasco, resolveu offerecer uma medalha de prata ao basketballer da turma principal de qualquer dos gremios que no computo dos jogos realizados tiver obtido maior numero de pontos.

Tambem o sr. Joaquim Pereira da Silva, destacado elemento do Carioca S. C. resolveu conferir ao amador das equipes secundarias que no final das disputas tiver obtido maior numero de pontos, uma medalha de prata.

O NOVO DIRECTOR DE BASKETBALL DO S. CHRISTOVÃO

Em sua ultima reunião, realizada na quarta-feira ultima, sob a presidencia do dr. José Maria Castello Branco, em que tomaram parte, todos os amadores que disputam pelo club, e que tenham inscripções no Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana de Desporto, foi por unanimidade, indicado o nome do sr. Elisio Borges, antigo associado e grande enthusiasta pelo S. Christovão.

Esta nomeação foi recebida com grande acclamação pelos veteranos do gremio, que estão dispostos a se empregarem com denodo, afim de que o novo director fique satisfeito, e continue a emprestar os seus relevantes serviços no gremio da camisa alva.

Os nadadores do Tijuca irão a Victoria

O Rio Branco inaugurará este anno a sua piscina.

Segundo nos informou um director desse club, será convidado o Tijuca Tennis para a festa aquatica que será realizada.

A chefia da embaixada capichaba

O Saldanha da Gama telegraphou ao sr. Antonio Balbi encarregando-o de dirigir a embaixada que chega hoje e que traz como technico o sr. Orestes Mazelli.

Hilda Dias progride

No treino realizado ante-hontem na piscina do Fluminense, a graciosa nadadora fez os 200 metros de peito no tempo de 3' 19.

A marca anterior, conseguida pela campeã rubro-negra era de 3'25" 2|5.

COLUMNA ESCOTEIRA

Um pouco de technica

O UNIFORME

Temos notado que em certos nucleos escoteiros não ha o devido cuidado para com o uniforme. Constantemente estamos vendo escoteiros com tennis, pé calçado e outro descalço, cinturões escurecidos, chapéos desageitados, fardas em desalinho, etc.

Culpa de quem? Da U. E. B., da nova Associação Carioca de Escoteiros? Do movimento em geral? Não! unica e exclusivamente, dos responsaveis director por taes nucleos, que, não compenetrados ainda de que a melhor propaganda do movimento escoteiro e de uma tropa é a sua bella apresentação em publico. Como conseguir esta bella apresentação? Marchando garbosamente ao som mavioso de uma banda marcial? Tambem não! Apenas com uma bella correcção em seus uniformes, que não encarecendo a vida de nenhum escoteiro os obriga tambem a perseverar os mais bellos preceitos hygienicos.

Habituando desde criança, teremos no transcurso do tempo não só bons cidadãos formados pelo escotismo, mas tambem hygienistas capazes de elevar cada vez mais a moral da nossa raça. Que seja, pois, quasi que um dever de cada escoteiro manter seus uniformes em condições constantes de serem usados, é uma das normas mais elevadas que um chefe pode por em pratica no seio das tropas a seu cargo.

LEÃO DE UTAH

Mentira escoteira

"Vae ser convidado para chefiar a Embaixada Escoteira a Washington, este anno, o chefe dr. Mario França!"

C. R. do Flamengo

DEPARTAMENTO ESCOTEIRO

Nota official

O chefe interino dos Escoteiros do C. R. do Flamengo pede o comparecimento de todos os escoteiros na Galeria Cruzeiro (relogio), hoje, ás 7,30 horas, devidamente uniformizados, podendo comparecer tambem os que não têm uniforme, para seguirem todos juntos para o local da competição de natação, na Tijuca.

"Clan Rower-Scouts"

"1º TENENTE MAURICIO MURGEL"

Para a solemnidade de hoje, o Clan de Rower-Scouts "1º tenente Mauricio Murgel", organizou o seguinte programma:

1 — Recepção nas Docas da P. B. E. M. ao ministro e comitiva.
2 — Visita official ao Q. G. da Federação.
3 — Desfile da Flotilha dos Veleiros.
4 — Saida da lancha da Marinha com a comitiva.
5 — Recepção no Forte de Gragoatá.
6 — Inauguração do retrato do patrono, tenente Murgel, na séde do Clan.
7 — Discursos das diversas pessoas convidadas.
8 — Baptismo do veleiro de instrucção do Clan, sendo madrinha a sra. Odilon Braga.
9 — Compromisso dos noviços da Tropa "Boa Viagem".
10 — Saida da lancha com a comitiva (rumo ás docas).

A lancha da Marinha sairá logo após a visita official ao Q. G., que terá logar ás 14 horas em ponto (hora escoteira).

ESPECTACULAR TRIUMPHO

O ESTRELLA ESMAGOU O CACHOEIRO PELA ELEVADA CONTAGEM DE 5 x 0

Em consagração ao "Dia do Trabalho", foram levadas a effeito, em Cachoeiro do Itapemirim, varias commemorações, salientando-se, na parte sportiva, o grande encontro entre o Cachoeiro e o Estrella, dois dos mais afamados quadros do Espirito Santo.

Dando maior cunho de sensacionalismo á peleja, foi offertada para o vencedor da mesma uma rica "taça" de prata.

Como sempre acontece nos encontros dos tradicionaes rivaes, os prognosticos foram sem numero. Exteriorizando, quasi sempre, esperanças promissoras, os partidarios dos dois clubs deixavam transparecer a qualquer psychologo iniciante uma sombra de accentuado pessimismo, isso levando em conta o velho dicto sportivo: "No football não ha logica". E esse pessimismo culminou na torcida estrellense quando, na hora do jogo, ella viu formar a linha de ataque do seu club com apenas dois elementos da esquadra principal. Os outros tres, jogadores reservas e do quadro secundario, pouca confiança mereciam. Emquanto isso acontecia do lado do alvi-negro, o ambiente na esphera alvi-rubra era bem diverso. Todo o seu quadro estava em campo chegando, então, ao auge a confiança dos seus adeptos. E dominou, então, o pensamento de que a victoria sorriria, na certa, ao seu bando. No emtanto, os fados foram adversos. A confiança excessiva, de uma victoria retumbante, tirou-lhes o animo combativo.

Emquanto esse ambiente dominava os jogadores alvi-rubros, o desejo de brilhar, a vontade de ver seus nomes acclamados e, sobretudo, de "taparem o buraco" sem prejudicar, iam se apossando dos elementos estreantes na esquadra alvi-negra, fazendo-os chegar aos pincaros de uma exhibição que ficará famosa.

E a compensação final veiu, espectacular, arrazadora, digna dos grandes feitos. E nada mais justo do que esse "5x0" que espelha fielmente o transcorrer de uma partida onde um competidor sobrepujou o outro nitidamente.

Torna-se justo salientar, aqui, os nomes de Victor, Nero e o do veterano Avelino, que, com sua força de vontade, coadjuvados pelos outros elementos do team, conquistaram, para o rosario interminavel de victorias do Estrella do Norte, mais uma conta que fará ternas recordações aos alvi-negros cachoeirenses.

Sob as ordens de Bolão, conhecido sportsman capichaba, deram entrada em campo os dois teams com as seguintes constituições:

ESTRELLA: Carlos, depois Elias; Nenê e Maciel; Correlogo — Octacilio e Raul; Nero — Victor — Avelino — Caturé e Ennes.

CACHOEIRO: — Jarbas; José e Hugo; Octavio — Jair e Bau'; Lydio — Lili — Deco — Raynor e Amancio.

A ACTUAÇÃO DOS 22 JOGADORES

A do "onze" vencedor: — Carlinhos emquanto actuou teve opportunidade de demonstrar que é um dos melhores goal-keepers que possuimos. Em uma defesa difficil e arriscada contundiu-se, sendo substituido por Elias, que reaffirmou sua maravilhosa classe, extasiando a assistencia com defesas empolgantes.

Nenê e Maciel formaram solida parelha, jogando com admiravel desenvoltura.

Correlogo, Octacilio e Raul foram os pontos altos do team. Todos os tres, sem distincção de nomes, actuaram esplendidamente. Annullaram com maestria os ataques alvi-rubros e auxiliaram ininterruptamente o ataque.

O quintetto Nero, Victor, Avelino, Caturé e Ennes esteve em um dia de rara felicidade. Seus elementos entenderam-se maravilhosamente — pondo em sobresalto a defesa do Cachoeiro.

A do "onze" vencido: Jarbas jogou regularmente. Os cinco goals que foram as suas redes não tinham defesa. E' certo que actuou com algum nervosismo, naturalmente por não confiar nos backs, mas não prejudicou.

José e Hugo formaram um "duo" com altos e baixos, tendo Hugo apparecido mais frequentemente. A linha média formada por Octavio-Jair-Bau nada produziu em conjunto. Individualmente Octavio superou os companheiros. Jair pouco fez e Bau não appareceu.

Os cinco atacantes Lidio, Lili, Deco, Raynor e Amancio foram o ponto alto do team, isso mesmo porque tres elementos fazendo algum entendimento entre si souberam bombardear, algumas vezes perigosamente, o posto de Elias. Deco Raynor e Amancio foram os que brilharam na linha. Os outros nada fizeram.

Quanto á actuação do jogador Lydio, do Cachoeiro F. C., devo salientar alguns pormenores: Mais uma vez esse jogador usando da brutalidade que lhe é peculiar em se tratando de goal-keepers, quasi que inutilizou o guardião, Carlinhos, do Estrella, pizando-lhe, sem necessidade e com violencia o joelho direito, além de shootar-lhe os dedos e os braços. As cicatrizes provam o que eu digo.

Este é um facto lamentavel para o nosso football pois somente a intenção de brutalizar um adversario poderia ser seu factor principal, levando-se em conta que era inicio de uma partida amistosa em que um ardor excessivo não poderia justificar-lhe o gesto de tão malfadadas consequencias.

Mesmo se procurarmos uma justificativa para o acto reprovavel da ponta direita do Cachoeiro F. C. temos que nos esbarrar com a realidade dos factos, pois já por duas vezes elle deixou caido, em campo, o keeper Elias, tambem do Estrella.

Torna-se preciso que o Cachoeiro F. C., possuidor de tão elevadas tradições sportivas, passe um correctivo no seu malquisto jogador, para que o brilho de sua gloriosa carreira sportiva não seja obumbrado por apenas um máo elemento, que desconhece as regras do bom "association".

Hoje, contorcendo-se em dôres, acha-se ainda acamado Carlinhos, victima do jogo bruto do seu adversario. Com o joelho e a perna desproporcionalmente avolumados pela inchação, elle mal pode se virar na cama.

No emtanto, o conforto moral que lhe levam, ininterruptamente, os bons sportistas de Cachoeiro e principalmente os companheiros de club, serve para diminuir-lhe o soffrimento physico e a compensação, comquanto não se exteriorise tão facilmente, por ser a dor physica muito mais espontanea do que o contentamento moral, ella pode ser observada por actos ou palavras do paciente. E, foi por intermedio de palavras agradecidas e pela moral alevantada que elle me pediu para agradecer, tendo como interprete as columnas d'O JORNAL, o matutino mais lido no Espirito Santo e tambem em todo o Brasil, a todos os estrellenses que o visitaram e com especial deferencia á zelosa directoria do Estrella, que não lhe tem deixado faltar nada, e tambem ao dr. Aristides Campos seu estimado clinico, as gentilezas com que o têm distinguido.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro tiveram, na corrida de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 26 ganhadores com 4 pontos, cabendo 215$ a cada um.

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 10 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 4:696$000.

BETTING — 38 ganhadores, recebendo 600$ cada um.

O remo gaúcho e um pouco da sua historia gloriosa

Seus barcos technicos e seus grandes cracks em revista

A Liga Nautica Rio Grandense, cuja representação para o Campeonato Nacional de Remo do corrente anno chegará hoje, pelo "Itaimbé", foi fundada em Porto Alegre, em 30 de outubro de 1911.

O valor desta entidade pode ser aferido pelos seguintes campeonatos de que a mesma é detentora: Campeonato Nacional de Remadores em 1918 e 1925; campeonato brasileiro de out-rigger a 4 em 1933 e 1935; campeonato brasileiro de single-scull em 1934 e 1935; campeonato brasileiro de out-rigger a 8 em 1935. Vencedora, representando a C. B. D., dos campeonatos sul-americanos de single-scull e out-rigger a 8, no anno passado.

Actualmente, a Liga Nautica gaucha tem 13 clubs filiados, sendo 8 em Porto Alegre, 2 em Pelotas, 2 em Rio Grande e 1 em Montenegro.

A direcção da Liga Nautica tem como presidente o tenente Darcy Vignoli, secretario o sr. Tullio de Rose e a acompanha como director technico o sr. Hubert Sachz.

CARACTERISTICOS DOS BARCOS QUE OS GAUCHOS USARÃO NA DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

Os barcos em que os remadores gauchos disputarão o Campeonato Brasileiro de Remo fazem parte da magnifica "Flotilha Bento Gonçalves", offerecida á Liga Nautica Rio Grandense pela colonia gaucha domiciliada nesta capital, em commemoração á passagem do Centenario da Revolução Farroupilha.

Foram esses barcos construidos sob especial encommenda nos afamados estaleiros de Friedrich Pirsch, de Berlim, e os gauchos delles se utilizam somente em provas interestaduaes, nacionaes ou internacionaes:

"Piá", single-scull, com 11 metros de comprimento, pesa 13 kilos. E' madrinha desse barco a sra. Zeno M. de S. Zielinsky.

"Guasca", double-scull, medindo 11 metros de comprimento e pesando 30 kilos. Foi baptizado pela senhora Guilherme Melechi.

"Farroupilha", out-rigger para 4 remadores, pesa 60 kilos e tem o comprimento de 15 metros. E' madrinha desse barco a esposa do ministro Arthur de Souza Costa.

"Rio Grande do Sul", out-rigger para oito remadores, pesando 110 kilos e com o comprimento de 23 metros. Este barco tem como madrinha a sra. Darcy Vargas, esposa do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

BIOGRAPHIA DESPORTIVA DOS COMPONENTES DA MISSÃO NAUTICA GAU'CHA

Campenato Brasileiro de 1936

Chefe da missão: tenente Darcy Vignoli, presidente da LNRG.

Secretario-thesoureiro: Tullio de Rose, archivista da LNRG.

Technico: Hubert Sachs, thesoureiro da Liga Nautica Riograndense.

SINGLE-SCULL

Remador: Frederico Richter.

Frederico Richter — Pertencente ao C. R. Almirante Tamandaré, natural de Santa Cruz (Rio Grande do Sul), com 34 annos. Profissão: commercio. Concorreu pela primeira vez em 16-6-29, alcançando um 2º logar, em prova de estreantes. Em 11-11-29 venceu o pareo "Syndicato de Banha Sul-Riograndense", para estreantes, 1.000 m. Em 12-4-31 venceu o pareo "Fernet Branca", para novissimos, 1.000 m. Em 4-10-31 venceu o pareo de honra "Armando Pitta Pinheiro, para juniors, out-rigger, 1.000 m. Em 29-11-31 venceu o pareo "Banha Valorosa", out-rigger, 1.000 m., classe juniors. Em 1932 venceu a eliminatoria Olympica, no mesmo anno, no Rio de Janeiro, na série de melhor das tres, venceu a primeira eliminatoria. Estas victorias foram obtidas em remo de ponta. Em Palamenta Fritz teve as seguintes victorias: campeonatos gaúchos de 1933, 34 e 36; pareos "Domingos de Almeida", para juniors, 2.000 m., realizado em 27-10-35, e "Domingo Crescencio", na regata commemorativa do Centenario Farroupilha, realizada em 1-12-35. Representando a LNRG, conseguiu vencer os campeonatos brasileiros de 1934 e de 1935, aquelle em Santos e este no Rio de Janeiro. Representando a CBD, venceu o Campeonato Sul-Americano de 1936, realizado no Rio. Em Palamenta o glorioso sculler santacruzense só foi derrotado uma vez, devido a um accidente registrado em seu barco.

DOUBLE-SCULL

Remadores: Severo Dias Laranjeira e Frederico Guilherme Tadewald.

Severo Dias Laranjeira — Pertence ao C. R. Vasco da Gama, natural da cidade do Rio Grande (ilha dos Marinheiros), com 21 annos de idade, profissão, commercio. Concorreu, pela primeira vez, em 1929. E' vencedor das seguintes provas: "Estimulo Julio Rubbo", 1.000 m., estreantes, em 6-4-30. Em 2-10-32, o pareo "Theodoro Schroder", novissimos, 1.000 m. Em 24-11-33, venceu o pareo "Volta da Ilha", juniors, 9.000 m. Em 26-5-35 venceu o pareo de honra "Armando Pitta Pinheiro", juniors, 1.000 m. Em 27-10-35, venceu o pareo "20 de Setembro de 1935", juniors, 2.000 m. Em 1-12-35 venceu o pareo de honra "Duque de Caxias". Em Palamenta teve elle as seguintes victorias: em 4-10-31, pareo "A Imperial", 1.000 m., juniors. Em 9-12-34, pareo "Radio Sociedade Gaucha", juniors, 1.000 m. Em 27-10-35, venceu o pareo "Domingos Crescencio, em 2.000 m., juniors. Em 1-12-35 venceu o pareo "Domingos de Almeida", 2.000 m., juniors. Laranjeira representou a Liga Nautica no Campeonato Brasileiro de 1934, realizado no Valongo, Santos.

Frederico Guilherme Tadewald — Pertence ao C. R. Vasco da Gama, nascido em Porto Alegre, com 28 annos de idade, estreou no dia 10-4-31, alcançando o 2º logar numa prova de estreantes. E' vencedor das seguintes provas: em 27-11-32, pareo "N. S. dos Navegantes", novissimos, 2.000 m. Em 27-10-35, pareo "20 de Setembro", 2.000 m., juniors. Em 1-12-35, pareo de honra "Duque de Caxias". Representando a CBD, venceu o Campeonato Sul-Americano de 1931, realizado no Rio.

OUT-RIGGER A 4 REMOS

Remadores: Edmundo Deuner, Saturnino Vanzelotti, Frederico Heit, e Carlos Mello.

Patrão: Armendo Von Reisswitz.

Edmundo Deuner — Pertence ao C. R. Almirante Barroso, natural de Porto Alegre, 23 annos de idade. Profissão: commercio. Fez sua estréa nos desportos nauticos em 1929. Venceu as seguintes provas: em 10-4-32, pareo "N. S. dos Navegantes", 1.000 m., estreantes. Em 2-10-32, pareo "Com. Pereira Rojão", novissimos, 1.000 m. Em 2-10-32, pareo de honra "Armando Pitta Pinheiro Junior", 1.000 m. Em 26-11-33, pareo "N. S. dos Navegantes", juniors, 2.000 m. Em 23-12-34, pareo "Emporio Industrial do Norte", juniors, 2.000 m. Em 23-12-34, pareo "Bento Gonçalves", 3.000 m., juniors. Em 9-12-34, pareo de honra "Estado do Rio Grande do Sul", classe aberta, 2.000 m. Em 27-12-35, pareo "Bento Gonçalves", 3.000 m., juniors. E' vencedor dos campeonatos gaúchos de 1934 e 1935. Representando a LNRG, venceu o Campeonato Nacional de 1935, e representando a CB D, classificou-se em 2º logar, no Sul-Americano de 1935. Em Palamenta, este nadador conseguiu uma victoria, em 6-5-34.

Saturnino Vanzelotti — Do Alm. Barroso, com 26 annos de idade. Profissão: commercio. Natural da cidade de Rio Grande. Estreou em 1929. E' vencedor das seguintes provas: em 4-10-31, Pareo Livraria Gutemberg — Estreante — 1.000 m. Em 10-4-32 — Pareo Conselho Municipal Novissimos — 1.000 m. Em 20-10-33 Pareo 20 de Setembro — Junior — 3.000 m. Em 9-12-34 Pareo Emporio Industrial do Norte — Junior — 2.000 m. Em 23-12-34 — Pareo Bento Gonçalves — 3.000 m. Em 9-12-34 — Pareo de Honra Estado do Rio Grande do Sul — Classe Aberta — 2.000 m. E' vencedor dos Campeonatos Gauchos de 1934 e de 1936. Representando a LNRG venceu o Campeonato Nacional de 1935. Representando a CBD classificou-se em 2.º logar no Sul Americano de 1935.

Frederico Heit — Pertence ao Alm. Barroso — Natural de Porto Alegre — Com 28 annos. Profissão: commercio. Estreou no remo em 1921. E' vencedor das seguintes provas: Em 8-4-28 — Pareo Café São Paulo — Junior — 1.000 m. Em 18-11-28 — Pareo A. Renner Junior — 1.000 m. Em 18-11-28 — Pareo Casa Carvalho — 1.000 m. Junior. Em 10-11-29 — Pareo de Honra 15 de Novembro — Classe Aberta — 2.000 m. Em 12-4-31 — Pareo Vermelhão Astro — Junior — 1.000 m. Em 12-6-31 — Pareo Liga Nautica — Junior — 1.000 m. Em 10-4-32 — Pareo Vermelhão Astro — 1.000 m. — Junior. Em 29-11-33 — Pareo Bento Gonçalves — 3.000 m. — Junior. Em 9-12-34 — Pareo Emporio Industrial do Norte — Junior — 2.000 m. Em 9-12-34 — Pareo de Honra Estado do Rio Grande do Sul. E' vencedor dos Campeonatos Gauchos de 1929 — 1932 — 1933 — 1934 e 1936. E' campeão gaucho de Water-Polo de 1929. E' campeão brasileiro de 1935. Representando a CBD, classificou-se em 2.º logar no Sul-Americano de 1935.

Carlos Mello — Do G. N. União com 22 annos de idade. Profissão commercio. Estreou no remo em 13-11-33. E' vencedor das seguintes provas: Em 6-5-34 — Prova Previdencia do Brasil — Novissimos — 1.000 m. Campeonato Gaucho de 1935. Vencedor do torneio de Water-Polo de 1935.

Armando Von Reisswitz — Patrão — Pertence ao G. N. União, com 31 annos de idade. Profissão: commercio. Estreou em 15 de abril de 1928. E' patrão vencedor das seguintes provas: Wilson Sons & Cia. Fraeb & Cia. — Conselho Municipal (1926) — A Federação — Conselho Municipal (1930) — Tinturaria Massini — Clubs Filiados (12-4-31) — Lanificio S. Pedro — Clubs Filiados (29-11-31) — Pareo de Honra Estado do Rio Grande do Sul (1932) — Campeonato Gaucho de Out-Rigger a 2 remos de 1932 — Conselho Municipal (1933) — Cel. Canabarro Cunha — Dr. João Carlos Machado — Previdencia do Brasil — Comp. John Jurgens — Farinha Esperança — Phosphoros Duello e Colombo — Campeonato Gaucho de Out-Rigger a 4 remos de 1935 — N. S. Navegantes (1935).

OUT-RIGGER A 8 REMOS

Remadores — Lauro Franzen, Maximino Fava, Norberto Eugenio Dick, Ernesto A. Sauter, Henrique Kranen Filho, Alfredo de Boer, Nilo Anselmo Franzen, Arno Franzen.

Lauro Franzen — Do C. R. Almirante Barroso, com 25 annos, de profissão commercio. Natural do municipio de Garibaldi, concorreu pela primeira vez no dia 10-4-32. E' vencedor dos seguintes pareos: N. S. Navegantes, juniors, 1.000 m. em 10-1-32. Em 2-10-32, pareos: Com. José Pereira Rojão, Novissimos, 1.000 m. e Armando Pitta Pinheiro, Junior 1.000 m. — Em 29-10-33, Pareo General Netto, Junior, 2.000 m. Em 23-12-34, Pareo General Bento Gonçalves, 3.000 m., Junior. Em 28-5-33, Pareo General Franco Ferreira, 2.000 m. Classe Aberta. Em 9-12-34, Pareo de honra Liga Nautica Rio Grandense, 2.000 m. Classe Aberta. Campeonatos Estaduaes de 1932-1933-1934-1935 (dois) e 1935. Estas victorias foram em remo de ponta. Em Palamenta Franzen é vencedor dos seguintes pareos: General David Canabarro, 2.000 m., Junior — "Wolf Metal" Junior, 1.000 m. e do Campeonato Gaucho de Double Skiff de 1933. Franzen fez parte da guarnição vencedora dos Campeonatos nacionaes e sul-americano de 1935.

Maximino Fava — Do Almirante Barroso, com 24 annos, de profissão commercio, natural do municipio de Garibaldi. Venceu os seguintes pareos: em 10-11-29 Pareo Assembléa dos Representantes, novissimo, 1.000 m. Em 26-11-33 N. S. dos Navegantes, Juniors, 2.000 m. Em 23-12-34 Pareo 20 de Setembro, 3.000 m., Junior. Em 27-10-35 Pareo Bento Gonçalves, 3.000 m., Junior. Em 9-12-34 Pareo de Honra Liga Nautica Rio Grandense, 1.000 m. Classe Aberta. E' campeão gaucho de 1935 e 1936 e campeão brasileiro e Sul-Americano de Out-Rigger a 8 remos de 1935.

Norberto Eugenio Dick — Do Almirante Barroso, com 21 annos, de idade, profissão: commercio, natural de Porto Alegre. Estreou em 9-4-33. E' vencedor das seguintes provas: em 26-11-33 Pareo Alliança Predial, estreantes, 1.000 m. e Promotora da Casa Propria, Novissimos, 2.000 m. Em 9-12-34 Pareo de Honra Liga Nautica Rio Grandense, 2.000 m. Classe Aberta. Em 23-12-34 Pareo 20 de Setembro, 3.000 m. Junior. Em Palamenta dupla venceu os seguintes campeonatos: de double skiff de 1935 e 1936, de skiff de 1935. E' vencedor de tres provas de natação e é campeão gaucho de Water Polo de 1936.

Ernesto A. Sauter — Do C. R. Guahyba, com 31 annos, de profissão: commercio, nautral do municipio de Jaguary. Estreou no remo em 1929. Venceu as seguintes provas, em 12-4-31. Pareo Conselho Municipal, 1.000 m. Novissimos. Em 4-10-31 Pareo Pneus General, 1.000 m. Junior. Em 10-4-32 Pareo Phosphoros Granada, 1.000 m. Junior. Em 27-11-32 Pareo Gremio de Football Porto Alegrense, 1.000 m. Junior. Em 27-11-32 Pareo Emporio Industrial do Norte, 2.000 m. Junior. Em 28-5-33 Pareos de Honra General Flores da Cunha e Major Alberto Bitins, 2.000 m. Classe Aberta. Em 26-11-34 Pareo Emporio Industrial do Norte, 2.000 m. Junior. Em 23-12-34 Pareo Republica de Piratiny, 2.000 m. Junior. Em 27-10-35 Pareo Republica de Piratiny, 2.000 m. Junior. Em 1-12-35 Pareo Emporio Industrial do Norte, 2.000 m. Junior. Em 1-12-35 Pareo de Honra Estado do Rio Grande do Sul, 2.000 m. Classe Aberta. Sauter é Campeão Gaucho de 1934 e é vencedor do Pareo Ministerio de las Relaciones Del Exterior realizado no mesmo anno em Montevidéo. E' tambem campeão brasileiro e Sul-Americano de 1935. E' campeão gaucho de Natação de 1931.

Henrique Kranen Filho — Do C. R. Guahyba, com 24 annos, profissão: commercio, natural de Porto Alegre. E' vencedor dos seguintes pareos: em 7-4-29 Pareo Conselho Municipal, novissimos, 1.000 m. Em 26-11-33 Pareo Emporio Industrial do Norte, 2.000 m. Junior. Em 26-11-33 Pareo de Honra General Flores da Cunha e Major Alberto Bitins. 2.000 m. Classe Aberta. Em 23-12-34 Pareo Republica de Piratiny, Junior, 2.000 m. Em 27-10-35 Pareo Republica de Piratiny, 2.000 m. Junior. Em 1-12-35 Pareo Emporio Industrial do Norte, 2.000 m. Junior. Em 1-12-35 Pareo de Honra Rio Grande do Sul, 2.000 m. Classe Aberta. E' campeão gaucho de remo de 1934. — Neste mesmo anno venceu em Montevidéo o Pareo Ministerio de las Relaciones Exteriores. E' campeão Brasileiro e Sul-Americano de Remo de 1935.

Alfredo de Boer — Do Almirante Barros, com 30 annos, profissão: commercio, natural da cidade do Rio Grande. Estreou nos desportos nauticos em 21-11-26, vencendo um Pareo de Estreantes. Em 10-4-27 venceu o Pareo Conselho Municipal, Novissimos, 1.000 m. Em 18-11-28 Pareo Casa Carvalho, 1.000 m. Junior. Em 10-11-29 Pareo de Honra 15 de Novembro, 2.000 m. Classe Aberta. Em 12-4-31 Pareo Vermelhão Astro, 1.000 m. Junior. Em 10-4-32 Pareo Vermelhão Astro, 1.000 m. Junior. Em 29-10-33 Pareo General Bento Gonçalves, 3.000 m. Junior. Em 9-12-34 Pareo de Honra Liga Nautica Rio Grandense, 2.000 m. Classe Aberta. Em 23-12-34 Pareos General Bento Gonçalves e 20 de Setembro, 3.000 m. Junior. E' campeão gaucho de 1929-32-33-34-35-36. E' campeão brasileiro de 1933 e 1935. Campeão Sul Americano de 1935. Na Palamenta dupla De Boer é vencedor do Pareo Cia Carbonifera, 1.000 m. Novissimos e do Campeonato Gaucho de Double Skiff de 1936.

Nilo Anselmo Franzen — Do Almirante Barroso, com 24 annos de idade, de profissão, commercio, natural de Garibaldi. Estreou nos desportos nauticos em 1934 vencendo o pareo N. S. dos Navegantes, 1.000 m. Estreantes. Em 19-5-35 Pareo N. S. Navegantes, 2.000 m. Novissimos. E' campeão gaucho de 1936.

Arno Franzen — Do Almirante Barroso, com 19 annos de idade, profissão: commercio, natural de Montenegro (R. G. do Sul) tem as mesmas victorias do remador Nilo Anselmo Franzen.

Reservas — Henrique Benevenutti, do Barroso, e Danilo Altafini, do Duca degli Abruzzi.

O governador Punaro Bley nas entidades especializadas

O capitão Punaro Bley, que é um sportman apaixonado, mandou avisar por um amigo aos dirigentes das entidades especializadas que, na proxima semana, irá fazer uma visita ás suas installações e conhecer a excellencia de seus methodos.

Principalmente para o novo systema de classificação dos nadadores infantis, trabalho modelar do dr. Heriberto Paiva, voltam-se as attenções do chefe do governo do Espirito Santo, que deseja conhecel-o em todos os detalhes.

POLICIA ESPECIAL

schema da solemnidade para o baptismo do out-rigger a 8

legenda
tiro de guerra c.r.v.g.
representantes dos clubs de remo
senhoritas que saudarão com flores a solemnidade do baptismo

legenda
pavilhões da cbd brasil
pav. das ligas nauticas
pav. do pr. do pt. mr. muller
pav. dos clubs de remo

Schema da disposição que terá o baptismo do novo barco da Policia Especial

O baptismo do "oito" da Policia Especial

A Policia Especial realiza hoje, com toda a solemnidade, o baptismo do seu novo out-rigger, mandado construir na Inglaterra.

O acto, que terá como paranympho o presidente da Republica, será realizado no Club dos Caiçaras, ás 14.30 horas.

A prestigiosa corporação preparou para a sua festa o seguinte programma:

1ª parte — Solemnidade do baptismo; entrega da bandeira pela sra. Filinto Muller; desfile do Tiro de Guerra do C. R. Vasco da Gama e da Policia, em continencia ao presidente da Republica.

2ª parte — Hora de arte organizada e dirigida pelo compositor Ary Barroso — Cock-tail dansante.

REGATA DE NOVISSIMOS

Revestir-se-á de grande brilho a abertura da temporada de remo amanhã pela manhã na enseada de Botafogo

Aguardado com vivo interesse em nosso meio nautico, realiza-se hoje pela manhã, no lindo recanto da Avenida Beira Mar em Botafogo, a regata de Novissimos, com que a veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro inaugurará a temporada official do remo.

O grande certamen com que a entidade vae fazer a apresentação de seus novos amadores, promette um desenrolar dos mais brilhantes.

Os doze pareos do programma, devem ter um desenrolar magnifico, sendo porém necessario salientar os de oito remos, que sempre foram os de maior sensação.

Nada menos de sessenta e sete barcos com duzentas e oitenta e sete amadores participarão desta grande competição.

Além dos clubs filiados á Federação Aquatica, tomará parte na prova principal, uma guarnição do C. N. R. Alvares Cabral, de Victoria, club esse um dos mais poderosos do paiz, não só pelo seu passado, como pela sua pujança no remo capichaba.

As provas não se podem antecipar quaes seus remadores, mas pelo preparo das guarnições, pode-se dizer, que a regata será bem dividida. O pareo "clou" da regata será o de oito Novissimos, em honra ao capitão João Punaro Bley, governador do Espirito Santo.

A regata terá inicio ás 8 horas e meia, sendo os convidados officiaes e a imprensa recebidos na bella séde do Guanabara.

A guarnição do Saldanha da Gama, do Espirito Santo

O governador do Espirito Santo, que se encontra nesta cidade, assistirá á regata em uma lancha posta especialmente á sua disposição pela Federação Aquatica. ...

Uma banda do Regimento Naval abrilhantará a festa de inauguração da temporada official de remo.

O programma da 223ª regata da Federação Aquatica, de amanhã é o seguinte, com o numero das balizas dos barcos concorrentes:

1º pareo — "Dr. Roberto Pinto da Luz — Yoles franches a 4 remos — Estreantes.

1 — Alcion (Vasco); 2 — Pinto dos Santos (S. Christovão); 3 — 21 de abril (Boqueirão); 4 — Pégaso (Vasco); 5 — Bocacio (Fluminense); 6 — Mariu' (Icarahy); 7 — Jara (Guanabara); 8 — 13 de Dezembro (Natação); 9 — Moyru' (Icarahy).

2º pareo — "Dr. Claudino Victor do Espirito Santo" — Novissimos — Canôes.

2 — Dora (Natação); 3 — Faisão (Vasco); 4 — Lavadeira (Boqueirão); 5 — Biguá (Guanabara); 7 — Corisco (Guanabara); 8 — Ruth Ferreira (S. Christovão).

3º pareo — "Jeronymo Pinheiro Castilho" — Principiantes — Yoles franches a 8 remos.

4 — Estrella Solitaria (Guanabara); 6 — Marambaya (Natação); 8 — Pereira Passos (Vasco).

4º pareo — Egas Muniz dos Santos Corrêa — Novissimos — Yoles giggs a 2 remos.

2 — Ernani (Fluminense); 3 — Ubirajara (Guanabara); 4 — Luis (Natação); 6 — Provenzano (Vasco); 7 — Vascaino (Vasco); 8 — Annibal (S. Christovão). ...

5º pareo — "Octavio Ferreira Neves" — Principiantes — Yoles franches a 2 remos.

2 — Judex (Natação); 3 — Nerone (Fluminense); 4 — 12 de Outubro (S. Christovão); 6 — Poranga (Guanabara); 7 — Doris (Boqueirão); 8 — Ibis (Vasco).

6º pareo — "Jorge Bhering de Oliveira Mattos" — Novissimos — Double-scull.

3 — Kanguru' (Natação; 4 — Dourado (São Christovão); 5 — Schnelwess (Boqueiro); 7 — Henrique Ladgen (Vasco); 8 — Sinour (Guanabara)

7º pareo — "Nelson Mallemont Rebello" — Estreantes — Yoles franches a 8 remos.

4 — Marambaya (Natação); 6 — Trem de Luxo (Boqueirão); 8 — Pereira Passos (Vasco).

8º pareo — "Dr. Decio Amaral" — Novissimos — Yoles-gigs a 4 remos.

2 — Walter (Boqueirão); 4 — Buenos Aires (Vasco); 5 — Gago Coutinho (Vasco); 6 — Cecy (Natação); 8 — Castello Branco (S. Christovão).

9º pareo — "Dr. Henrique Maggioli" — Principiantes — Yoles franches a 4 remos.

2 — Jara (Guanabara); 3 — Pinto dos Santos (S. Christovão); 5 — Bocacio (Fluminense); 6 — Alcyon (Vasco); 7 — Moriju' (Icarahy); 8 — 21 de Abril (Boqueirão).

10º pareo — "Armando Machado" — Principiantes — Canôes.

3 — Léo (Guanabara); 5 — Faisão (Vasco); 6 — Ruth Ferreira (São Christovão); 8 — Coaty (Guanabara).

11º pareo — "Manoel Mesquita" — Estreantes — Yoles franches a 2 remos.

2 — Judex (Natação); 4 — Doris (Boqueirão); 5 — Malandro (Icarahy); 6 — 12 de Outubro (S. Christovão); 7 — Ibis (Vasco da Gama); 8 — Nerone (Fluminense); 9 — Poranga (Guanabara).

12º pareo — "Governador Punaro Bley" — Novissimos — Yoles franches a 8 remos.

2 — Marambaya (Natação); 4 — Trem de Luxo (Boqueirão); 5 — Pereira Passos (Vasco); 6 — Mossoró (Icarahy); 7 — Supimpas (Alvares Cabral); 8 — Estrella Solitaria (Guanabara).

ACTIVAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A GRANDE CORRIDA DO "TRAMPOLIM DO DIABO"

O S. Paulo F. C. convoca seus players

Para o encontro de hoje, com o S. C. Piedade, em disputa da prova de honra do festival do Combinado Gloria, a direcção sportiva do S. Paulo F. C. escalou o quadro abaixo, pedindo, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os seguintes jogadores: João; Quinzinho e Toninho II; Ernesto, Nenen e Tesoura; Toninho I, Demaco, Alfredo Ernesto II e Cabral.

Heitor Supisi correrá na Gavea

O festejado volante uruguayo manifestou-se interessado em participar da grande prova

DENTRE os innumeros volantes que formarão para a grande arrancada de junho proximo, quando as cores de diversas bandeiras estiverem se confundindo numa verdadeira communhão de fraternidade, o Uruguay tambem alli estará, naquilla parada de valores, na mesma affirmativa de fé e da combatividade sportiva.

Heitor Suppici, o volante nº 1 da Republica Oriental do Uruguay, em carta recente escripta ao nosso bravo patricio Manoel de Teffé mostrou desejos de participar da mais importante corrida de automoveis da America do Sul. Declarou elle que está preparando um carro, sobre cuja marca não quiz fazer alarde, porém no qual deposita a mais absoluta confiança. Suppici não é um novato na grande corrida. Elle já aqui esteve varias vezes e já tomou parte na importante prova.

O volante uruguayo Heitor Suppici

Mais uma victoria de Canzonere

MAC LARNIN BATIDO AOS PONTOS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — No match de hontem á noite, em Madison Square Garden, entre o campeão mundial dos pesos leves Tony Canzoneri, e o ex-campeão mundial dos meios medios Jimmy Mac Larnin, o titulo do primeiro não estava em jogo.

Mac Larnin rompeu a luta com violentissima offensiva, tendo por quatro vezes, no primeiro assalto, tonteado o campeão que esteve a pique de tombar knockout.

A seguir, o italiano reagiu magnificamente, começando a distanciar-se do adversario aos pontos.

Os oito assaltos iniciaes foram combatidos com energia verdadeiramente selvagem.

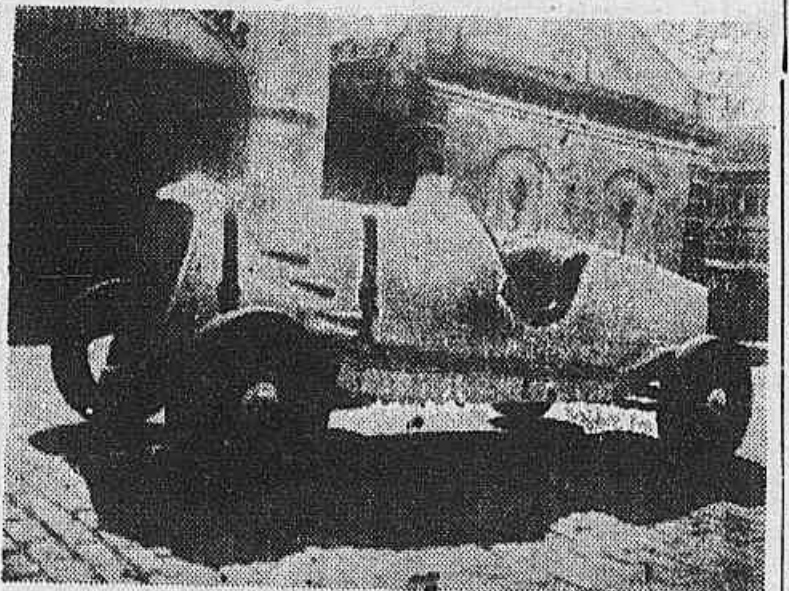
No nono round, Canzoneri atturdiu o ex-titular dos welters com tremendo punhetaço da direita, a ponto de Mac Larnin quasi cair, mas neste assalto, como no derradeiro, o campeão já estava demasiado fatigado para poder desfechar murro aniquilador sobre o aversario, tambem esgotado.

Para enfrentar o "scratch" portuguez

CHEGOU A LISBOA A EQUIPE INGLEZA BRENTFORD

LISBOA, 9 (U. P.) — Chegou a esta capital o team de football inglez Brentford, que vem jogar amanhã em Lisboa contra o seleccionado portuguez.

OS GAUCHOS NO CIRCUITO DA GAVEA

Norberto Young, Olavo Guides e Oscar Bins representarão o Rio Grande do Sul na importante prova automobilistica

O carro em que Norberto Yong disputará o "Circuito da Gavea"

Todo o pampa conhece os "Galgos Brancos". São tres destemidos rapazes, possuidores da fibra vibrante do gaucho, e que pilotando magnificos carros, fazem verdadeiras proezas durante a carreira que disputam.

Inscreveram-se os "Galgos Brancos" pela primeira vez para disputar a Gavea. O Automovel Club do Bras'l recebeu recentemente uma carta do sul na qual os intrepidos volantes affirmam aqui estarem em junho proximo para tomar parte na grande corrida.

Assim, Oscar Bins, Olavo Guides e Norberto Yong, aqui estarão dentro de poucos dias pilotando seus possantes carros, procurando arrancar para nossas cores o triumpho da posse do rico trophéo.

Vão bastante adeantados os trabalhos de preparo da pista da Gavea

O dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, acompanhado do industrial Sabbado D'Angelo e de outros directores di club, esteve em visita ás obras de remodelação da pista de corrida — O almoço offerecido pelo proprietario da Fabrica Sudan

O dr. Carlos Guinle examinando a pista da Gavea acompanhado de directores do Automovel Club do Brasil, do industrial Sabbado D'Angelo e de um de nossos companheiros

Hontem pela manhã, o dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, acompanhado do industrial paulista sr. Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, do dr. Nelson Pinto, secretario geral do club; dos srs. Carlos Reichenbach, J. R. Parkinson, Antides Accioly, Pedro Santa Lucia e um de nossos companheiros, esteve em demorada visita as obras que estão sendo feitas na pista da Gavea.

A visita durou mais de duas horas, e em todos os pontos onde se faziam necessarios, os carros paravam, sendo trocadas idéas e impressões sobre a maneira mais pratica e efficiente de se proceder as obras immediatas afim do trabalho todo ficar prompto no dia 20 do corrente no mais tardar.

Acompanhava os visitantes o engenheiro allemão que está encarregado da construcção das archibancadas, ponte e portão de entrada.

Em palestra com mestre Jiannini, o conhecido feitor da Prefeitura que a frente de uma turma com mais de cem homens, se entrega á reparação da estrada, tivemos opportunidade de saber que no dia acima referido as obras estarão promptas.

UMA GENTILEZA DO INDUSTRIAL D'ANGELO

Antes de terminar a visita, o conhecido industrial e sportman, Sabbado D'Angelo convidou ao dr. Carlos Guinle e os demais componentes da comitiva para participarem do almoço que mandara preparar no Restaurant do Pepino, um lindo recanto da Barra da Tijuca. O agape foi servido ás 12 horas, findo o qual todos rumaram para a cidade.

A impressão trazida pelos visitantes foi a melhor possivel. Pelos preparativos que o Automovel Club está tomando não se póde duvidar sobre o exito absoluto do importante certamen.

Palpites do "O Radical"

Cacinia — Miquirinha — Uraquitan.
Trenador — Thais — Miracata.
Royal Star — Oitava — Rhumba.
Deliciosa — Apple Sance — Arrogy.
Palmita — Mundo Novo — Ivette.
Arga — Sem Reserva — Stayer.
Effectivo — Tia King — Noblesse.
Picaflôr — Bramador — Coringa.

Os "forfaits"

Para o "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro, até hontem á noite só havia sido entregue á Commissão de Corridas do Jockey Club o "forfait" da egua Zirtaeb.

Em disputa da "Taça Davis"

ZAPPA E DEL CASTILLO VENCERAM NA GRECIA

ATHENAS, 9 (U. P.) — Nas disputas previas de tennis em torno da Taça Davis, os players argentinos Zappa e Castillo derrotaram aos gregos Nicolaides e Stallos pela contagem de quatro a seis, seis a um e seis a dois.

A ARGENTINA enviará 4 corredores

O mais novo da equipe — Parmigiani, Carú e Vittorio Rosa completarão a equipe platina

BUENOS AIRES — Maio — (O JORNAL) — Nunca os nossos meios automobilisticos estiveram em tão grande movimentação como agora. As diversas provas organizadas pelo Automovel Club daqui fazem com que os nossos corredores estejam numa azafama incrivel, avidos por poderem participar de todas ellas.

Mas não é somente o programma vasto e interessante que o Automovel Club traçou que faz os nossos volantes se movimentarem. Uma outra competição de real valor e de maior importancia chama-lhes a attenção. E' a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", a ser disputado na capital do Brasil, e no qual intervirão famosos "azes" do volante de varios paizes do velho e do novo mundo.

Infelizmente, a Argentina só poderá se representar nesse famoso circuito por quatro corredores, porém resta-nos a esperança de que estes quatro homens representam o expoente maximo do automobilismo portenho.

Ainda hontem á tarde, fomos visitar o mais novo representante do nosso paiz na disputa do "Circuito da Gavea".

Enrique Moyano, o vencedor do

(Continúa na 6ª pagina.)

O mais novo representante da Argentina no "Circuito da Gavea"

Italia, Portugal, Allemanha, França e Hespanha representarão o "velho mundo" na mais importante prova automobilistica da America do Sul

Faltam menos de trinta dias para a arrancada memoravel da Gavea. O enthusiasmo que se verifica em todos os meios sportivos e sociaes da cidade é enorme. Não se fala noutro assumpto a não ser na grande corrida de 7 de junho proximo. Mas, esse justificavel interesse não é verificado apenas aqui no Rio. Em outros Estados, mesmo nos mais longuinquos, a curiosidade em torno do desenrolar da grande prova é intenso. Diariamente chegam á secretaria do Automovel Club do Brasil pedidos de informações de pessoas interessadas não só na participação da corrida como tambem simples assistentes que aqui virão para apreciar todas as peripecias da disputa do "Trampolim do Diabo".

OS REPRESENTANTES DO "VELHO CONTINENTE"

Este anno a representação que nos enviará a Europa é mais importante e terá muito maior repercussão, nos centros automobilisticos do mundo. Nomes dos mais famosos, portadores de "carte's" notaveis, aqui estarão para disputarem com os nossos patricios e os corredores argentinos e uruguayos, a supremacia na importante prova. Irá ver o povo carioca, corredores notaveis, pilotando modernissimas machinas, em louca e desabalada corrida, contornando a majestosa pista da Gavea, devorando suas cem curvas em incrivel e espantosa rapidez, em busca do trophéo "Cidade do Rio de Janeiro".

OS ITALIANOS CHEGAM A 4 DE JUNHO

A Escuderie Ferrari já telegraphou ao Automovel Club do Brasil communicando a impossibilidade dos seus representantes embarcarem no "Augustus". Assim sómente pelo "Oceania" poderão vir os valentes pilotadores das possantes "Alfa Romeo". A nave italiana chegará á Guanabara no proximo dia 4 de Junho.

DOIS DIAS PARA TREINOS

No mesmo telegramma a Escuderie Ferrari solicita á Commissão Sportiva a necessaria permissão para os dois corredores que virão representa-la poderem treinar nos dia 5 e 6.

FORAM ENVIADAS AS 25.000 LIRAS

O conhecido industrial paulista Com. Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudam, e que se offereceu para custear a vinda ao nosso paiz dos corredores italianos, conseguiu enviar hontem para a Italia a importancia de 25.000 liras, ou sejam em moeda nacional ao cambio do dia 35:000$000.

O "GALGO DAS MANTANHAS" E A "CORSA DO VALLE"

Henrique Lerfheld e Almeida Araujo foram os dois volantes escolhidos para representarem o velho Portugal, na grande prova internacional. Ambos já são nossos conhecidos. O "Galgo das Montanhas, com seu espirito irrequieto, foi o occupante do segundo posto na corrida do anno passado. Seu companheiro "Corsa do Valle" secundou-o brilhantemente chegando em 3º. Ambos voltarão ao Brasil este anno. Lerfheld trará um possante carro sobre o qual guarda o ma's absoluto sigilo. Seu companheiro pilotará a mesma "Bugatti Grand Prix" com a qual o "Galgo" conquistou o segundo logar o anno findo.

Viajarão os dois volantes acompanhados de um mechanico no "Higland Chieftain" cuja chegada ao nosso porto está marcada para 23 do corrente.

A GRAÇA FEMININA NA GRANDE CORRIDA

A França é o paiz que dita a moda ao resto do mundo. De lá é irradiado para os cinco continentes o que de mais novo existe em todos os sectores da vida mundana. O francez entre todos os povos do mundo é o que se caracterisa pelo fundo original que imprime a todas as suas iniciativas.

O exemplo frizante e affirmativo dessa particularidade nos foi agora dado com a representação que enviará para disputar a sensacional prova de Junho proximo, mandando-nos uma paris'ense que aqui exhibirá a energia da mulher franceza nessa demonstração de valores.

Mlle. Helle Nice, a volante franceza que pilotará na Gavea uma possante "Alfa-Romeo" perfeitamente identica ao carro do nosso patricio Manoel de Teffé, tomou parte no ultimo "Grande Premio Cidade de Pau", onde só pódem correr os doze melhores volantes europeus e especialmente convidado pela Commissão organizadora da corrida, Mlle. Nice pilotando seu carro, fez uma excellente corrida juntamente com Caracciola, Chiron, Dreyfus e outros notaveis valores do automobilismo mundial.

Viajará ella acompanhada de seu mechanico no "Augustus" que aqui estará em 25 do corrente.

O CARRO DA "AUTO-UNION"

A famosa fabrica allemã "Auto Union", quer tambem ser representada na prova deste anno. Para isto nos enviou um de seus carros de fabrico especial, apropriado a topographia accidentada do Circuito da Gavea. Assim, dentro de poucos dias chegará a esta capital, um carro "Wanderer", da refer'da fabrica, o qual será pilotado pelo seu representante no Brasil, sr. Peter Schagem.

ARGENTINOS E BRASILEIROS

O enthusiasmo entre brasileiros e argentinos é enorme. Manoel Teffe em recente visita que fez ao paiz amigo teve occasião de poder observar isto pessoalmente. Não fosse a coincidencia de datas para a disputa de provas nos dois paizes, e talvez o contingente de corredores fosse muito maior. Ainda assim veremos aqui entre outros possiveis disputantes do Circuito da Gavea, Carú, Vittorio Rosa, Parmigiani e Moyano, o mais novo valor do automobilismo platino. Tambem do Uruguay virá Heitor Suppici.

A turma patric'a é enorme. Entre os nosso volantes o enthusiasmo é formidavel. "Raio Negro", o valente chauffeur da nossa policia civil que o anno passado apesar de todos os esforços feitos nesse sentido não conseguiu participar da grande corrida, constitue este anno uma seria ameaça aos velhos corredores brasileiros. A presentar-se-á elle com um possante carro, offerecido pela Policia do D'stricto Federal, a qual representará na importante prova.

Maruicha, Caracapú, Royal Star, Deliciosa, Itapoan, Raio do Luar, Tia King e Picaflôr são os nossos palpites para a reunião de hoje

A sabbatina de hontem na Gavea

Onerva (S. Batista), Colonna (B. Garrido), Nhô Zuza (J. Canales), Kruppe (P. Gusso Filho), Rolando (J. Fernandes) e Bilhete (R. Sepulveda) foram os ganhadores dos seis pareos levados a effeito — As apostas, animadissimas, subiram a 170:000$000

Um publico bem regular presenciou a sabbatina de hontem, no Hippodromo Brasileiro, cujo programma estava organizado de molde a agradar todos os afficcionados. A liquidação imperou, o "starter" agiu com a costumeira competencia, pelos "guichets" transitou a boa quantia de 170.000$000 e o horario teve fiel execução.

— A carreira inicial da festa foi levantada pela Onerva, que conseguiu deixar a classe de nacionaes de tres annos sem victoria. A filha de Negresco teve a pilotagem de Salustiano Batista, que se houve com a habilidade de sempre. Onerva foi secundada por Urumará, emquanto Piolin, que levou no dorso Julio Canales, não passou de modesto terceiro.

— Confirmando o nosso prognostico, a tordilha Colonna, continuando na série, laureou-se na justa immediata, batendo sem esforço Irapuazinho, Offensiva, Simpatia e Grand Marnier, que não chegaram a ameaçal-a. A direcção da defensora da jaqueta do sr. Dalmiro Marquez Fernandez esteve a cargo do modesto jockey hespanhol Benigno Garrido, que a pouco e pouco se vae impondo no conceito dos nossos turfmen.

— Impulsionado por Julio Canales, Nhô Zuza não dispendeu as energias de que dispunha para levar de vencida os seus sete rivaes, que foram Dollar, Pharaó, Galarim, Lohengrin, Fingal, Contratempo e Republicano. O aprendiz José Fernandes, que estreava, tendo sido, pouco depois do pulo, atirado ao solo, conseguiu montar novamente em Contratempo e continuou na carreira, naturalmente sem qualquer chance. Foi este o facto inedito da tarde.

— Accionado por Pedro Gusso Filho, que se houve muito bem, Kruppe bateu os seus adversarios da justa "Thais", que foram Commodoro, Niobe, Sovéo, New Star, Veto e Western Union, nesta ordem.

— O "meeting" foi encerrado por Bilhete, impulsionado com bastante tino pelo bridão chileno Ricardo Sepulveda. O rateio da dupla, que foi formado com Soneto, seu companheiro de "box", elevou-se a réis 275$100. Yeoman teve a sua livre acção algo embaraçada, proximo ao marcador, por Soneto.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

129 — Premio "Oitibó" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.° Onerva, 53 ks., S. Batista.
2.° Urumará, 53 ks., J. Mesquita.
3.° Piolin, 55 ks., J. Canales.
4.° Itaparica, 53 ks., H. Herrera.
5.° Memby, 53 ks., C. Pereira.

Tempo: 103". Ganho firme por tres corpos; o 3.° a cabeça. Rateio de Onerva, 43$100; dupla (24), 83$400. Placés: 25$000 e 20$000. Movimento 10:398$. Entraineur: Manoel de Oliveira. Criador: Sylvio Penteado. Proprietario: Sylvio Penteado. Filiação: Negresco e Ennervante. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Piolin	232	148$100
2	Urumará	63	48$230
3	Itaparica	13	253$500
4	Onerva	81	43$100
5	Memby	21	153$160
	Total	410	

DUPLAS

12	299	21$600
13	28	168$000
14	22	208$500
15	26	176$500
22	—	—
23	13	353$200
24	55	83$400
25	6	763$300
33	3	1:488$000
34	2	2:298$000
35	8	656$000
Total	574	

Itaparica despontou, seguida de Urumará e Piolin, tendo Memby, que largara em ultimo, occupado a vanguarda cem metros após, tendo Piolin a perseguil-a, emquanto Onerva se mantinha atrás do lote. Memby se conservou na ponta até á derradeira curva, ponto onde Piolin a domina, ao mesmo tempo que Onerva avança. Esta, continuando na atropelada, foi descontando o terreno que a separava do ponteiro para batel-o nas especiaes e triumphar com a luz de tres corpos sobre Urumará, que desalojou Piolin da collocação, mesmo em cima da meta, deixando-o á cabeça.

130 — Premio EVEREST — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.° — Colonna — 56 kilos — B. Garrido.
2.° — Irapuazinho — 54 kilos — A. Rosa.
3.° — Offensiva — 58 kilos — S. Batista.
4.° — Simpatia — 58 kilos — A. Henriques.
5.° — G. Marnier — 55 kilos — J. Canales.

Tempo — 100". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a pescoço. Rateio de Colonna — ... 18$600; dupla (14) — 47$600. Placés — 11$500 e 15$700. Movimento — 19:420$000. Entraineur — Fernando Schneider. Criador — Rodolpho Crespi. Proprietario — Dalmiro M. Fernandez. Filiação — Visigodo e Colosa. Pello — tordilho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Colonna	398	18$600
2	Simpatia	181	41$100
3	Offensiva	154	48$400
4	Irapuazinho	151	43$200
5	Grand Marnier	46	161$700
	Total	930	

DUPLAS

12	215	35$400
13	215	31$100
14	160	47$600
15	36	211$800
23	74	103$000
24	74	103$000
25	17	448$000
34	56	131$100
45	53	136$100
Total	853	

Colonna pulou na ponta sendo pouco além desalojada por Offensiva, estando Simpatia, Irapuazinho e Grand Marnier nas posições immediatas. Esta ordem não soffreu modificações até as geraes, ponto onde Colonna dá conta de Offensiva e muito facil vae até o marcador, que attinge com a vantagem de dois corpos e meio sobre Irapuazinho, que, em forte atropelada, a secundou, deixando Offensiva em terceiro a pescoço. Simpatia e Grand Marnier não deram qualquer impressão.

131 — Premio FRANCEZA — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.° — Nhô Zuza — 54 kilos — J. Canales.
2.° — Dollar — 48 kilos — Walter Cunha.
3.° — Pharaó — 49|46 kilos — O. Serra.
4.° — Galarim — 48 kilos — F. Mendes.
5.° — Lohengrin — 57 kilos — A. Henriques.
6.° — Fingal — 53|52 kilos — C. Pereira.
7.° — Contratempo — 50|47 kilos — J. Fernandes.
8.° — Republicano — 58|55 kilos — M. Telles.

Tempo — 101" 3|5. Ganho facil por quatro corpos; o terceiro a um corpo e meio. Rateio de Nhô Zuza — 58$000; dupla (23) — 78$300. Placés — 13$700, 17$400 e 18$300. Movimento — 26:234$000. Entraineur — Newton Figueiredo. Proprietario — Paulo B. Mello. Filiação — Lusignan e Judéa. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (Rio Grande do Sul). Idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1|	(1 Contratempo	391	25$000
	(2 Lohengrin	99	98$900
2|	(3 Galarim	158	62$000
	(4 Nhô Zuza	166	58$000
3|	(5 Dollar	167	58$600
	(6 Republicano	14	753$800
4|	(7 Pharaó	182	53$800
	(8 Fingal	49	200$000
	Total	1.223	

DUPLAS

11	82	115$600
12	269	35$200
13	175	54$100
14	30	352$700
22	74	128$100
23	121	78$300
24	158	60$000
33	30	303$000
34	81	112$800
44	20	474$000
Total	1.185	

Após grande demora, o "starter" deu a partida em momento apenas regular, porquanto Lohengrin ficou parado, tendo Contratempo, cincoenta metros depois, atirado ao solo o seu piloto, o aprendiz J. Fernandez, que, fazendo uma coisa inedita em nosso turf, o montou novamente e continuou na carreira, naturalmente que fóra de combate. Fingal conservou-se na frente, seguida de Nhô Zuza, até pouco antes da ultima curva, quando este a domina para vencer, facilmente, com a differença de quatro corpos sobre Dollar, que o secundou. Pharaó classificou-se terceiro, a um corpo e meio de Dollar, precedendo a Galarim, Lohengrin, Fingal, Contratempo e Republicano.

132 — Premio THAIS — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.° — Kruppe — 51|48 kilos — P. Gusso Filho.
2.° — Commodoro — 56|51 kilos — J. Morgado.
3.° — Niobe — 56|53 kilos — O. Serra.
4.° — Sovéo — 52|49 kilos — H. Soares.
5.° — New Star — 53|52 kilos — C. Pereira.
6.° — Veto — 50|47 kilos — J. Fernandes.
7.° — W. Union — 58 kilos — R. Freitas.

Tempo — 101" 2|5. Ganho com esforço por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Kruppe — 26$500; dupla (34) — 27$600. Placés — 17$ e 24$. Movimento — 29:850$000. Entraineur — Francisco Barroso. Criador — Governo do Estado de São Paulo. Proprietario — E. V. Saboya. Filiação — Esterhazy e Moóca. Pello — alazão. Nacionalidade — Brasil (S. Paulo). Idade — 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1—1	Niobe	151	76$300
2|	(2 Sovéo	103	112$600
	(3 W. Union	121	95$900
3|	(4 Kruppe	497	26$500
	(5 New Star	137	81$700
4|	(6 Commodoro	447	25$900
	(7 Veto	85	126$500
	Total	1.451	

DUPLAS

11	66	171$800
12	209	54$200
13	107	106$800
14	35	324$100
22	225	50$100
23	137	67$900
24	99	114$500
33	44	254$000
34	410	27$600
44	109	113$400
Total	1.418	

Commodoro saiu na frente, seguido de Western Union, que pouco depois o desaloja, o mesmo fazendo New Star que, no meio da grande curva, passava para o commando do pelotão, emquanto Kruppe se mantinha em ultimo. New Star conservou-se na deanteira até ás geraes quando foi alcançado por Commodoro, ao mesmo tempo que Niobe e Kruppe atropelavam. Este dando conta de Niobe, investe resolutamente contra Commodoro e consegue batel-o por dois corpos. Niobe foi terceiro a meio corpo de Commodoro, impondo-se a Sovéo, New Star e Western Union.

133 — Premio "ARAPOGY" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 330$.

1.° Rolando, 49|46 kilos, J. Fernandes.
2.° Navy, 51 kilos, J. Mesquita.
3.° Sonhador, 51|52 kilos S. Baptista.
4.° Clo, 48 kilos, W. Cunha.
5. Globera, 50 kilos, F. Mendes.
6.° Revê d'Amour, 448|46 kilos, O. Serra.
7.° Nobleman, 58 kilos, R. Freitas.
8.° Chimborazo 58 kilos, F. Cunha.
9.° Pelotense, 50|51 kilos, C. Pereira (caiu).

Não correu Cachalote. Tempo: 108". Ganho facil por um corpo; o 3.° a um corpo e meio. Rateio de Rolando, 87$000; dupla (14) 20$400. Placés: 24$400, 19$900 e 19$900. Movimento: 35:890$000. Entraineur: Waldemar Costa. Importador: Attilio Irulegui. Proprietario: C. Pinto Coelho. Filiação: Lord Basil e Ronde du Soir. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

1|	(1 Globera	505	23$830
	(2 Rolando	156	87$000
2|	(3 Cachalote	—	—
	(4 Pelotense	102	133$000
3|	(5 Rêve d'Amour	91	149$100
	(6 Sonhador	299	45$100
	(7 Chimborazo	23	564$100
4|	(8 Navy	208	65$200
	(9 Clo - Nobleman	313	43$300
	Total	1.697	

DUPLAS

11	157	84$800
12	48	277$500
13	301	44$200
14	651	20$500
22	—	—
23	35	380$500
24	52	256$100
33	56	237$800
31	202	65$900
44	163	81$700
Total	1.665	

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Rolando não mais se entregou e fez seu o triumpho de um corpo sobre Navy, que não chegou a ameaçal-o. Sonhador foi terceiro. Clo quarto e os demais não appareceram.

134 — Premio "CORINGA" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.° Bilhete, 53 kilos, R. Sepulveda.
2.° Soneto, 58 kilos, S. Baptista.
3.° Yeoman, 56 kilos, A. Silva.
4.° Capuã, 58 kilos, J. Canales.
5.° Micuim, 52 kilos, K. Popovits.
6.° Zank, 53 kilos, C. Pereira.
7.° Tarjador, 55 kilos, A. Henriques.

Tempo: 105" 2|5. Ganho firme por dois corpos; o 3.° a cabeça. Rateio de Bilhete, 19$600; dupla (22), 275$100. Placés: não houve. Movimento: 48:220$000. Entraineur: Mario de Almeida. Importador: Oswaldo Gomes Camisa.

Movimento geral de apostas: .... 170:000$000

Proprietario: João José de Figueiredo. Filiação: Sens e Lady Marion. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

— Estado da pista de areia: pesada.

— Concurso: 41:400$000.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

2—2	Son. Bilh.	1.153	19$600
3—3	Tarj. - Capuã	432	53$400
4—4	Yeoman-Zank	369	25$900
	Total	2,827	

DUPLAS

12	236	67$600
13	123	129$700
14	255	62$400
22	58	275$100
23	203	78$600
24	751	21$200
33	32	498$700
34	260	61$300
44	77	207$200
Total	1.995	

Yeoman correu na frente, seguido de Soneto e Bilhete, até ás geraes, quando Bilhete assume a posição de honra para triumphar com a luz de dois corpos sobre Soneto, que deixou Yeoman em terceiro a cabeça. Este foi algo prejudicado por Soneto nas proximidades do disco.

Picaflor, que poderá ganhar o "handicap" de meio fundo

O "meeting" de hoje na Moóca

Papary, Rugol, Maynas, Taguá, Chouannerie, Oyapock, Last Pet, Claxon e Diableja são os favoritos da cathedra

Com um programma composto de nove carreiras bem interessantes, das quaes se destaca a denominada "Imprensa", que será disputada por Last Pet, Capucino, Oswaldo Aranha e Rush, será realizada, hoje, no Hipodromo da Moóca, mais uma promettedora reunião do Jockey Club de São Paulo.

—— Para esta festa O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Papary — Jockey Club — Veneziana.
Estro — Rugol — Tartaruga.
Maynas — Nancy IV — Zizi.
Taguá — Osilvio — Guapirá.
Elvnor — Caruna — Chouannerie.
Onico — Oyapock — Turbina.
Last Pet — Oswaldo Aranha — Rush.
Claxon — Acertada — Yedo.
Ogre — Seu Cabral — Salmon.

O PROGRAMMA

É o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido no "meeting" de hoje, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo:

1º pareo — GUILHERME ELLIS — (5º Eliminatorio) — 1.300 metros — 5:000$ e 1:600$000.

		Ks.	Cts.
1	Papary	55	12
2	Jockey Club	55	18
3	Veneziana	53	20

2º pareo — EXPERIENCIA — .. 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Estro	57	25
2|	(2 Tartaruga	52	35
	(3 Brusco	57	50
3|	(4 Rugol	57	20
	(5 Aisle	53	60
4|	(6 Collarette	48	30
	(7 E' Paulista	55	70

3º pareo — SUPPLEMENTO — 1.300 metros — 3:500$, 700$ e .... 350$000.

		Ks.	Cts.
1|	(1 Betania	53	35
	(" Fanatica	48	60
2|	(2 Maynas	57	16
	(3 Garça	55	30
3|	(4 Zizi	54	60
	(5 Al Julan	50	50
4|	7 Jagunça	49	60
	(6 Nancy IV	48	35
	(8 Tezar	53	100

4º pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.300 metros — 4:000$ e 500$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Taguá	55	16
2—2	Osilvio	57	25
3—3	Keny	55	5A
	(5 Flor de Ouro	57	50

5º pareo — INTERNACIONAL — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e .... 300$000.

		Ks.	Cts.
1|	(1 Caruna	57	50
	(2 Elynor	49	50
2|	(3 Chouannerie	55	20
	(4 Pagode	51	50
3|	(5 Mica	57	40
	(6 Wipe	49	35
4|	(7 Profugo	54	40
	8 Tomy Boy	51	80
	(9 Sonadora	52	70

6º pareo — CRITERIUM — .... 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Oyapock	57	22
2—2	Onico	57	22
3—3	Turbina	49	100
4|	(4 Fleur d'Amour	53	30
	(5 Opala	51	50

7º pareo — IMPRENSA — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	Last Pet	57	22
2	Capucino	57	25
3	Oswaldo Aranha	—	25
4	Rush	52	40

8º pareo — EMULAÇÃO — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1|	(Zanaga	50	40
	(" Zoocul	53	40
2|	(2 Pinocha	52	30
	(" Acertada	52	35
3|	(3 Claxon	54	25
	(4 Le Roi Noir	55	100
4|	(5 Taster	51	100
	(6 Yedo	57	80

9º pareo — MIXTO — 1.650 metros—3:500$, 700$ e 350$000—("Betting").

		Ks.	Cts.
1|	(1 Ogro	55	35
	(2 Girl Love	55	80
2|	(3 Seu Cabral	56	40
	(4 Diableja	52	30
3|	(5 Salmon	53	60
	6 Mireille	55	87
	(" Delphim	57	150
4|	(7 Pansy	55	35
	8 Randera	57	100
	(" Allubia	54	200

— O primeiro pareo será corrido ás

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Royal Star, Lanceta, Oitava, Ogarita, Rhumba e Carona disputarão o Classico "Nove de Maio", a prova de melhor dotação da tarde — Bramador, Picaflor, Coringa e Arlette são os parelheiros alistados no "handicap" de meio fundo — Os informes, as montarias provaveis e as cotações em vigor

A prova de melhor dotação do "meeting" de hoje, na Gavea, é o Classico "Nove de Maio", que, na milha, com 10:000$000 á ganhadora, levará ás ordens do juiz de partidas as eguas Royal Star, Lanceta, Oitava, Ogarita, Rhumba e Carona. A sua campanha anterior Royal Star não everá dispender grandes energias para inscrever o seu nome nessa competição, porquanto não vemos as suas adversarias com credenciaes para poder infligir-lhe um revés, que surprehenderá a todos os afficionados.

As carreiras mais interessantes são, pois, as denominadas "Jockey Club" e "Itamaraty" contando a primeira com as inscripções de Zamorim, Tia King, Little One, Lord Breck, Noblesse, Lorraine, Efetivo e Pickles, e a outra com Flexa, ex-Bochita, Raio do Luar, Zarda, Stayer, Arga, Sem Reserva e Veneziano.

Apesar de contar apenas com Bramador, Picaflor, Coringa e Arlette, o cotejo "Jockey Club Brasileiro", em dois kilometros, tem tambem seus attractivos, devendo proporcionar um desenrolar movimentado, caso todos compareçam á pista para fazer jús aos 6:000$000.

—— A seguir encontrarão os nossos leitores os informes completos sobre todos os prélios a ser cumpridos:

1º PAREO — 1.000 METROS

MARUICHA—Em magnificas condições de treino. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-a. Houve jogo a seu favor.

URAQUITAN — Embora a sua derradeira corrida não possa ser levada em consideração, temos que ainda é cedo para figurar com successo.

CORÉA—Estreante. Os seus exercicios, procedidos na pista do Derby Club, em cujas cocheiras se encontra alojada, não autorizam, conforme informações que colhemos, julgal-a inimiga.

RESOLUTO — Sem credenciaes para figurar com successo. Azar pouco viavel.

CACIULA — Apresentou algumas melhoras e é dotada de grande velocidade inicial. Pode pregar um susto.

QUARAHIM — Aprumptou bem. Se correr, é a mais provavel ganhadora. Consta que deixará á Miquirinha o encargo de defender a jaqueta ouro e costuras azues.

MIRIQUINHA — Em optimo estado. E' considerada a força do pareo. Ha muita fé em seu triumpho.

2º PAREO — 1.500 METROS

TRENADOR — A sua actuação ao lado de Epi, derrotando Caracapu', Punhal, etc., diz melhor de sua chance. E' depositario de fundadas esperanças.

CARACAPU' — Vem melhorando gradativamente. Pode decepcionar os entendidos.

PUNHAL — Conserva o estado anterior. Não nos agrada.

THAIS — Em excepcional estado. Deverá figurar com remarcado successo.

MIRACAIA — Embora haja melhorado algo, achamos ainda cedo.

MISS BA' — Tem galopado com boa disposição. Não é impossivel que se classifique placé.

3º PAREO — 1.600 METROS

ROYAL STAR — Anda muito bem. Defenderá o nosso prognostico incondicional.

LANCETA — Não tem credenciaes para figurar com successo. Nada deverá pretender.

OITAVA — Fraca para a turma. Azar pouco viavel.

OGARITA — Poderá, em se aproveitando das peripecias, formar a dupla. E' optimo o seu estado.

RHUMBA — E' o melhor azar para o placé. A sua forma é animadora.

CARONA — Em irreprehensiveis condições. Parece ser a mais temivel rival de Royal Star.

4.º PAREO — 1.600 METROS

ARAPOGY — No mesmo bom estado que triumphou ha quinze dias. Pode reproduzir a façanha.

DELICIOSA — Tem trabalhado com muita disposição. E' inimiga de respeito. Ha fé em sua victoria.

APPLE SAUCE — Dotada de extrema ligeireza e em optima forma. Se folgar na frente poderá assustar.

LUMINE — Ainda não attingiu as condições antigas. Não cremos que figure com exito.

ROMANA — Ha muito não se apresenta em publico. Vae reapparecer, todavia, bem estendida.

ZIRTAEB — Não será apresentada.

5.º PAREO — 1.400 METROS

MUNDO NOVO — As suas duas ultimas intervenções são credenciaes sufficientes para julgal-o um dos mais provaveis ganhadores. Conserva o estado anterior.

BRAZINO — Baixou de turma e está bem estendido. Não deverá, pois, apesar do peso, ser abandonado nas apostas.

YVETTE — Nas mesmas condições que se classificou terceiro no domingo passado. Não nos agrada.

GALMITA — O seu estado não se modificou. Temos serem pequenas as suas pretenções.

ITAPOAN — A distancia, o peso e a turma são inteiramente de sua feição. E', segundo pensamos, serio candidato ao triumpho.

MUSSUÃ — Não apresentou melhoras que autorizem julgal-a adversaria.

DÃO PEDRITO — Nas mesmas condições que tem corrido. Nada deverá pretender.

SALVADOR — O mesmo de Itapoan.

ODING — O seu estado se conservou estacionario. Não cremos nas suas possibilidades.

MOURESCO — Está sendo exercitado no Derby Club. Pelo que conseguimos apurar é diminuta a sua chance.

6.º PAREO — 1.600 METROS

FLEXA, ex-Bochita — Ostenta boa forma. Não é impossivel que se classifique placé.

RAIO DO LUAR — Em optimas condições. E' um dos provaveis ganhadores.

ZARDA — Apenas ligeira. Não nos agrada.

STAYER — Na pista de grama secca seria adversario temeroso. Na areia pesada, não cremos.

ARGA — Não será apresentada.

SEM RESERVA — Está na conta. Ha muita fé em seu triumpho.

VENEZIANO — Apresentou sensiveis progressos. Não deve ser desprezado.

VAão:pã ETAOIN

7.º PAREO — 1.500 METROS

ZAMORIM — Foi eleito o favorito da cathedra. E' o mais provavel ganhado.

TIA KING — Em soberbas condições de treino. Pode fazer seu o

LITTLE ONE — Em forma apurada. Os 60 kilos tiram-lhe, todavia, não poucas parcellas do exito.

LORD BRECK — Parece estar correndo para baixar de turma. Dahi...

NOBLESSE — Melhor de que quando sua carreira de estréa. Achamos ainda cedo.

LORRAINE — Em optimo estado. E' o melhor azar do pareo.

EFFECTIVO — Anda bem. A presença de Zamorim e outros ligeiros contrariam-lhe a acção.

PICKLES — Nas mesmas condições que tem corrido. Não nos agrada.

8.º PAREO — 2.000 METROS

BRAMADOR — Em plena forma. Se correr poderá ser o ganhador.

PICAFLOR — Deverá actuar de maneira destacada.

CORINGA — Anda muito bem. Não deve ser despresado.

ARLETTE — No mesmo estado de sua derradeira apresentação. Não cremos.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

MARUICHA — MIQUIRINHA — CACIULA.
CARACAPU' — THAIS — TRENADOR.
ROYAL STAR — RHUMBA — CARONA.
DELICIOSA — ARAPOGY — ROMANA.
ITAPOAN — SALVADOR — MUNDO NOVO.
RAIO DO LUAR — SEM RESERVA — ARGA.
TIA KING — ZAMORIM — LORRAINE.
PICAFLOR — CORINGA — BRAMADOR.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES

Co mas montarias provaveis e as cotações que estavam vigorando, hontem á noite, na bolsa turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido esta tarde, no campo hippico da Lagôa Rodrigo de Freitas:

1.º pareo — FUSÃO — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Maruicha, C. Fernandez	52	30
2|	(2 Uraquitan, P. Vaz	54	50
	(3 Coréa, P. Costa	52	60
3|	(4 Resoluto, J. Canales	54	50
	(5 Caciula, F. Mendes	52	60
4|	(6 Quarahim, duv. correr	52	15
	(" Miquirinha, A. Silva	52	15

2.º pareo — HIPPODROMO BRASILEIRO — 1.500 metros — 5:000$.

		Ks.	Cts.
1—1	Trenador, C. Fernandez	55	35
2—2	Caracapu', J. Mesq.	55	35
3—3	Punhal, L. Meszaros	55	40
4—4	Thais, S. Batista	53	25
5|	(5 Miracaia, A. Silva	53	40
	(6 Miss Bá, H. Herrera	53	60

3.º pareo — Classico 9 DE MAIO — 1.600 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Royal Star, F. Mendes	56	16
2—2	Lanceta, I. Souza	51	50
3—3	Oitava, J. Mesquita	51	80
4—4	Ogarita, W. Cunha	51	80
5|	(5 Rhumba, A. Silva	51	30
	(6 Carona, J. Canales	56	40

4.º pareo — 2 DE AGOSTO — ... 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Arapogy, J. Mesquita	55	16
2—2	Deliciosa, J. Canales	55	50
3—3	Apple Sauce, A. Silva	54	50
4—4	Lumine, I. Souza	51	80
5|	(5 Romana, [illegible]	[illegible]	[illegible]
	(6 Zirtaeb, não correrá	50	—

5.º pareo — DERBY CLUB — 1.400 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1|	(1 Mundo Novo, R. Freitas	55	25
	(2 Brazino, M. Telles	60	60
2|	(3 Yvette, J. Fernandes	57	20
	(4 Galmita, S. Batista	53	25
3|	(5 Itapoan, J. Mesquita	51	50
	6 Mussuá, S. Bezerra	58	80
	(" D. Pedrito, O. Serra	55	70
4|	(8 Salvador, F. Mendes	52	40
	9 Oding, L. Meszaros	58	80
	(10 Mouresco, P. Costa	54	80

6.º pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Flexa (1), C. Fern.	56	40
2|	(2 Raio do Luar, J. Can.	56	85
	(3 Zarda, P. Costa	55	60
3|	(4 Stayer, C. Gomez	60	40
	(5 Arga, não correrá	52	—
4|	(6 Sem Reserva, A. Silva	54	25
	(" Veneziano, C. Pereira	56	25

(1) Ex-Bochita.

7.º pareo — JOCKEY CLUB — ... 1.500 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1|	(1 Zamorim, C. Pereira	56	25
	(" Tia King, A. Silva	54	25
2|	(2 Little One, C. Gomes	60	50
	(3 Lord Breck, O. Maria	53	40
3|	(4 Noblesse, A. Henriques	55	40
	(5 Lorraine, J. Canales	57	50
4|	(6 Effectivo, C. Fernandez	56	30
	(" Pickles, I. Souza	55	30

8.º pareo — JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 2.000 metros — réis 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Bramador, J. Canales	60	25
2	Picaflor, I. Souza	59	20
3	Coringa, P. Costa	55	22
4	Arlette, C. Fernandez	55	40

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 13 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia em ponto.

O 1º concurso hippico da temporada

Realizar-se-á no proximo domingo, dia 17, ás 14 horas, no Hippodromo Itamaraty, o primeiro concurso official do corrente anno, o qual constará das seguintes provas:

1 — Prova (Barão do Triumpho) — para animaes nacionaes que não tenham ganho em premios 1:000$000 — 600 metros — 12 obstaculos — altura maxima 1,20 — largura 4 metros.

2 — Prova (Jockey Club Brasileiro) — para animaes que tenham ganho em premios 1:000$000 ou mais — 600 metros — 10 obstaculos — altura maxima 1,30 minima 1,20 e largura maxima 5 metros. Handicap.

A julgar pelo brilhantismo que caracterizou a selecção levada a effeito no ultimo domingo, cuja filtragem foi a mais severa, é de presumir um exito absoluto.

O 2.º concurso será no dia 14 de junho e o 3.º no dia 12 de julho, ambos precedidos de provas de selecção respectivamente nos dia 31 de maio e 28 de junho.

E' crescente e animador o enthusiasmo do publico ante a perspectiva de tão empolgantes torneios, que, a partir de agosto terão a participação dos mais afamados cavalleiros sul americanos, cavalgando fogosos e reputados corceis.

A Federação Carioca de Hippismo, a cuja frente se encontram technicos autorizados que se deixam orientar pelas mais esclarecidas directrizes, conta desde já com o maior e melhor apoio de todos os poderes publicos para a concretização do seu amplo e bem elaborado programma de provas internacionaes.

Aviso importante — As inscripções para o 1.º concurso improrogavelmente serão encerradas no dia 12 do corrente, ás 17 horas na secretaria do Jockey Club Brasileiro.

Sómente poderão tomar parte nos Concursos os cavalleiros portadores da carteira da Federação Carioca de Hippismo.

Royal Star, que defenderá o nosso palpite no Classico "Nove de Maio"

Raio do Luar, uma boa indicação para a reunião desta tarde na Gavea

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	ZAALAND	11	11	B. Aires
Londres	H. MONARCH	11	11	B. Aires
....	SANTAREM	—	11	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	14	14	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	14	14	B. Aires
Havre	EUBEE	15	15	B. Aires
Southampt.	ALMANZORA	18	18	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	18	18	B. Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	19	19	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Havre	KERGUELEN	25	25	B. Aires
Londres	H. CHIFTAIN	25	25	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	27	27	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	27	27	B. Aires
Genova	ESQUILINO	29	29	B. Aires
Southampt.	ASTURIAS	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALCANTARA	12	12	Southa.
B. Aires	MONTE OLIVIA	14	14	Hamb.
....	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamb.
B. Aires	J. CHARLOTTE	16	16	Antuer.
B. Aires	GROIX	16	16	Havre
B. Aires	ALCYONE	16	16	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	19	19	Londres
B. Aires	AND. STAR	19	19	Londres
B. Aires	REMO	19	19	Genova
....	SABOR	—	20	Londres
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	ESPANA	22	22	Hamb.
B. Aires	MERCATOR	—	22	Gdynia
B. Aires	WATERLAND	22	22	Amster.
B. Aires	MADRID	27	27	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
....	SIQ. CAMPOS	—	30	Hamb.
B. Aires	ALMANZORA	31	31	Southa.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WEST IRA	12	12	B. Aires
N. York	WEST. PRINCE	15	15	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	22	22	B. Aires
N. York	E. PRINCE	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AFRICA MARU'	10	10	Kobe
B. Aires	S. PRINCE	14	14	N. York
....	BARBACENA	—	17	N. York
B. Aires	PARAGUAYO	18	18	N. York
B. Aires	S. CROSS	21	21	N. York
B. Aires	DELALBA	23	23	N. York
B. Aires	W. PRINCE	28	28	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITATINGA	12	—	.....
Belém	ITAPE'	12	—	.....
Recife	PIRATINY	12	—	.....
Belém	D. PEDRO II	13	—	.....
Manáos	ITAHITE'	19	—	.....
Manáos	BAEPENDY	19	—	.....
....	BAEPENDY	—	10	P. Alegre
....	ITAQUICÊ	—	10	P. Alegre
....	TAQUARY	—	11	P. Alegre
....	JOAZEIRO	—	11	P. Alegre
....	ITATINGA	—	12	P. Alegre
....	ANNA	—	12	Itajahy
....	PIAUHY	—	12	P. Alegre
....	ARATIMBO'	—	13	P. Alegre
....	ITAPE'	—	13	P. Alegre
....	COMT. RIPPER	—	13	P. Alegre
....	PIRATINY	—	13	P. Alegre
....	CUBATÃO	—	14	P. Alegre
....	ITAGIBA	—	14	P. Alegre
....	ANNA	—	16	Laguna
....	ITAIPAVA	—	16	Iguape
....	MURTINHO	—	18	Laguna
....	LAGUNA	—	19	S. Franc.
....	CAMPINAS	—	20	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	URU'	10	—	.....
P. Alegre	ITASSUCÊ	10	—	.....
Laguna	ANNA	12	—	.....
Santos	A. ALEXANDRINO	12	—	.....
Santos	CURITYBA	12	—	.....
Itajahy	TUTOYA	13	—	.....
P. Alegre	URU'	14	—	.....
P. Alegre	CHUHY	14	—	.....
P. Alegre	ITABERA'	15	—	.....
P. Alegre	ITAQUATIA'	17	—	.....
....	POCONE'	—	10	Manáos
....	BOCAINA	—	10	Cabedel.
....	ITAQUERA	—	10	Cabedel.
....	CORCOVADO	—	11	Pará
....	ILHEOS	—	11	Aracajú
....	IPANEMA	—	9	S. Math.
....	ITAIMBE'	—	13	Belém
....	RODR. ALVES	—	15	Belém
....	CHUHY	—	15	Tutoya
....	ITASSUCÊ	—	15	Cabedel.
....	ARAGUA'	—	15	Caravel.
....	ITABERA'	—	19	Penedo
....	MIRANDA	—	19	Penedo
....	MANTIQUEIRA	—	19	Cabedel.
....	ARATAIA	—	20	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	CONDOR	10	M. G. Bolivia
Chile	10	AIR FRANCE	10	Europa
Europa	10	CONDOR LUFTHANSA	11	Chile
....	—	A. MILITAR	11	Goyaz
Fortaleza	11	PANAIR	—	—
P. Alegre	11	PANAIR	12	Pará
E. Unidos	11	PANAIR	12	B. Aires
....	—	A. MILITAR	12	M. G. Bolivia
P. Alegre	12	CONDOR	12	P. Alegre
Europa	12	AIR FRANCE	12	Chile
M. G. Bolivia	12	CONDOR	—	—
....	—	A. MILITAR	13	Norte
Chile	14	CONDOR LUFTHANSA	14	Europa
B. Aires	14	PANAIR	15	E. Unidos
Belém	15	CONDOR	—	—
Pará	15		16	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida, no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quinta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do Goyaz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

LEILÕES DE PENHORES

A MUTUANTE S/A.

179, rua 7 DE SETEMBRO, 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE MAIO, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

A Casa Dias & Moysés

EM 18 DE MAIO DE 1936

AO MEIO DIA

Á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão.

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 16 de maio de 1936.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

Leilão em 15 de maio de 1936.

20, TRAVESSA DO ROSARIO, 22

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 14 de maio de 1936.

— LEILÃO —

EM 12 DE MAIO DE 1936

A's 13 horas

CASA GONTHIER

HENRY, FILHO & CIA.

LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Matriz

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 12 DE MAIO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 415.938, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 170.810, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. A-72.785, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 9 de maio.

Mercado apathico e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	N|cot.	4.55
Para julho	N|cot.	4.67
Para setembro	N|cot.	4.81
Para dezembro	4.92	4.92

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de maio.

Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	4.57	4.55
Para julho	4.69	4.67
Para setembro	4.83	4.81
Para dezembro	4.95	4.92

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de maio.

Mercado apathico, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	N|cot.	8.14
Para julho	8.20	8.23
Para setembro	8.30	8.32
Para dezembro	8.42	8.43

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de maio.

Mercado estavel, com alta de 4 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.21	8.14
Para julho	8.27	8.23
Para setembro	8.36	8.32
Para dezembro	8.47	8.43

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos e com baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 1/2	8 1/2
N. 7	7 1/2	7 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/4	6 1/4

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 9 de maio.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1/2 a 1 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	118 1/4	119 1/4
Para julho	121	122 1/4
Para setembro	125 3/4	126 1/2
Para dezembro	130 3/4	131 1/4

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 8 de maio.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1 1/2 a 1 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	119 1/4	117 3/4
Para julho	122 1/4	120 3/4
Para setembro	126 1/2	125
Para dezembro	131 1/4	129 1/2

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de maio.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.6	26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	36	36

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 9 de maio.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 9 de maio.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 9 de maio.

O mercado de café em Santos abriu paralysado e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para maio	18$800	—
Para junho	18$975	—
Para julho	18$975	—
Para agosto	18$975	—
Para setembro	18$975	—
Para outubro	18$975	—

	Saccas
No dia de hoje	500
No dia anterior	—

DISPONIVEL

SANTOS, 9 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

Vendas:	
No dia de hoje	15.600
No dia anterior	16.600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 9 de maio.

Entradas:	
No dia de hoje	23.834
No dia anterior	26.661

EMBARQUES

SANTOS, 9 de maio.

Entradas:	
No dia de hoje	22.517
No dia anterior	48.193
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.194.508
No dia anterior	2.193.191
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	153
Para a Europa	14.481
Para o Rio da Prata	—
	14.481

MERCADO DE S. PAULO
ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 9 de maio.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	8.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	32.000
No dia de hoje	40.000
Total:	
No dia anterior	24.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 9 de maio.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 9 de maio.

O mercado disponivel funccionou firme, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 10$400 por 10 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 9 de maio.

	Saccas
Entradas	2.898
Saidas	12.004
Stocks	196.931

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9 de maio.

O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel, ás 10.30 com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No termo americano, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.44	6.46
Pernambuco Fair	6.14	6.16
Maceió Fair	6.14	6.16
American Folly Midding	6.44	6.46
American Futures:		
Para julho	5.97	5.97
Para outubro	5.62	5.63
Para janeiro	5.54	5.55
Para março	5.54	5.55

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente boa posição. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 4 pontos.

	Hoje	Ant
American Midding Opland	11.67	11.65
Para julho	11.25	11.24
Para outubro	10.32	10.35
Para janeiro	10.35	10.39
Para março	10.36	10.34

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter irregular, porém com tendencias para a alta.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.26	11.25
Para outubro	10.29	10.31
Para janeiro	10.32	10.35
Para março	10.33	10.36

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 9 de maio.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para maio	50$800	—
Para junho	59$800	—
Para julho	59$600	—
Para agosto	59$400	—
Para setembro	59$400	—
Para outubro	59$300	—
Para novembro	59$000	—
Para dezembro	59$000	—
Para janeiro	59$000	—

		Saccas
Vendas	6.000	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de maio.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	133.800
No dia anterior	133.200
Existencia:	
No dia de hoje	22.600
No dia anterior	22.500
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento de consumo em 2 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	2.93	2.93
Para julho	2.84	2.86
Para setembro	2.83	2.85
Para dezembro	2.78	2.80

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de maio.

O mercado de assucar abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	N|cot.	2.93
Para junho	2.84	2.84
Para setembro	2.83	2.83
Para dezembro	N|cot.	2.80

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de maio.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant
Para maio	4. 8	4. 8 1/2
Para agosto	4. 9 1/4	4. 9 1/2
Para outubro	4. 9 1/2	4. 9 1/2
Para dezembro	4. 9 3/4	4.10

MERCADO DE S. PAULO
Termo

S. PAULO, 9 de maio.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 9 de maio.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	N|cot.
Somenos	49$000 a 50$000
Mascavos	31$000 a 31$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de maio.

Funccionou estavel e com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant
Usina Primeira	10$000	10$000
Usina Segunda	9$750	9$750
Demeraras	7$825	7$525
Crystaes	9$000	9$000
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos Seccos	4$200	4$200

ESTATISTICA

No dia de hoje	400
No dia anterior	1.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.652.200
No dia anterior	4.651.800
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.163.700
No dia anterior	1.164.300
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para portos do Norte do Brasil	1.000
Idem para a Europa	—
	1.000

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de maio.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para junho	10.02	10.02
Para julho	10.04	10.05
Para agosto	10.08	10.09
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.15	10.15

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 9 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para maio	93.00	95.57
Para julho	86.12	87.63

PRAÇA DO RIO

OS NOSSOS MERCADOS

O mercado de cambio official trabalhou ainda hontem, com as mesmas caracteristicas anteriores, isto é, calmo e sem alteração nas suas taxas.

Funccionou o mercado liberado fraco, com as taxas na baixa e regularmente movimentado.

O mercado de valores esteve hontem, bastante trabalhado, com negocios mais desenvolvidos e as apolices da União e municipaes, ficaram firmes, bem assim com as obrigações de Minas 9 %.

O mercado de café disponivel trabalhou, firme, com os preços em alta, tendo sido cotado o typo 7 ao preço de 11$700 por dez kilos e foram vendidas 2.467 saccas do producto em disponibilidade.

O mercado de algodão permaneceu calmo e inalterado.

Continuava ainda hontem, o mercado saccharino sustentado e com as cotações na base anterior. etcod. ETAOIN

O CACAO BRASILEIRO ESTA' OBTENDO EXCELLENTE COTAÇÃO EM LIVERPOOL

O Consulado Geral do Brasil, em Liverpool, informa que o nosso cacáo está obtendo excellente cotação no mercado local vencendo facilmente a concurrencia com o cacáo exportado pela Africa Occidental, Trinidad e Guayaquil. Ultimamente o mercado deste producto tem estado muito firme, com tendencia de proseguir em alta a cotação desse artigo.

O SULFATO DE NICOTINA DO BRASIL ESTA' INTERESSANDO AOS IMPORTADORES FRANCEZES

O Consulado do Brasil em Marselha, acaba de ser procurado por di-

(Continua na 7ª pagina.)

O Nictheroyense F. C. festeja, hoje, o seu 23.º anniversario de existencia

O GRANDE FESTIVAL de domingo do Combinado Gloria

São Paulo F. C. x S. C. Piedade em disputa da Taça "Tarzan" — Ouvindo a opinião de "Toninho"

A medida que se approxima o dia de domingo, mais intenso se manifesta o enthusiasmo da população da Piedade e bairros proximos pelo grandioso festival sportivo que o Combinado Gloria vae levar a effeito naquelle dia no bem tratado grammado do River F. C., a rua João Pinheiro.

A novel aggremiação sportiva querendo entrar em actividade, mantendo o mais intenso intercambio com as aggremiações congeneres, resolveu realizar o seu imponente festival, convidando para participar do mesmo os mais consagrados gremios dos suburbios.

Um excellente programma foi organizado e delle constam as partidas seguintes:

1.ª prova, ás 13 horas — PIAUHY X INDIANA.

2.ª prova, ás 14 horas — S. C. ENGENHO NOVO X UNIDOS DE TOMBADOURO.

3.ª prova, ás 15 horas — COMBINADO RIVER X COMBINADO PORTUGAL-BRASIL.

Os dois combinados acima constituidos por associados do River F. C. e do S. C. Portugal-Brasil, ambos pertencentes á Federação Metropolitana, muito embora não tenham disputado seu campeonato, deverão realizar uma das mais interessantes partidas da tarde, em virtude da egualdade de forças que sempre revelaram.

Ambos vão disputar um rico trophéo offerecido pelo dr. Rivadavia Corrêa Meyer.

4.ª prova, honra, ás 16 horas — S. PAULO F. C. X S. C. PIEDADE.

O encontro principal do dia, o que mais vem attrahindo a attenção do publico, reunirá frente a frente os dois poderosos quadros do S. Paulo F. C., campeão de Ramos e do S. C. Piedade, campeão do bairro de igual nome.

A peleja que elles vão travar assumirá, certamente, grandes proporções, pois, ambos procurarão defender os titulos de campeão de seus bairros, tanto mais quanto estará em jogo a conquista da custosa Taça "Tarzan", offerecida pelo sr. Jorge de Mattos em nome da firma Bhering & Cia., fabricante do afamado chocolate "Tarzan", que distribue premios aos collecionadores.

OUVINDO "TONINHA"

Hontem, casualmente, tivemos o ensejo de encontrar no centro da cidade o consagrado zagueiro "Toninho", do São Paulo F. C. e aproveitamos a feliz occasião para ouvir algumas palavras suas acerca do jogo de domingo com o S. C. Piedade:

—Meu amigo, disse-nos elle, o São Paulo F. C. assim que recebeu o convite para prellar com o S. C. Piedade, no festival do Combinado Gloria, activou o seu preparo para aquelle embate, pois, já conhecia o valor do adversario que a sorte lhe reservára. O treino que realizamos, foi dos mais proveitosos, e cremos poder affirmar que a nossa equipe está sem falha e apta a impor-se de modo nitido ao Piedade no prelio de domingo, porquanto temos o maior desejo de conquistar o valioso trophéo que o sr. Jorge de Mattos offereceu. Vamos fazer força e se o factor sorte não tolher a nossa acção, sairemos victoriosos do grammado".

Agradecendo a attenção do sympathico player, despedimo-nos delle e viemos para a redacção transmittir aos nossos leitores as enthusiastas palavras que proferiu.

Em actividade o Comité Olympico

(Conclusão da 1.ª pagina)

officio ao orgão creado ha pouco tempo entre nós, em signal de respeito á Carta Olympica.

De uma ou de outra maneira, teve a entidade nacional necessidade de bater ás portas do Comité, cabendo a este decidir em ultima instancia. A situação, como se vê, torna-se cada vez mais complicada.

Lutam as duas facções convencidas de que a ellas caberá o direito de fazer-se representar nos jogos olympicos.

Dia a dia, assim, os horizontes sportivos mais anuviados se mostram, o que demonstra ser necessaria e imprescindivel uma tregua capaz de trazer ao Brasil a possibilidade de comparecer aos jogos olympicos sem estar fraccionado em sua efficiencia. Com um pouco de patriotismo e esquecimento, poderemos conseguir, ao menos, uma tregua que consinta a reunião de todos os sportmen sob a bandeira commum da patria. Esses são os votos sinceros dos que vêem no dissidio factor de nosso enfraquecimento.

O 1.º Campeonato de Xadrez do Club A. E. C.

Vem despertando o mais vivo enthusiasmo entre os associados do Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a abertura das inscripções para o primeiro campeonato interno e o torneio da 2ª turma, que se encerram no dia 10 do corrente, ás 20 horas, por occasião da tarde-noite dansante que o club offerece nesse dia.

A direcção de xadrez já conta com os seguintes associados: Leonel Rocha, Orlando Rocha, Paulo Machado e Francisco Agarez, além dos que já constam na lista de inscripções que se acha na secretaria, á avenida Rio Branco, 118|120, 5º pavimento.

Os enxadristas, que vão participar do campeonato e do torneio, vêm treinando diariamente no Club A. E. C., demonstrando todos o mais vivo interesse pelo cobiçado titulo de campeão, que permittirá a disputa do campeonato da cidade.

No cartaz mais uma vez o famoso "caso Badú"

(Conclusão da 1.ª pagina)

contracto de um anno com outro garantido pela clausula opção, cinco mezes decorridos de tal compromisso, desertou para nossa capital, certo de que facilmente actuaria por um dos nossos clubs. Realmente o C. R. Flamengo, que não syndicára a situação do ex-full-back santista, contractou-o logo, mas sua programmação foi impugnada ante o protesto do representante do Santos F. C., em nossa capital, que antecipára o respectivo registro.

Não contando embora com o concurso de Badu', O Flamengo pagava-lhe o ordenado estipulado até que, ás vesperas de 22 de março ultimo, quando terminava o contracto com o Santos F. C., o representante deste club officiou á Censura Theatral, solicitando a manutenção da clausula; o advogado de Badú conseguio illudir o sr. Eloy Cordeiro, então interinamente na chefia do referido departamento policial e esta autoridade declarou-o livre.

Em face desta decisão de flagrante desrespeito á lei Getulio Vargas, o campeão paulista recorreu para instancia superior, isto é, para o sr. Israel Souto, chefe da Directoria Geral de Communicações e Estatistica.

O recurso referido, baseado em argumentos definitivos, tem caracter suspensivo, razão pela qual Badú' apenas uma vez poude ser programmado pelo Flamengo, isto mesmo attendendo a uma concessão especial do Santos, que negou-se reproduzi-la.

O "impasse" veio tornar insustentavel a situação do profissional no club da Gavea. E, o que é mais, aggravando esta situação confabulára com directores do Fluminense e agora, ao que affirmam outros collegas, pensa no America, que vae submettel-o a uma prova de capacidade technica. Apurámos desde logo, em contrario do que poderia parecer, que Badú' não conseguira o attestado liberatorio do Santos. Destarte procuramos ouvir o representante do gremio paulista, o qual após exclarecer que a situação de Badú' não mudará e attendendo á solicitação nossa, disse:

— Badú' continúa sendo realmente o "Judeu errante" do football brasileiro.

"Pousou" no Flamengo, no Fluminense e agora no America, certo talvez de que o Santos tenha esquecido sua disparada deserção.

Inteirei-me pelos jornaes dos novos planos de Badú e com franqueza, a proceder em os informes colhidos respeitantes-me a ingenuidade dos directores do club a que Badú se destina agora.

Em qualquer hypothese agirei na defesa dos direitos do club que represento. Nenhum profissional joga no Santos F. C. contra sua vontade, mas, tambem nenhum haverá de lezar o club impunemente.

Da ultima decisão do sr. Eloy Cordeiro recorri para instancia superior, isto é, para o sr. Israel Souto.

Confio no julgamento desta digna autoridade, cujo passado e a actuação presente, sobremodo honram a instituição policial.

A decisão final não poderá de direito ser contraria ao Santos F. C., de outro modo, melhor seria acceitar a fallencia da Censura Theatral.

Badú está e ficará preso até 22 de março de 1937, ao club do qual recebeu cinco e a quem deve tres contos.

Sem attestado liberatorio não será inscripto por outro club, a despeito dos recursos deselegantes de que tem se servido e da má fé dos contractantes profissionaes da nossa época. Era o que tinha a exclarecer a O JORNAL, concluiu.

Como observam nossos leitores, a situação de Badú é bem menos lisongeira do que se poderia depreheader ante as ultimas noticias.

Mineiros e cariocas entrarão hoje em campo dispostos a vencer

(Conclusão da 1.ª pagina)

OS SCRATCHMEN MINEIROS

Como deixamos claro, o "onze" representativo do football de Minas Geraes constitue uma incognita. Não o vimos actuar ainda e o "placard" assignalado contra o Estado do Rio, em seu proprio grammado, não tem maior expressão.

Segundo apuramos, a maior potencialidade da equipe que não possue pontos altos é o conjunto.

Todos os players combinam esplendidamente e o esforço individual se reflecte pelo desejo de attingir a rêde contraria, sendo os atacantes opportunos atiradores.

A PROVA PRELIMINAR

Como preliminar do encontro interestadual Districto Federal x Minas Geraes, jogarão os quadros do Mavillis e Del Castillo, antigos rivaes em nossos campos.

Teams e juiz

TEAMS E JUIZ

Segundo escalação dos respectivos technicos, as equipes disputantes do match desta tarde, em S. Januario, formarão assim constituidas:

DISTRICTO FEDERAL:	MINAS GERAES:
Francisco (S. Christovão)	Humberto
Mario (S. Christovão)	Paixão
Italia (Vasco da Gama)	Bellozi
Affonso (S. Christovão)	Geraldo
Oscarino (Vasco da Gama)	Tonillo
Canalli (Botafogo)	Magalhães
Roberto (S. Christovão)	Théo
Astor (Anadarhy)	Miro
L. Carvalho (V. da Gama)	Claudio
Nena (Vasco da Gama)	Geraldino
Carreiro (S. Christovão)	Rolando

Para dirigir o grande prelio foi designado o juiz Virgilio Fedrighi, cujo nome constitue uma segura garantia do brilhantismo da tarde sportiva.

COMO SERA' COMMEMORADO O ACONTECIMENTO NO CAMPO DO GREMIO ALVI-NEGRO

A data de amanhã, segunda-feira, é de festas para o Nictheroyense F. C., o pujante club da rua Visconde de Sepetiba, na vizinha capital. Fundado em 1913, em 11 de maio, por um nucleo de destacados sportmen, o Nictheroyense F. C. vem tendo no desporto da "terra de Arariboia" uma actuação de realce, estando o seu nome ligado a todas as iniciativas em pról do engrandecimento do mesmo no Estado do Rio.

Com um anno de existencia, o Nictheroyense F. C., auxiliado por outros gremios de valor, taes como o Ypiranga F. C., o Fluminense A. C., o Parnahyba F. C., etc., fundou a Liga Sportiva Fluminense, que, durante treze annos, foi a dirigente dos desportos terrestres no Estado do Rio, desbaratando por completo a A. N. D. T., entidade encabeçada pelo Byron F. C.

Permaneceu fiel á velha e tradicional entidade, até que, com o advento da A. F. E. A., e consequente reconhecimento da mesma pela C. B. D., passou a figurar nessa entidade, onde ingressou de pé, continuando a sua brilhante trajectoria. Com o desdobramento da A. F. E. A., o club alvi-negro passou a pertencer á A. N. E. A., como um dos seus fundadores, só se afastando desta ultima em março de 1934, quando ingressou, em definitivo, na L. N. F., deixando, assim, a corrente da C. B. D. para ingressar nas "especializadas".

Fundador tambem da L. N. F., o Nictheroyense F. C. continuou a prestar aos desportos todos os serviços necessarios, concorrendo com o seu renome de glorias e de tradições, a prestar todo o seu auxilio efficiente á facção da L. N. F.

O football decaiu em Nictheroy. As scisões e a politicagem fizeram com que os clubs se enfraquecessem, quer na parte technica, com a evasão de seus jogadores para outros centros, quer na parte financeira. Poucos foram os clubs que se salvaram dessa debacle. O Nictheroyense F. C. ficou, póde-se dizer, em situação delicadissima, sem rendas, sem quadro social, sem jogadores e com debitos superiores a cinco contos de reis!

Foi quando o Nictheroyense F. C. chamou para a sua direcção a figura prestigiosa do nosso distincto confrade sr. Affonso de Magalhães, velho desportista, ex-presidente de entidades e de outros clubs, socio-honorario do club alvi-negro e seu mentor em todas as situações, boas ou más. O acatado sportman, possuidor de um tirocinio que se recommenda, assumiu a direcção do campeão de 1918, e, com os poderes discricionarios que lhe foram outorgados pela assembléa geral, conseguiu, desde logo, impôr ao Nictheroyense F. C. uma orientação de economia, de modo a evitar a fallencia e o desapparecimento do glorioso gremio que tem o seu nome ligado a todas as iniciativas grandiosas do desporto fluminense.

Afastado das lutas sportivas, em face da crise financeira que lhe ameaçava a existencia, o Nictheroyense F. C. salvou-se e voltou, podemos assegurar, a retomar o logar de destaque que lhe cabe de direito.

Em seu campo — o mais central da vizinha cidade — o Nictheroyense F. C. commemora hoje o seu 23º anniversario de util existencia, com um attraente festival, que constará de um torneio eliminatorio entre doze clubs, todos bem conhecidos e possuidores de vasta torcida.

Ao vencedor desse torneio caberá uma artistica taça, que terá a denominação de "Gerson Bandeira", presidente-reeleito, ha dias, da A. C. D. e chefe das secções sportivas do "Diario da Noite" e d'O JORNAL. Homenagendo a A. C. D., na pessoa do seu digno e esforçado presidente, o Nictheroyense presta um pleito de gratidão á imprensa, pelo acolhimento, aliás merecido, que sempre teve de todos os jornaes.

Ao segundo collocado no interessante certamen caberá a bella taça com o nome do nosso confrade sr. José de Mattos, director do matutino "Quinto Districto", que se edita na vizinha capital, e antigo jogador do Nictheroyense F. C., onde desempenhou o posto de center-half da sua equipe principal, por varios annos.

E, ao club que maior numero de tombolas passar, caberá uma taça com o nome do sr. Affonso de Magalhães, presidente do club, o qual foi o restaurador do gremio alvi-negro.

Será um festival attraente e que fará encher o campo do veterano Nictheroyense F. C., á rua Visconde Sepetiba.

Participam do torneio, além do Caravana F. C., prestigioso conjunto local, outros clubs de real destaque no scenario desportivo da vizinha capital.

E' um festival bem organizado e a commemoração de uma data de alegria para os desportos do Estado do Rio.

Football em Minas

Victoria expressiva — Visita de um quadro bellohorizontino — Ferroviario de luto

O team principal do Ferroviario que cedeu de forma surprehendente ao seu antagonista

RIBEIRÃO VERMELHO, Minas — (Do correspondente) — No dia 1.º de maio, a data mundial do Trabalho, os sportistas locaes formaram um combinado de elementos dos extinctos Ferrocarril e Mineiro F. C. e enfrentaram o 2.º quadro do Ferroviario Ribeirense.

A luta offereceu phases interessantes, demonstrando á torcida o equilibrio dos teams disputantes. A partida finalizou com a victoria do 2.º team Ferroviario por 2x0.

Entabolam-se negociações para um jogo sensacional nos ultimos dias deste mez, com o forte quadro de Bello Horizonte.

Aguardemos os acontecimentos, pois a directoria do Ferroviario deseja encerrar suas actividades com "chave de ouro".

Os admiradores do sport bretão aguardavam com viva ansiedade, o jogo marcado para hoje, 3 de maio, entre o club local e o forte conjunto do Rio Branco F. C., de Candeias.

Porém, essa partida foi adiada para o proximo dia 10, devido o fallecimento da estimada consorte do sr. Antonio Monteiro da Costa, elemento de destaque na sociedade local.

O presidente do Ferroviario, em signal de luto, suspendeu os treinos officiaes por 4 dias.

O São Christovão em Campos

O CAMPEÃO CARIOCA DE 1926 ENFRENTARA' HOJE O SCRATCH CAMPISTA

O São Christovão, que seguiu hontem, para a cidade de Campos, afim de enfrentar o quadro do Goytacaz F. C., e cujo resultado damos noutro local, fará, hoje, domingo, naquella encantadora cidade fluminense a sua segunda apresentação defrontando-se com o poderoso Seleccionado Campista.

O campeão carioca de 1926, em virtude de ter cedido alguns dos seus melhores elementos para a formação do scratch carioca, taes como Francisco, Mario, Pintado, Affonso, Hugo e Carreiro, opporá ao forte conjunto campista no embate de hoje, uma equipe constituida de players reservas, dahi não poder demonstrar, como é facil de suppor, a sua performance costumeira.

Em todo o caso a população carioca espera que o "onze" alvi-negro saiba oppor a maior resistencia ás arremettidas do adversario, afim de não cair vencido.

A equipe do São Christovão deverá entrar no gramado para pelejar com a selecção de Campos, com a seguinte constituição:

Inglez;; Dantas e Oswaldo; Cetq. Alberto e Adão; Vicente, Quintanilha, Mario Hermeto, Manoelzinho e Bahianinho.

Reservas: Hermes, Sebastião e Pessoa.

O movimento tennistico

Em junho, a Liga Carioca de Tennis realizará um torneio aberto por equipes — As partidas de hoje do Campeonato da cidade

O exito admiravel com que se marcou o Torneio Inaugural da Liga Carioca de Tennis, deixou a agradavel impressão de que, effectivamente, com o advento dessa entidade, o tennis carioca adquirira um novo e valioso subsidio para o seu incremento e enthusiasmo, mercê da realização de competições similares e novas, capazes de manter o interesse despertado por esse certamen inicial e de justificar a espectativa de que se cercara a sua creação.

Contrariando, porém, essas optimistas previsões, a L. C. T. não mais deu signal de vida. Dormindo sobre os louros manteve-se em uma inercia lamentavel que a collocou em uma posição de ostracismo tal, que pouco se suspeitava de sua existencia. E' bem verdade que, justificando em parte essa inactividade, a Liga sentia difficuldades em reunir elementos com que organizar competições realmente interessantes dado que, a bem dizer, só contava com os do Fluminense. Mas justamente nessa difficuldade encontraria o Departamento Technico da Liga um maior valor para aquillo que viesse a realizar. Poucos meritos tem o organizador que encontra tudo á mão, ao contrario, crescem os daquelle que tudo tem que reunir.

Todas essas coisas, aliás, já foram objecto de commentario nosso. E é por esta razão que nos sentimos jubilosos com a noticia que tivemos de que, finalmente a Liga resolveu sair de seu lethargo realizando uma competição que, pelo seu ineditismo, se apresenta com um aspecto capaz de gozar de interesse e de um exito perfeitamente ao nivel da sua primeira iniciativa.

Será essa competição, cujo inicio está marcado para o proximo mez de junho um torneio aberto por equipes, livre, portanto, a quantos conjuntos queiram participar sejam elles filiados ou não. E' uma excellente opportunidade que se offerece e que naturalmente será aproveitada á varias de nossas aggremiações onde o tennis é praticado com vivo enthusiasmo mas que, por circumstancias varias, não se acham filiadas a qualquer Liga e com seus elementos — alguns dos quaes de reconhecido prestigio — disseminados pelos diversos clubs.

Assim é que espera a Liga as inscripções dos clubs da Light, Associação Athletica do Banco do Brasil, Associação dos Chronistas Desportivos, o Barra Sport Club, de Barra do Pirahy, além de outras varias equipes constituidas por elementos de nossos clubs.

Ao que soubemos, ainda, era intenção dos organizadores fazer o torneio typo Taça Davis. No intuito porém, de ser dado ensejo a que jogue o maior numero de amadores, ficou resolvido que, em vez de uma, serão duas as partidas de duplas e uma de single, revezando-se as primeiras.

OS CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

Dando continuação aos seus campeonatos inter-clubs, á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará realizar na manhã de domingo, mais os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

C. R. Botafogo x Country Club — Quadras do C. R. Botafogo.

Rio de Janeiro A. A. x Paysandu' — Quadras do Rio de Janeiro A. A.

C. R. Vasco da Gama x S. C. Brasil — Quadras do C. R. Vasco da Gama.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Botafogo F. C. x C. R. Vasco da Gama — Quadras do Botafogo F. Club.

Country Club x S. C. Germania — Quadras do Country Club.

Paysandu' x São Chhristovão — Quadras do Paysandu'.

SEGUNDA DIVISÃO

(Serie B)

São Christovão x Rio de Janeiro — Quadras do São Christovão.

Brasil x Botafogo F. Club — Quadras do Brasil.

TORNEIO DE CLASSES DE OUTOMNO NO FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Os primeiros jogos marcados para amanhã

Serão realizados amanhã, á tarde, nas quadras do Fluminense F. Club, os primeiros jogos do Torneio de Classes de Outomno.

O departamento technico do club tricolor, organizou para a primeira rodada do seu principal torneio o seguinte programma:

O TORNEIO DE OUTOMNO DO FLUMINENSE

Os primeiros matches

Como noticiamos, realizaram-se, hontem, as primeiras partidas do Torneio de Outomno do Fluminense. Intervindo já nesses matches iniciaes algumas das principaes figuras do ranking do grande club, e por conseguinte da cidade, foi bastante apreciavel o numero de enthusiastas que foi assistil-as.

A' de von Artens com José Willemsens era a que maior curiosidade encerrava, comquanto sabido fosse que o brasileiro reduzidas possibilidades possuia.

E effectivamente foi amplamente dominado pelo seu valoroso adversario. Seu brio, porém, que não lhe permittiu um momento de esmorecimento, teve o dom de impedir que o jogo se monotonizasse e alguns bons "drives" seus forçaram a Artens a exhibição de sua technica aprimorada e brilhante, com o que a assistencia avançou seu principal objectivo.

Julio Isnard e Lunaro Rovesé, realizaram, igualmente um combate pela sua movimentação e relativo equilibrio. Luciano mostrou-se mais experimentado que seu rival, mas este sobrepujou-o em resistencia e regularidade, mercê do que, poude vencer a primeira serie em que Luciano manteve-se sempre na frente até o oitavo game, quando Isnard vançou-o 8º game, quando Isnard avançou-o score que repetiu na serie seguinte, obtendo desta forma o match.

Na segunda classe o encontro entre Mario de Almeida e Luiz D. Martins foi o que mais attenções despertou.

Foi renhidamente disputado só se desidindo na ultima serie, com os scores de 6-4, 4-6 e 6-4.

OS JOGOS DE HOJE

Em continuação ao torneio, serão realizados hoje mais os seguintes matches:

1.ª CLASSE

A's 15,30 horas — Ricardo Pernambuco x Jayme Guimarães.

A's 16,30 horas — Oswaldo Freitas x Vencedor do jogo (J. Isnard x Luciano Rovére).

A's 17,30 horas — José Verda x Vencedor do jogo (Cesarino x I. Nogueira).

2.ª CLASSE

A's 15,30 horas — Rufino de Almeida x Herbert Mesquita.

A's 16,30 horas — H. Filgueiras x Vencedor Mario Almeida x L. Martins.

A's 17,30 horas — Ruy Ribeiro x Vencedor do jogo (Macedo x Fabricio).

3.ª CLASSE

A's 9 horas — Sylvio Pedrosa x Alberto Maranhão.

A's 10 horas — Oscar Saramago x José C. Montenegro.

4.ª CLASSE

A's 15,30 horas — Rubens Mayall x Vencedor do jogo (Maxwell x Rubens Moura).

A's 16,30 horas — José Guimarães x Vencedor do jogo (Segreto x C. Preta).

5.ª CLASSE

A's 15 horas — Mauricio Gomes x Waldyr Damazio.

A's 15 horas — Vencedor do jogo J. Tovar x C. Braga x Vencedor do jogo Zucchi x Celestino.

A's 17 horas — Moacyr Barbosa x Vencedor do jogo (Furtado x Azulay).

A's 18 horas — Luiz Murgel x Domingos Borges.

6.ª CLASSE

A's 15 horas — Oscar Machado x Roland de Souza.

A's 16 horas — Vencedor do jogo William x Victorino x Vencedor do jogo A. Castro x A. Boselli.

A's 17 horas — Ruy Saraiva x Vencedor do jogo (Martinho x Romulo).

A's 18 horas — Samuel Moreira x Carlos Bernardes.

Os encontros de hoje no Torneio Aberto da Liga Carioca

Mais uma interessante rodada será realizada, hoje, em proseguimento á disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football.

Para os jogos que vão ser realizados nos campos abaixo designados o Departamento Technico escalou as autoridades seguintes:

CAMPO DO AMERICA F. C.

Serrano F. C. x Entreriense F. C. — ás 12.45 horas.

Juiz — Carlos Silva Santos.

Petropolitano F. C. x S. C. Anchieta — ás 14 20 horas.

Juiz— Antonio T. Siqueira.

Modesto F. C. x S. C. Villa Joppert — ás 16 horas.

Caronometrista para o 1º jogo — Walter Scot.

Chronometrista para os 2º e 3º jogos — Armando S. Vianna.

Juizes de linha — Vicente Gentil, Othelo G. Maia, Euclydes Tristão, Pedro G. Carvalho, Henrique Viel-Walter Scott.

Representante — Aloysio Affonseca.

Das partidas acima, uma se destaca pelo verdadeiro equilibrio de forças, que ha entre os combatentes: a do Petropolitano F. C. com o S. C. Anchieta, porquanto a partida principal se apresenta como francamente favoravel ao Modesto F. C.

CAMPO DO FLUMINENSE F. C.

S. C. Cascatinha x Paraizo das Borboletas — ás 12.45 horas.

Juiz — Amaury Cordeiro Dias.

Filhos de Iguassu' x S. C. America — ás 14.20 horas.

Juiz — Djalma Cunha.

Oceano F. C. x S. C. Iguassu' — ás 15.50 horas.

Juiz — Fioravante D'Angelo.

Chronometrista para o 1º jogo — Kleber de Carvalho.

Chronometrista para os 2º e 3º jogos — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — Antenor Corrêa, Alvaro Affonso, Milton Schmidt, Manoel Barreto, Antonio Silva Junior e Eduardo Cabral.

Representante — Antonio P. Azevedo.

A segunda partida, a dos Filhos de Iguassu' com o S. C. America, deverá ser mais interessante que as outras duas, em virtude da igualdade de forças entre os contendores.

CAMPO DO BOMSUCCESSO F. C.

Flor das Selvas F. C. x Japoema F. C. — ás 13.45 horas.

Juiz — Francisco D'Angelo.

Itamaraty F. C. x Humaytá A. C. (Rio) — ás 15,30 horas.

Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Chronometrista — Nicoláo di Tomaso.

Juizes de linha — Horacio de Oliveira, Humberto Thomé, Ernani Leal e José Cardoso Junior.

A Argentina enviará 4 corredores

(Conclusão da 4ª pagina)

"Circuito do Parque Urquiza", de Paraná, estava juntamente com o seu mechanico fazendo minucioso exame no carro.

Enrique Moyano é um "muchacho" louco pelos sports mecanicos e é velho conhecedor das pistas de carvão de Huracan, nos diversos "speedways" que tomou parte, nos quaes deu varias quedas espectaculares, saindo varias vezes vencedor.

Na corrida do Paraná, sua media de 74 kilometros horarios emprestou a sua performance grande brilho, se bem que teve em Arau'z seu mais forte rival, dado que este estava sempre na frente até o momento em que se deteve e isto aconteceu além da metade do percurso — a verdade é que Moyano o seguiu sempre de perto,o a segundos, e escoltando-com uma tenacidade e uma serenidade dignas do maior elogio.

Quando dirigimos a palavra ao homem que esteve nos calcanhares do "leader" da grande prova, este sorriu e pediu-nos não o entrevistassemos.

— Prefiro nada dizer, respondeu-nos elle a sorrir—Queria que você me deixasse quieto no meu canto.

Insistimos, e o volante platino responde sem titubear:

— Estou preparando o carro que levarei ao Brasil. Sei que a corrida já não é muito facil e que necessito de um bom carro e muito sangue frio. Os outros caracteristicos indispensaveis sei que os possuo, por isso cuido destes dois.

Preparo meu carro, e entrego-me a um regimen severo afim de me apresentar deante dos nossos irmãos brasileiros em completa forma e de maneira a não compromettor o nome da Argentina.

Desfilam os pontos altos do "scratch" de Minas

(Conclusão da 1ª pagina)

o que já é uma qualidade invulgar nos seus companheiros de posição. Está em plena forma.

Rolando

E' dos mais jovens extremas do Estado. Veloz, corajoso e incançavel. Rolando ficou... sosinho na posição. Não sabe o que seja prego e tem um tijolo que é um caso serio. Fará com Geraldino, seu companheiro de uma temporada sportiva, uma ala capaz de produzir com efficiencia e acerto, com o que se contentará uma verdadeira phalange de "fans" enthusistas.

Vasco e Flamengo teriam tentado, novamente, a pacificação inter-clubs

(Conclusão da 1ª pagina)

em vista dos irremediaveis obstaculos levantados ao carro da paz, oriundos de compromissos com terceiros, cujo cumprimento não se quiz abandonar.

Falhou, pois, mais uma vez, uma iniciativa, por todos os motivos meritoria, restando aos que desejam a paz, que o tempo ou a acção mediadora do presidente da Republica venha a pôr cobro, de uma vez para sempre, ao innominavel dissidio que atravanca o progresso dos sports nacionaes.

TODOS FIRMES NO BOTAFOGO

(Conclusão da 1.ª pag.)

rigorosamente. Os jogadores, é certo, têm direitos e pretenções. Por vezes, estas attingem uma cifra mais larga do que se permitte conceder ainda no nosso profissionalismo. Não conseguindo, no Botafogo, o que pretendem, fique certo o amigo, porém, que não o conseguirão em nenhum outro club, e, em igualdade de condições..."

Ao nosso olhar inquiridor, Renan Soares respondeu:

— "Todos continuarão como defensores do club em que se sagraram campeões e no qual se sentem esplendidamente.

Para pormenorizar esta questão do inexpressivo dos contractos — volveu ainda nosso interlocutor — ahi temos o caso de Canalli, que, ha tres annos, não tem contracto, mas que, pela affectividade, cada vez se sente maiormente preso ao "Glorioso".

A confiança do sportman botafoguense é communicativa. Despedimo-nos, ouvindo-o dizer ainda:

— "O JORNAL póde affirmar aos sportsmen brasileiros, todos seus leitores, que o Botafogo contará, em 1936, com um esquadrão capaz de honrar suas tradições e seu titulo de tetra-campeão da cidade, não procedendo os boatos da ida deste ou daquelle dos seus "cracks" para outros clubs."

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATORZE PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1936 — N. 5.182

(Desenho de Alceu Penna)

INFANCIA

Lucio CARDOSO
(Para O JORNAL)

ALGUMAS vezes, quando a vida ruge nos seus dias peores — esses mesmos de que nós saimos com a vaga sensação de ter realizado um milagre — é da minha infancia que costumo me lembrar, como de alguma coisa ephemera, mas não de todo destruida ainda. Porque bem sei — se acaso não fôr mais do que uma sensação, uma tragica certeza que pesa sobre cada um de nós — que ao correr do tempo, quando os dias negros se tornarem mais frequentes e o desanimo menos invencivel, que esta infancia estará anniquilada para sempre, perdida como uma fatalidade irremediavel. Já então seria inutil o trabalho de romper os véos que os annos vão accumulando sobre o seu corpo de aurora ennevoada e que a faz scintillar aos meus olhos cansados com um brilho doce, pallido, distante, immaterial e inalteravelmente puro. E' por isso que ouso dar forma a todas essas visões que povoaram a minha adolescencia e vieram pelo esforço do seu proprio encanto até aos dias atormentados que atravesso.

Quando cerro os olhos e penso em toda essa vida, ao mesmo tempo tão proxima e tão remota, sinto-me de tal modo transformado, que passo a me rever como qualquer ser estranho, exterior a meu espirito, mas [illegible] por um processo qualquer de maravilhosa mystificação, surgisse em mim como um ser vivo e original. E' de um pequeno retrato, cuja origem em minhas mãos marca o pleno apparecimento da minha adolescencia, que se levanta todo esse mundo tão povoado de fantasmagorias; eu o tenho entre os dedos e sinto que poder de emoção e de sentimento possue a face fria desse pedaço de cartão.

Meu pae nunca morou em casa de um modo definitivo; sempre que procuro reerguer a sua imagem desses dias longinquos, é a sombra de um homem em transito que se levanta, alguem que apparecia inesperadamente no largo leito de minha mãe, que enchia a casa com a sua voz forte e desapparecia depois, com as suas malas, as suas botas pesadas, a sua fartura que me assombrava. Moravamos então em Bello Horizonte, numa rua cheia de arvores enormes e sombrias, por detrás da Escola Normal — meu pae tinha os seus negocios no norte de Minas, desde o tempo em que fundara a cidade de Pirapora, facto este que tentei reconstituir no meu romance "Maleita". Não era, pois, nada extraordinario, que os filhos lhe enviassem de vez em quando os seus retratos; annos mais tarde, quando meu pae se fixou definitivamente em nosso meio, eu não estava em casa. Se bem que já morassemos no Rio ha muito, cursava eu o "Collegio Arnaldo" em Bello Horizonte — e foi assim, que só um anno mais tarde, ao regressar por minha vez, encontrei entre velhos papeis esses retratos que o tempo não conseguira amarellecer, talvez por serem muito recentes, talvez por perdoar as figuras que nelle tinham se perpetuado. Mas eu deixara de ser uma creança — e o retrato da minha irmã mais velha, tirado ainda nesse largo casarão da rua Parahyba, tornou mais nitidas as minhas lembranças semi-destruidas. E' este mesmo retrato que está deante de mim: revejo-a sentada ao piano, as mãos roçando de leve as teclas, um sorriso abandonado nos labios. Revejo tambem a nossa larga sala de visitas, a pequena porta que se abria para o jardim, a roseira pesada de rosas amarellas resplendendo nas primeiras sombras da noite — e ouço estas musicas repetidas outróra tantas vezes, algumas valsas, os nocturnos de Chopin, que ainda hoje são capazes de despertar todo um mundo de silenciosas angustias. Vejo-me de novo attrahido pela musica, atravessar o corredor escuro, onde duas columnas de barro serviam de apoio a duas cegonhas, cada uma em posição differente, mas guardando uma expressão unica, indifferente e triste, que hoje interpreto como somnolencia — e, ao chegar á porta alta da sala, ouço a musica se acabar de re-

(Continúa na 2ª pagina.)

A ALMA SUPER-HUMANA DOS CACHORROS

(DE UM ANTIGO PREFACIO INAPROVEITADO)

Agrippino GRIECO

MEU confrade Eurico Santos pede-me que escreva alguma coisa para seu livro sobre cães. Está equivocado. Faltam-me a uncção e o candor necessarios para hagiographo, para escrever vidas de santos.

Porque, se ainda hoje ha um pouco de santidade no mundo, é na alma dos cachorros, em que pese aos que lhes negam alma. Quando quero sentir um pouco da bondade de São Francisco de Assis — e elle não chamava a todos estes suppostos irracionaes de irmãos seus? — olho para os olhos do meu Joly.

Embora os orgulhosos, á maneira de Baudelaire e de Gautier, detestassem os perros, achando-os servis, lambedores, fraldiqueiros, e preferindo-lhes os gatos, esphinges domesticas, estou mais com São Roque e prefiro a companhia do meu bichinho a uma sessão na Academia de Letras ou a um recital em casa de qualquer dama elegante.

Não me preoccupa propriamente a parte literaria desse animal, o carnivoro, ainda meio selvagem, meio lobo, de Jack London, que, farto da civilização, acabou attendendo ao chamado da floresta e voltou ao dominio dos ferozes ancestraes. O Riquet, de Anatole France, mammifero philosophico, é apenas um dos varios pseudonymos do proprio Anatole. O Bigode, de Paulo de Kock, que se fez amigo de um bohemio através do cheiro do salame carregado por este, não passa de uma nota burlesca avelhantada. O Dingo, criado pela misanthropia de Mirbeau, tambem não me seduz. E muito menos me seduzem o Fiel, o Velludo e outros rafeiros de poetas declamatorios, para uso e abuso dos recitadores de arrabalde.

Vejo-lhes antes o lado humano, ou melhor, super-humano...

Poderão objectar-me que os cães tambem se estragam e existem mastins policiaes, beleguins, Javerts quadrupedes, burocratas com folha de pagamento e respectiva tabella Lyra.

Lembrarão ainda o mal da raiva. Mas não se póde comprehender que animalejo tão generoso achasse interesse em inventar e transmittir aquillo. Com certeza a hydrophobia foi-lhe inoculada por algum pamphletario de máos bofes. Ainda agora, lendo a noticia de que o romancista hespanhol Pio Baroja, escriptor acidulamente pessimista, fôra mordido por um canzarrão damnado, mas seu estado era tranquillizador, tive impetos de indagar se o mordedor não morrera logo depois de mordel-o.

Quanto aos que encontram em seu nome um recurso pejorativo para insultar os demais, recordarei a anecdota do sujeito que, depois de chamar um politico de cachorro, pediu desculpas a um cachorro authentico, que ia passando na occasião.

E, em relação ao facto delle ser considerado immundo na lei judaica, seria mais justo inquirir dos cães o que pensam dos judeus.

Mas como a raça canina é interessante! Eurico Santos faz bem em consagrar-lhe os seus cuidados, preferindo ser medico assistente dos bichos, a concertar os intestinos ou a larynge dos magnates.

Entre os cães ha de tudo.

Ha os abundantemente ladradores, discursadores, quasi sempre de terras latinas. A proposito de um destes molossos eloquentes, do palacete de um politico venal, dizia um desaffecto deste: "elle lá terá as suas razões para estar sempre ladrando. Naquella casa ninguem abre a bôca de graça..."

Já os dogues de Londres, que não latem nunca, são de uma discreção diplomatica á toda a prova.

Ha os famintos, genero do heróe de Guerra Junqueiro, e ha os que passam melhor que os filhos de operarios, comendo biscoitos que seriam uma festa orgíaca para as pobres crianças das alfurjas suburbanas.

Existem os salvadores de alpinistas transviados e os comedores de cadaveres, taes os da antiga capital da Turquia, o que não fariam nunca os cães francezes, segundo o patrioteiro Rostand.

Têm os sentidos todos no olfato e, se escrevessem, que poemas não comporiam sobre os aromas! Fariam seguramente obra muito mais perfeita que a celebre symphonia de cheiros de queijo, musicada verbalmente por Zola, no "Ventre de Paris".

Já nem sempre possuem bom ouvido e é conhecido o caso do galgo que indignava um musico escrupuloso, por ladrar desafinado...

Os physionomistas acham um indicio de generosidade em certos homens que carregam um nariz em focinho de podengo, e accentuam que o nariz de Socrates e o de São Vicente de Paulo eram, mais ou menos, assim, sem falar em outros santos e philosophos.

Os casaes que vivem sempre a atormentar-se, mas não se separam nunca, são comparaveis aos cães de faiança, que, nos tempos da architectura colonial, appareciam encimando os portões de casa rica: sempre a olharem-se com furia, com um latido estrangulado na guela, mas sempre juntinhos ali.

Todo açougueiro — é sabido — tem o seu guarda de dentuça á mostra, não tanto por generosidade, quanto para impedir que os cães vagabundos lhe carreguem algo. Benignidade de governante, abrindo-se em dadivas orçamentarias ás classes armadas.

Tambem ironistas em dados momentos, não são raros os cachorros que vão homenagear, á sua maneira, os monumentos de homens celebres, orvalhando-lhes o pedestal...

Em geral, os defeitos do cachorro são do homem com quem vive, ao passo que as suas qualidades são delle só.

Prova do allegado é que esse mammifero acaba por se assemelhar physionomicamente ao dono. Aliás, verifica-se tambem o contrario, e conheci certa matrona carioca, fervorosa amadora de cães, cuja carantonha parecia feita com pedacinhos da carantonha de varios bull-dogs, galgos e fox-terriers mesclados, tornando-se-lhe a fachada um verdadeiro mosaico de raças caninas.

Curiosa é a força de adaptação de tal bicho, que vive em todos os climas, ajustando-se a qualquer ambiente, mudando de cara e de feitio, e comendo tudo, passando de carnivoro a omnivoro, sem minuciosas exigencias culinarias de civilizado dyspeptico.

Não sei se têm cruzamento com estirpes germanicas os quadrupedes que ostentam um craneo volumosamente arredondado, os pensadores da Caninolandia.

Cães romanticos, cachorros lyricos, entram em peças de theatro, como no drama do sr. Coelho Netto, em que um delles surgia para ladrar á lua, o que inspirava uma phrase de effeito a outra personagem, ou na comedia do fallecido Roberto Gomes, em que um lulu', trazido no regaço da protagonista, devia, ao entrar em scena, segundo a rubrica, ladrar em surdina e sacudir o rabo ao de leve. Bem ensaiados, é provavel que estes pequenos actores de quatro patas déssem conta do recado.

De qualquer modo, é certo que os Totós e os Jagunços nos transmittem alguns sentimentos bons e tambem algumas pulgas...

Os animaes de luxo — está provado — são menos intelligentes que os outros.

Segundo os francezes, gente que creou um Deus especialmente para gasto da sua terra e proclama que os Pyreneus separam a Europa da Africa, os perdigueiros francezes são os mais intelligentes do mundo, e os caçadores da Normandia e adjacencias, revivendo a velha rivalidade racial, não perdem ensejo de insistir em que os podengos britannicos são frios na caça e tão laconicos quanto os cães da Laconia, parecendo atacados de "spleen" agudo. Attitude esta que talvez se explique em ser a caça á raposa o sport cynegetico de predilecção dos inglezes, e bem póde ser que os mastins albionicos se recusem a atacar a raposa por se tratar de um quasi parente.

Assignale-se agora que os perros da Gasconha, ao contrario dos cadetes de lá, são lentos e taciturnos, e nenhum delles, mesmo de penacho e espada, seria capaz de ganir os alexandrinos de mestre Rostand.

Dos typos historicos da classe, um dos mais abnegados foi o que, num incendio, se atirou no brazeiro do dono, para morrer com elle. Heroismo superior ao de certas viuvas de Malabar, que relutam em ir para a fogueira com o cadaver do esposo, afigurando-se-lhes bem mais confortavel um "bis" matrimonial.

Não menos benemeritos são certos digitigrados classicos, o da Historia Sagrada, que acompanhou o joven Tobias, ajudando-o a apanhar o peixe miraculoso que curaria o Tobias velho, e o inseparavel companheiro das caçadas de Santo Huberto, na hagiographia christã, sendo certo que, em companhia dos santos que tanto se estimavam, os cachorros não pódem deixar de ter ingresso no Paraiso.

Grandes pintores os pintaram. Muito retrato de senador ou almirante não vale, em francos ou em dollares, um sabujo de Rose Bonheur.

Existem, entre elles, raças fidalgas com genealogia muito bem esmiuçada, emquanto os pobres rafeiros plebeus são, como tanta gente boa, filhos de paes incognitos.

Os elegantes, alguns camuflados em leõezinhos baratos, embora bastante poltrões, merecem, a certas damas da alta roda, mais cuidados, talvez, que os proprios filhos destas. Já os de baixa origem são repellidos pelas matronas, receosas de encherem-se de sarna com o contacto do Velludo e do Fiel sem casa e sem dono.

Emtanto, com ou sem dono, o amigo de São Roque é sempre estimavel. A historia das nações só registra o caso de um cachorro ingrato.

Dahi concluir certo misanthropo que o que ha de melhor no homem ainda é o cão...

Duas geniaes intuições de Rodin

— I —

LE PENSEUR

A. de Moraes COUTINHO
(Especial para O JORNAL)

IMAGEM do homem em sua attitude primitiva, em face do mysterio total.

Seu pensamento é acção. Sua acção é pensamento. Tem no cerebro o tacto e suas mãos fazem a analyse e a synthese.

Acocorado no rochedo solitario, a possante mandibula sobre o punho é a condensação de uma energia fatal. E em desafio ao seu destino incerto.

A alma supertensa vibra nos formidaveis musculos. Advinha-se a estréa da luta.

A fórma contraida vae soerguer-se. Para medir o horizonte com as mãos. Vae marchar!

E ella presente que, na interminavel conquista do mundo será preciso conservar sua força indivisivel.

DOIS POEMAS DE GILKA MACHADO

A Francisco Alves — o mais perfeito interprete da modinha brasileira — que só conheço através o radio

CANTA,
que tua voz ardente e moça
faz com que eu ouça,
faz com que eu sinta a meiguice
das palavras que a Vida não me disse!

Para te ouvir melhor, abro as janellas
e fico a sós
com tua voz
sonhando
que a Noite está cantando
pelos labios de fogo das estrellas.

Canta
bocca febril que não conheço
que nunca me falaste e que me dizes tudo!...
— Ave estranha, de garras de velludo,
entôa para mim
uma canção sem fim!..

Canta
que ao teu canto eu vejo,
em tudo, a quietude atroz
do insatisfeito desejo!...
Canta!
— cada ouvido é um beijo
para tua linda voz!...

PENSA que ha alguem
a quem
a tua voz consola,
e pensa que alguem,
na solidão,
vive a esperar dos labios teus a esmola
de ouro
de uma canção...
Canta, que tua voz, como um thesouro,
rola
na miseria de amor de cada coração.

Meu sonho ao teu silencio não resiste:
manda-me sempre tua voz humida e triste
que, por ser tão triste é linda...
solta essa voz, que me parece vinda
de um banho
estranho
de pranto...
Sinto ás vezes, por encanto,
minha alma aos teus labios presa,
misturada com a tristeza
da tristeza de teu canto!...

O' de todas sonoro namorado,
tua voz é do Amor a invisivel visita;
ao teu canto angustiado,
em que abysmo de mel a alma se precipita!..
Canta, que, dessa voz á embriagante expressão,
bailam perfumes mil,
palpita na amplidão
um suspenso jardim primaveril...
Canta que tens a voz ligada ao coração
de todas as mulheres do Brasil!...

BRANCUSI

Tarsila do AMARAL

Num vasto atelier de esculptura, na Impasse Ronsin, em Paris, — isso já faz doze annos — vi bronzes, madeiras, marmores, transformados em torsos, cabeças, peixes, columnas, ceriatides, passaros cantando. Tudo tão differente desses ambientes de esculptores, ou antes, estatuarios, que fazem logo pensar em cemiterios com retratos de cabellos dolorosos esparsos ao vento, quando não um sorriso em attitudes de graça convencional.

Na Impasse Ronsin tudo era novo. O artista que ahi vivia e trabalhava com amor era Constantin Brancusi estatura mediana, barbas grisalhas, cabellos encaracolados, olhos brilhantes, entre meiguice e energia, num conjunto de sympathia e bondade. Sua figura surgiu do avental de trabalhador, em meio do mundo que ali mesmo construira, dentro de quatro paredes, como um apostolo em busca da pureza absoluta da fórma, na deliciosa tortura de se projectar para o inattingivel. Já fôra, na sua terra, a Rumania, o retratista consagrado da aristocracia e da gente elegante, endeusado pela critica, nome feito em perspectivas de fortuna, mas abandonou tudo corajosamente, seguiu além da pequenina gloria apparente, e concentrou-se na gloria de encontrar-se a si mesmo.

Installou-se em Paris, no turbilhão das coisas novas, não se deixou arrastar pelas correntes que faziam escola, embora sentisse, como os outros, o cansaço pela arte que se vinha repetindo ha seculos. Procurou uma expressão propria, sem ver o que se passava fóra, levando a sua vida em direcção á verdade, á sua verdade.

Brancusi, em 1908, apresentou um trabalho notavel, "O Beijo", onde se vêem, num só blóco quadrangular de granito, duas figuras, cujas cabeças se fundem, perfeitamente unidas por um abraço de braços em baixo-relevo, que acompanham a fórma quadrangular do blóco. Essa obra, tão distante d'"O Beijo", de Rodin, apresenta uma pureza primitiva, que nada tem a ver com o naturalismo. Mas o artista prosegue o seu caminho na libertação das taras da humanidade e da vida real. O seu bronze "Cabeça de Criança", de 1910, em franca direcção da synthese, tem ainda fórmas naturalistas, mas já se apresenta de maneira nova: cortada pelo pescoço para se deixar solta sobre o supporte. Com o tempo, foi eliminando os detalhes para conservar a essencia, e, caminhando do complexo para o extremo simples, chegou á fórma de um ovo, com a indicação de olhos e nariz, apenas insinuado, fazendo lembrar a cabeça de um féto.

A evolução de Brancusi, feita em direcção opposta, é antes uma involução, sem sentido pejorativo, á procura dos caracteres primarios. Elle diz que a simplicidade não é um fim na arte, mas que se chega a ella fatalmente, desde que se procure o sentido real das coisas, esse sentido que não está na apparencia, mas sim muito além della, naquillo que só uma grande sensibilidade poderá attingir. E nisso é sincero, verdadeiro, sem vislumbres de snobismo. E' assim que, para elle, "ser intelligente é alguma coisa, mas ser homem é muito mais".

Na tenacidade em conseguir a pureza primitiva, esculpiu o retrato da princeza Popesco deante do modelo; foi, depois, synthetizado e chegou ao limite da expressão. Mandou-o a um dos varios salões de Paris, creio que o "Indépendents", e, depois de collocado o busto, uma commissão de gente entendida em arte exigiu que o trabalho fosse retirado, em bem da moral, allegando que, pela sua fórma extremamente synthetica, despertava idéas obscenas. Vi Brancusi, indignado, referir-se a esse facto. Mas elle é mesmo victima desses malentendidos. Vem trabalhando ha annos, numa série de estudos, para realizar "o passaro". Paul Poiret possue um delles, dos mais antigos, o qual apresenta, já bem simplificados, o corpo e os pés. O corpo, nos trabalhos subsequentes, foi se alongando em fórma de um vaso ligeiramente bojudo, e os pés se fundiram como a base alta desse mesmo vaso. O artista leva annos polindo o bronze ou o marmore, num trabalho perseverante para transformal-o num brilho de sol. A materia deve ser cuidada, deve ser tão linda que dê vontade de se tocar e acariciar. O passaro, na sua ultima phase, chegou a ser alma de passaro e foi parar, ha poucos annos, nos Estados Unidos, destinado a um importante colleccionador. As autoridades da Alfandega viram-se atrapalhadas na classificação da obra de arte para os direitos de entrada, e, não percebendo de que se tratava, pediram explicações ao proprietario... Ao saberem que era um passaro, protestaram e decidiram que o pagamento fosse feito simplesmente pelo peso do material. O colleccionador, por sua vez, indignou-se e fez questão de pagar os direitos correspondentes a uma obra de arte, embora isso lhe custasse muito mais. Houve um processo que durou tres mezes, e as autoridades aduaneiras, teimando no seu ponto de vista, em que um passaro de marmore deve ser parecido com um passaro vivo, com cabeça, asas e pés, perguntaram, ingenuamente, ao colleccionador: "Se o senhor fosse caçar e visse esse passaro, seria capaz de atiral-o?" Commissões de artistas se formaram pró e contra Brancusi. Os jornaes debateram o assumpto, accenderam brigas entre modernos e passadistas. Mas o artista creador venceu, e ainda trabalha, em Paris, a caminho da perfeição inattingivel.

Para Brancusi o material tosco é que determina, e suggere como deve ser tratado o em que deverá ser aproveitado. Seu atelier está sempre cheio de pedaços de madeira pelo chão, blócos de granito, marmores em bruto, e elle esculpe

(Continúa na 2ª pagina.)

Duas geniaes intuições de Rodin

II

LA PENSÉE

A. de Moraes COUTINHO
(Especial para O JORNAL)

KANT, na penumbra de sua meditação metaphysica, sentiu esvôaçar uma branca imagem. "A Razão é tal uma pomba petrificada no vôo" — balbuciou o philosopho de Koenigsberg.

Que estranha fórma é essa, de uma alvura resplandecente, emergindo de um tosco blóco de marmore? Seria uma cabeça feminina... Mas tão vaga, tão exangue tão irreal!

Está nascendo, ou vae desvanecer-se?

No rapto da vertigem, turva-se o olhar que a contempla. E na pallida scintillação de uma atmosphera de sonho revela-se, pela primeira vez plasmada em marmore, a miragem da idéa.

(Desenho de Reis Junior)

SUZANE VALADON E UTRILLO

Reis JUNIOR
(Para O JORNAL)

LA' em cima, bem no coração da Butte, ao pé da igreja do Sacre-Coeur e dominando a colina lendaria de Montmartre, fica a casa que, por mais de 40 annos, abrigou e serviu de "atelier" aos dois mais expressivos artistas contemporaneos, ultimos remanescentes do impressionismo — Suzanne Valadon e Maurice Utrillo.

E' ali, no numero 12 da rua Cortot, na humildade rustica de seus aposentos, que palpitaram duas existencias completamente devotadas á Pintura. Se á simplicidade daquellas paredes fosse dado o dom de revelar o que presenciaram, ellas nos commoveriam com o relato das vicissitudes dramaticas que constituem a vida dos que, em luta com as contingencias quotidianas, se dedicam com uma fé messianica á Arte.

Porque Suzanne Valadon ainda é daquella época em que os artistas, ingenuamente, se acreditavam tocados por um condão magico para o desempenho de uma missão excepcional — a realização do seu ideal se lhes afigurava a salvação do mundo, a redempção do genero humano...

Modelo de Degas, a terrivel Maria (como era então conhecida nas rodas bohemais) recebeu do grande mestre os primeiros e os melhores ensinamentos. Da frequentação dos "ateliers" de Toulouse-Lautrec, Renoir e de outros, lhe adveiu esse amor acendrado á pintura, ao qual ella subordina, sujeita todos os outros sentimentos.

Foi no convivio com esses sonhadores, foi ao contacto de Gauguin, de Van Gogh que o seu espirito se formou. Da camaradagem com esses "alumbrados" da pintura, nasceu-lhe uma comprehensão transcendente da finalidade do artista.

E é essa fé que a empolga na adolescencia que, polarizando todas as suas emoções, lhe conserva pela vida a fóra uma mocidade perenne, que ri do tempo que lhe vae marcando o corpo. Porque aos 70 annos de idade — que os seus amigos e admiradores acabam de festejar com um almoço — Suzanne Valadon conserva uma vitalidade extraordinaria, uma intelligencia primaveril, enthusiasta, sem nenhuma sombra de desfallecimento ou descrença.

Guardarei sempre a impressão forte e sympathica que me causou a sua figurinha saltitante illuminada por um rosto expressivo, que uma franja despretenciosa e já branca emoldura e onde, atraz dos oculos, brilham dois olhos azulados cheios de curiosidade e de vida, com a qual, em companhia do jornalista Vertex, do desenhista Nally, do pintor Utter e de Beatrix Reynal, almoçámos naquelle pequeno e poetico "Le Bossu", plantado na Ilha de Paris, na margem do Sena...

Na cordialidade singela e amiga que nos approximava, pude apreciar o caracter da grande pintora, admirar-lhe a exuberancia do temperamento.

Ainda me recordo do seu gesto vivo, ainda escuto o timbre alegre da sua voz ao beber á saude da poeta provençal, "au rayon de soleil" Beatrix Reynal, ao mesmo tempo em que erguia o copo "á l'Art et á l'Amour!..."

Quando fala da sua profissão tem a espontaneidade brusca dos vinte annos, conserva ainda a candura da mocidade não decepcionada...

Acredita em si e em sua Arte.

A's vezes, por um descuido, allude ao ensinamento, ao exemplo que lega á posteridade — sua obra, onde se reflecte a sua vida.

Pode-se dizer mesmo que a vida de Suzanne Valadon é funcção da sua Arte. Para ella a pintura não constituiu apenas um refugio intellectual — lançou mão della como lenitivo a desgraças physicas.

Utrillo, seu filho unico, na má convivencia de certos meios de Montmartre, adquiriu, desde criança, o vicio de embriagar-

(Continúa na 2ª pagina.)

A emoção através da pintura

Maria PAULA

(Para O JORNAL)

"JADIS on faisait de l'art pour les dieux et les princes, peut-être que le temps est venu de faire l'art pour l'homme."

Assim se exprimiu Thoré por volta de 1853, quando os artistas começaram a reproduzir scenas de trabalhadores, camponezes, operarios, vivendo emfim na sua época, já, bem longe do classicismo que só se preoccupa com a historia greco-romana e abandonando por sua vez o romantismo que apenas reproduziu episodios patrioticos decorridos na idade média.

Ingres e Delacroix estavam então em pleno apogeu. O primeiro, discipulo dilecto de David, continuou a tradição do seu mestre. Sua obra, porém, apesar da sumptuosidade do desenho, resente-se de certa frieza, ou falta de humanidade. Ingres não consegue transmittir emoção immediata: os nossos olhos ficam presos ás linhas perfeitas das suas figuras esplendidas, onde reconhecemos toda a belleza exterior, mas constatamos com tristeza que o autor se esqueceu ou foi incapaz de lhes pintar a alma.

Não posso me esquecer da emoção que senti deante de um Gisto de propriedade do antiquario Belini de Florença. Uma noite, em sua casa, fomos conduzidos a uma sala coberta de ricas tapeçarias: sobre um cavallete com "draperie" de velludo, illuminado a reflectores, admirámos todas as preciosidades que Belini ia retirando do cofre-forte.

Para cada uma iamos encontrando palavras que traduzissem a nossa impressão, até o momento em que sobre o cavallete surgiu um Christo, tão simples e tão profundamente expressivo, que se não nos ajoelhámos em silencio, a nossa alma prostrou-se em adoração.

Igual sensação produziu-me um retrato feito por Antonello da Messina. Fiquei como que hypnotizada, pois parecia que o retrato tinha qualquer coisa a me dizer e senti através do seu olhar penetrante todo o mysterio de um passado a se desvendar.

Se eu fosse um desses estudiosos que andam pelos museus com caderno e lapis tomando apontamentos, saberia agora dizer de quem era o retrato.

Mas sou indolente e contento-me em passar pela vida colhendo emoções...

E isto que chamo centelha divina poucos pintores conseguiram me transmittir: senti-a deante de uma natureza morta de Zurbaran, perante o mysterio de certos quadros de Gauguin, numa visita que fiz á capella de Masaccio, onde a moral catholica teve o despudor de collocar folhas de parra em Adão e Eva, sacrificando uma obra de arte, ao ver um pequenino quadro de Portinari, de tons roseos e azues que lembram o suavissimo Beato Angelico, deante de uma natureza morta de alcachofras, de Hugo Adami, onde ha um céo crepuscular, cheio de grande poesia...

Reagindo a Ingles e ao exuberante Delacroix, que segundo dizem, ao pintar, fazia em torno de si tanto barulho que os vizinhos chegavam a reclamar e cuja obra reflecte o seu temperamento violento e irascivel, surgiu o revolucionario Courbet encarnando o realismo e imprimindo nos seus quadros a verdade e o sentimento da sua gente vivendo dentro da sua época.

A sua tela "L'enterrement à Ormans", obra de grande equilibrio, onde a realização chegou ao maximo em sentimento e psychologia, em que cada individuo traz impressa no rosto a dôr e a tristeza, e o burguez impeccavel reveste-se de toda a gravidade que o momento requer, em contraste com a displicencia infantil dos coròinhas, é um trabalho digno de um Tintoretto. Não se póde negar que esse artista até hoje exerce grande influencia nos pintores modernos.

Se fizermos um confronto entre as figuras de De Chirico e as de Courbet, notaremos que é bem visivel o parentesco entre ambos, principalmente na expressão das mãos e no abandono de certos nu's...

Aliás, De Chirico dizia sempre que costumava ver o retrato de Courbet como o de um parente que não conheceu, mas que desde pequenino aprendeu a respeitar e a querer bem.

E quem dirá que o genial Picasso, o homem que em pintura fez tudo, ao executar aquelles nu's de mulheres monumentaes que alguns criticos dizem inspirados na arte pompéiana, não tenha pensado na "Liseux d'Ornans"?

Vemos, pois, que a obra de Courbet abriu caminho a uma nova escola que fixou suas bases no sentimento e na emoção.

SUZANE

(Conclusão da 1ª pagina)

se, Suzanne tudo tenta para desacostumar, para libertar o filho das crises pavorosas em que o alcool o prostra. Já desencorajada de obter o fim almejado, aceita o conselho de um medico amigo: é possivel que o pincel e as côres façam com que se esqueça do vinho.

Animada de uma esperança doida, Suzanne transmitte ao filho os seus conhecimentos. Faz um grande artista a mais, porém não consegue diminuir o numero de bebedores...

Com um estoicismo que espanta em uma creatura do seu temperamento, supporta todas as consequencias de sua desventura maternal. E é ainda por amor á Arte que é uma mãe bonissima. A sua doçura pela fraqueza incuravel do filho, a sua capacidade de perdoal-o, a sua resignação, resultam desse seu sentimento.

Essa mystica poderosa, contrahida nas relações com os verdadeiros artistas de outrora, para os quaes a pintura era um sacerdocio, domina todas as suas cogitações e orienta todos os seus actos.

Por causa della é que a pintura de Suzanne Valadan é das poucas executadas em nossos dias que primam pela ausencia dessa preoccupação vulgar de agradar ao publico, desse mercantilismo grosseiro que se tem assenhoreado das Artes e dos artistas.

Quando pinta, Suzanne cuida de si, de satisfazer-se a si propria.

Se agrada, tanto melhor; se não agrada — não se importa.

Procura, no arabesco do contorno e no empastamento da materia, surprehender a Vida. Consegue-o, por vezes, de uma maneira impressionante. Seus desenhos, de um traço gordo, firme e simples, são maravilhas de expressão plastica. Seus nus vivem, são reaes; sente-se nelles a carne, o peso do corpo, a sensualidade da forma.

Utrillo é um lyrico. Herdou da mãe a justeza da observação visual. Mas a realidade material não o tortura, nem o acorrenta.

Suas paizagens são poeticadas. Ama os effeitos de branco, os aspectos de inverno. Obtem combinações deliciosas.

Como sua mãe, pinta para contentamento proprio, por necessidade de evasão... Prova isso as paredes do seu quarto, repletas de paizagens, umas começando onde outras terminam, quasi que superpostas, traindo todas, no nervosismo que as caracteriza, a ansia de olvidar-se...

Do feitio desinteressado dos dois e do vicio do filho, os vendedores de quadros se têm beneficiado de modo escandaloso...

Infelizmente para elles e desgraçadamente para a Arte, tem-se a impressão que Suzanne Valadon e Maurice Utrillo são dos raros, dos rarissimos artistas que nos dias que correm ainda trabalham com essa elevada concepção

INFANCIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

pente e vejo o vulto da minha irmã que abandona o piano e se debruça silenciosa e inquieta sobre a janella, sondando no escuro a calçada fronteira, por onde, todas as noites, invariavelmente, passava o seu namorado. Lembra-me que ella não gostava que ninguem se approximasse — perdido o encanto da musica voltava eu tristemente para a sala ou para o quarto, onde o somno me aprisionava nas suas rêdes frageis e o sonho me levava para além, onde não cabe nenhum ruido e nenhuma lembrança repousa o seu olhar por vezes indiscreto. Pois os sonhos de creança são differentes, amenos ainda nas suas mais torvas evocações — e passam como não passam os nossos pesadelos de hoje — fragilidade que parece denunciar a substancia vaga, incolor, musical, que é, ao fim de tudo, a substancia mesma das infancias perdidas...

Do Fatalismo Calderoniano

Fernando Saboia de MEDEIROS

(Para O JORNAL)

A' maneira de appendice, apparece, agora, o ultimo artigo desta série. Contém reflexões sobre o fatalismo em Hado y Divisa de Leonido y Marfisa.

Podem-se considerar dois aspectos nesses acontecimentos: de um lado, o Fado se dirige todos. Isto é, dispõe as circumstancias do encontro dos dois irmãos Leonido e Marfisa, e tem, por fim, com elles, levantar esta do estado miseravel de prisioneira ao de princeza e conduzil-os ambos aos braços do pae, que os perdera. De outro lado, Marfisa se sente interiormente impellida a abandonar o recesso escuro onde móra a presa, uma vez pelo canto e a figura da morte transfundida num capacete e couraça, ou pela incerteza do destino que a espera, ou pelo encontro com Leonido. Esse impulso para a liberdade, deixa no correr dos acontecimentos, de ser o motor dos actos da princeza e de seus designios, e é o amor a Leonido, que prima no seu espirito, encontrando, para facilidade de seus actos, o terreno d'alma disposto, pelo sentimento anterior que dominava.

Nada perde de seu valor o sentimento de liberdade em funcção de meio ao de amor, e dedicação para com o cavalleiro amado. Antes de ser meio, valeu por si mesmo, preparou o animo da donzella para se relacionar mais facilmente com Leonido, imprimir á decisão ultima da fuga uma força maior, e, finalmente, foi um sentimento insinuado pelo Fado e intenções delle.

Marfisa devia, por direito de nascimento, passar do estado de prisioneira ao de princeza. De facto, não havia coisa em que Argante a molestasse; ella era sua filha, chamava-o de pae. Argante, ao lhe prohibir sair da gruta, pretendia, só, evitar para Marfisa o perigo de ser presa por Mitilene; as suas preoccupações por causa do escudo de Leonido originavam-se do terrivel dilemma:

"Si le matas, mueres;
Y mueres, si no le matas."

Assim, pois, a insubordinação de Marfisa, não é senão uma insinuação secreta do Fado, que a exaltou com a vista da armadura, rigido simulacro de um corpo esquartelado; até impellil-a das praias sonoras de Mitilene á côrte festiva de Trinacria, na occasião da entrada pacificadora de Casimiro, quando o povo, pela voz dos cantores, acabava há dias de clamar:

"Coro 1º — Mitilene, deidad de los mares,
Hermosa y divina...
Côro 2º — Divina y hermosa deidad de
Bellissima Arminda... los montes
Côro 1º — El arco de paz, que del cielo de Cypre
Banderas despliega,
Para esmaltar sus matices, le ofrece
Corales y perlas.
Côro 2º — El arco de paz, que del cielo de Chipre
Banderas tremola,
Para pulir sus cambiantes, le rinde
Claveles y rosas.
Toda 1ª mus. — Y emtrambas publican,
Que reine, que venza, que triunfe, que viva!"

Portanto, no principio do drama, Marfisa entra mais em contacto activo com a parte negativa, por assim dizer, do fim dos decretos do Fado, que é a libertação do jugo de Argante.

No decurrer da peça, Marfisa entra mais em contacto com os meios, que o Fado dispôz, para alcançar seu fim total: o amor para com Leonido.

O "Fatalismo", nesta peça, tem aspectos inteiramente inesperados, em relação á definição de Ignacio Errandonea.

Nenhuma violencia directa exercem os decretos do Fado sobre Marfisa. Argante é quem lhe reprime a liberdade dos desejos e acções. A acção do Fado pesa totalmente sobre os acontecimentos. Através delles, padece Marfisa as consequencias infalliveis e pretendidas pelo destino, para conseguir seu fim.

Enredadas estas circumstancias, era meramente impossivel não deverem cingirem os braços de Leonido os membros delicados de Marfisa, num amplexo fraterno. Logo, embora tenha sido indirecto o imperio do Fado sobre Marfisa e Leonido, não deixou cerrada a passagem para quaesquer outras consequencias, senão as decorrentes das circumstancias fataes: o achado do escudo e armadura de Leonido e seu encontro e trato com Marfisa.

De facto, o fatalismo arroga para si tal senhorio, no decorrer dos successos desta peça, que nem lhe valeram a Argante todas as artes magicas, e o ter á sua disposição Megera, furia terrivel. Elle mesmo o confessa ao entrar na côrte de Trinacria, em busca de Marfisa.

"Arg. O crueles hados, e cielos,
O sol, o luna, o estrellas,
Planetas, signos, lo cielos,
Cuan en vano solicita
El humano entendimiento
Torcer de vuestros influjos
Los soberanos decretos!"

Quando soou a hora definitiva, para se effectuar o derradeiro passo em direcção aos decretos do destino, Argante esgotou os recursos á sua disposição, tão efficazes antes, no rapto precipitado de Marfisa e anterior demais aos designios prudentes do Fado. Naquella occasião, Megera arrebatou Marfisa, porque a arrebatou de Mitilene; mas não a pôde arrebatar dos braços paternos de Casimiro, por serem braços, destinados a esse amplexo tão feliz, pelo decreto immutavel do Fado.

Essas proprias magias de Argante foram como já se viu, instrumento para o enlace cada vez mais intimo entre Leonido e Marfisa.

Elle, pois, inscientemente, serve os designios fatidicos.

A definição do "P. Errandonea" presta-se, de maravilha, a esta interpretação recondita. Não é, absolutamente, necessaria a influencia directa do Fado sobre o espirito da sua victima, como no caso de Segismundo.

O espirito humano pode soffrer violencia no seu livre alvedrio, por uma circumstancia simplesmente extrinseca. Nesse caso, o "Fatalismo" tem uma funcção tão importante quanto no primeiro caso, pois em ambos, por decreto de um oraculo ou destino, dá-se, de facto, violencia no livre alvedrio humano.

Além disso, esta violencia deve ser interpretada, "in lato sensu", isto é, acontece ou por imposição clara e conhecida pela victima, ou, por circumstancias cujas consequencias, funestas e fatidicas, são completamente ignoradas pela victima.

Encarando-se o "Fatalismo", o ponto central de toda a trama de uma peça é ser ella decretada pelo destino, ou por elle disposta, em vista de um fim triste ou feliz, sendo impossivel ao personagem padecente qualquer acto efficaz consciente, ou inconsciente, contrario ao vaticinio.

Amplo é, pois, o espaço para applicações dramaticas, neste sentido do "Fatalismo". Cabe, nelle, o influxo directo sobre o animo de Segismundo, e a sua ineluctavel para um desfecho, qual o tramite de Marfisa e Leonido, para se reconhecerem, como irmãos.

Em ambos os casos, o vigor dramatico do "Fatalismo" é pujante. Os sentimentos, os soffrimentos moraes e materiaes, o enredo, a variedade dos factos, a luta dos diversos personagens: — dos conquistados e algemados pelo decreto fatidico, e dos atirados, pelos proprios desejos e paixões, contra a corrente intransmeavel do mesmo decreto dominador, tudo pode suscitar o elemento dramatico vertente.

Para Argante, por exemplo, conscio dos vaticinios do Fado, com respeito a Marfisa, dum modo geral, como foi visto, mas ignorante do papel primordial de Leonido, para a execução das predicções conhecidas; ignorante da senda para chegar a essa execução; enganado, por completo, na interpretação daquelle dilemma, que cuidava funesto, e, seria afortunado, as acções successivas do Fado até o coroamento dellas, eram uma incognita insoluvel, e o foi até ás ultimas scenas, pois, até então, pretendeu reter Marfisa, e chegou á côrte de Trinacria com o intuito, ou de a salvar, se perigasse, como erradamente julgava, ou, pelo menos, averiguar e presenciar qual a resolução do acontecimento vaticinado.

Ora, só o movimento dramatico ateado, neste personagem secundario, engendra toda a magnifica pompa de magias e sortilegios, nucleos poderosos de novos agrupamentos e combinações dramaticas.

Relevaria, pois, se taes energias concentra em si o "Fatalismo", transformaveis em acção dramatica, evidenciar toda a vigorosa e brilhante tela dos sentimentos e acções dos personagens sujeitos aos decretos do Fado.

Corrêa de SA'

(Para O JORNAL)

Naquelle dia as botinas de elastico rangiam mais do que nunca lá em cima, no entanto, quando o tio Leonardo desceu as escadas, e atravessou a saleta sem cumprimentar ninguem, as unhas não estavam mais roidas que de costume, e o paletot de alpaca brilhava como sempre.

Ninguem em casa sabia ao certo o que ia acontecer, mas era horrivel pensar que se pudesse dar alguma mudança. O tio Leonardo era o tio de quatro gerações, e se tornara tão tio que não havia empregada por que fosse a côr, que não se considerasse sobrinha delle. Seria capaz de morrer algum dia? — Positivamente nunca se pensara nessa hypothese. E é bem possivel que as crianças, antes de nascerem naquella familia, impuzessem como condição a existencia do tio Leonardo.

O facto é que já passava de nove horas e o pessoal todo da casa, graudo e meudo, ainda estava em volta da mesa do café, discutindo a questão atroz.

— Mamãe, porque é que o tio Leonardo nunca se casou? — perguntou Robertinho, ultimo representante da quarta geração de sobrinhos.

Não se podia explicar bem. Mas para os meninos a resposta melhor era contar que o tio sempre fôra um abnegado, que tivera desde moço o encargo de velar pelas irmãs e pelos sobrinhos, e que assim sendo não tinha havido tempo. Essa historia era repetida de quinze em quinze annos, e ninguem se preoccupava, depois, com indagações mais profundas.

— Mas d. Ermelinda bem que queria casar com elle, não foi? — insistiu Robertinho, sempre muito escrupuloso em questões matrimoniaes.

— D. Ermelinda nunca quiz casar com ninguem. Foi casada uma vez e isso basta. Agora trate de ir brincar no jardim, disse Nancy um pouco irritada.

Robertinho não foi, e a conversa continuou, cada vez mais viva e mais cortada de apartes.

Já tinham telephonado para d. Anna, a ultima das irmãs do velho, a unica sobrevivente, afim de que viesse tomar conhecimento dos dolorosos factos que poderiam occorrer.

Euclydes, que já andava pelos ultimos annos da escola de medicina, accendia cigarro harmoniosamente e achava, com caridosa superioridade, que tudo era uma questão de esclerose, o que, por conseguinte, tratando-se de doença, ninguem deveria incommodar-se muito.

D. Laura não interrompia o bordado automatico, mas já estava com os olhos cheios de lagrimas. Não podia desviar o pensamento dos tempos de noivado, havia mais de trinta annos. O pae estava sem dinheiro logo daquella vez. Para as outras irmãs não se tinha pensado em medir despesas. Para ella não havia elementos nem para enxoval decente. Em festas, então nem se falasse. O noivo talvez já s... e se não fazia cara feia é porque, afinal, era bem educado, e além de tudo não era rico bastante para estranhar. De qualquer forma a humilhação era medonha, e seria impossivel formular bons augurios a casamento que tão mal principiava. Foi nessa occasião que o tio Leonardo appareceu para que nada faltasse, nem ao enxoval, nem á festa, nem mesmo á mobilia de quarto. Aliás (era pungente confessar), isso não impediu que d. Laura fosse bem infeliz. O marido morreu cinco annos depois, de molestia feia. Mas foi ainda o tio Leonardo quem ajudou no enterro, e no tratamento da viuva, que tinha ficado um pouco abalada da saude. Os filhos tambem não ficaram lá grande coisa.

O dr. Hamleto começou a andar pesadão pela sala, arrastando a perna rheumatica que Euclydes contemplava com despreso.

— O tio Leonardo tem toda a razão. Esses inglezes retrogrados são uns canalhas. Sempre foram. Na Grande Guerra foi o que se viu. E em tempo de paz é isto. Se não fosse este meu miseravel rheumatismo eu havia de escrever uns artigos ferozes contra aquelles bandidos.

E foi para a janella commovido, fixando com os olhos azues os marmoeiros cansados, e recordando os tempos malandros da infancia, quando era o tio Leonardo quem levava á força para o collegio, não raro o auxiliava na mesada mesquinha, e ainda o defendia das descomposturas mais ou menos alcoolicas do pae quando não tirava boas notas.

Nós não podemos deixar de fazer alguma coisa para melhorar a situação do nosso tio, seja qual fôr o resultado da questão de hoje — disse d. Laura. Precisamos preparar um ambiente mais doce para a velhice delle.

— Uma sangria, mamãe, uma sangria — propoz Euclydes, pontificando.

— Isso acontecer logo na vespera do meu anniversario! — disse Amelia num intransponivel desconsolo. Elle é bem capaz de se esquecer.

Robertinho já queria fazer uma apostas como não se esquecia.

— Maspor que será que esses inglezes não hão de dar a aposentadoria? — perguntava a todos o dr. Hamleto já desilludido da janella. Então não sabem que um homem como Leonardo Bergstron tem direito a ella mesmo sem as modernas leis do trabalho?

— Os inglezes são conservadores — commentava Euclydes.

— Isso não é conservadorismo, é canalhice, — continuava o rheumatico. Cincoenta annos sem férias, sem falta, sem um atrazo, tudo isso nada representa para esses cães sem alma? Ah! como eu bemdigo ter muito do generoso sangue latino correndo em minhas veias!

D'ahi a pouco chegou d. Anna, estava lepida, nos seus oitenta e cinco annos, mas o tio Leonardo era muito mais agil, na sua ausencia total de banhas. Havia cincoenta outomnos que d. Anna, sempre surda, só vivia para as grandes eventualidades — casamentos, baptisados, enterros. E nos intervallos cosia, cosia para essas mesmas eventualidades, enxovaes ou lutos. Por isso estava agora um tanto deslocada. Mas se a tinham chamado é porque receiavam que algo mais grave podia succeder.

Todos fizeram circulo em torno. A velha desenrolou o tubo acustico e entregou o bocal á neta mais proxima.

— Vocês acham que elle pode ficar.... — e batia com o indicador repetidamente na testa. Mas nunca houve nenhum na familia....

— Não é bem isso, vovó, — berrava Cecilia. Mas elle tem estado muito nervoso nestes ultimos dias, e nós todos temos medo que elle possa ficar neurasthenico.

— Neurasthenico? — perguntou d. Anna, estranhando que se fizesse tanto espanto por tão pouco. Elle sempre foi muito nervoso.

— Mas não tanto como agora, — continuava Cecilia, firme no bocal, no duro mister de interprete. Agora deu para ficar até tarde da noite no quarto, fallando sozinho, sem querer ver ninguem. E nós sabemos que elle hoje ia ter um entendimento com a companhia, por causa daquella historia de aposentadoria.

Não havia meios de dona Anna se capacitar da gravidade do caso. Nervoso e esquisitão elle sempre tinha sido. Quando quizeram obrigal-o a morar numa casa de appartamento tambem tinha sido a mesma massada, elle roera as unhas até ficar com as pontas dos dedos em carne viva. Portanto não havia de que se admirarem.

O dr. Hamleto ficou impaciente, e agarrou o bocal com certa brutalidade:

— A senhora não vê que agora elle

(Continúa na 4ª pag.)

QUANDO A PLATE'A CHOROU...

Alvarenga NETTO

(Para O JORNAL)

E' o ultimo lance do drama. Não foi mais emocionante que os demais. Só agora, porém, os olhos da platéa enchem-se de lagrimas. E' que elles se succederam com tão vertiginosa rapidez, foram tão continuos, desdobraram-se em sequencia de tal maneira veloz, que os nervos dos espectadores estiveram a vibrar em permanente intensidade e só se affrouxaram no epilogo inesperado.

Que fantasia de escriptor poderia crear enredo mais empolgante? Menina, cresceu descuidada, desabrochou para a vida, cercada de conforto, de carinhos; moça, seduzia pela graça, pelo encanto, pela formosura, era a primavera em flor; mulher, attrahia pela belleza, pela elegancia, pela intelligencia e accendia o fogo das paixões. Um diadema de rainha poderia ter-lhe ornado a fronte e do alto de um throno deverá ter derramado toda a seducção de que era dona. E, no emtanto, como diversa foi a sua vida, como outra foi a estrada que palmilhou depois que atrás de si deixou o marco de transição de moça para mulher! Uma successão de factos chocantes, impregnados de tristeza e dôr, haviam de marcar a sua existencia, culminando o drama de sua vida nesse fim tragico, no fundo lugubre do carcere.

Por que não teve ella a existencia dourada como lhe vaticinaram os que a viam sorrir, embalada em seu berço rosado, coberto de rendas brancas? Por que havia de falhar o futuro que a cigana da "buena-dicha" lera um dia, em sua mãozinha de criança, estendida a medo por entre as grades do portão? Que signo cruel é este que dirige assim, tão brutalmente, o destino humano?

Ella nascera para o triumpho, para a gloria, nascera para sorrir e, no emtanto, viveu a chorar. Cada golpe que o destino lhe desferiu foi mais rude e a cada um delles novas chagas se abriam em sua alma.

Morreu sorrindo, dizem as chronicas. Mas, que sorriso! Sorriso de mãe torturada, na hora ultima, no instante da partida para a treva infindavel. Morreu sorrindo... Naquelle momento supremo, na sua agonia dolorosa, um pensamento ainda bruxoleou em seu cerebro. A visão do filho seccava-lhe as lagrimas. Seus labios se entreabriram. Sorriu, sorriu para elle, para o filhinho amado, para o Ronie do seu coração... Morreu Cendrillon. Foi quando a platéa chorou.

BRANCUSI

(Conclusão da 1ª pagina)

em talha directa, aproveitando a bifurcação de um tronco de arvore para fazer um corpo de criança.

Esse homem genial, que se entrega todo á alegria da creação artistica, acha tambem tempo para reunir os amigos intimos e offerecer-lhes gostosos jantares preparados por elle mesmo, servindo, multas vezes, suas creações culinarias, acompanhadas de vinhos que só a França requintada sabe cultivar. Emquanto põe em evidencia suas qualidades de "gourmet", diverte os convidados contando factos engraçados da sua vida. Numa dessas reuniões, perguntei-lhe o que pensava de Miguel Angelo. "Não posso vêl-o — disse — tanto musculo, tanto bife..." Toda a sua concepção espiritualista se resumiu nessa sarcastica resposta.

Constantin Brancusi é marco-zero da esculptura moderna. De seu atelier têm saido poucos discipulos e muitos imitadores.

Poema numero quatro

JORGE DE LIMA

(Para O JORNAL)

Eram duas meninas de tranças pretas.
Veiu uma febre levou as duas.
Foram as duas para o cemiterio:
ambas ficaram na mesma cova.
Por sobre as pedras da sepultura
brotou bonina, brotou saudade,
nasceram plantas, nasceram mais plantas,
flores do matto, cannas da varzea:
a sepultura virou canteiro.
Aves vieram cantar nas plantas,
levaram sementes por sobre o mar.
Os peixes levaram estas sementes
pras Ilhas de Karankatá.
Ali brotaram flores estranhas.
Donde vieram flores tão raras?
Mas só o poeta saberá.

O crepusculo da fascinação pela machina

Menotti del PICCHIA

(Para O JORNAL)

Desde que os russos enthronizaram a machina no logar de Deus, os amantes de novidades pasmaram-se deante da descoberta slava. Pareceu que se deslocava o eixo do mundo e que uma nova éra surgia para a humanidade. Para os escriptores da U. R. S. S. um parafuso passou a valer um sonho de amor e curvaram-se, babando phrases lyricas deante de uma chave ingleza... A machina!... Que extraordinaria coisa, a machina!

E, como a policia de Offenbach, que sempre chega atrazada, a algida patria de Stalin deu-se uns ares operosos e sabios de quem descobriu a technica e a usina. Seus poetas compuzeram odes á faisca electrica. Uma turbina passou a representar um templo. A graxa dos motores foi seu oleo santo e a agua de uma represa transfundiu-se na lympha lustral dos seus baptismos mecanicos. Os espiritos irreflexivos e mimetistas convenceram-se de que a Russia reformava o mundo com seus motores, que ninguem por aqui conheceu. E todos se esqueceram de uma coisa: de que a Allemanha, a Inglaterra, o Japão, a Italia, a Belgica, os Estados Unidos, ha quasi um seculo, quando a immensa Russia engatinhava ainda em plena barbaria já haviam levado a machina até a perfeição. Até São Paulo, que não possue as materias primas da nação slava já dispunha de um parque industrial celebrado como o primeiro da America do Sul. E foi justamente quando as nações mais civilizadas, saturadas das machinas começavam a se revoltar contra ella, que a Russia retardataria a época industrial no mundo. Seus romances só falam em centraes electricas, fabricas, tornos, polias. E como todos falam a mesma coisa, não ha nada que enjôe mais que um romance russo.

Ha, pois, um contraste comico: as nações accusadas de violento capitalismo procuram "re-humanizar" o operarios, tentando descobrir formulas que o libertem da tyrannia da machina. A Russia, campeã da classe obreira, torna seus operarios creaturas mecanizadas, seres automatos, peças vivas de alma morta jungidas ás fresas, ás serras e aos tornos. E todos se esqueceram desta outra verdade tragica: a machina, feroz concorrente do trabalhador, simplifica a vida, mas annulla o homem.

E' ella um frio monstro de aço que gela os seres que com elles trabalham esvaziando-o da imaginação, emprestando-lhe gestos automaticos, esterilizando seu espirito de iniciativa. Tira toda a nobreza ao seu labor, que deixa de impregnar-se do intrinseco e nobilitante conteudo espiritual do obreiro para ser um resultante de cego raciocinio technizado, gerado sem a participação viva da intelligencia do operario, o qual passa a exercer a funcção secundaria de mero servo da machina. E' a machina que pensa por elle, que executa a obra, que créa, afinal. O homem, ao pé della, é apenas um guarda, um escravo que escuta seu ronco e vigia seus movimentos. Um creado que carrega o producto prompto. Um pobre sêr que vae esterilizando seu espirito de creação, transmudando-se num verdadeiro "robot" de gestos automaticos, como si, de tanto viver ao lado da machina, acabasse tambem se tornando uma machina.

E' esse problema que as grandes civilizações, que levaram ao auge o esplendor da industria pezada, procuraram resolver em defesa do homem. E no instante em que os paizes calsados do pesadelo da machina, tudo fazem por reduzir-lhe a tyrannia, a Russia, tacteando ainda nas formulas larvares da industria, se dá ares de ter descoberto a technica e a machina... E seus escriptores se boquiabrem deante de um guindaste. Prostam-se contrictos ao pé de uma caldeira electrica. Murmuram phrases de amor a uma autoclave...

E' ridiculo? Não. E' commovente... Ridiculos somos nós que apontamos a Russia como o paraiso da mecanica, esquecidos de que, ha algumas dezenas de annos, os Estados Unidos ou a Allemanha possuem, com uma ou duas organizações fabris, nucleos industriaes mais perfeitos e grandiosos que tudo quanto os planos quinquennaes puderam organizar, apesar do immenso esforço do novo fanatismo slavo.

O problema moderno não está em erguer hymnos á machina. Está em combater a subissão a que submetteu o homem. O capitalismo, creado pela machina, encontra nella agora o seu peor inimigo. E emquanto a Russia, tomada pela mystica da mecanica, da standardização, do producto em série, caminha para a escravização dos seus obreiros, erguendo um hymno aos grilhões de aço que prenderão os pulsos dos seus homens, nos outros paizes, onde o industrialismo chegou ao maximo da perfeição, ergue-se um verdadeiro clamor contra esse monstro que enfileira pelas ruas as desesperadas serpentes dos desoccupados e estabelece a concorrencia, arranca o pão de tantas boccas, semeia a miseria para superproducção e arranca a alma ao operario, tornando-o um sêr abulico, destituido de imaginação e de personalidades.

E' por isso que parecem ridiculos os poemas que a ingenua mocidade slava ergue ás pórcas e aos alicates e aos malhos. E' o cantico dos candidatos a escravos, perdidos de amores pelo futuro senhor. E' o hosannah dos retardatarios, dos que chegaram depois e têm a impressão de que estão descobrindo o mundo. E mais comicos do que elles são aquelles que, entre nós, por caiporismo e imitação, fazem cauda a esses illudidos, personagens de Offenbach, os que sempre chegaram atrasados...

A defesa do patrimonio artistico brasileiro

Luiz MARTINS

(Para O JORNAL)

Acabam de ser publicadas as linhas basicas do "Serviço do Patrimonio Historico e Artisticos Nacional", que o escriptor Mario de Andrade organizou a pedido do ministro Gustavo Capanema. Pelo resumo publicado, pode-se ter apenas uma idéa imperfeita das finalidades dessa magnifica iniciativa, que o presidente da Republica acaba de approvar e que será o primeiro acto effectivo dos poderes publicos em defesa do nosso patrimonio artistico.

Eu conversei ha dias longamente com o ministro Gustavo Capanema. Esse homem absolutamente joven, que me falou numa redacção de jornal encarapitado numa mesa em attitude perfeitamente anti-protocollar, pode ser considerado, de facto, o primeiro ministro da Educação que teve o Brasil. Eu tinha tido o prazer de, ha tempos, a pedido seu, apresentar-lhe um pequeno memorial em que tratava de um dos aspectos da defesa do nosso patrimonio artistico e de sua divulgação entre o publico, na parte que concerne á arte moderna brasileira.

O que se sabe do "Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional", permitte avaliar a importancia extraordinaria dessa grande obra. E, no sincero desejo apenas de collaborar desinteressadamente na sua realização, e porque o debate é sempre util e fecundo, quero fazer algumas observações á margem do notavel projecto.

Esse magnifico trabalho de Mario de Andrade determina como objectivos do "Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional", determinar, levantar, conservar, defender, enriquecer e propagar esse patrimonio.

Prohibe o projecto, com algumas excepções previstas, a saida de obras de arte do paiz. Ora, isto é um ponto que merece reflexão. Quando os americanos ricos e "snobs" andaram pela França comprando os melhores trabalhos dos grandes pintores modernos, devido á depreciação do franco e á alta do dollar, não foi possivel ao governo da França evitar a emigração de algumas das mais notaveis obras do modernismo francez.

Esse factor economico é muito serio. Nós não temos dinheiro bastante para organizar grandes museus, nem sequer para adquirir obras novas para os já existentes. Ainda ha pouco tempo, deu-se um facto muito expressivo que illustra perfeitamente o que acabo de dizer.

Uma illustre collecionadora e pintora brasileira possue um Almeida Junior que é, sem duvida, um dos mais perfeitos trabalhos do mestre paulista. Querendo se desfazer desse quadro, propoz a sua venda á Escola Nacional de Bellas Artes. O director achou optimo, mas não tinha verba sufficiente para adquirir a notavel téla. O proprio ministro da Educação interessou-se pela sua acquisição, porém, nada era possivel fazer devido á ridicula verba de que dispõe a Escola.

E o quadro está ha mais de um anno no gabinete do sr. Memoria, esperando que o governo tenha dinheiro para recolher ás suas galerias um dos quadros mais bellos do autor da "Fuga para o Egypto".

Um pouco decepcionada com o facto, a sua proprietaria pensou, ha tempos em mandar offerecel-o á Escola de Bellas Artes da Argentina. Não o fez. Mas se fizesse, pergunto eu e se esse museu lhe offerecesse, devido á sua situação economica mais folgada do que a nossa, o dobro ou o triplo do que aqui elle poderia obter, seria justo que se prohibisse á proprietaria do quadro a opportunidade de realizar um bom negocio?

Outros pontos poderiam ser salientados para debate. Em conversa com o ministro, eu suggeri a creação de um museu de arte moderna, como os ha innumeros no mundo, o de Nova York, o de Grenoble, o de Moscou, etc. O sr. Capanema é, antes, pela realização annual de exposições patrocinadas pelo governo, para as quaes os colleccionadores seriam solicitados a emprestar os seus quadros, esculpturas, etc. E' que elle é contra a designação de "moderno" para um museu, devido á relatividade dessa palavra. Daqui a cincoenta annos, seria necessario substituir todos os trabalhos expostos por outros que representassem o espirito do seu tempo.

Entretanto, "quand meme", o museu de arte moderna poderia ser organizado, mesmo sem o titulo de museu, mesmo sem o titulo de moderno.

Outra coisa que me causou um pouco de decepção foi a escolha do sr. Oswaldo Teixeira para secretario do serviço em organização. Está absolutamente em desaccordo com o nome do organizador do projecto (Mario de Andrade) e do director do serviço, o sr. Rodrigo Mello Franco de Andrade.

Será um factor negativo para a esperada renovação da mentalidade artistica brasileira?

E' o que vamos ver depois...

A GRANDE MUDANÇA

Marques REBELLO

(Para O JORNAL)

A MUDANÇA foi repentina!. As estrellas desappareceram bruscamente da noite. Sahindo não sei donde, nuvens, cada vez mais negras, amontoavam-se num canto e acabaram por tomar todo o céo. Negras. Então, veio o vento e saccudiu o ar extatico, abafado, vergou as arvores, bateu janellas na vizinhança, trouxe gritos distantes para meus ouvidos inquietos. Levantou-se a poeira nas ruas, rodopiou, subiu, entrou pelas persianas sujando os moveis.

Mamãe, afflicta, que estava na hora da poção, chegou como uma sombra, correu as persianas, mas o vento era mais subtil e insinuando-se por frestas despercebidas balançava da mesma forma as bambinellas.

— As bambinellas estão dizendo adeus!

Não sei como me acudiu logo o pensamento estranho: As bambinellas estão dizendo adeus! Ou estarão me chamando? Sim, é possivel que estajam. Mas para onde? Sinto-me fraco, uma dormencia espertante como milhões de alfinetes paralysa as minhas pernas. E ellas continuam a accenar: Vem!

Embala-me, monotono, o tic-tac do relogio na sala onde minha irmã pedia a São Bento para cortar a perna do vento que eu podia peorar.

E a febre na mesma. Trinta e sete e seis. E a tosse. O peito doendo sempre, sensação angustiosa de asphixia: o tecto cahindo sobre mim, me opprimindo, me esmagando. Poderia fugir mas a dormencia que me prendia as pernas, invadiu-me o corpo agora e me prosta incapaz.

— Está melhor?

Mamãe dobrou-se sobre a minha face num beijo longo, afagou a minha barba crescida. Seus cabellos grisalhos roçaram-me a testa secca.

— Estou. Quero dormir.

Sahiu na ponta dos pés, depois de compor o lençol que me cobria, ficou na sala, folheando o jornal, fingindo que lia. Mina correu para o quarto dos fundos, o feio, com papel vermelho, manchado de humidade, se esbeiçando pelos cantos e a janella estreita que dava para a area onde a pitangueira definhava. Chorar? O vento chorava tambem no jardim despetalado, nos telhados, nas arvores sacudidas da rua. Chiii — eram as folhas se arrastando, seccas, na calçada. Pedir? Therezinha de Jesus, no oratorio branco de maninha, não fazia mais milagres. Estava surda a todas as orações. Surda? Não. Era o vento, o vento maldoso, com certeza, que levava todas as palavras bôas para as espalhar atôa pelas ruas sem ninguem.

A febre se elevou um pouco mais o que não é natural. Talvez seja impressão apenas. Se puzesse o thermometro lá vinha o seu refrão: trinta e sete e seis. Mas para que aquelle abat-jour colorido, azul, rosa, e os brilhos bordados em preto? Que inutilidade! Nem era bonito ao menos... Mas se elle crescesse como os gatos, as arvores e as crianças? Ficasse grande, immenso e cobrisse todo o mundo? E fosse endurecendo, virasse bronze de tão duro e cantasse como um sino? Cantou! Elle cantou! Não. Foi o relogio.

— Que horas são?

— Sete e meia. Está sentindo alguma cousa, meu filho?

— Nada.

Nada mesmo. Que tranquillidade senti me invadir, que silencio pareceu se fazer. Até o mosquito socegou.

— Tão cêdo...

Tomara o leite ás cinco e meia. Não o sentia mais no estomago e só passaram duas horas? Não, aquelle relogio estava ficando velho, caduco, não regulava mais. Forçosamente que era mais tarde. Ninguem passa na rua...

Calma immensa. Nem o vento assobiava mais. Sete e meia. E um silencio na casa.

Quantos annos tinha o relogio? Quando era menino já existia, no mesmo lugar, por cima do aparador, e já ia para os vinte e dois annos, uma criança ainda, diziam, — e no emtanto sentia-me velho, de tanto soffrer.

Pensei no tempo do foot-ball na rua: o lampeão era o goal a meninada convencidissima. O Julinho ostentava chuteira

(Continúa na 6ª pagina.)

VIDA LITERARIA

MEMORIAS E CONFISSOES

Octavio Tarquinio de SOUZA

Seria interessante investigar os moveis que levam um homem a confessar-se, ou mais propriamente, um homem de letras ou um homem publico a escrever memorias, a fazer confidencias, a compôr a historia da propria alma, na sua formação e desenvolvimento.

Ahi estará sem duvida alguma todo um capitulo de psychologia, da mais complexa, da que mais exige penetração sagacidade e conhecimento da vida.

Ha quem filie á vaidade toda a literatura de memorias, confidencias e auto-biographias.

Evidentemente, reduzir tudo a essa unica causa é simplismo que salta aos olhos mais desattentos. A vaidade move em muitissimos casos a mão dos que escrevem a propria vida. Como as mulheres, que querem sempre apresentar-se bem, mostrar a belleza, parecer bellas ou disfarçar a devastação do tempo, numerosos são os memorialistas e confidentes que visam tambem essa apresentação. E' uma "toilette" em que, se alguns apenas accentuam traços marcantes reputados bellos e attraentes, outros não raros escondem e disfarçam coisas feias..

E essa forma de vaidade não é afinal tão futil e desprezivel como se afigura á primeira vista. Querer parecer bem aos outros é tambem dar importancia a estes, ao juizo que formem, é respeito pela opinião dos outros...

Obra inspirada largamente pela vaidade, verdadeiro monumento de uma alma vaidosa, são por exemplo as "Memoires d'Outre Tombe", de Chateaubriand.

No seu incorrigivel narcisismo, na sua indefectivel auto-contemplação, Chateaubriand continu'a a admirar-se e a offerecer-se como um bello espectaculo nos seis volumes de memorias que escreveu. Essas memorias são um poema e, como alguem disse na occasião em que foram publicadas, un poema epico, cujo heroe central é Chateaubriand...

De todas as suas obras, a das "Memorias" foi a predilecta — "object de ma prédilection" e, invejando São Boaventura, que obteve do céo consentimento para continuar a escrever memorias depois da morte, Chateaubriand tinha o desejo de resuscitar para ao menos corrigir as provas das suas, já que não quiz publical-as nem mesmo em fragmentos senão depois que ellas tivessem aquelle quê de sagrado por serem vozes saidas do sepulcro...

Mas ha causas mais profundas moveis com raizes mergulhando de preferencia em sub-solos moraes que explicam tambem a literatura auto-biographica e estabelecem de certa maneira differenças entre memorias e confissões.

Naquellas a vida se reconstitue mais em extensão, na sua projecção social, na sua feição objectiva, ao passo que nestas ella se refaz introspectivamente, em pesquisas intimas, collecionando estados dalma através de paizagens secretas. Naquellas o auto-biographo, na satisfação da vaidade, quer um bafejo de fóra expresso na admiração, na convivencia, no applauso dos leitores; nestas é a necessidade de confidencia, é o desabafo visando apenas o apaziguamento intimo resultante da evasão do que constituia uma tortura interior.

Confissões e não memorias são as de um Rousseau e feitas, mão grado todas as cruezas e não obstante certas falsificações mais ou menos transparentes, num intuito de justificação, com um sentido moralista.

Confissões são tambem as de um Santo Agostinho, abrindo lealmente os segredos de sua vida, com humildade e sempre sob um véo de pudor, para contar como a Graça se insinuou no seu coração...

Fala-se muito em consciencia, em "estar bem com a consciencia", em "tribunal da consciencia". Creio que por menos scelerado que se seja (Joseph de Maistre disse que ignorava o que fosse o coração de um tratante, mas sabia o que era a de homem honesto — qualquer coisa de horrivel) a solidão da consciencia, ou se me faço entender, a companhia da consciencia é em muitas occasiões das mais incommodas. E mais incommoda ainda é a companhia da sub-consciencia, do inconsciente do nosso inconsciente. O que este manda para o campo da consciencia, o que vivia nos desvãos escuros e frequente escusos do inconsciente e vem reflectir-se no que já se chamou "o circulo illuminado da consciencia" é que nos causam as crises desta, opprimindo-nos, constrangendo-nos, angustiando-nos. Pela confidencia, que é uma abertura de eclusas, que é um rompimento de comportas, opera-se a liberação psychica.

A Igreja Catholica, com a confissão publica nos primeiros tempos e depois com a confissão auricular, antecipou-se a Freud...

Os penitentes alliviam-se, libertam-se de angustias e remorsos, num processo psychologico dos mais efficazes

Os livros de confissões e memorias, sobretudo os primeiros, são formas de liberação, no seu desabafo, no quasi prazer com que expõem duvidas, resentimentos e queixas, no despudôr com que narram pormenores da vida sexual, expandindo o que fôra reprimido, deixando vir á consciencia e transmittindo ao publico o que ficára sotterrado nas profundezas do inconsciente.

Por outro lado, os memorialistas obedecem ao desejo de fixar o tempo em que vivem, a sociedade de que fazem parte.

O autor de memorias tem em geral um grande apreço, um grande apêgo á sua época, embora ás vezes esses sentimentos se manifestem paradoxalmente numa attitude de denigrimento e de negação.

Quem escreve memorias ou confissões quer fixar o tempo e quer tambem durar, quer perpetuar-se, transpondo a vida para o livro que escreve.

E afinal o livro de confidencias, memorias ou confissões pode ser uma obra de arte, e só tem realmente valor quando participa da natureza das creações artisticas.

Não foi sem motivo que Goethe deu ás suas memorias o titulo de "Poesia e Verdade".

As memorias têm esse caracter de verdade poetica, que é a verdade sob um prisma subjectivo e são em ultima analyse expressões do romantismo de todos os tempos.

Belmiro Braga. Dias idos e vividos. Ariel Editora Ltda. Rio de Janeiro, 1936.

Tudo isso me occorreu a proposito deste livro que o sr. Belmiro Braga, chegando á altura dos sessenta annos, escreveu sobre os seus dias de meninice e de mocidade, sobre o começo de sua vida simples e modesta.

Nada ha aqui propriamente no genero confidencias ou confissões e os olhos mais pudicos podem pousar sem receios nestas paginas de ingenua ternura.

O sr. Belmiro Braga, a julgar por "Dias idos e vividos", não tem recalques, não precisa libertar-se de nenhum "complexo".

Nenhuma referencia a momentos inquietos da infancia ou da puberdade, nenhuma allusão, por obscura, indirecta ou remota que seja, ás coisas do sexo, nada que nos revele como o adolescente sentiu os primeiros bafos do desejo e como Eva o tentou.

São apenas reminiscencias da casa paterna, dos primeiros tempos de collegio, de sua iniciação na vida pratica, do despertar dos pendores literarios, das suas admirações, dos seus dons de sociabilidade.

Certo, nas paginas relativas ao collegio haverá, disfarçada, alguma amargura, pela lembrança das humilhações que soffreu o menino pobre, o menino mal vestido, de roupas feias e amarrotadas, e esse soffrimento deve ter sido real porque o sr. Belmiro Braga, com a sua habitual naturalidade, nos conta que um dos seus maiores sonhos sempre foi ser elegante...

Confirma-se mais uma vez, através das reminiscencias do sr. Belmiro Braga, que as crianças, ainda as que não são marcadas por uma desgraça evidente, soffrem muito e que a infancia, a que certas pessoas desattentas aspiram voltar, é talvez a época mais triste da vida, aquella que nos traz as maiores decepções, decidindo quasi sempre do nosso destino. E o grande motivo da tristeza, a causa maxima da infelicidade das crianças, é a incomprehensão dos que as cercam, dos que lhes querem bem mas não sabem realizal-o.

A amargura que as paginas de "Dias idos e vividos" deixam adivinhar não é absolutamente a nota dominante do livro. As humilhações dos primeiros contactos com o mundo, que não era o de sua casa familiar, não envenenaram o sr. Belmiro Braga porque encontraram nelle o antidoto de duas preciosas qualidades innatas: a ternura, uma ternura mansa, indulgente e risonha de velho cura d'aldeia, e a admiração, o dom raro entre todos de descobrir o que é bom e bello, essa faculdade de admirar que Renan affirmou ser a medida da verdadeira superioridade moral.

Este livro commedido, livro de quem não pretende mais do que pode, o leitor percorre com um prazer constante e em toda a singela narrativa encontra sempre, nas recordações de menino ou de rapaz, a mesma natureza simples e honesta.

Ao titulo que o sr. Belmiro Braga deu ao seu livro — "Dias idos e vividos", não foi estranha uma suggestão de Machado de Assis, no fecho do soneto "A Carolina". Machado de Assis constituiu, embora sem nenhuma influencia literaria e sem qualquer ponto de contacto, a maior admiração do sr. Belmiro Braga. Nada menos de quatro capitulos lhe são dedicados. Leitor da "Gazeta de Noticias", descobriu um dia o então pequeno e obscuro poeta mineiro que a chronica "A Semana" era de Machado, lendo a noticia do anniversario deste. Desde então, todos os annos, mandou a Machado de Assis uma carta de felicitações e muitas vezes acompanhada de versos em sua homenagem.

Jamais deixou o sr. Belmiro Braga de receber resposta, e sempre em carta a mais polida, a mais attenciosa.

O sr. Belmiro Braga publica algumas e para ellas ouso chamar a attenção de D. Lucia Miguel Pereira, que ainda este anno nos dará a sua biographia critica do maior escriptor do Brasil.

Numa dellas, o autor de D. Casmurro, falando de poesia lyrica, diz: "Ha quem acredite que essa poesia tem de morrer, se já não morreu. Eu creio que primeiro morrerão os vaticinios. Pessoal é ella e por isso mesmo me commove. Esta solidariedade de coração faz com que a poesia chamada pessoal venha a ser, ao cabo de tudo, a mais impessoal do mundo."

Dessa poesia pessoal, está todo impregnado o livro de reminiscencias do sr. Belmiro Braga. "Essencialmente lyrica", ella se communica ao leitor, por aquelle "ouvido que não entende senão a lingua das communicações puras", para repetir o mesmo Machado de Assis.

LIVROS RECEBIDOS:

HUMBERTO DE CAMPOS — "CRITICA" — 4ª série — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

—::—

AFFONSO DE TOLEDO BANDEIRA DE MELLO — "POLITIQUE COMMERCIALE DU BRESIL" — Rio, 1936.

—::—

D. MARTINS DE OLIVEIRA — "MARUJADA" — Record. Rio, 1936.

—::—

OCTAVIO DIAS LEITE — "ULTIMA EDIÇÃO" — Edição de Experiencia — Bello Horizonte, 1936.

—::—

OSORIO DUTRA — "SILENCIO DOCE SILENCIO" — Edição Pongetti — Rio, 1936.

—::—

TASSO DA SILVEIRA — "TENDENCIAS DO PENSAMENTO CONTEMPORANEO" — Civilização S. A. — Rio, 1935.

—::—

BERDIAEFF — "UMA NOVA IDADE MÉDIA" — Traducção de Tasso da Silveira — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

—::—

ANISIO S. TEIXEIRA — "EDUCAÇÃO PARA A DEMOCRACIA" — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

—::—

HUMBERTO DE CAMPOS — "PERFIS" — 1ª série — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

—::—

ALCEU AMOROSO LIMA (Tristão de Athayde) — "O ESPIRITO E O MUNDO" — Ensaios — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

—::—

ALCEU AMOROSO LIMA (Tristão de Athayde) — "INDICAÇÕES POLITICAS. DA REVOLUÇÃO A' CONSTITUIÇÃO" — Civilização Brasileira S. A. Rio, 1936.

—::—

ALCEU AMOROSO LIMA (Tristão de Athayde) — "DA TRIBUNA E DA IMPRENSA" — Editora Vozes de Petropolis — 1936.

Um carro pratico

Com o desenvolvimento do turismo na America do Norte as fabricas de automoveis têm procurado solucionar de maneira mais ou menos satisfactoria o problema do transporte de bagagens no proprio carro do viajante. Os reboque são incommodos e prejudicam consideravelmente a marcha do carro. Os modelos 1936 trazem algumas soluções intelligentes. A que apparece na gravura é bastante interessante. Note-se a commodidade de accesso, a protecção da bagagem e numero de valises contido no bojo da mala

AS LINHAS "AERODYNAMICAS" NOS CARROS EUROPEUS

As recentes exposições de automoveis celebradas nos principaes paizes productores do Velho Mundo revelam que a tendencia observada na industria automotriz norte-americana em materia de fórmas "aerodynamicas" — estende-se aos paizes que já fabricam alguns milhares de vehiculos, cujos desenhos apresentam traços bem accentuados da referida tendencia.

Os actuaes modelos de França, Italia, Grã-Bretanha e Allemanha accusam, com effeito, fórmas "aerodynamicas" typicas, seja na apparencia, seja na estructura.

No Salão de Paris, ultimamente celebrado, chamou muita attenção entre os carros francezes, o novo "coupé" Pengeot, cujas fórmas perfiladas dão idéa de um carro de corridas.

As novidades mais radicaes no terreno das linhas "aerodynamicas" pertencem, no momento, á Allemanha. O novo modelo Flugbus, de tres rodas, constitue o exemplo mais notavel a esse respeito. O vehiculo visto de frente lembra um aeroplano.

A caroceria do carro segue as linhas da fuselagem de um avião e, como neste, as rodas deanteiras supportam o peso dos asentos na largura do navio.

No perfil longitudinal deste se acham incluidos, na parte deanteira, os paralamas, que são de tamanho reduzido, e os pharóes dissimulados na estructura.

Os typos apresentados pelas fabricas allemãs Maybach-Zeppelin e Mercedes-Benz constituem novas versões dos carros "aerodynamicos", mas lembram no aspecto geral, os carros norte-americanos.

Os fabricantes britannicos, talvez pelo espirito conservador que caracteriza o povo inglez, não crearam typos novos embora alguns modelos de Talbt e Bentley apresentem linhas "aerodynamicas", suaves e prudentes.

A França tem em estudo um carro profundamente revolucionario e, segundo informação de uma publicação technica parisiense, as primeiras experiencias foram plenamente satisfatorias.

NOVIDADES TECHNICAS

As fabricas americanas de automoveis e accessorios estão offerecendo este anno varias novidades com o fim de que a pratica do automobilismo seja a mais commoda e segura possivel.

O FREIO DE RESERVA

Em um dos modelos deste anno póde-se ver, como detalhe interessante, um novo typo de freios automaticos. Trata-se de um invento summamente engenhoso que, antes de tudo, põe á disposição do automobilista uma enorme força de freiagem.

O mecanismo comprehende um systema de reserva que funcciona automaticamente no momento necessario. O methodo de reserva entra em funccionamente sómente quando o pedal é empurrado para além do ponto a que chega normalmente, mas unicamente se recorre a elle quando não funccionar o freio hydraulico. Provavelmente nunca se apresentará occasião de usar o preio mecanico de reserva, mas foi installado como um detalhe addicional de segurança.

CHASSIS FECHADO

Outro modelo 1936 está provido do que se póde chamar "chassis fechado". Como o nome indica, o chassis em todo o comprimento, foi fechado de fórma que a terra ou outros elementos estranhos que têm tendencia a introduzir-se nas peças de movimento, ficam eliminados. E isto por sua vez, faz que a lubrificação seja perfeita.

UM CARRO TRANSFORMAVEL EM DORMITORIO

No Sportsmen's Show" celebrado no Grand Central Palace, um conhecido fabricante de automoveis expôz um sedan para cinco passageiros que chamou fortemente a attenção das pessôas que praticam a caça, a pesca e o camping. Este carro não só dispõe de amplo espaço para equipagem por traz do assento trazeiro, como tambem tem facilidades para transformar a parte posterior numa cama de 1m,80 de comprimento, com a largura do assento.

Espera-se que este carro tenha grande uso durante o proximo verão pelos turistas que chegam a viajar economicamente sem os incommodos de um reboque.

Em busca de novos records

O CARRO ESPECIAL DO CAPITÃO EPTON COM MOTOR DIESEL

O famoso corredor britannico, capitão G. E. T. Epton, que se dedicou aos records e provas individuaes com machinas de distincto typo e força, se encontra agora accupado em melhorar as marcas obtidas com carros impulsionados por motor Diesel. Em Fevereiro ultimo, com um automovel dessa classe, no autodromo de Moutlhery, porto de Paris, percorreu em 24 horas continuas 361 kilometros, isto é, cerca de 153 kilometros por hora.

Esta notavel performance que demonstra quanto progrediu o motor leve de oleo pesado nos poucos annos em que vem sendo estudada a sua utilização nos carros de turismo, não satisfez, como é logico e desejavel, a Epton, que se propõe obter, em velocidade pura, melhores resultados com o novo carro com motor Diesel por elle desenhado.

Epton, que baptisou o seu bolido com o nome de "Flynig Spray", experimentará em breve, na praia britannica de Pendine, illustre nos annaes das altas velocidades, melhorar os records mundiaes com esse typo de motor. No Flyng Spray" chamam a attenção a forma em que vae protegido o conductor e a existencia de parabrisas que permittem ver com bastante claridade, mesmo quando a areia levantada pelas rodas esteja correndo na parte deanteira do vehiculo.

UMA CASA RODANTE DE GRANDE CONFORTO

Uma novidade para o turismo, apparecida nos Estados Unidos, é uma casa ambulante, de novo desenho, para ser arrastada por um automovel. Este vehiculo foi annunciado ha pouco tempo por William B. Stout, engenheiro de Detroit, que chamou a attenção do mundo automobilistico por seus desenhos estravagantes de carros com motor á pôpa. Diz-se que o "Morbe House", como é chamado o vehiculo, é differente do reboque commum para turismo, no qual geralmente viajam os passageiros.

O modelo Stout póde ser levado de um logar para outro, mas os passageiros não o occupam emquanto está em movimento.

Quando estacionado, o reboque forma um "liwng-roon" de seis metros por quatro a vinte, além de uma cozinha. Póde ser dividido em um "liwng-room" menor e dois dormitorios.

Fechada, a casa mede 4,80 metros de comprimento por 1,95 de largura. Como parte da equipagem: quatro camas, refrigerador Electrolux, cozinha a gaz com forno, tanques para agua quente e fria, aquecedor automatico de agua, dispensa, "buffet", bar e mesa de jantar. Segundo mr. Stout, duas pessoas necessitam sómente de uma meia hora para armar a casa. Se a parada é de pouco tempo, póde-se abrir um lado da casa, dispondo-se então de um pequeno dormitorio e accesso para a cozinha.

"Casa ambulante"

Será um vehiculo terrestre ou algum apparelho voador? Tal foi a pergunta do redactor de uma revista technica franceza, deante desta cusiosa "casa ambulante" americana de formas aérodynamica.

A disposição interior permitte um grande conforto e, dizer, ha possibilidade de installação de leitos. Não sabemos se o vehiculo é realmente pratico... mas é bastante curioso.

TIO LEONARDO

(Conclusão da 2ª pagina)

está muito mais velho, e que não se trata mais de mania, e sim de uma queixa muito justificada?

Pairava nos olhos de todos uma inquietude de approximação do juizo final. Cada um tratava de arrecadar os restos de bondade que havia na alma para o momento cheio de solemnidade. Ninguem queria remorsos. Todos eram devedores, a familia inteira. Não se pensava em morte, nem mesmo loucura. Tio Leonardo era immortal (ja quebrara a perna duas veves). Mas era indispensavel reunir a assembléa dos devedores, e combinar uma forma de pagamento naquella situação tão decisiva para os corações gratos. Nem um segundo, ao menos, passou por aquelles cerebros a idéa sordida de que a ranhetice quasi permanente de mais de meio seculo pudesse empanar o effeito da generosidade. Era sem duvida o juizo final.

A velha surda abanava ainda a cabeça, muito attonita deante de tanta seriedade. Não queria acreditar. Chegou a vez de Robertinho apoderar-se do bocal:

— A senhora sabe que ha mais de uma semana que elle não toca flauta?

D. Anna, acostumada com as petas do garoto, olhou-o prompta para a reprehensão. Mas logo, vendo as expressões immoveis dos mais velhos, em volta, lançou a cada um deles um pedido mudo de confirmação, e só encontrou olhos quietos que nem ousavam negar.

O assombro da velha vôou á procura de refugio através de setenta annos sem aventuras, em busca de um tempo do qual a sua memoria fosse mais forte, já que dos factos mais recentes não conseguia, ou não lhe interessava lembrar-se.

Reviu a morte do pae, o tremendo dinamarquez que os filhos respeitavam como a um dragão fabuloso. O velho Bergstron fracassaram em tudo, e morria estrangulado de ansias deante de tres filhas solteiras e um filho praticamente invalido (que cabeça descommunal! porque não morrera logo em pequeno, com a cabeça tão paradoxalmente grande e o cerebro tão pequeno?) D. Anna sentia ainda nitida no peito as torturas peores do pae na hora definitiva: "Porque ha de ser que neste eldorado de todo o mundo eu só soube encontrar dividas?"

— O que é certo, — começou dona Anna a falar quasi comsigo mesma, é que foi Leonardo quem nos amparou, com toda a falta de intelligencia, e sempre nesse mesmo empreguinho da companhia ingleza. Pouco a pouco foi pagando as dividas e depois ainda juntou dinheiro bastante para me ajudar no casamento. Dahi para cá todos vocês têm visto como que o mais pobre de nós tem podido soccorrer a todos nos momentos mais necessarios.

Robertinho espreitava a opportunidade:

— Vovó-grande, por que é que o tio Leonardo não se casou? Elle foi o unico da familia que ficou solteiro, não foi?

D. Anna deixou cair o tubo acústico.

— Elle nunca conseguiu arranjar melhor emprego. Perguntei-lhe muitas vezes por que não tinha intelligencia sufficiente. A pouca que tinha só dava para estudar botanica e tocar flauta, essa flauta de prata que anda ahi e que custou bem caro já naquelle tempo. Elle achava que isso já era demais. Quando se aborrecia com as asneiras de algum sobrinho, ia sempre para o quarto tocar uns trechos de Mozart, e de madrugada saia pelas redondezas catando hervas sem importancia. A flauta foi a unica despesa grande que fez comsigo. As hervas não custavam nada. Nunca teve dinheiro para se casar, mas na Caixa Economica tinha sempre algum para ajudar os parentes necessitados. Até o ingrato do Jorge, que hoje está ganhando como um nababo: aposto que nunca pagou os dois contos que deve ao tio ha mais de vinte annos.

O dr. Hamleto esquecia o rheumatismo:

— Mas tambem não se póde negar que o tio Leonardo seja um idiota. Empregar-se numa companhia ingleza! Uma gente cujo rei ainda usa meias compridas! Se a companhia fosse americana elle havia de ter chegado, por mais estupido que fosse, a gerente da casa, com ou sem ministro do Trabalho. Gente progressista. E o peior não é isso: vá alguem falar mal da Inglaterra perto do tio Leonardo — fica logo furioso e ameaça mudar-se.

O grupo dispersava-se aos poucos. A falta de solução tornava a assembléa inutil. Não se sabia por que, mas todos se julgavam um pouco culpados. E a ameaça que pairava no ar era soturna. Pela primeira vez sentiam que o velho solteirão era como que o sustentaculo do patriarchalismo tácito que unia a familia immensa. Se o tio Leonardo fosse apenas, de um momento para outro, um sopro de magia, não o seria tambem aquelle casarão anachronico onde havia ainda duas creadas do tempo da escravidão? Não deixaria o governo de pagar os juros das apolices?

Tio Leonardo voltou para almoçar exactamente ás mesmas horas. Sentou-se como sempre, no fundo da mesa colossal, com o guardanapo enfiado no collarinho durissimo. Ninguem perguntou nada. Pelo contrario: como que por accôrdo prévio, todos falaram, gritaram, discutiram assumptos anódynos. Mas parecia almoço de irremediaveis despedidas.

Depois da sobremesa o velho não foi ao cabide apanhar o chapéo-côco, nem tampouco beijou a testa de todos os presentes, sem excepção, com o classico "até-logo". Com dois palitos na bocca dirigiu-se para a escada, e subiu rapidamente os degráos que não deixaram de rinchar. Trancou-se no quarto.

Foi em vão que Robertinho e Marlene ficaram horas escutando no buraco da fechadura (desta vez com o consentimento afflicto da familia em peso). Não conseguiram apanhar nada que fizesse sentido. Apenas, de quando em quando, ouviam "calligraphia", "inutilidade", "machina de escrever", com acompanhamento de tragicos muchochos.

A's sete horas foi o primeiro a sentar-se na mesa do jantar. Sentiam-se todos com a mesma coragem do almoço: a animação das conversas matando a curiosidade não se alterou. Talvez não pudesse durar muito.

Antes do café, tio Leonardo, num intervallo de silencio gasto, dirigiu-se a todos com voz muito firme:

— Não vou mais trabalhar na firma "William & Brothers".

Pesou em todos a perplexidade dos sepulcros.

— Acho que cincoenta e cinco annos bastam — proseguiu. Não estou aposentado, mas bastam. Agora vou preparar as minhas coisas e depois sigo para o meu commodo no Asylo da Velhice Desamparada.

Não havia força para protestos. Nem a indignação juridica do doutor Hamleto teve animo para perguntar como era possivel não obter aposentadoria numa época de reivindicações como esta.

Pela primeira vez tio Leonardo não dobrou o guarda-napo ao sair da mesa. Mas subiu a escada com a mesma agilidade, e trancou-se de novo no quarto.

A noite foi tristissima e esteril de commentarios. Alguns tiveram pesadelos. O dr. Hamleto sonhou que, ao tomar banho na praia das Virtudes, mergulhou e acabou dando com a cabeça no casco de um couraçado de s. m. britannica. Ninguem pensou em arregimentar argumentos para impedir aquelle desvario da Velhice Desamparada.

De manhã muito cêdo d. Laura já estava na copa desarrumando coisas a esmo.

Robertinho entrou correndo da chácara:

— Vovó, olha isto! Achei na lata do lixo, bem escondido.

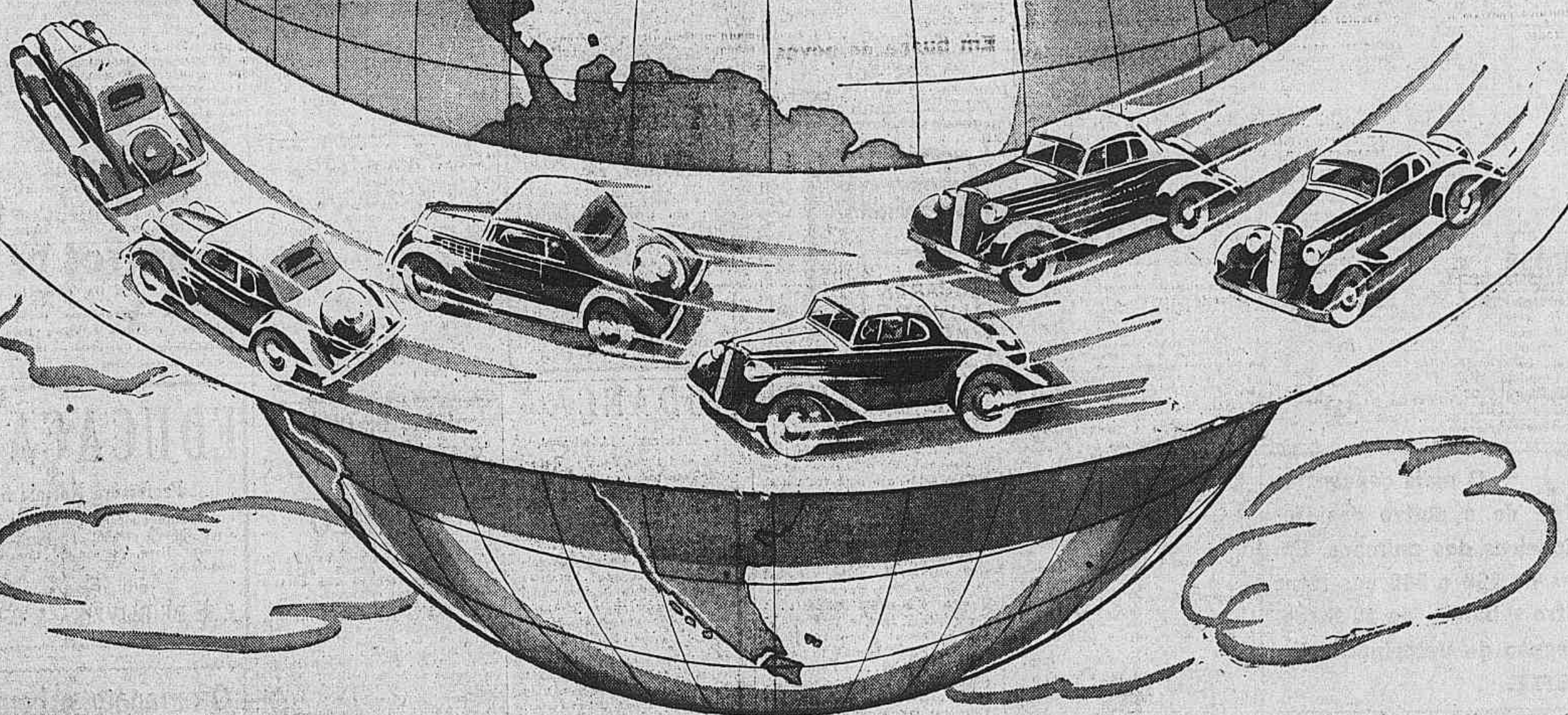
D. Laura estremeceu toda: era a flauta do tio Leonardo, agora em pedaços.

— Tambem vi uma porção de livros rasgados, cheios de figuras de flores! — accrescentou o garôto triumphante.

Num instante a familia toda foi acordada para se inteirar do acontecimento. Ninguem disse nada, nem mesmo Euclydes, que talvez quizesse ir ver o pulso do velho.

E' possivel que tio Leonardo morra algum dia. E' possivel que então não haja ninguem para derramar uma lagrima de gratidão nessa campa que há de ser bem simples. Mas deante daquella flauta espatifada com raiva inédita, e aquelles livros de botanica rasgados em mil pedaços, a familia do tio Leonardo sentiu uma commoção que vinha de certo de éras immemoriaes, mas da qual nunca se arrependeu.

24 VEZES A VOLTA da TERRA!

Na prova mais sensacional de todos os tempos, os productos Atlantic iniciam uma era nova na historia do automovel... 6 carros fazem 966.000 kms. sem remover o carvão, sem concertos nas peças lubrificadas do motor, sem falhas na transmissão ou no differencial

UMA era nova! Eis o que realmente significa a extraordinaria prova recentemente realizada em Toms River, Nova Jersey. 6 carros, guiados por amadores, fizeram um total de 966.000 kms. em 4 mezes de marcha, dia e noite, nas estradas de Toms River. Fiscalização rigorosa. Trabalho incessante. Uso exclusivo dos productos Atlantic. E este resultado inedito, assombroso: após os 161.000 kms. individuaes de cada um dos 6 carros, não houvera um concerto nas peças lubrificadas do motor, não fôra removida uma particula de carvão, não houvera uma simples falha na transmissão ou no differencial. Esta conquista inteiramente nova está hoje ao alcance de todos os automobilistas. Está ao seu alcance. Basta-lhe usar os productos Atlantic empregados exclusivamente em Toms River: a Gazolina Atlantic de Super-Fôrça, os Lubrificantes Atlantic, e o Atlantic Motor Oil, que mostrou, na estrada, o que valia a sua resistencia 4 vezes maior que a dos demais "motor oils", antes demonstrada em milhares de experiencias de laboratorio. A marca Atlantic é, para o seu carro, economia e segurança inexcediveis!

ATLANTIC

Gazolina Super-Fôrça • Motor Oil • Lubrificacão

CORRESPONDENCIA

ADUBOS E ADUBAÇÃO

(Respondendo a uma consulta do sr. Trajano Virgilio Franco)

Reparando-se uma planta, desde logo se nos adeantam algumas perguntas: de que elementos se compõem os vegetaes? Qual a origem desses elementos? De que modo se combinam esses elementos?

Os resultados de grande numero de experiencias e analyses chimicas provam que 14 elementos principaes, sempre os mesmos, apparecem em quantidades variaveis, nos vegetaes.

Esses 14 elementos, são os seguintes: Carbono, Hydrogenio, Oxygenio, Azoto, Phosphoro, Enxofre, Chloro, Silicio Ferro, Manganez, Calcio, Magnesio, Iodo e Potassio.

Os quatro primeiros, são absorvidos pela planta, do ar e do sólo; os demais, exclusivamente do sólo. Está claro que esses elementos devem fazer parte da composição das rochas que compõem o terreno agricola.

A dosagem, ou melhor, a quantidade de cada um desses elementos existentes no sólo, varia infinitamente, como tambem variam, para cada especie plantada, as quantidades absorvidas pelas plantas.

A composição dos differentes orgãos vegetaes tambem é diversa, o que nos faz verificar serem esses 14 elementos possuidores de uma faculdade de combinação infinita.

Ha agora, a observar as condições necessarias para que esses elementos possam permittir a formação de um vegetal e, no ponto de vista pratico, permittam a cultura prospera ou precaria, dispendiosa ou lucrativa.

A primeira a observar, é o clima. Sua influencia é incontestavel, pois é o clima quem concorre primordialmente, para que os vegetaes mostrem tantas differenças quando cultivados nas baixadas ou nas altitudes, nas zonas humidas ou nas zonas seccas. E mais: sem agua não ha vegetação nem no sólo mais rico em adubos, pois as plantas sómente podem absorver os elementos alimenticios quando elles estão dissolvidos na agua. Sem humidade sufficiente não ha vegetação de especie alguma.

A segunda condição para a vida vegetal reside nas propriedades physicas, chimicas e biologicas da camada aravel do sólo. E' claro que, se o terreno fôr exageradamente duro, secco ou humido, si for predominante exagerado um dos seus componentes primordiaes (argila, areia, calcareo e humus); se em consequencia desses defeitos e da influencia do clima, a vida microbiana do sólo não permitta o desenvolvimento indispensavel dos fermentos existentes no terreno agricultural, não haverá vegetação economica.

Para attender ás suas exigencias de alimentação, vestuario e abrigo, o homem recorre á Natureza, della retirando esse tão grande numero de utilidades, as mais variadas, com que elle torna a vida mais suave e possivel.

Por isso, quando elle explora a terra para, com o seu trabalho, della tirar o seu sustento, e obedecendo á lei economica do maximo resultado baseado na menor despesa — se vê obrigado a restituir á terra aquillo que os vegetaes retiraram para produzirem as colheitas.

Toda colheita retira do sólo, em proporções variaveis segundo a natureza e abundancia da producção, certa quantidade dos elementos mineraes alli existentes. Ora, se considerarmos que as colheitas se succedem e que, de cada vez, os elementos mineraes vão decrescendo, será logico e racional — afim de que as successivas colheitas dêm lucro — **restituir** ao sólo os principios nutritivos delle retirados pelas plantas.

Dahi a adubação, a que o agricultor recorre para preencher as falhas do sólo naquillo que as colheitas — qualitativa e quantitativamente — enfraqueceram o terreno.

Nem sempre, porem, ha necessidade de adubo para, restabelecendo o equilibrio, restituir-lhe as substancias nutritivas necessarias a augmentar a sua productividade em beneficio das colheitas futuras. E que muitas vezes o sólo é rico tanto na quantidade dessas substancias e sómente um defeito physico proveniente da constituição geologica, isto é, da origem do terreno ou ainda, a sua situação topographica, exigirão a presença de substancias que corrijam esses defeitos. São os correctivos.

Por outras palavras, poderemos resumir que a adubação tem por fim:

a) fornecer ao sólo substancias nutritivas em condições de serem utilizadas pelos vegetaes nas quantidades que lhes forem proprias;

b) tornar soluveis ou mais facilmente assimilaveis as substancias nutritivas que a planta consegue assimilar;

c) provocar condições physicas no sólo mais favoraveis á planta para que produza as colheitas que o agricultor tem direito de esperar do seu trabalho.

De onde se conclue ser o adubo destinado a **modificar** ou **corrigir** as propriedades physicas e chimicas do sólo agricola ou a **restituir** as substancias nutritivas já retiradas pela colheita anterior, garantindo as colheitas futuras.

(Continu'a).

R. C.

CULTURA DA MAMONA

E R. C., Miranda, Matto Grosso, escreve-nos:

1º) Qual a melhor variedade conhecida, que tem acceitação boa nos mercados.

2º) Qual a secção do Ministerio da Agricultura que se encontra sementes da mamona para comprar, e o preço approximado por kilo;

3º) Qual a distancia que se deve observar para os intervallos entre as covas.

4º) Quaes são os tratamentos necessarios até a primeira colheita; se dá varias cargas num anno, e de quanto em quanto tempo torna-se necessario reproduzir o plantio.

5º) Quaes os methodos mais racionaes da colheita, e em que epoca deve-se dar inicio á mesma."

Resposta:

Sólo appropriado á cultura — Posto que vegete por toda a parte, a mamoeira é planta que exige terrenos ferteis para produzir com abundancia. Em terrenos menos favorecidos, porém, fundos, a mamoneira, graças a seu systema radicular, produz compensadoramente.

Os terrenos argilosos, compactos, não se prestam, tanto á sua cultura como os fundaveis, silico-argilosos.

Exige, com o clima quente, uma exposição soalheira, e requer um sólo bem trabalhado pelo arado.

Especies cultivadas — Ha mais meia duzia de especies e muitas variedades. Entre nós as variedades mais communs são as brancas, grande e pequena, que correspondem a Ricinus communis major e R. C. minor. Além destas variedades cultiva-se a vermelha, Ricinus sanguineus. As demais variedades como a Zanzibar, a inerme etc. não devem merecer attenção do lavrador, por emquanto.

Granato e outros autores preconizam a mamona vermelha, que está sendo cultivada em São Paulo.

Esta mamoneira, nas Guyanas produz 8.000 k. por hectare, e seu grão dá 63% de oleo. Trata-se de uma sub-variedade natural das Guyanas. As especies communs dão geralmente até 46% de oleo.

Epoca do plantio — A melhor epoca de semeadura é pela primavera, depois das primeiras chuvas, outubro.

Distancia entre as plantas — Nas variedades de grande crescimento 3 met. 1|2 a 3 metros, nas medias 1.m75 a 2 metros e as pequenas 1,1|2 metro.

A quantidade de semente para 1 hectare varia, conforme o tamanho da semente.

Para as variedades de tamanho medio, que são as que convém plantar 7 a 8 kilos bastam.

Producção — Varia conforme a especie e a fertilidade das terras e assim podem dar estes dois algarismos 600 a 2.000 ks. por hectare, ou seja 1.300 a 5.000 ks. por alqueire.

Utilização — O ricino, afóra o seu classico emprego na medicina, tem largo valor como lubrificante e na industria de sabões.

Parece no entanto que a transformação dos oleos vegetaes em combustivel utilizavel em motores de explosão está absolutamente resolvido segundo se lê na "La Science et la Vie" de junho deste anno.

A França enviou ha pouco á Africa, uma missão chefiada pelo prof. Carlos Roux afim de montar usinas para fabricação do que elles denominam petroleo vegetal.

Exportação de mamona — Em 1934 exportamos 42.794.599 ks. de sementes de mamona no valor de 20.091:318$000 e 191.600 ks. de oleo no valor de 287:052$000.

O consumo mundial de sementes de mamona é avaliado em 500.000 toneladas.

Compradores de sementes — No Rio compram actualmente sementes: B. van Mastwyk & Cia. rua General Camara 118. Comp. Mechanica Importadora de S. Paulo, rua da Alfandega 24, e Soares Braga & Cia., rua D. Manoel 46.

Em S. Paulo — Mimra Arthur Vianna & Cia. Ltd. Avenida do Commercio 237. "Bello Horizonte Minas. Em Pernambuco, Recife, a firma Pinto Alves & Cia. é grande compradora de sementes de mamona, fazendo propaganda da sua cultura para todo interior do Estado.

O preço da semente no Rio é $700.

Em favor da cultura da mamona — Além da propaganda feita em Pernambuco por Pinto Alves e em Minas por Arthur Vianna & Cia. a Leopoldina Railway, através da sua secção de Propaganda, tem incitado os agricultores a cultivar a mamoneira, editando folhetos e fazendo certa concorrencia.

Neste sentido dá frete gratuito as sementes de mamona até 100ks. quando situadas em localidade a mais de 50 ks. da Estrada Barão de Mauá, servida pela Estrada, frete reduzido para os adubos destinados a esta cultura, serviços de informações commerciaes: como lista de compradores cotações etc. fornecimento de sementes seleccionadas, [illegible] gratis para estes.

Obras sobre mamoneira — "A Mamoneira e o Oleo de Ricino", Lourenço Granato. "Le Ricin" Dubar e Eberhardt, Paris 1917. "Oleos vegetaes Brasileiros" Carlos Teixeira da Fonseca, Rio 1927, 2ª edição. — E. S.

MINERIOS A IDENTIFICAR

"Custodio Furtado de Mendonça, residente em Sant'Anna do Manhuassú — Minas, assignante de O JORNAL, remette a secção de [illegible], por intermedio do sr. Casemiro Moreira, umas pedras para exame, por quanto quer saber si algum valor, e aguarda o resultado.

São tres pequenos fragmentos de aspectos distinctos."

Resposta — Uma das "pedras" é um conglomerado onde apparecem calcedonia e quartzo, outra é tambem identica, com predominancia do quartzo e a terceira é um fragmento de argilla glauconiosa.

Nada disso vale o sello do Correio.

E. S.

DOENÇAS DE UM CAVALLO

J. Pessoa, Therezopolis, escreve-nos:

"Immensamente agradecido ficaria se o senhor pudesse responder, com a possivel urgencia, o tratamento que devo empregar no meu cavallo (7 annos, 1|2 sangue), nos casos seguintes:

a) Está elle com uma tosse intensa, que ataca com mais violencia á noite. E' uma tosse rouca, dando a impressão de suffocação. Sem ter febre, porém, tem catarrho, nem falta de appetite. [illegible]

b) Vem elle do pasto, [illegible]

Tenho banhado com chá de goiaba, [illegible]

Resposta — 1º — Tosse não constitue por si só [illegible]

Kermes official	8 grs.
Extracto de belladona	3 grs.
Pó de althéa	q.s.
Mel	q.s.

Tritura-se o kermes com o extracto de belladona, obtendo com o mel uma pasta molle á qual se dará a consistencia de electuario, adicionando-se a althéa em pó. [illegible] Tres dias seguidos.

Se quizer experimentar uma medicação mais facil, dê diariamente 10 grs. de enxofre lavado junto ao alimento.

2º — Quanto á inflammação das patas, impossivel se torna dizer qualquer coisa. Deve continuar os banhos adstringentes (folhas de goiabeira servem).

De qualquer fórma, convém dar ao animal um serviço moderado.

Se persistir a inflammação, então é possivel se trate mesmo de [illegible], e já que usou adstringentes sem resultado, terá que empregar vesicatorios.

Conforme o resultado, escreva-nos.

E. S.

CONTRA OS RATOS DO CAMPO

Castro e Silva, Rio:

"Venho pedir-lhe o favor de indicar-me pela "Vida dos Campos" um meio efficaz para a destruição das ratazanas que ultimamente infestam o meu quintal, fazendo grande estrago [illegible] e o terreno na vizinhança das arvores."

Resposta — Julgo que com auxilio de um cão Fox-terrier, rateiro, v. s. teria um meio excellente para combater as ratazanas.

Querendo empregar veneno use Zelio, Scilla maritima, Trigo roxo. Para o seu caso, torno a repetir, um bom cão rateiro resolveria melhor o problema.

E. S.

DOENÇA DE UM "BULL-DOG"

J. H., Pará de Minas escreve-nos:

"Tenho um cão, da idade de um anno e seis mezes, raça "Dog", na altura de 85 centimetros por 125 c. de comprido: periodicamente apresenta-se triste, evacuando raios de sangue; perda de coragem, rejeitando a comida durante este periodo; ha dias apresentou os mesmos symptomas, porém sem evacução, mas com maior abatimento; não tem febre; dei-lhe 100 de sal inglez no leite, "forçado a beber"; vomitou parte do conteúdo; ao dia immediato, dei-lhe [illegible] magnesia fluida Murray, apresentando melhoras [illegible] terceiro dia, não comendo, enfastiado e um pouco congestionado.

Desejo saber o que devo dar-lhe, e que molestia attribuir? O cão é forte e de peso regular, bravo e obediente, já foi vaccinado contra a raiva, ainda não tomou vermifugo, e [illegible] deante não mais teve contacto com outros cães."

Resposta — Dê ao animal o seguinte remedio:

Agua chloroformada	80 grs.
Pepsina liquida a 50 %	10 grs.
Benzonaphtol	4 grs.
Xarope de cascas de laranjas amargas	30 grs.
Magnesia fluida	60 grs.
Xarope de hortelã pimenta	80 grs.

(Agitar o vidro antes de usar.)

Tres vezes ao dia, um pouco antes de cada refeição.

Dieta: leite, sopa, canja, chá de coreaes, etc., e pouco a pouco voltar ao regimen normal.

Se persistir a falta de appetite, dê-lhe:

Tintura de quina	20 grs.
Tintura de kola	20 grs.
Arseniato de sodio	5 centigrs.
Vinho fino — q. s. para 1|2 litro.	

Uma colher das de café antes das refeições. Leia o "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos á venda no "O Campo", rua São José 52, 1º andar — Rio.

E. S.

A GRANDE MUDANÇA

(Conclusão da 3.ª pagina)

Atlas, invejadissimas pelas travas em rodelas; o Zé Maria agora era soldado e uma vez viera visital-o: estava achando a vida difficil, tinha medo de ficar desoccupado, sem casa, sem dinheiro, já pensara em engajar. O Russo, filho do quitandeiro, vinha morrido do peito. Os outros se perderam por este mundo. Ah! e a escola publica!... Dona Maria José, a professora que se casara; e aquella menina!... Loura! Loura! Tão loura!... Lourdes... Perdera o seu retratinho, perdera-a tambem... O pae della bebia, vivia cambaleando nas esquinas do bairro, batia-lhe. Era docil, tristonha, trazia-lhe flores, dizia-lhe que elle era o seu amor, tinha a bocca carnuda e côr de sangue, um contraste flagrante com seu rosto pallido. Depois os exames na faculdade, o velho professor condescendente, o porteiro filante e os cadaveres

A's oito horas, em ponto, senti-me molhado, depois dum rapido accesso de tosse: era sangue. Sangue, mais sangue. Morri. Na casa toda continuava o silencio.

Na escrevaninha aberta folhearam as minhas paginas? Poeta? Ora!... leram surprehendidos. Elogios. As velas queimando em volta de mim. as flores cobriam o meu peito, sem pressão, descarnado. mas eu não sentia os perfumes.

— Quem diria, hein?

— E' mesmo.

— Tão bom!... Tão simples!...

Contavam factos:

— A ultima vez que o vi...

— "A noite é assim: silenciosa, fria". Bonito este poema! Cercaram o Souza que lia, o papel suspenso emphaticamente das mãos gordas. "Um cheiro de suspeita na aragem traiçoeira, onde a trepadeira, branca, se reclina". Lindo, sim!

Eurico approvava só com a cabeça.

— "Os pyrilampos todos se sumiram".

Antonio não comprehendia nada. Pyrilampos se sumiram? Todos? Que diabo!...

"Só ficaram os grillos no jardim cantando para as estrellas indifferentes".

— Admiravel! Admiravel.

Eu os lia por dentro devassando-lhes todos os pensamentos; cada rosto era para mim uma janella aberta; bastava me debruçar um pouco e toda a casa se me mostrava.

Luiz, sempre desconfiara delle, namorava o meu Sarausse na velha estante desarrumada, mas haveria de passar bastante lysol nos volumes porque aquillo pegava como visgo.

Minha mãe inexperiente, minha irmã imprestavel, atirada na cama numa crise violenta de nervos, que longe de excital-a, prostara-a inerte, sem acção, como morta, foi seu Cardoso — aborrecido, mas que se ha de fazer? — que tratou de tudo, com gorgetas somitegas para o velhote da Santa Casa.

A primeira pá de cal foi do Oliveira — tão engraçado o Oliveira — após a despedida de amigo entre caras enfastiadas. Aveixava-se amargamente com os seus botões, daquella vasta estopada: as lagrimas, o enterro atrazadissimo, elle sem jantar até aquella hora: imaginava já uma tuberculose tambem, proveniente duma grippe seriissima apanhada naquella maldita tarde, gelida, humida, terrivel. A ultima foi a do ramo que sempre se distrahira admirando as corôas, lendo fitas: "Saudades da Dondóca". (a prima loura que morava no Meyer) "Seus collegas do 4.º anno", a do seu Ramalho da pharmacia, enorme, de dhalias, humilhando todas as outras, mesmo aquella pequena, tão simples: "Tua mãe e tua irmã".

Quando tudo acabou, a cova cheia, os passos em cima da terra — bem se ouviam afastando — senti-me livre, só, alliviado. Emfim! Uma ancia, porém, sem limites se apossou de mim, agora que eu via, tudo, pois vi a minha casinha humilde da rua Dona Constança, deserta de todos os meus soffrimentos. Vi e quiz voltar para lá, para o meu desespero, para a minha dôr, a febre, o peito afflicto, a asphixia e esperar a hora da poção — esperança! esperança! — que minha mãe vinha dar, os olhos humidos.

O CAMPO

Temos em mão o numero de abril desta magnifica revista agricola, que apresenta sempre uma notavel série de artigos originaes.

No numero presente notámos, entre outros, os seguintes: A limitação da producção de assucar e alcool motor, dr. Arthur Torres Filho; A machina e o sólo, F. C.; Insectos do Brasil, dr. Costa Lima, trabalho de grande valor scientifico; Conservação racional da batatinha, R. Fernandes Silva; Laranjas para a França, A. Sodré; Guia para o diagnostico facil das principaes doenças dos coelhos; Problemas agricolas, dr. Arthur Torres Filho; Estrume e suas applicações, dr. W. Preiss; Como fabricar uma [illegible]; Adubação [illegible]; Sorgo vassoura, Paulo Cuba; As [illegible] e seu cultivo, C. M. Blazanko; Da improductividade dos abacateiros; Preparo do fiambre, e innumeros outros trabalhos, inclusive o Diccionario de Avicultura, [illegible] interessantissimo, onde se encontra tudo que diz respeito á avicultura e bem assim sobre as aves silvestres do Brasil, alimentação, reproducção etc.

CRIAÇÃO DE CANARIOS

O bom preceito é manter sempre os machos separados das femeas. Juntando-os apenas na epoca do acasalamento, que começa em meados de julho e prolonga-se até setembro. O mez mais preferido é agosto.

Ao bom observador não escapa o estado de inquietação dos machos na epoca propria em cujo ensejo cantam sem descanço e procuram sair da prisão. As femeas, sempre mais tranquillas, não recebem então com indifferença os madrigaes dos seus futuros esposos e soltam notas altas que se casam ao canto dos noivos como preludios da marcha nupcial.

E' asado o momento de juntal-os de preferencia aos casaes, mas por vezes em conubios poligamos, dando ao lyrico sultão duas, tres, odaliscas ou mesmo muitas mais.

Nestes harens nem sempre reina harmonia. Monogamo, por imposição da natureza, o canario civilizado é levado, pelas proprias circumstancias da civilização, á polygamia.

Mas as femeas reagem: ha arrufos, lutas e tragedias domesticas, que vão até o abandono dos filhos.

Por isto o melhor methodo é a separação dos casaes ou viveiros, com tres compartimentos, nos quaes o macho occupa o aposento do meio e ora passa com a sua esposa da direita, ora da esquerda.

A idade propria para as lides da reproducção é aos dois annos para ambos os sexos e a idade da reforma varia dos 4 aos 5, embora nos 6 ainda se possam utilizar os machos.

As femeas põem de 3 a 6 ovos. Em geral põe um ovo por dia excepto o ultimo, que é posto dois dias após o penultimos, o que marca a fim da postura.

A incubação dura 13 a 14 dias. Convem tirar, com uma colher limpa os ovos á proporção que são postos, collocando em seu logar um index de marfim. Os ovos retirados do ninho põe-se em sitio fresco e limpo.

Uma vez posto o ultimo ovo da postura, 4º ou 5º, e raramente o 6º recollocam-se nos ninhos os que foram de lá tirados e a canaria continua a incubação, que geralmente ella inicia logo que põe o segundo ovo.

E' por este motivo que se retiram os ovos, afim de que os canarios nasçam num mesmo dia, o que é mais para desejar.

Na vespera da saida dos filhotes, muda-se a alimentação commum das canarias, que passam a receber pão molhado nagua e bem expremido com poucas sementes de nabo; pão molhado em leite fresco, fervido bem expremido e mudado quatro vezes ao dia.

Gemma de ovo bem cozida e pão duro esmagado em almofariz e reduzido a papa.

Pode-se deixar alpista sem mistura no comedouro.

Aos 20 dias os filhotes deixam o ninho e no fim de 30 já sabem comer, podendo ser separados dos paes.

Alimentação — A alimentação do canario adulto é constituida de alpista, aveia, descascada, painço, sorgo miudo, sementes de nabo, dormideira, colza, canhamo. A alpista deve figurar sempre em 4 partes e os demais grãos em 2 partes, excepto o canhamo que deve ser uma parte. As verduras são necessarias; alface, chicorea, cenoura cozida e pode-se dar mão ou figo. O ovo e a bolacha sem sal nem assucar tambem devem entrar na ração.

Areia quartzosa, isenta de sal, e osso de siba, fornecem materia mineral alem de contida nos tecidos vegetaes.

(Do "Diccionarios de Avicultura", em publicação).

Com uma saia de lã preta usa-se esta jaqueta de organdi com quadrados brancos, pretos e vermelhos — Modelo de Alix

A MODA DAS DUAS CORES

PARIS, maio — (Correspondencia especial para O JORNAL) — A consternação de côres caracteriza a moda actualmente. E' uma dessas fantasias impressionantes no momento. Para adoptar esse gosto, sob sua fórma ousada, é necessario a variedade, o que importa dizer — dinheiro!

Foge ao commum ver, por exemplo, um vestido verde-musgo, sobre o qual assenta um casaquinho de côr tomate. E' o lado excepcional desse genero de adorno, algumas vezes — a infelicidade de combinações, pesando sobre os hombros das imprudentes.

Diremos mesmo que a maneira mais simples, mais bella, menos difficil de seguir a moda das duas côres, seria carregar uma echarpe ou uma sweater, ou uma blusa de tom opposto ao vestido: todos os ornamentos pódem ser commodamente substituidos por uma blusa branca ou uma sweater, tons sobre tons.

Mas a verdade, vale dizer, falha á paciencia, até a um santo, para aceitar certas disparidades, que até duvidamos da côr.

Se arriscar é bom, então vale arriscar.

De tantas combinações, as côres, as aconselhaveis, menos aggressivas, será a de um vestido estampado, com um casaco unido ou sobre um vestido unido, num casaco unido, de ontom.

Em tudo ha o que desprezar.

Os dois primeiros modelos não são tão perigosos... Um em crepe estampado rosa, sobre verde (plissé verde) e sobre elle um pequeno casaco em crepe verde, plissado.

A montagem das mangas alargam intencionalmente os hombros.

O outro, muito simples, é de lã marinho, abotoado na frente, levado com um casaquinho azul velho ou violeta, com mangas plissadas. O cinto é do mesmo tecido do casaco.

Um trabalho de recorte guarnece a ambos e serve de linha artistica aos dois elementos em disparate.

Seguem outros modelos, cuja descripção fazemos:

Em "kasha" vermelho, em dois tons — mangas e outros detalhes verde. Mas a leitora póde dar á sua preferencia a dois tons de verde, um verde carregado e outro claro. Sobre a blusa, enfeites verde suave.

Outro, em lã beije, com reverso e ornamentos de feltro marron, de linhas bem classicas.

O vestido que segue, por excentrico que seja, não lhe falta absolutamente harmonia; em sêda preta e os drapeados em mousselina "beurre frais". Mangas graciosas com finos "plisses".

A mistura de côres harmonizam os vestidos seguintes:

Vemos, logo em começo, um bello, pequeno "ensemble", em lã gris carregado, com um bolero de mangas curtas, a blusa com delicado bordado inglez, de côr "citron". "Plastron" e cinto em vermelho unido e o resto em "pekiné".

A saia com listas em opposição, muito pratica para o taffetá, tecido difficil de trabalhar.

Querendo seguir-se rigorosamente o lindo effeito dos contrastes e triumphar na prova, faça-se a combinação de dois azues: azul unido e azul "lavande" para o tres-quarto, com mangas "raglan".

Dois "godets" alargam os lados e as mangas apertadas desde o cotovello, são guarnecidas de "soutache" azul, em combinação ao vestido. Será, assim, uma vantagem, pois póde ser usado com um vestido preto, com um vestido azul-marinho e com saia do mesmo tom, levando blusa "chemisier" marinho.

Ultimo modelo: a gravata, as luvas, a echarpe, os botões, o chapéo, são o contraste (marron e mostarda, uma côr que lembra a aggressão de uma dôr...). Para a noite nota-se tambem muito contraste de côres, os mais bizarros contrastes. De Patou sabemos que foi a ultima creação um manteau "tres quartos", azul pallido, sobre um vestido marinho.

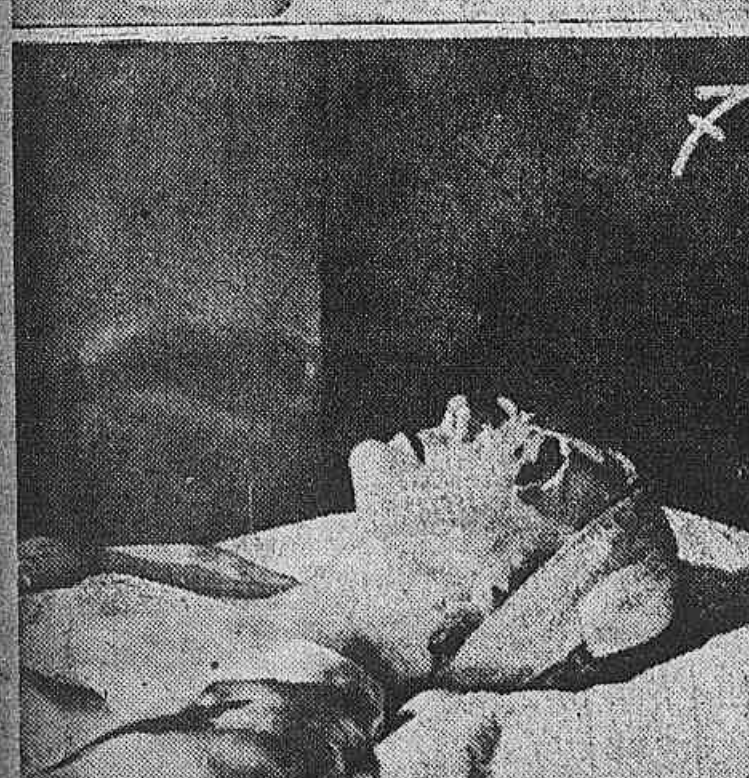
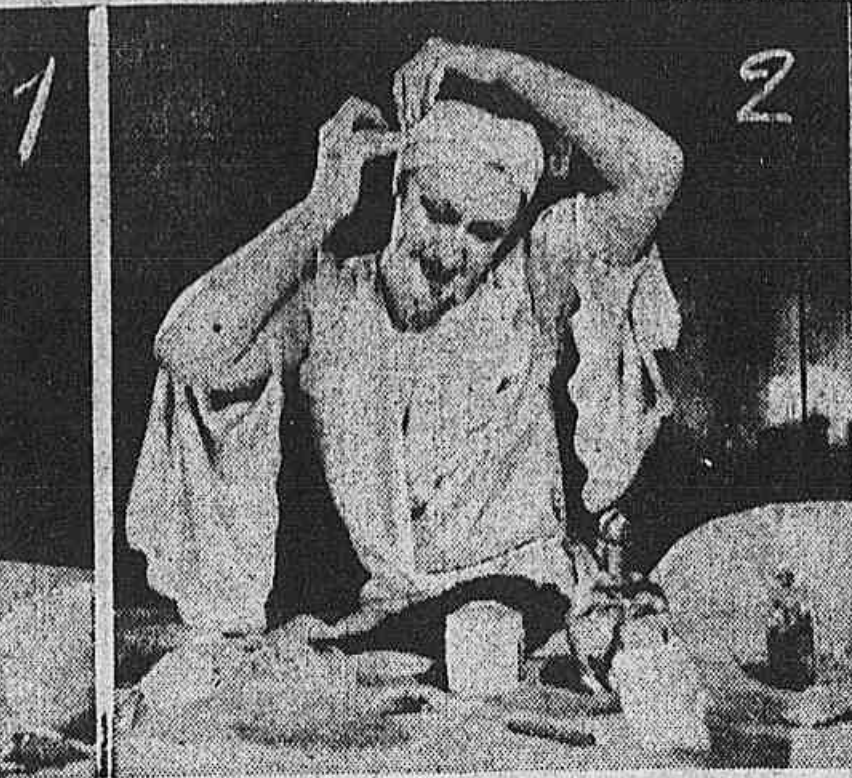
E que bellas as combinações todas do preto e do branco!

Estas são as combinações classicas...

Vestido de tarde em marrocain preto, adornado de estampado preto e branco, com um paletot do mesmo estampado — Modêlo de Jean Duverne

PELA BELLEZA DA MULHER

Não são precisos muitos recursos de dinheiro para ser bella. Basta armar-se de pequenas crensas necessarias.

dos verdadeiros, capazes de leval-a victoriosa na caminhada pelos annos. As illustrações desta pagina detalham attitudes certas. Vemos os cabellos dissimulados por uma banda de crêpe, levemente apertada e segura por um alfinete. Vemos a creatura em repouso, seguindo o tratamento exacto. Vemol-a empregando as proprias mãos na applicação do creme nutritivo, depois com as compressas sobre as faces a massagem do mento, entre os dedos, segurando firme, as pancadinhas com a palma da mão da mão direita sobre o lado esquerdo do pescoço, gesto repetido pela esquerda para o lado direito. Após esta pratica, em que o pescoço e o rosto estão tonificados pelo creme nutritivo, vemos os cuidados com os olhos, onde as compressas de gaze hydrophila com varias dobras, para bem guardar a humidade, duram 10 minutos. Elucidando mais a curiosidade e o interesse da leitura, nossa proxima chronica virá continuar estes ensinamentos.

Pela belleza a mulher não se fatiga, nem acha demasiado os conselhos. Em geral ella segue os mais exquisitos conselhos e os mais sabios tambem:

Com 18 annos, uma joven camponeza tem, geralmente, uma pelle mais fresca e mais bella que uma joven da cidade, com os mesmos 18 annos.

Aos 30 annos, é naturalmente outra coisa: a camponesa é uma flor fanada, a da cidade está em plena florescencia da belleza; aos 40 annos a camponesa é uma velha, com o rosto marcado de rugas, mas a da cidade está em pleno viço, em pleno desabrochar.

São claras as razões, entre ambas. Uma razão é que a mulher da cidade está menos exposta aos ventos, ao sol, á chuva, ao frio que a camponesa enfrenta. A outra razão é que a mulher da cidade cuida de si, tem cuidados que faltam á mulher do campo.

Uma mulher que se occupa, desveladamente, de sua epiderme, de seu rosto, guardará, por longo tempo, sua belleza.

Ha prevenções com os institutos de belleza que promettem e falham, mas o certo é que ajudam á mulher a vencer o tempo. O instituto de beleza, como todas as coisas, não é para todas as mulheres, ou por difficuldades financeiras ou porque delles estão longe.

Eis porque, hoje em dia, os jornaes espalham os conselhos, as instrucções que supprem a falta de um instituto, com as indicações nelle praticadas e para a mulher a quem falham aquellas opportunidades.

São estas as coisas essenciaes para o tratamento:

1 — Limpesa.
2 — Applicação do creme nutritivo (fig. 3 e 4).
3 — Massagem (fig. 5 e 6)
4 — Pancadas leves (fig. 8, 9, 10, 11, 12 e 13).
5 — Banhar com compressas.
6 — Applicação de compressas (fig. 17, 18, 19, 20, 21).
7 — Conservação da humidade (fig. 22).
8 — Applicação do gelo (fig. 23 e 24).

Nem todas as figuras estão presentes aos olhos da leitora porque essa chronica de belleza ainda continuará, dizendo e completando o que não podemos realizar hoje. Assim, diremos á leitora tudo que lhe é necessario para o culto de sua belleza.

A primeira condição para a realidade dessa ambição feminina, é o repouso.

Em sua propria casa a mulher pode ter todos os cuida-

Nesta pagina vemos as diversas phases necessarias á maquillage da mulher moderna, explicada no artigo que estampamos. Uma recommendação necessaria: uma bôa luz e um bom espelho são elementos de primeira necessidade no toucador

CORREIO

Certamente que temos infinito prazer para attender a leitoras gentis, que fazem perguntas sobre este ou aquelle assumpto.

A perguntas amaveis, respostas sinceras:

— Qual será o seu perfume?

E' detalhe respeitavel. Bem mais importante que a cor. V. Mariasinha, liga tudo a esse detalhe, pensando que é uma coisa muito poderosa, que faz decifrar incognitos pensando, com certeza, que quando V. parte, fica o seu perfume falando de V., mesmo como ao poeta, na revelação da mulher que passou:

"Ella andou por aqui, andou, primeiro,
Porque ha traços de suas mãos segundo
Porque ninguem como ella tem no mundo
Este exquisito,, este suave cheiro...

Jeanne Lanvin, a maravilhosa creadora de tantos e tantos bellos vestidos, fez para V. dois perfumes divinos...

"Scandal", o primeira, lembra o cheiro do couro da Russia, presente caro da Lanvin á mulher trigueira...

"Rumeur", o outro, adopta-se maravilhosamente a toda mulher.

Um perfume verdadeiro, é tambem a agua da colonia "Sanzé", extremamente fina, perduravel, leve para fricções, deixando-lhe um perfume delicado, subtil. Friso-lhe este detalhe porque eu sei que V. não gosta do cheiro estonteante, esse que não deixa perceber nada, nada, de uma essencia, tanto parece uma aggressão de essencias.

O perfume suave que V. escolher, será um pouco a sua personalidade, tanto dirá da delicadeza de seu espirito.

— Que fazer para perder o peso e ganhar linhas esculpturaes?

Muitas respostas existem para esta pergunta que toda a mulher faz ao menos uma vez na vida, mas uma só verdadeira. Sabões, regimens, injecções, preparados pharmaceuticos e gymnastica. Em geral, os quatro primeiros processos são inefficientes, e sómente o ultimo se mostra bom em todos os casos. Os tres primeiros podem ser distinguidos — os sabões pertencem ao reino da... fantasia. Os preparados pharmaceuticos sómente quando a gordura provêm de algum disturbio interno (geralmente flandular) e "devem ser receitados por medicos". Os regimens são bons, quando bem dosados, e principalmente quando auxiliados pela gymnastica — e a gymnastica serve sempre, em todos os casos, não sendo aconselhavel sómente quando uma perturbação grave do coração torna-a perigosa.

Gymnastica Cecilia, sempre gymnastica! Você com 19 annos, 1 metro e 58 de altura, e 67 kilos! Francamente, é demais! E' necessario reduzir nada menos de 12 kilos. Mas cómo? Com regimen? Nada disto: V. está estudando Direito, tem que frequentar assiduamente as aulas, se não come acabará doente, e talvez irremediavelmente.

Deve tentar outra coisa. Esta "outra coisa" é a gymnastica. Procure um curso, matricule-se e verá como estes 12 kilos vão embora rapidamente, ficando V. mais agil, mais forte... e mais bonita!

PENTEADOS

HA um sorriso definindo encantos maiores, da elegante de 1936 para a elegante de 1876. A razão está em muita comparação daquelles tempos para os nossos. Os penteados, então, que differentes! que differentes!

Era o ondeado feito á força de papelinhos, postos na véspera. Era o trabalho das mucamas, tirando esses do dedo, enrolando os cabellos nos papelinhos e, com o auxilio dos grampos(?)... — Era o pente no vae e vem, alisando os cabellos untados de oleo de oriza, os frisos, os bandós, os enchimentos, as iras da sinhá-moça a um repuxado, á desharmonia de um lado mais alto, de um lado menos cheio...

Depois, era o adorno para os cabellos — uma flor, o laço de fita que Castro Alves namorou...

Quanta differença do penteado da yáyá de então para a yáyá de hoje!

Serviço de mucamas e serviço de artistas!

Que lindo este presente! Dizemos presente no sentido duplo da palavra, marcando o tempo que vivemos e a dádiva de belleza em que os cabellos se tocam de maior belleza.

Tres penteados extremamente originaes. Dois (á esquerda) são denominados "a cimier", muito trabalhosos, mas de maravilhoso effeito em festas elegantes. O de baixo, ao contrario, muito simples, póde ser empregado no uso diario

CONSELHOS

O ROUGE. Um rosa claro, nunca um tom vivo, é a estrategia para o rejuvenescimento.

UNHAS. Todas as manhãs, um creme gorduroso para as mãos, é o tratamento aconselhavel, especialmente ao redor das unhas, para impedir a formação de pelles e dar ao sabugo uma flexibilidade.

PERNAS. As pernas devem ser cuidadasamente depiladas. Ha preparados depilatorios que dão optimo resultado. Tambem existe a depilação por meio da cêra. A navalha é o meio primitivo, que deve ser repudiado, pelo que irrita a pelle.

COTOVELLOS E JOELHOS. Uma massagem supplementar com creme, para que fiquem flexiveis e lisos, após esfregal-os, levemente, como pedra pome fina, para tirar rugas e asperesas.

OS PE'S. Nús ou calçados com sandalias, os cuidados devem ser especiaes; libertar as cercaduras das unhas e untal-as com um creme. Calcanhares e plantas dos pés, alisar com pedra pome fina e empregar alcool camphorado para fortifical-os. Se ha transpiração excessiva, banhos de alcool, duas e tres vezes por dia.

PELLE QUEIMADA — A heliotherapia é verdadeiramente um santo remedio... e está em moda. Nada mais bonito, verdadeiramente, que uma pelle bronzeada pelo sol. Um medico francez — o dr. Pauchet, creio — disse mesmo: "Hoje em dia não devemos tomar em consideração a fidalguia de sangue azul, mas sim a fidalguia da pelle queimada, que é a nobreza da saude."

Tudo isto está muito bem, e as mulheres gostam do sol "tambem" porque é moda. Mas é necessario ter muito e muito cuidado! As leitoras por exemplo ignoram que a Agua de Colonia não deve ser usada depois dos banhos prolongados de sol. Por que? Simplesmente porque na composição deste precioso elemento de toucador feminino, entra um corpo chimico que, em contacto com a pelle queimada pelo sol, augmenta consideravelmente a queimadura. Assim, usem, se quizer o alcool com polvilho (o melhor será um creme especial, dos muitos que existem no commercio). Mas nunca agua de colonia com polvilho.

PELLOS — Nada mais feio do que pernas providas de pellos, principalmente com a moda actual (economica) de não usar meias. Como fazer? Eliminando-os simplesmente — mas não com navalha. Os pellos raspados, tornam a crescer depressa, e mais abundantes. O melhor systema é afinal-os diariamente por occasião do banho, com a pedra pome untada de espuma de sabão. Lentamente os pellos vão se gastando e acabam por cair. O uso continuado da pedra pome impede que tornem a nascer.

Este processo deve ser empregado apenas para as pernas e braços. Para pellos no rosto temos o processo ideal da electrolyse, moderno e efficiente.

CULINARIA

SALADA DE SARDINHAS

Corta-se em fatias, no sentido do comprimento. Passa-se em farinha, e frege-se dos dois lados. Estas fatias servem para enfeitar pratos de legumes.

SALADA DE SARDINHAS

Ponha-se as sardinhas em agua fria para tirar o cheiro. Seque-se com um panno. Tire-se a pelle e escamas, cabeça e as tripas. Frite-se em azeite quente. Deita-se sobre um prato tendo cebolas cortadas em rodellas fina e lavadas, azeite em que se fritaram as sardinhas juntamente com uma colherinha de vinagre e pimenta do reino a gosto.

PANQUECA IMPERIAL

Faz-se uma massa de panquécas com 2 ou 3 ovos, 2 colheres de farinha, um pouco de leite, sal e assucar. Fregem-se as panquécas sem deixar corar muito. Depois de fritas as panquécas, cortam-se estas, ás quaes se juntam um pouco de manteiga. Pulverizam-se com assucar e levam-se ao forno para tostar.

PUDIM DE BANANAS E CAFE'

4 fatias de pão de 1 centimetro de grossura, 2 colheres de sôpa de manteiga, 1 chicara de café forte, quente, 2 colheres de sôpa de nata ou leite gordo, 3 bananas em fatias finas, 1 chicara de assucar mascavo. Passe manteiga no pão e corte-o em pequenos cubos; junte ao café, ao qual deverá ter sido addicionado a nata ou leite gordo. Junte aos outros ingredientes e misture bem. Derrame na travessa em que vae ser assado, a qual deve estar untada, cozinhe em forno moderado durante 45 minutos. Serve-se quente com creme batido ou ao natural. Receita para 6 pessoas.

RODELAS DE PÃO COM MOLLHO DE FRUCTAS

6 fatias de pão de dois centimetros de espessura, 1 ovo, 1|3 de chicara de leite. Uma pitada de sal.

Córte o pão em pedaços redondos. Bata os ovos ligeiramente, junte o leite e o sal. Molhe as rodelas de pão na mistura do ovo. Frite até dourar. Sirva-se com molho e fructas acidas ou mel.

Receita para seis pessoas.

DETALHES

Para os vestidos simples, ha o detalhe surprehendente do cinto, cuja belleza reside nas fivelas originaes

FRANGO COM LEGUMES

Refoga-se o frango numa panella com 200 grammas de toucinho picado. Logo que esteja refogado, junta-se cenouras pequenas e cebolinhas, 200 grammas de "bacon" picado. Tempera-se com tomates, cheiros, para collocar a panella em fogo brando, bem tapada, por 20 minutos approximadamente. Arruma-se na travessa, com os legumes em volta. Junta-se, dando uma fervura, um pouco de caldo de carne ao molho, coando e engrossando com maizena, desmanchada em leite. Aos legumes accrescenta-se batatas cozidas, ervilhas (na agua que cozinha estas ultimas — um pouco de assucar), temperadas com manteiga.

COSTELLETAS DE PORCO

Batem-se as costelletas, após a limpeza dellas e tempera-se. Na hora de servir são fritas na manteiga. Servidas com molho, que é assim preparado: Cebola picada, 6 dentes de alho. Refoga-se no azeite ou na manteiga, em fogo brando, até corar. Um pouco de caldo de carne deixando reduzir em fogo forte. Junta-se então mais caldo de carne, com um punhado de salsa, pimenta do reino (grãos) e hortelã (folhas). Forno brando. Junta-se o caldo de duas laranjas e uma colherzinha de mostarda desfeita num pouco de vinho Madeira.

CHARLOTTE DE MAÇÃS

8 maçãs, cortadas em pedaços. 200 grammas de manteiga derretida. Sacode-se a panella sobre o fogo forte, juntando um pouco de assucar e a casca de um limão. Mais uns minutos ao fogo.

Torra-se uma forma lisa com papel untado de manteiga, dos dois lados do papel. Cortam-se fatias de pão de forma, sem a côdea, passando-as na manteiga derretida. Torra-se com ellas o fundo e os lados da forma, para enchel-a com a massa de maçãs, acompanhada de um punhado de passas, sem as sementes.

Cobre-se com outras fatias de pão e vae então ao forno moderado. Assim que o pão tomar cor, retira-se para terminar a assar na bocca do forno.

Potage velouté

Um caldo e nelle, para cada pessoa, uma colher de sopa de tapioca. Mexe-se suavemente durante 10 minutos. Em uma chicara, com um pouco de caldo morno, desmanche-se uma gemma, juntando-lhe um copo de crême fresco. Misturar ao caldo de tapioca, mexendo para engrossar a sopa por igual.

POISSON GRATINE' A' LA FLORENTINE

Cozinhar em agua, sal, pimenta, cebolas, cheiro verde, um peixe fresco e sem espinhas, como o peso de um kilo (o peixe). Retira-se do fogo e cortando-o em pedaços grandes, passa-se para uma vasilha, que possa ir ao forno. Faz-se um molho branco, com manteiga, 2 colheres de farinha, molhando, pouco á pouco, com agua quente. Salga-se depois. No caldo do peixe cozinha-se champignons, juntando, quando prompto, 50 grammas de "gruyère" em pó. Mistura-se os "champignons" ao crême, que é posto sobre o peixe para ir ao forno. Serve-se quente.

AGNEAU ROTI A' L'ANGLAISE

Coxa de carneiro — uma parte. Depois de lavada e esfregada com limão, polvilhada de sal, pimenta, espalhando-lhe o cheiro de um dente de alho, é levada ao forno para assar. Cozinha-se batatas pequenas, redondinhas, para quando o carneiro estiver bem dourado pol-o numa travessa rodeado das batatas. Do lado, um bouquet de cheiro verde.

Serve-se com molho á parte, levado á mesa na molheira.

CRÊME DE ABRICOTS

1 kilo de abricots, de molho, por 24 horas (abricots seccos). Cozinhar depois em pouca agua com alguns pedaços de baunilha e assucar. Quando cozidos, passa-se numa peneira. Junta-se a essa massa 200 grammas de assucar. Deixa-se esfriar. Bate-se 250 grammas de crême fresco, misturando-o ao abricot. Geladeira, para servir gelado.

O 13 DE MAIO

Aci CARVALHO

(Para O JORNAL)

Para todas as creaturas, é uma doçura meditar, um momento que seja, coisas que a vida já levou em seus longes.

O futuro é mesmo o sonho que todas construimos, dando-lhe a divindade da forma e a belleza do colorido, sem reparar como se esfuma, mais tenue que nada, mal o abandona o labor do pensamento, creando a illusão...

Mas, o passado, não! Esse guarda ruidos eternos. E' assim como a semente que brotou em folhas, que se abriu em flores, que doou seus frutos — doces ou amargos — para de novo cair na terra e ser adubo e seiva á vida de novas gerações.

Meditar o passado é assim uma emoção penetrante, em que os nossos ouvidos ouvem o som que não tange o espaço, os olhos vêem, as mãos tocam, e não vêem e não tocam, e os pés, sem pousar, deslisam noutro chão...

Eis porque, de cada vez que reapparece, o 13 de maio tem alegrias de sol, com a fascinação que Machado de Assis imaginou, batendo pela primeira vez na face do homem.

Nessa imagem admiravel variam apenas os aspectos, de momento biblico para o momento social, que o effeito seria o mesmo a toda uma raça soffredora — a vida subitamente illuminada.

* * *

Se formos olhar esse passado com a intenção de rebuscar-lhe os contrastes, veremos que o esplendor do verbo abolicionista resgatou, generosamente, a vergonha e a dor da escravidão.

Veremos que ha uma belleza christã nesse culto de todos os annos, uma doçura de "mea-culpa" em que esplende a consciencia brasileira á quitação do erro.

Mas o legitimo orgulho, a felicidade profunda, é lembrar as figuras magnas de apostolos, em torno da emancipação — Ruy, Nabuco, Patrocinio, Rebouças, Castro Alves, cada um trazendo toda a claridade da voz do Propheta, lançando a semeadura mais cara — liberdade, igualdade, fraternidade...

Porque em tudo mais temos que nos cingir á amarga reflexão de Graça Aranha: "O escravo foi um accidente doloroso..."

* * *

Victoriosas, dentro dessa época, quatro figuras seduzem completamente: Castro Alves, Joaquim Nabuco, Patrocinio, Isabel.

O poeta ardente, de formosa cabeça, de fronte genial accendida de fogo oratorio, de olhos chispando delyrio e fé, de boca transbordando os contos apaixonados, mais que nenhum amor a volupia desse apostolado, dando-lhe a inspiração mais alta, por ella vibrando as mais santas cordas do amor humano, bramando pela "Cachoeira de Paulo Affonso", sonhando e gemendo pela liberdade, no extase de seu vaticinio:

"Toda noite tem auroras,
Raios toda escuridão".

De Joaquim Nabuco, "Minha Formação" nos conta historias comovidas, diz de como os olhos de um menino se abriram de repente para a raça opprimida, comprehendendo-lhe o soffrimento de que não suspeitara até então, para o ardor inicial de intervir profundamente: Foi assim:

"Eu estava numa tarde sentado no patamar exterior da casa, quando vejo precipitar-se para mim um joven negro desconhecido, de cerca de dezoito annos, o qual se abraça aos meus pés, supplicando-me pelo amor de Deus que o fizesse comprar por minha madrinha para me servir. Elle vinha das vizinhanças, procurando mudar de senhor, porque o delle, dizia-me, o castigava, e elle tinha fugido com risco da vida..."

Foi assim que a criança sentiu em si a elevação do proprio destino para proteger uma vida humilde e desesperada. Mais tarde, adolescente, a sua pena já harmoniosa, escreveria ao pae este pedido encantador, suggerindo-lhe aceitar o governo, dois dias que fosse, para extinguir a escravidão: "Eu não sonho para V. M. outra gloria senão a de Abrahão Lincoln".

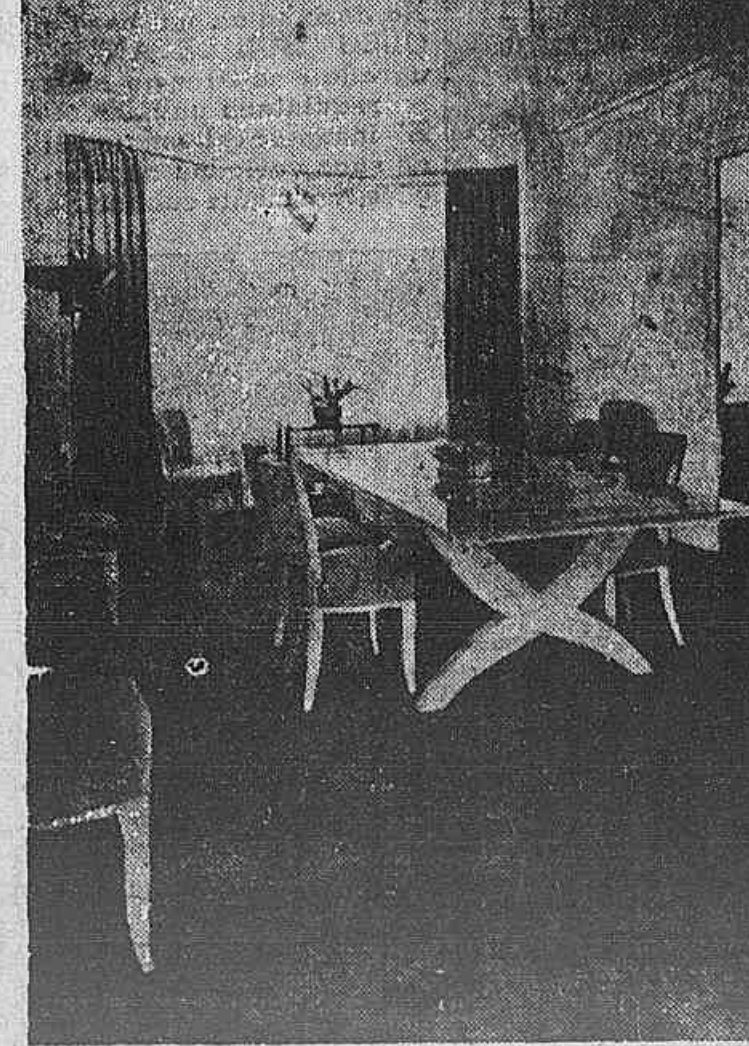
Uma phrase plasmava assim um coração tenro na belleza da vida.

Patrocinio, é dos mais impressionantes. "Tigre da Abolição", "Genio do abolicionismo", elle foi decerto a voz, a dor da raça, vibrando impetuosa, rugindo selvagem.

Mas, com Isabel está o culto maior á santa maior. Foi ella que assignou a libertação de quasi um milhão de creaturas. Foi ella que ouviu, depois de tanta oração, as graças de quasi um milhão de almas aureolando-a, redemptora de suas angustias: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo".

A ARTE MODERNA NO LAR

Boudoir de mme. E. B. admiravelmente decorado, com espelhos que vão quasi ao tecto e cortinas claras de côr lisa. As cadeiras e sofás em couro cinza

Sala de jantar de mme. G. L., com moveis brancos e cortinas em verde pallido

A MODA-TECIDOS MODERNOS

Renovam-se os tecidos constantemente, com mais belleza e mais ineditismo, emquanto a linha pouco varia e emquanto os adornos evoluem num circulo relativamente estreito.

Surgem tecidos novos, completamente, trazendo em sua trama os materiaes mais estranhos. Já vimos em tecidos as fibras de vidro e hoje, com surpresa, admiramos as

com fibras de madeira, de pelles e até de plumas.

Todo o relevo se prefere e encanta no tecido á mão.

Nota-se nas collecções novas uma immensidade de tecidos "albane" lisos e "imprimés". São pesados mas caindo do modo que se deseja, bem, prestando-se para "drapés" maravilhosos.

Os com fibras do "albane", trabalhados á mão, pre[illegible]am-se para conjuntos de uma perfeita elegancia, tanto para a tarde, como para a noite.

Entre os decorativos, o nome de "imprimé" é fraco para indicar a sumptuosidade e belleza. E' da fauna e da flora todo o exito alcançado — são hortensias maravilhosas, violetas, flores do campo, como se brotassem dos "crépes" de seda artificial ou do "albane", sobre fundos escuros, são as folhas recortadas, applicações de flores raras, cachos de mimosas, em branco, amarello, verde, sempre com uma nota clara e alegre.

Dissemos tambem da fauna, os animaes, domesticos ou selvagens, prestam-se aos motivos, sobre os tecidos de seda, os "voile", de "lamé". A's vezes, desenhos chinezes ou abyssinios, como si recordassem vestes de mandarins ou de ras.

São surprehendentes os effeitos em "duco", relevos em forma de coração ou signaes que parecem gotas multicores.

Ao infinito se multiplicam os modelos e cores.

"Chenigryn" e "mellygrin" são ideaes, tanto para vestido como para o abrigo. Seus "picos de poule" e seus quadros "Principe de Gales", são de uma variedade immensa em coloridos de tons pastel, tão em moda no momento. Os bordados "rococo", em relevo sobre fundo azul marinho, ou preto, formam bonitos conjuntos com os mesmos tecidos lisos.

O "bambu" é um tecido incrustado com laminas de madeira.

Curiosas originalidades emfim, desde a fantasia dos "chenisalba", do "sabla" da "albane", com grandes pontos e cores estranhas, aos "cloqués" com estampados em pastel.

Marca-se para os conjunctos de "sport", a flanela flexivel, completamente transformada numa escala de cores novas e estampadas "bayadeira".

O jersey de seda, abandonado por tanto tempo, reapparece, adaptando-se maravilhosamente á linha moderna.

E a imaginação avança contando com taes recursos, bem servindo a elegancia da mulher.

Nova Palestina

A nossa reportagem sobre a grandiosa obra dos judeus no Oriente

Como complemento á nossa reportagem especial sobre a "A nova Palestina" e a "grandiosa obra dos judeus", no Oriente, inserimos a seguir os themas das notas graphicas que illustram a referida pagina. São ellas — *Em cima: ruas modernas, symetricas, compondo um traçado urbano cheio de belleza architectonica — arvores e cimento e asphalto — eis Tel-Aviv a grande e nova cidade israelita da Palestina; no medalhão: O trabalho rural dos antigos senhores da terra que voltam a occupal-a em virtude da perseguição soffrida na Allemanha. Judeus entregues á tarefa do amanho do ganno e da colheita das frutas; em baixo, á esquerda: Uma moderna escola judaica da Palestina, em Tel-Aviv. As crianças no recreio entregam-se aos exercicios que enrijecem seus corpos sadios; á direita, no pé da pagina: O Instituto Technico de Haifa, a Universidade Hebréa e a Escola Laemel, que são as mais importantes instituições israelitas da Palestina. Vê-se ao alto o novo predio, construido em puro estylo regional, onde funcciona o instituto de preparação profissional dos Judeus da Palestina. Alumnas em aulas de gymnastica e universitarios escutando prelecções dos professores hebreus; ao alto: Tel-Aviv offerece aos seus habitantes todo o conforto da vida civilizada. Vê-se na gravura um dos modernos omnibus da viação urbana; e presa ao medalhão, em cima: A trepidação do porto, com os seus guindastes em acção e os seus grandes armazens abarrotados de mercadorias é bem um dos indices de intensidade da vida moderna na Palestina.*

GOTTA D'AGUA

MACHADO DE ASSIS

— Um relampago deixa a escuridão mais escura.

— A injustiça da natureza acostuma a gente aos seus golpes.

— A ferocidade é o grotesco a sério.

— Muitas vezes o melhor drama está no espectador e não no palco.

— Discreção e caras serviçaes nem sempre andam juntas.

"Cafeicultores do Brasil! Tende sempre presente a divisa que deve constituir o nosso ponto de honra: tudo pela bôa bebida do nosso café". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

PENSAMENTOS AZUES

ANNIE BESANT

Intentae pensar no mais elevado que possaes conceber, e realizae-o: O esforço é o que vale e o que se leva em conta para julgar as vidas heroicas.

—

Tu, sómente tu, tens forjado as cadeias que agora te opprimem. Tu, sómente tu, semeiaste a semente de toda a belleza e de toda a nobreza que floresce em teu coração.

DO CINEMA

Em "gross shantung", branco, este bello modelo apresentado por Barbara Stenwyck, em "Bom partido para dois".

VIAJANTE

De tecido de lã quadriculado, branco e preto, com um casaco interior sem mangas.

NOVO CONCURSO DO "O JORNAL"

ENTRE OS SEUS LEITORES E ASSIGNANTES

66 PREMIOS NO VALOR DE

303:703$000

Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$000, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$000, um Sitio de 50.000 M2. no valor de 25:000$000, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, de 20:000$000 e um CABRIOLET de Luxo DKW de 17:300$000

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro. 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral - Rua Benedictinos numeros 1 a 7.

2 — Um COUPE' conversivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro (6 cylindros — 88 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida" contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2. c|fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA" technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassu'. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda, 60-2º . . . . . . 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras . . . . . . 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 . . . . . . 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras . . . . . . 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — São Paulo . . . . . . 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 m2, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco, 138-1º. . . . . . . 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST, Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 295. . . . . . . 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 39 — quadra 58, com área de 555 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1º. . . . . . . 6:660$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 38 — quadra 58, com área de 534 m2 — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1º . . . . . . 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo . . . . . . 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras. . . . . . . 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha auxiliar da E. F. C. Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2º. . . . . . . 6:000$

15 — Um RADIO Midwest. MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295. . . . . . . 5:450$

16 — Uma GELADEIRA electrica "Apex", adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7. . . . . . 5:000$

17 — Uma GELADEIRA electrica "Apex", adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7. . . . . . 5:000$

18 — Um RELOGIO pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo . . . . . . 4:400$

19 — Uma GELADEIRA electrica "Apex", adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos. 1 a 7. . . . . 4:000$

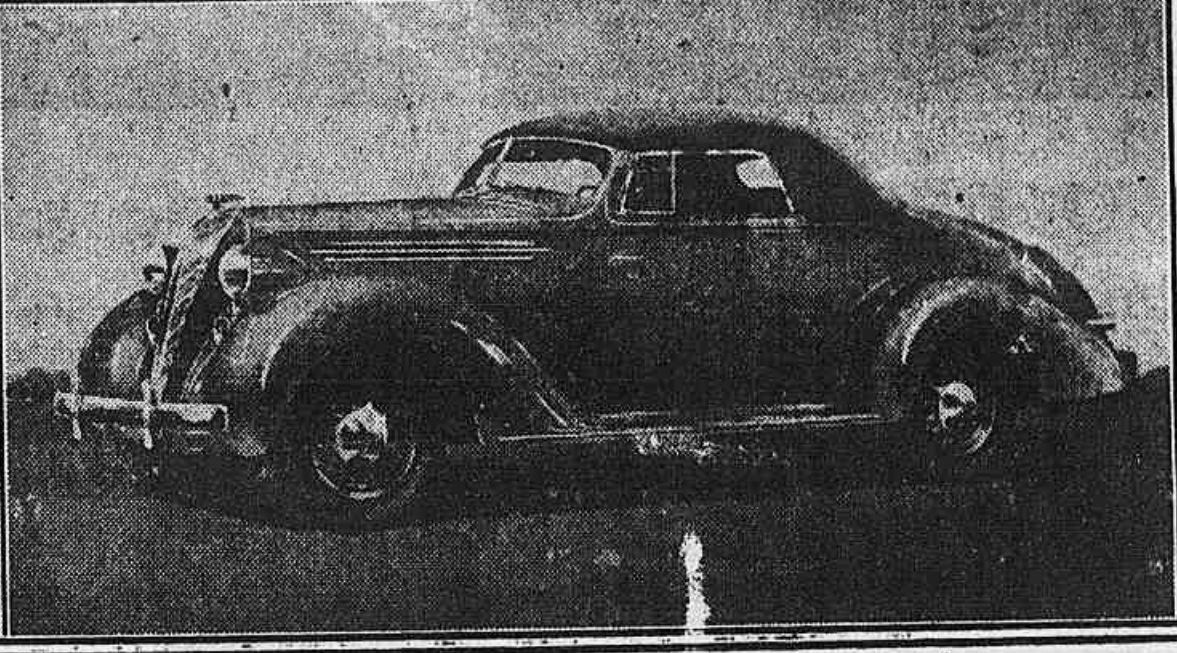
20 — Uma GELADEIRA electrica "Apex", adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos. 1 a 7. . . . . 4:000$

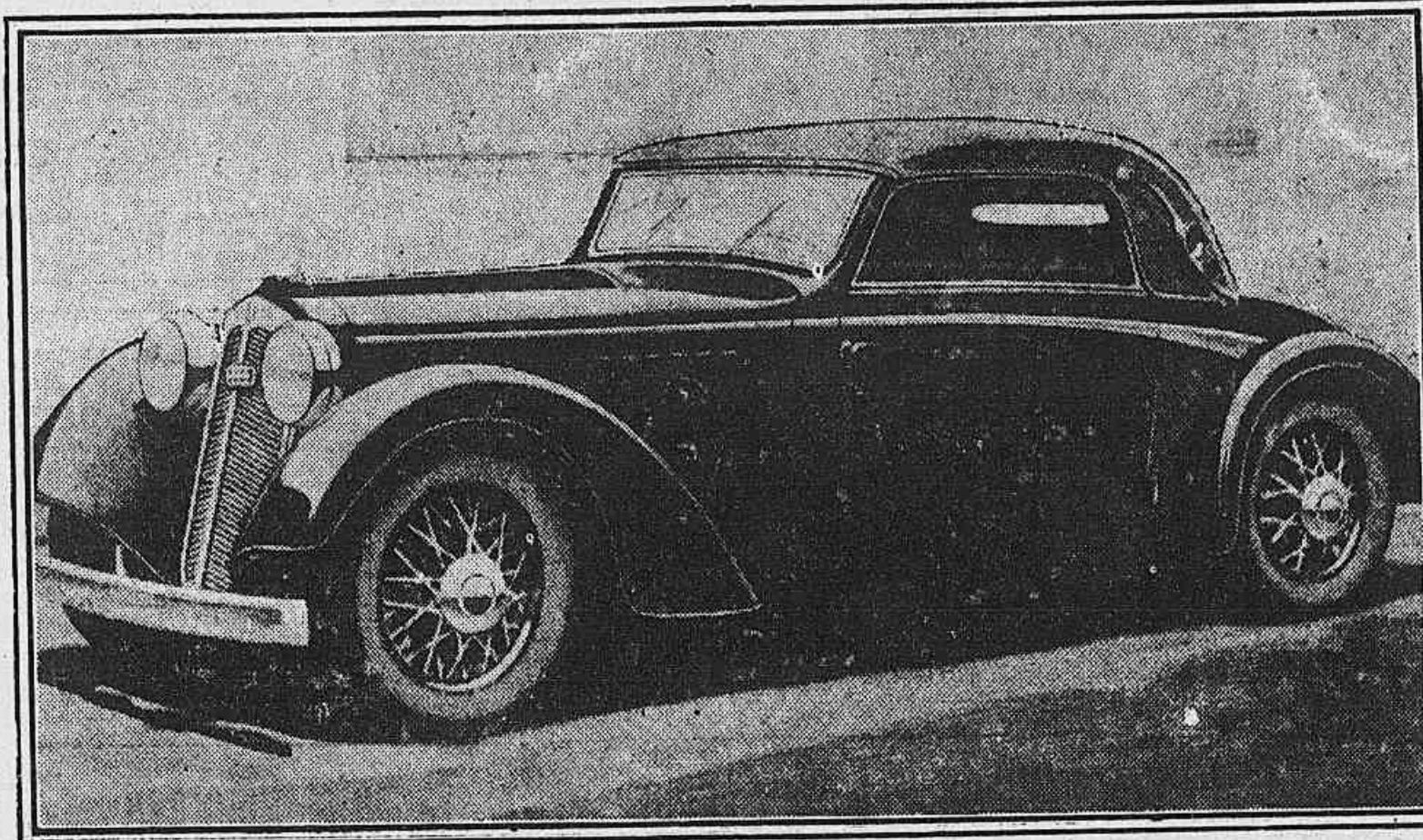
21 — Uma GELADEIRA electrica "Apex", adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos. 1 a 7. . . . . 4:000$

22 — Uma GELADEIRA electrica "Apex", adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos. 1 a 7. . . . . 4:000$

23 — Um RADIO Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 205. . . . . 3:100$

1.º PREMIO

Sedan HUDSON, 4 portas, modelo 1936, côr preta forração de couro, 6 cylindros, 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirido da Companhia Commercial e Maritima — Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 — 33:000$000

2.º PREMIO

Convertivel Coupé, TERRAPLANE. modelo 1936 côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida" contra choques. Motor n. 205.646. Adquirido da Companhia Commercial e Maritima — Auto Geral Rua Benedictinos ns 1 a 7 — 30:000$000

5.º PREMIO — DKW — Front — Cabriolet de luxo

E' a maravilha dos carros DKW. Um cabriolet especialmente creado para os amadores mais exigentes. Devido ás suas linhas incomparaveis, este carro é designado ás exmas. senhoritas, as quaes preferem um automovel elegante, porém, de segurança. O envoltorio de latão de aço da carrosseria, com as côres distinctamente escolhidas, mostra na sua fórma elegante e artistica que é uma creação de fabrica Horch. Este modelo é proprio para viagens, sendo o logar para a bagagem, especialmente, grande, do qual póde-se servir tanto do interior do carro como tambem do exterior. Muito agradavel é, durante a viagem, o assento direito com seu espaldar movediço. Como o DKW-Sport de luxo, este elegante cabriolet possue todo e qualquer conforto que se possa exigir de um modelo luxuoso desta classe. E' o carro que chama a attenção e a admiração dos circulos sportivos e que resiste a qualquer critica.. Adquirido da AUTO UNION DO BRASIL LTD. —— Rua Mexico, 158 —— 17:300$000

24 — Um RADIO Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — Adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega numero 205 . . 3:100$

25 — Um RADIO Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — Adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega numero 295. . . 3:100$

26 — Um RADIO Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — Adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega numero 295. . . 3:100$

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento, 59 — S. Paulo 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 . . . . . 2:230$

29 — Um RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . . . . 2:000$

30 — Um RADIO "Air-Kin" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . . . . 2:000$

31 — Um RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . . . . 2:000$

32 — Um RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . . . . 2:000$

33 — Um RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . . . . 2:000$

34 — Um RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . . . . 2:000$

35 — Um RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . . . . 2:000$

36 — Um RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . . . . 2:000$

37 — Um RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . . . . 2:000$

38 — Um RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7. . . . . . . 2:00$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric", modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — Cada . . . . . . 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson", modelo 39. 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Av. Rio Branco, 180 1:750$

55 — Um RADIO "Philips" modelo 510-A, 6 valvulas adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242 . . . . . . 1:400$

56 Um RADIO "Midwest" para automovel, modelo AR, 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8 . . . . 1:365$

57 — Um RADIO "Crosley", de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242 1:300$

58 a 59 — Dois RADIOS "Philco", modelo 37, de 4 valvulas, adquirido da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, 47 1:250

60 — Um RADIO "Emerson", modelo 321. 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., avenida Rio Branco n. 180 . . . . . . 1:100$

61 a 63 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça, adquiridas da Casa Pavageau — Rua da Constituição n. 44 350$

64 — Uma BICYCLETA "Flyng-Wheel", para menino, adquirida da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 . . . . . . 320$

65 — Uma BICYCLETA "Flyng-Wheel", para menino, adquirida da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 . . . . . . 320$

66 — Uma BICYCLETA "Flyng-Wheel", para menino, adquirida da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 . . . . . . 320$

Como se habilitarão ao concurso os leitores e assignantes do O JORNAL

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **organizar tambem as collecções, e, assim, se habilitarem á acquisição de outros bilhetes,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL 55$000

Attendendo a que o exemplar d'O JORNAL custa 200 réis emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons em vez de um n'O JORNAL.

Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso

'lguns momentos do film 'Capitão Blood", que a Cosmopolitan-Warner [B]ros-First National vae apresentar aos "fans"

Quando o heroismo e a ousadia conquistavam mares e corações...

A Warner Bros. First National realizou para a "Cosmopolitan", a obra de acção mais vestiginosa das ultimas temporadas: — "Capitão Blood" — extrahida da obra de Rafael Sabatini, quasi pagina a pagina, transformou num celluloide, como só apparece de vinte em vinte annos e serve, tambem, para apresentar um astro, como sómente surge de dez em dez.

No cliché acima, feito com scenas variadas de "Capitão Blood", tem-se uma idéa larga do que é o film... Homens dispostos a tudo, derrubando todos os obstaculos para a conquista da liberdade, horas calmas e de prazeres, dos mais famosos bucaneiros na risonha ilha de Tortuga, onde repousavam das façanhas no alto mar e gastavam aos punhados, o ouro conquistado em terriveis abordagens e combates a outrance! Uma visão do choque do "Arabella", a fragata de Peter Blood, com a qual conquistou o titulo de "Terror do Mar das Caraibas", investindo contra um grão-galeão francez, emquanto outro barco adversario despeja sobre o "Arabella" o fogo incessante de suas colubrinas.

Ao fundo, a colonia ingleza da Jamaica, Port Royal, a terra onde Blood chegou, com os pulsos amarrados para ser vendido por dez libras a uma mulher... Port Royal, que o corsario jámais poude esquecer, porque ali ficára a mulher muito amada... Port Royal, emfim de onde saiu para viver a aventura dos corsarios e onde se cobriu duas vezes de gloria, salvando a cidade, primeiro, da investida hespanhola e, depois do ataque das galeras francezas. Port Royal, tambem, onde voltou, finalmente, como Governador bem amado de um rei!

Outra scena representa o duello entre Blood e Levasseuer, o corsario francez, com quem se alliára e com o qual, uma bella tarde, nas Ilhas Virgens, teve que cruzar a espada, para a disputa de uma mulher, justamente, a quem fôra vendido por 10 libras esterlinas...

Bem mais raro foi o preço pelo qual Blood a conquistou — 20.000 peças de ouro e a vida de um homem valente, após luta feroz e incerta!

Terminando as illustrações bellissimas, tiradas do proprio film da Warner, os leitores têm Errol Flynn, o astro que a Warner vae lançar em "Capitão Blood", para logo se tornar o idolo unico das fans.

Errol Flynn, com a irresistivel sympathia do seu sorriso, o seu physico privilegiado de athleta, na pose altaneira e de desafio de Capitão Blood, espadachim, aventureiro dos grandes mares, verdadeiro Robin Hood dos mares, que todo homem desejaria ter sido e que todas as mulheres desejariam poder amar...

Michael Curtiz soube imprimir ao film, na sua parte de aventura, o rithmo accelerado e grandioso que Sabatini soube dar ás paginas do seu livro famoso.

Não esquecer, entretanto, do romance, de resto uma das partes mais destacadas da obra. O amor de Arabella Bishop pelo jovem mendi:o que surge deante dos seus olhos deslumbrados, acorrentado, numa feira de escravos.

O amor que o bello prisioneiro lhe inspira e o odio que ella lança no seu coração, comprando-o como vil mercadoria. E Blood se fez corsario, fugiu de Port Royal e foi justamente, porque muito amava Arabella Bishop. Queria fugir ao vexame de pertencer de corpo e alma, após uma operação de commercio aviltante, á mulher que já lhe pertencia pelo coração.

Errol Flynn e Olivia de Havilland, vivendo a parte romantica da obra de Rafael Sabatini podem se orgulhar de ter chamado sobre o autor a attenção dos criticos. Sómente depois de realizado o film da Warner foi que o mundo decidiu collocar Sabatini entre os escriptores classicos do ultimo seculo, fazendo, emfim, justiça que tanto tardava!!

No "cast" deste celluloide, estão, ainda, Guy Kibbee, Lionel Atwill, Henry Stephenson, Ross Alexander, Basil Rathbone, Robert Barrat e outros igualmente queridos.

MARIKA ROKK E A COR AZUL

De Werner LIEBMANN

Marika Rokk prefere á côr celestial a côr rubra do inferno, por ser

mais comprehenndida pela humanidade peccadora

São de Marika Rokk — estrella que a Ufa encommendou á Hungria, terra de mulheres bonitas e dos vinhos saborosos — as seguintes considerações sobre a côr predilecta das meninas ingenuas e dos rapazes timidos:

— O azul é sempre uma expressão de fuga: os sonhos fogem pelo azul do céo, as naves fogem sobre o azul dos mares... Expressões romanticas das quaes os poetas usaram e abusaram no decorrer dos seculos, pondo flores azues nos cabellos das suas heroinas e descobrindo o infinito nos olhos invariavelmente azues das castellãs lymphaticas.

A pequena que foge em companhia do namorado pobre, sob a influencia de um film sem nenhuma ligação com o real, "azula", no pittoresco symbolismo da gyria convertida em idioma universal. E "bilhete azul" recebem num certo paiz os funccionarios que se incompatibilitam com as responsabilidades administrativas dos seus cargos.

Para afugentar manchas da alvura das fronhas e dos lençóes, as lavadeiras costumam empregar, sabiamente, o anil, ou seja, o azul num dos seus multiplos aspectos industriaes.

Agora mesmo, em Berlim, notavel medico acaba de descobrir um meio infallivel de combater a insomnia, injectando nas veias do paciente, um liquido azul que não deve ser confundido com a coloração do sangue de reis e principes, segundo o velho conceito popular...

Trata-se, portanto, de uma côr entorpecente, indigna de ser usada pelos individuos resolutos, por conduzir á fantasia, ao sonho, emfim, ao gradual amortecimento das faculdades combativas do ser humano.

Dahi a minha aversão por esse matiz excessivamente delicado para uma época excessivamente violenta...

Não o emprêgo nos meus vesti-

(Continu'a na 13ª pagina.)

O «ROUXINOL DA RIVIERA...»

Cecilia A. MANTUA

Lily Pons tem o appellido de "Rouxinol da Riviera". Mas o leitor perguntará:

— Por que? Quem é Lily Pons

Isto é porque ninguem a conhece no mundo cinematographico, mesmo sendo uma figura de larga popularidade. Lily Pons é actualmente a primeira diva, a maior soprano lyrica do mundo. Seu nome, no panorama da opera, occupa logar preponderante e Lily, com Grace Moore, soffreu a attracção irresistivel do iman que se chama Holly&ood

A Europa é o logar que tem fornecido o maior numero dos verdadeiros valores do cinema, os authenticos valores de alta qualidade. Mesmo que admirando em extremo as sympathicas estrellas norte-americanas, moças decididas, resolutas e lindas, devemos reconhecer que no panorama esthetico os mais altos luminares partem da Europa.

Lily Pons é francezita da Riviera, ... voz timbrada e encantadora a elevou á mais alta fama. Es-

(Continu'a na 13ª pagina.)

Lily Pons teve este nome-lirio porque sua mãe, affeiçoada ás flores, queria sempre ter na lembrança a mais delicada e suave das flores

Visitando o protagonista de "Haroldo-Tapa-Olho"

HOLLYWOOD, 1936

De Marius SWENDERSON

Ao soar a buzina do nosso automovel, um guarda de suissas brancas, vestido com uma jaqueta de alpaca e bonnet de uniforme, abre o elegante portão.

Ao passar pela guarita ouvimos a musica abafada de um radio e vemos na parede um relogio que marca o tempo de ronda para o qual foi escalado.

A primeira perspectiva desta extensa propriedade de oito hectares nos revela um caminho que serpenteia entre arvores frondosas, subindo uma encosta bastante ingreme. Antes de chegar á encosta, e de cada lado do caminho, vemos extensões de gramado enormes, a perder de vista. São partes de um dos mais bem cuidados campos de golf do paiz. Mais além, para a esquerda, um barco verde fluctua em um lago tranquillo, cuja superficie está coberta de folhas e flores. Do lado opposto, occulto por um bosque cerrado, onde cantam passaros, ha uma queda dagua de mais de 30 metros, que move um velho moinho. Um canal de uns 30 metros termina numa pequena planicie, que durante o verão é theatro de alegres banquetes e pic-nics.

Em um recanto do caminho o ruido do nosso carro assusta um bando de codornizes, que se afastam piando. O unico sport que Lloyd nega aos seus convidados, e que elle proprio não pratica, é a caça desses animaesinhos.

Chegamos a uma encruzilhada do caminho. Tomamos á esquerda, e em poucos momentos passamos por outro portão, que conduz a um enorme pateo. Ahi estão situadas as garages e o canil, onde se hospedam magnificos cães dinamarquezes. Fecha o quadrado á esquerda uma esplendida estufa. Os quartos dos creados estão sobre a garage. Subimos alguns degráos para observar um campo de basketball no qual varios records têm sido batidos.

Passamos por uma alameda, e depois de subir mais uns tantos degráos, nos encontrámos no portico que rodeia a piscina de natação.

Harold Lloyd Jr., o herdeiro do actor, está sentado á sombra, aprendendo a ler. Sua governante se vê tonta para conseguir que o menino deixe de brincar com um cãozinho negro, que salta ao seu lado.

As columnas do portico ostentam lanternas de ferro e ambar. No final da piscina uma porta de crystal se reflecte nas aguas azues. Por traz dessa porta apparece uma peça de grandiosas proporções e tecto alto, com um bar num extre-

(Continu'a na 13ª pagina.)

A magnifica entrada da residencia de Haroldo Lloyd lembra o jardim de Versailles. No medalhão ao lado, elle, os filhos e sua esposa Mildred Davis Lloyd

William Powell é agora «Um Tenente Amoroso...»

Os romances forjados em torno de casos de espionagem sempre tiveram publico certo e, por isso mesmo, foram explorados varias vezes no cinema e mesmo no theatro. Todos elles, porém, apresentavam aspecto mais ou menos igual — e eram sempre sérios, muito graves, academicos, mesmo...

Irving Thalberg, resolvendo, ha pouco tempo, produzir mais um film com a espionagem por base do "plot", poz-se a escolher material. Não tardou a chegar-lhe ás mãos uma historia escripta por um ex-official de gabinete do Ministerio da Guerra do governo de Wilson: Herbert O'Yardley. Tratava-se de "Rendezvous".

Thalberg verificou immediatamente que o romance significava precisamente o seu desejo, ao decidir realizar mais um film sobre espiões — e isso porque o enredo tinha physionomia differente dos outros: não era grave, solemne, academico... Era jovial, galante, sympathico sempre, embora não lhe faltassem as emoções fortes e intensas dos enredos anteriormente explorados e tão necessarias para as tramas do genero.

O resultado da feliz escolha de Thalberg é o delicioso e emocionante film cuja interpretação coube a William Powell, o "gentleman" de Hollywood.

O elenco mostra o "debonair" e inimitavel Powell ao lado de Rosalind Russell, Binnie Barnes, Henry Stephenson, Lionel Atwill e Cesar Romero, sob a direcção firme e intelligente de William K. Howard, que parece estar especializado em films do genero.

A acção decorre em Washington, no anno de 1917.

Powell é Brennan, autor de um importante livro sobre o modo de decifrar as mensagens cryptographicas trocadas entre os espiões pagos pelas potencias européas para agirem á sombra do Ministerio da Guerra norte-americano. Rosalind Russell, sua apaixonada, é uma creatura algumas vezes importuna, pois apparece ao noivo (Powell) sempre que este precisa estar sozinho para melhor poder investigar as actividades dos espiões; Binnie Barnes é um dos mais perigosos enigmas que William Powell enfrenta: é uma espiã slava, dona de perturbadora belleza e de intelligentissimos ardis, aos quaes por pouco Powell não escapa. Outras figuras emprestam o valor de duas caracterizações á bem humorada e, ao mesmo tempo, emocionante trama, mas William Powell, Rosalind Russell e Binnie Barnes são, verdadeiramente, a base da interpretação feliz do film.

Apresentando William Powell em "Rendezvous" ("Um Tenente Amoroso"), a Metro não vae apenas multiplicar muitas vezes o numero de "fans" que o "debonair lover" concentra em nosso ambiente. Vae, tambem, augmentar enormemente a anciedade que todos já sentem pelos seus proximos trabalhos.

William Powell num intervallo da filmagem de "Rendezvous", no estudio da Metro, repassando as "lines" do dialogo

"TUNNEL TRANSATLANTICO"

ELENCO

Mac Allan — Richard Di[x]
Robbie — Leslie Banks.
Ruth — Madge Evans.
Varlia — Helen Vinson.

Baseado na novella "THE TUNNEL", de B. Kellermann

FILM DA GAUMONT-BRITISH DISTRIBUIDO PELO "BROADWAY PROGRAMMA"

Richard Dix em uma scena de "Tunnel Transatlantico", que mostra tambem a concepção do que seria este grandioso emprehendimento

Ministro britannico — George Arliss.
Presidente dos E. Unidos — Walter Huston.
Lloyd — C. Aubrey Smith.
Mostyn — Basil Sidney.
Direcção de Maurice Elvey.

Só os monarchas, ou millionarios podem dar-se ao luxo de caprichos como aquelle!

Uma orchestra de quasi cem professores executava Beethoven para um auditorio de meia duzia de pessoas: o velho Lloyd e uns poucos de convidados seus, somnolentos alguns, distrahidos outros, todos ansiosos para que "terminasse aquillo"...

Assim, em outras epocas, o rei da Baviera fazia Wagner dirigir uma orchestra digna de executar as suas obras geniaes num theatro vasio, onde só elle, o rei, egoisticamente, soberbamente ouvia os sons, as harmonias, as partituras eternas do mago de Bayreuth...

Só em 1950, em Londres, o magnata Lloyd plagiava o rei da Baviera, aquelle, porém, não tivera testemunhas que dissessem si o soberano bocejava ou dormia. Vinha o soberano dos milhões de "soberanos" não dormia; divertira-se immenso vendo bocejar os outros, gozava infinitamente a peça que pregara nos seus amigos, infligindo-lhes aquelle enfadonho castigo: fazendo-os ouvir musica classica no seu palacio.

Eram magestades tambem: o rei das munições... das casemiras... e até a rainha dos cosmeticos...

Desgarrado naquelle meio, um só plebeu — o unico que possuia a magestade dos illuminados: Richard Mac Allan, joven engenheiro, já aureolado com a gloria de haver construido o tunnel sob o canal da Mancha! A Inglaterra irmanara-se, afinal, com a França, ligadas ambas, graças a elle, por esse hyphen subterraneo por sobre o qual continuavam brandindo inutilmente as aguas revoltas de um mar domado pela intelligencia do homem.

Mac Allan tambem não prestava muita attenção á musica de Beethoven, diga-se a verdade. Emquanto a Symphonia do genio adormecia os domadores brutaes da fortuna, elle rabiscava calculos num caderno; eram as ultimas demãos mathematicas, os ultimos lampejos do seu cerebro prodigioso que lhe davam de subito a certeza de poder tornar realidade o seu grande sonho: a ligação da Inglaterra com os Estados Unidos por baixo do Oceano!

Duas mulheres, ambas moças e bellas — magestades, portanto, naquelle meio, o "real" — dividiam o seu enleio entre a musica sublime e a contemplação do mesmo homem amado: Richard Mac Allan.

Uma era a esposa. Outra a que tudo daria para ser a esposa do glorioso e genial engenheiro.

Ambas conheciam o seu sonho de gigante da intelligencia e da energia. Uma e outra tudo fariam em prol desse ideal que o empolgava.

E em pouco iria, emfim, decidir-se aquelle punhado de pessoas, cuja fortuna pessoal daria para elevar-se uma montanha de ouro, seria capaz de empregar os bilhões ao seu dispor — numa obra que tanto tinha de grandioso como de alevantado ideal: o tunnel transatlantico, a idéa genial de Richard Mac Allan, na qual este via, não apenas a obra imperecivel de engenharia, que tornaria eterno o seu nome, como, sobretudo, a obra humana de união e de paz entre os homens da mesma raça!

Lloyd, de facto, organizara aquelle concerto como um "hors d'oeuvre" á consulta que iria fazer aos seus collegas millionarios, sobre os planos do engenheiro. Sua filha Varlia, que admirava e amava o engenheiro, conseguira convencel-o á iniciativa.

Terminara o concerto em meio á Symphonia Heroica de Beethoven, um botão electrico, accionado pelo dono da casa foi o sufficiente para que, automaticamente, se cerrassem as portas do "hall" onde se achava a maravilhosa orchestra.

Os reis do dinheiro iam ouvir a palavra da sciencia e da audacia, pronunciadas por um joven predestinado á realização do impossivel. Richard, na direcção da sorte do emprehendimento gigantesco, com a exposição de seu projecto áquelle conselho dos milhões.

Espirito forte, chegava quasi a vacillar ante o receio de que aquelles homens frios não se contaminassem do seu enthusiasmo realizador.

E, deante de um mappa mundi, começou a delinear o projecto, primeiro em largos traços, depois descendo aos detalhes.

— Um tunnel, dizia elle, um tunnel transatlantico que venha unir Londres directamente a Nova York por debaixo do Oceano!

O rei das munições tamborillava com os dedos no espaldar da cadeira Luiz XV. A rainha dos cosmeticos já começava a achar aquillo mais cacete que um canto de Bach, que tocado pelo proprio Beethoven, havia feito adormecer de todo a mão do grande compositor, segundo elle mesmo, contava...

E a conferencia do engenheiro terminou na mesma atmosphera glacial do concerto symphonico.

Quando Richard voltou á outra sala, pelo seu desconsolo as duas mulheres que o amavam tudo comprehenderam. Mas a esposa, que o adorava, animou-o: tenho certeza de que realizarás o que pensas!

Emquanto, porém, ella se limitava a encorajal-o com palavras e um sorriso amoravel, Varlia, com o "élan" que só as grandes paixões podem ter, com o impeto que só o amor ainda não satisfeito pode inspirar ás creaturas, fez mais: obteve com artes de que só a seducção feminina sabe o segredo, a victoria, minutos antes impossivel, de Richard.

Por ella — pelo seu sorriso — o rei das munições, paradoxalmente, foi que partecipou subscrevendo logo alguns milhões, áquella obra cyclonica pela paz do mundo! Com o seu apoio e o de Lloyd, pae de Varlia, estava resolvida a parte financeira do immenso problema.

Havia dinheiro para a realização do tunnel.

E o tunnel transatlantico começou a ser construido, em duas secções: uma partindo da Europa, outra da America do Norte.

... Tres annos já haviam decorrido desde o inicio da obra monumental.

Richard deixara-se empolgar completamente pela realização desse sonho: vivia exclusivamente para a consecução do seu ideal.

"Elle era a incarnação do devotamento pela obra: sua presença, em todos os instantes, á frente da legião de trabalhadores, que muito abaixo do fundo do oceano, proseguia na perfuração das rochas submarinas, infundia a todos confiança e coragem, através áquelles annos asperos de trabalho incessante.

Emquanto Richard devia ser feliz, porque, empolgado pela sua realização, nada mais via, senão a meta do emprehendimento immortal, Ruth por isso mesmo não se sentia uma esposa feliz.

Quando, terminada a faina diaria, Richard, no seu trolly expresso de 500 kilometros á hora, voltava para Londres, si ia para casa era para internar-se em seu gabinete, ás voltas, com seus numeros e seus calculos.

A esposa e o filhinho raramente o viam e quando elle lhes dispensava carinhos, a ella parecia que eram como que favores, condescendencias roubadas, ás carreiras, do emprehendimento que o empolgara de todo, corpo e alma!

Emquanto crescia o tunnel, quanto mais se afastavam os trabalhadores submarinos das costas da Inglaterra, quanto mais se perfuravam as rochas sub-oceanicas, mais augmentava o desengano da esposa, mais separada se sentia ella, mais funda a magua no seu coração. Ella não comprehendia tanto alheiamento, de si e do seu filhinho, pelo esposo que idolatrava.

De nada valiam explicações sobre as suas responsabilidades, que lhe dava Robbie, amigo e collaborador de Richard — porém de temperamento menos empolgavel, e que achava, pois, tempo para estar ao lado da esposa do amigo, procurando amenizar-lhe o isolamento com a comprehensão de que Richard não fazia aquillo por falta de amor aos seus, mas sim por dedicação extrema ao commettimento a que se entregára.

....

Dos altos-falantes publicos das estações de televisão para informação do povo, espalhados em todas as praças das grandes capitaes do mundo, os "speakers" do anno de 1953 annunciavam:

— As obras do tunnel transatlantico, a grande realização de Richard MacAllan, continuam. Vamos hoje transmittir aos nossos videouvintes do mundo algumas das obras, quer do lado da Europa, quer do da America.

E, emquanto dos altos-falantes enormes se vê e se ouve a voz do "speaker", no quadro de televisão, logo abaixo, vão apparecendo, como uma téla de cinema, as scenas reaes — não reproduzidas, mas transmittidas directamente pela visão á distancia do que se está passando nas profundezas do oceano, onde milhares de operarios trabalham na construcção do tunnel transatlantico.

Já estão construidos centenas de kilometros. Num vae-vem incessante, os trens electricos de serviço, numa velocidade allucinante, transportam gente ou material para este ou aquelle sector, onde se torna necessario. Postos de soccorro para os operarios accidentados, com portas immensas, movidas á distancia pelo radio, que podem interceptar, a qualquer momento, este ou aquelle sector onde possa haver algum accidente.

Perfuradoras electro-dynamicas de potencia inimaginavel facilmente devoram a rocha, que é absorvida pelo engenhoso e formidando machinismo.

Do lado americano, o engenheiro-chefe chega á sua cabine de televisão com a turma da frente do seu sector e dirige uma saudação para o sector inglez, onde Richard MacAllan, em pessoa, responde exaltando a cooperação de todos seus auxiliares de ambas as extremidades.

Entre "hurras" de enthusiasmo, termina a communicação televisora.

E, emquanto pelo mundo, os milhões de humanos lhe invejam a sorte daquelle que, porventura, tenha grangeado o coração do homem da extraordinario emprehendimento, — por ironia da sorte... sente-se ella amargurada e desditosa, pois o esposo está todo voltado para seu trabalho, sua ambição, como julga a esposa.

Quando completa sete annos o filhinho, ella vae buscar o marido no escriptorio technico, á boca do tunnel, do lado da Inglaterra.

— Mr. MacAllan! Chamam de Nova York, urgente!

— Esperem-se em casa, grita elle para a esposa e o filhinho, que o fazem, pesarosos.

No quadro televisor do escriptorio completa-se a ligação e Richard vê e fala, em pessoa, com o velho Lloyd, que o vê e ouve em Nova York do seu gabinete, como se ambos estivessem se enfrentando.

— Mr. MacAllan, diz energico o multi-millionario, precisamos do sr. aqui hoje, urgentemente.

— Mas, sr. Lloyd, não posso ir. E para que? Meu logar é aqui.

— Mrs. MacAllan, não se esqueça de que é nosso empregado. Exijo que venha já.

— Está bem. Eu irei.

E Richard, aborrecido com o contratempo, sobe ao terraço do escriptorio, de onde parte no seu autogyro, immediatamente, para Nova York.

Em casa a esposa o espera ansiosa, quando a empregada vem dizer-lhe que o marido a está chamando pelo teleradio.

Ella liga o elegante apparelho, que possue em cima, como um espelho, uma téla, e vê e ouve o marido, que de bordo da aeronave tenta explicar-lhe a situação. Em vez de ir jantar em casa, está voando para Nova York.

Em vão Richard tenta acalmar a esposa. Ella está sentida, indignada mesmo, com o apparente descaso do marido, e corta a ligação em meio. Allô, allô... Ninguem responde porque deixára o televisor e fora cair em pranto no seu leito luxuoso e vasio.

Depois é Robbie, o amigo que attende, porque, como sempre, elle é mais pontual do que o dono da casa. Richard explica-lhe a situação e pede-lhe que procure consolar e distrair a esposa.

E continúa seu vôo para a cidade dos arranha-céos, onde chega poucas horas depois.

Richard, do alto, calcula que está sobre Nova York e desce até perceber, a poucos mil metros abaixo, a Babylonia do Seculo XX com o seu formigueiro de arranha-céos.

A Broadway, como uma cobra que se espreguiça, serpenteia os seus 40 kilometros da ponta de Manhattan até Albany, que ainda é a capital do Estado e a que a tentacular cidade empresta o nome.

Quinta Avenida, Central Park — do tamanho de Jerusalém, Park Avenue onde moram os millionarios...

— Fica á esquina da Rua 99, murmura o engenheiro, e ruma para lá. No alto, no terraço do 45º andar, elle desce a prumo no seu autogiro.

Já uma multidão de reporters está lá em cima, todos de lapis, utensilio que não envelheceu ainda, e de papel, que tambem não evoluiu...

Ricahrd desce aos sumptuosos apartamentos de Lloyd. O velho archi-millionario então diz que quem decidiu a vinda delle foi Varlia, sua filha. De facto, a opinião publica internacional estava ficando cansada de esperar a terminação do tunnel e começando mesmo a desanimar. Era, pois, preciso a vinda de Richard, com grande publicidade nos jornaes para reascender o enthusiasmo no publico e nos tomadores de acções do Tunnel.

(Continúa)

"Os tempos modernos", afinal, é um film falado? Silencioso? Melodramatico ou altamente comico?

De "Os tempos modernos" todos falam, mas muito poucos o fazem com acerto.

Desse esperado film de Chaplin tudo se tem dito: Que é uma pellicula falada. Que não é. Mas que tem som. E que não tem, tambem. Que seu thema resulta melodramatico. E que não, mas apenas altamente comico... Que Chaplin canta. E dansa. Mas não dansa. Nem canta. Emfim, fala-se de "Os tempos modernos" com muito maior interesse que da guerra da Abyssinia...

E que virá a ser o film de Carlito, afinal? Calminha... Hoje é dia 9. Pois, de hoje a dezeseis dias, o mysterio estará desvendado.

"SUBLIME OBSESSÃO"

"Sublime Obsessão é um titulo fóra do commum e desperta a imaginação, fazendo com que fiquemos intrigados, além disso, de accordo com o que nos diz a Universal, é uma creação que impressiona favoravelmente.

Como uma pedra preciosa que rola no leito de um rio, este titulo terá augmento de valor cada vez que uma pessoa o mencionar a outra.

O film foi adoptado e dirigido por John M. Stahl, que já realizou successos como "A Esquina do Peccado", "Nós e o destino", "Imitação da vida".

Irene Dunne tem a sua maior opportunidade em "Sublime Obsessão", a nova pellicula que John M. Stahl dirigiu para a Universal

Edward Everett Horton, que vamos assistir em "Neurasthenia de Arromba", da Universal.

O garoto continuará mostrando suas qualidades

"Um Garoto de Qualidade" só nos meados da semana começou a attrair excepcionaes attenções do publico, pois até então elle acreditava tratar-se de uma pellicula de maior ou menor merito, como tantas que nos vem sendo offerecidas na phase animadora da temporada que atravessamos. Logo, porém, houve quem cuidasse de advertir a totalidade da população, que no Itex estava sendo exhibido um film cinematographico como só de longe em longe nos chega, uma excepção á regra, uma dessas obras-primas que Hollywood nem sempre repete. Logo, tambem, a afluencia ao cinema redobrou, e ante-hontem e hontem, o amplo salão de espectaculos foi insignificante para acolher os que procuram travar relações com a creação numero um de Freddie Bartholomew. Agora não será mais mistér alludir ao seu apparecimento em "Um Garoto de Qualidade", conforme a critica mais autorizada reconheceu, é sensivelmente superior.

A United Artists, por isso, deliberou que "Um Garoto de Qualidade", entrasse na segunda semana de exhibições consecutivas, para attender á vontade do publico. E' que só mesmo a partir de hoje, e até domingo proximo, o trabalho de Freddie Bartholomew começará a ser conhecido do grande publico, avido de emoções fortes ao sabor das que lhe proporciona "Um Garoto de Qualidade", e depois de ter ouvido dizer, de terceiros, que se trata mesmo de um film como só de longe em longe nos apparece.

C. Aubry Smith, Dolores Costello Barrymore e Fred Bartholomew em uma scena de "Um garoto de qualidade"

Esta lourinha é Phillis Brooks, que apparece com Hugh Herbert em "Os Milhões da Herança, da R. K. O. — Radio

MARIKA ROKK E A COR AZUL

(Conclusão da 12ª pag.)

dos e aconselho a todas as mulheres empenhadas em viver, com intensidade, o minuto presente, a não se subordinarem á sua influencia perniciosa.

Uma dama de azul não estimula no homem o desejo de posse. E' côr para a imaginação e não para os sentidos. Nessa situação, o que succede é ter o idyllio um desenlace platonico. O par refugia-se num discreto menos para se acariciar que para ouvir, enlevado, os compassos adormentadores do "Danubio Azul".

Muitos conflictos domesticos seriam evitados se as donas de casa não commettessem a imprudencia de ajustar ao viver quotidiano, a côr semsaborona.

Imaginem um bife sangrento num prato de bordas azues! E' de se perder o apetite!

Que me leve a mal quem quizer. Aqui fica o meu conselho, producto de uma razoavel experiencia nesse terreno. Prefiram ao azul celestial, a côr rubra do inferno... E' mais positiva e, por consequencia, mais em condições de ser comprehendida por esta impagavel humanidade peccadora.

Assim falou Marika Rokk — a bailarina hungara, cujos olhos são mais limpidos e brilhantes do que um pedaço azul de céo tropical...

Que as aventuras HRDLUopopo

Que as eventuaes leitoras destas linhas façam, por sua conta, e risco, os commentarios devidos.

Visitando o protagonista de "Haroldo Tapa-Olho"

(Conclusão da 12ª pag.)

mo; no outro, uma alcova com um piano de cauda.

A casa propriamente dita se ergue no cume da collina, e ali se chega passando por uns quantos terraços. A entrada principal tem um portico, em que dois formosos papagaios tagarelam, agitando as pennas de cores vivas.

Gustavo, o mordomo, abre-nos a porta. Em frente, e no outro extremo do hall, amplas vidraças deixam ver o pateo central. Subimos por uma elegante escadaria ao andar superior. No patamar vemos uma mesa enorme, que supporta gigantescos candelabros de prata que se reflectem nos crystaes de um amplo paravento.

Dirigimo-nos para o corredor da direita, e depois de passar por um quarto de paredes forradas de damasco vermelho, chegámos á bibliotheca, que encerra uma das maiores collecções de livros comicos. Ha tambem uma grande quantidade de livros dos autores mais famosos, esplendidamente encadernados.

Através das janellas distingue-se o terraço, no qaul enormes jarrões ostentam uma variedade immensa de flores. Dahi se divisa uma esplanada, em cujo centro estão uma serie de tanques em forma de escadarias, cujos extremos formam pequenas cascatas.

Todas as peças da casa dão para o jardim. O amplo salão deita igualmente para um terraço, sob o qual se desdobra um enorme court de tennis, com bancos para os espectadores. A um extremo do salão ha um orgão, que um tabique movediço occulta quando não está em uso. Do outro lado, outro tabique cobre as portas de uma sala de projecção. Duas ou tres vezes por semana o salão se converte em cinema, onde se passam as pelliculas de maior exito, assistidas pelos familiares e criados.

Outra peça notavel da casa é o salão de musica, em estylo francez, que tem a particularidade de ser construido exactamente sobre a linha divisoria entre Los Angeles e Beverly Hills. Só ao passar de um lado para outro da peça, muda-se de jurisdicção.

Outra peça interessante é a galeria cujo tecto está adornado com flores de laranjeira pintadas a oleo, com detalhes de miniatura. O logar preferido de Harold Lloyd é o gabinete, com sua mesa de desenho e seus numerosos tubos e utensilios. Nestes ultimos tempos Harold Lloyd tem-se entregue com paixão a pintar aquarellas, no que é imitado por sua esposa, Mildred Lloyd.

* * *

Vejamos, agora, uma das manias de Harold Lloyd.

Nenhum dos productores de films norte-americanos segue mais religiosamente o systema do "preview" que o universalmente conhecido comediante dos oculos.

Assim se fez recentemente em Los Angeles com "Harold Tapa-Olho", e os resultados foram os mais animadores.

Uns trechos de dialogo e musica, que apparecem naquella comedia e nos quaes empregara, o comediante boa somma de dinheiro e não pequeno cabedal de intellecto, passaram sem ser ouvidos...

Isto, dito assim sem aviso previo, ha-de ser um desapontamento para os admiradores de Harold Lloyd; mas toda a consternação se transformará em jubilo quando souberem que, se taes entremeios comicos não puderam ser ouvidos, foi porque, ao simples começo, as risadas do povo impediram que os dialogos e piadas fossem percebidos.

Ha, portanto, uma satisfação em tudo isso.

Depois do espectaculo, uma amigo de Lloyd, que presenciara, desde o studio, o trabalho do famoso comico ao arranjar essas "bolas" e que vira como o povo abafara com o estourar das gargalhadas, teve uma idéa genial, que ainda mais fez rir o nosso fazedor de comedias.

O que o amigo de Lloyd lhe propoz era uma machina simples, provida de duas bandeiras, uma branca e outra vermelha. Em qualquer trecho do film, onde o povo rebentasse em gargalhadas, a machina, ao toque de um botão electrico, fazia subir a bandeira vermelha, e parando a projecção, daria tempo ao publico para rir á vontade; passada a crise, e dado o signal, subiria a bandeira branca, continuando a projecção.

Lloyd não póde deixar de rir á custa da ingenuidade do amigo.

— Mas para que demonio pensa você que eu faço comedias? Para que chorem á minha custa? Não, otario, — para que riam!

O "ROUXINOL DA RIVIERA"...

(Conclusão da 12ª pag.)

trella que, logicamente, passa ao cinema porque tem um thesouro na vibração de suas cordas vocaes, tornar-se-á ainda mais famosa quando o mundo todo conhecer, não somente a sua voz de ouro, mas tambem seus dons magnificos como actriz.

Seus paes moravam em Cannes e sua mãe, em extremo affeiçoada ás flores, tinha um pequeno commercio de horticultura quando nasceu a pequena, á qual deram o nome de Lily — lyrio — para que tivesse sempre a lembrança das flores.

Desde muito pequena, demonstrou o maior enthusiasmo pelas melodias e artes e isso a tal ponto que seus paes, desejosos de que sua filhinha tivesse as melhores opportunidades, a mandaram a Paris para cursar o Conservatorio de Musica.

Muito depressa tornou-se a pequena Lily o idolo do Conservatorio. Todos a adoravam. Seu caracter franco, risonho, alegre, espontaneo, seu sorriso encantador eram tão poderosos quanto o timbre crystallino da sua voz. A maioria dos chronistas musicaes commentava nas columnas dos seus diarios a gloria futura dessa cantora. Entre esses chronistas havia um que demonstrou por Lily um enthusiasmo insistente, ao que Lily correspondia. Chamava-se Augusto Mesritz, homem classicamente inquieto, que passava a vida revelando diamantes em bruto e derramando idolos. Qua em bruto e derrubando idolos. Quando ouviu cantar Lily pela primeira vez, sentiu que ella era, para elle, o unico lyrio desse mundo... nada via e nada entendia além de Lily...

E, um dia, o papae e a mamãe Pons chegavam a Paris, trazendo muitas flores para enfeitar o casamento da filha querida.

Depois de tres annos de estudos constantes, levando uma vida conjugal bastante inquieta, com claro-escuros de carinho e de amargura, Lily Pons estreou no Theatro da Opera, de Mulhausen (Alsacia), cantando "Lakmé".

A França applaudiu com phrenesi a estréa de sua cantora, recebeu-a com delirio e sua fama começou a crescer vertiginosamente.

Lily Pons triumphou na Europa e, logo em seguida, partiu para a America, quando o Metropolitan Opera House, de Nova York, lhe mandou um contracto em branco firmado pelo grande empresario Catti Cazazza, em que cada vibração do papel era um tinir de dollars...

O scenario monumental do dito theatro marcou seu triumpho perfeito; naquelle palco recortou-se com nitidez sua figura delicada de boneca de porcelana.

Augusto Mesritz, não se conformando com o triumpho da esposa, recusou acompanhal-a á America, não estando disposto a ser conhecido no Novo Mundo apenas como o "marido de Lily Pons". Houve uma ruptura violenta, scenas desagradaveis que foram intensamente desagradaveis para Lily e em breve a terminação do seu casamento.

Foi no dia 3 de janeiro de 1931 que a Pons estreou no Metropolitan em "A Somnambula", obtendo o supremo triumpho de sua carreira. Desde então, a famosa diva não quiz mais deixar a America. Vive uma nova vida num novo mundo e sente-se feliz.

Agora, vae conquistar novos publicos delirantes, apparecendo numa pellicula da RKO Radio, "Vivo Sonhando" (I Dream Too Much).

Lily é hoje uma mulher livre, independente, adoravel e riquissima. Comprou para si, em Hollywood, maravilhosa estancia, e muito se deleita com sua attrahente vida particular. E' muito joven, muito alegre e despreoccupada, com uma personalidade que se adapta maravilhosamente ao cinema.

E' esta Lily Pons, baptisada pelos americanos "O Rouxinol da Riviera", que vamos admirar, breve, em um celluloide que é uma moldura digna da sua arte e de sua belleza.

MARLENE DIETRICH E O SEU GRANDE SUCCESSO EM LONDRES

Um novo contracto com a Paramount

Os ultimos jornaes cinematographicos publicam telegrammas dando noticias do ruidoso successo obtido em Londres por "Desejo", o primoroso film da Paramount que nos será brevemente apresentado pelo Odeon, com Marlene Dietrich e Gary Cooper nos papeis principaes.

O successo do primeiro exhibidor londrino foi de tão grandes proporções que o "Carlton", que nunca exhibiu nenhum film em segunda mão, apresentou "Desejo" em sua terceira semana, e obteve com elle casas cheias durante todo o tempo que durou a exhibição.

A este proposito, uma boa noticia para os admiradores de Marlene: Segundo despachos hontem recebidos pela Paramount, a grande actriz allemã assignou com aquelle marca um novo contracto para tres films, dois a serem produzidos nesta temporada e um na temporada vindoura.

A PROPOSITO DE OLHOS NEGROS

Quem se dá ao trabalho de ler os jornaes que se editam em todo o globo, ao passar uma vista de olhos sobre a secção cinematographica, depara immediatamente com este titulo: "Olhos Negros". E lê uma série enorme de palavras bonitas sobre o desempenho, a interpretação, ambientes e direcção.

De todas as partes e em todos os idiomas succedem-se os elogios a essa maravilhosa producção, que o cerebro genial de V. Tourjansky dirigiu.

Que mais se pode desejar de um film, onde o romance amoroso e a tragedia da vida humana são pintados com a tinta da verdade?

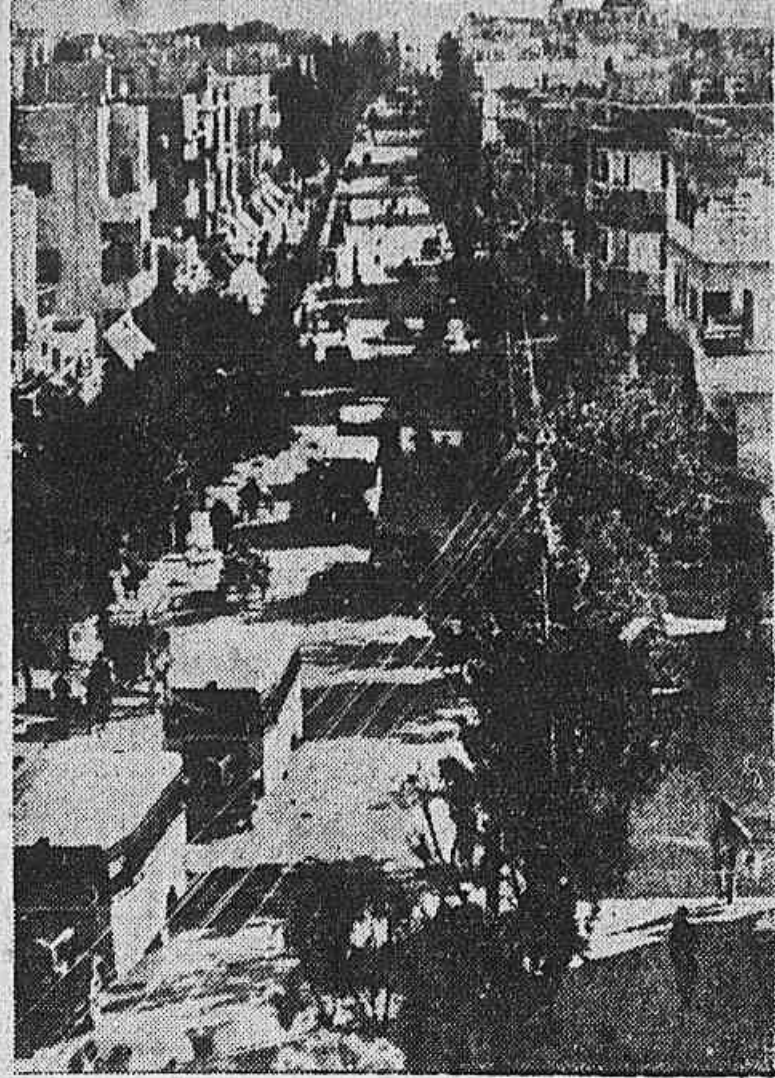
Que passatempo mais agradavel é possivel desejar-se de um film, onde, quanto mais se assiste, mais vontade se o tem de repetir?

Em regra geral, bem poucos films conseguem permanecer na memoria do fan. Entre elles destaca-se "Olhos Negros", por ser uma comedia profundamente humana, francamente alegre, deliciosamente pittoresca dentro de um scenario ultra original.

E, levando-se em conta uma soberba interpretação de Harry Baur, cognominado o genio da caracterização, secundado por essa galante figurinha que é Simone Simon, é logico e natural esperar-se o successo sem precedentes para esse film da Franco-Brasileira.

Ronald Colman e Joan Bennett, em uma scena do film "O Homem que Desbancou Monte-Carlo" da 20th Century-Fox

VALSA DO AMOR

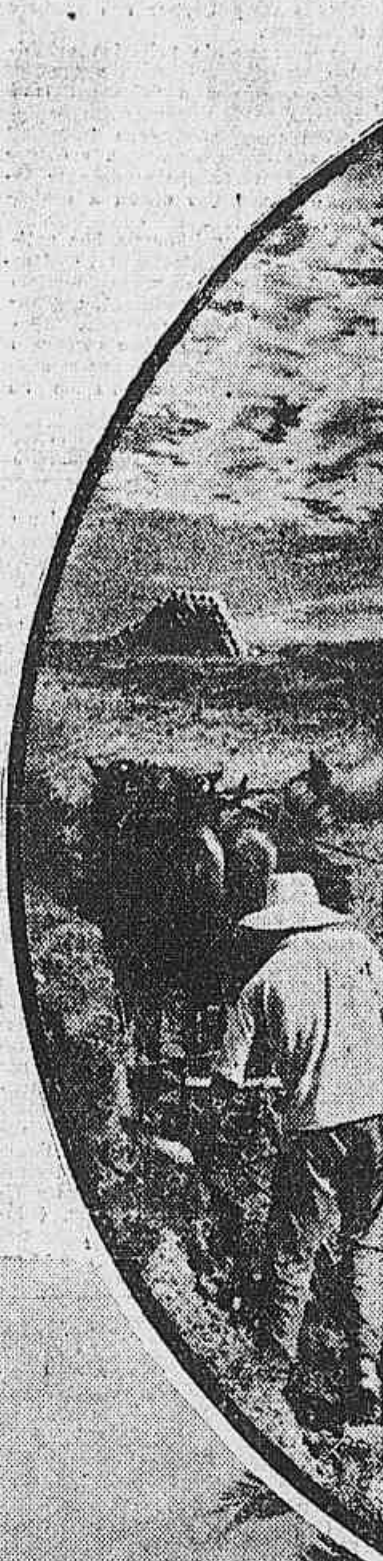
Madrigalesco e subtil, na sumptuosidade da sua montagem e no imponente desfile da sua grande massa de figurantes, indo de um baile na côrte aos divertidos grupos do "Café Tomasoni" — sem lhe faltarem as notas bucolicas de um idyllio "innocente" num jardim publico — "Valsa do Amor" é um delicioso estimulante ao "flirt" e aos beijos furtivos...

A GRANDIOSA OBRA DOS JUDEUS

A restauração economica e cultural da Terra de Israel — O "Movimento Sionista" e as actividades colonizadoras da "Keren Hayesod" — As colonias agricolas israelitas e o seu formidavel desenvolvimento — Modernismo e conforto — As industrias na nova Palestina — Tel-Aviv — A sumptuosa Universidade Hebraica de Jerusalém — O "Technyon" de Haifa

A nova Palestina

Victimas embora de innominaveis perseguições durante seculos e seculos da historia européa, os judeus sempre se deixaram, porém, illudir por um sentimento de segurança, mal lograssem gozar de algumas décadas de relativa paz.

Sete annos de tranquillidade, sempre precaria, escoaram-se sobre os sangrentos successos de Jerusalem, no anno de 1920. E, mais uma vez, os judeus já se convenciam de uma éra paz perenne, entregando-se febrilmente á reconstrucção da sua velha Patria, no trabalho dos campos e nas officinas.

Os arabes, porém, dentro do seu atrazo e da sua inferioridade economica, não viam com bons olhos a rapida restauração da Palestina, fruto da operosidade omnimoda, da intelligencia dos Filhos de Israel, vindos de longes terras, cheios de recursos para realizar uma grande obra, de modo a integrar em pouco tempo a Palestina no concerto das nações, resuscitando a Patria dos Judeus entre as collinas do Libano e o Mediterraneo Oriental.

Graças á acção imparcial e ao tacto do Alto Commissario Britannico na Palestina, ha sete annos, dizimados, que arabes e judeus estavam em relativa tregua. Os incidentes destes ultimos dias, porém, aggravam-se cada vez mais, trazendo mais um elemento de inquietação nesta hora de agudos antagonismos, a perturbar a causa da paz universal.

O "MOVIMENTO SIONISTA"

Para que se possam apreciar devidamente os progressos alcançados pela obra de restauração economica da Palestina, é necessario, porém, conhecer, em linhas geraes, o "Movimento Sionista", força unica na historia do mundo judeu, a jorrar insopitavelmente como fruto sazonado das repressões innominaveis e das barbaras perseguições soffridas no passado, em obediencia a um destino inexoravel.

O fim principal desse Movimento era obter o reconhecimento internacional dos direitos do povo israelita, como força nova e creadora no concerto das nações.

Pela boca de Balfour, o governo de S. M. Britannica fazia, em 2 de novembro de 1917, uma Declaração, que se tornou famosa, na qual a Grã-Bretanha se compromettia a crear na Palestina a "Patria Judia".

Em 12 de julho de 1922, a Inglaterra aceitava o Mandato da S. D. N. sobre a Palestina, nomeando immediatamente Sir Herbert Samuel como seu primeiro "Alto Commissario" na Terra Santa.

A actividade da "Keren Hayesod"

A obra de soerguimento economico da Palestina exigia, porém, grandes recursos financeiros, que, entretanto, não podiam ser fornecidos nem pela Inglaterra nem pelos grandes banqueiros.

Os dirigentes do "Movimento Sionista não desanimaram, porém e em 1920 ficou estabelecida a creação da agencia colonizadora "Keren Hayesod", com a contribuição pecuniaria dos judeus do mundo inteiro. Os seus fundadores, deante de uma tarefa quasi sobre-humana, viviam possuidos de uma fé idealistica, cheios de optimismo e enthusiasmo na empresa a ser realizada.

A obra tinha que começar do principio, pois tudo estava ainda por fazer. Além disso, as organizações sionistas tinham que chamar a si as funcções que noutros paizes cabem naturalmente ao Estado, sem esperar subvenções do Governo, obrigadas a lançar os alicerces de uma communidade nacional, em todas as suas espheras e departamentos. O esforço dessa época inicial era digno de pioneiros ou de bandeirantes. Era uma nova ideologia em acão, pela realização de algo concreto, — o engrandecimento da Terra de Israel.

Não restava duvida de que a empresa não poderia vencer senão com o auxilio de vultosos capitaes, afim de que, co ma maior presteza, fossem resolvidos os problemas e removidas as difficuldades que surgiram.

Os dirigentes do Movimento só colheriam a victoria através de uma frente unica e forte — a "Keren Hayesod", como principal instrumento da acção externa.

Reunindo capitaes e lançando emprestimos na capital ingleza, a "Keren Hayesod" poz-se a trabalhar febrilmente. Gozando de innumero prestigio perante as autoridades britannicas, as suas actividades e as suas transacções tornavam-se mais faceis, na Palestina, attraindo ao mesmo tempo capitaes de companhias de serviços publicos e de simples particulares, que seguiam o caminho aberto pelo pioneirismo da "Keren Hayesod", unidos todos no mesmo esforço de reconstrucção do torrão natal.

As colonias agricolas, na Palestina

Em quinze annos de actividade, a grande agencia colonizadora israelita gastara em terras da Palestina P. 1.800.000, isto é, um terço da sua renda total nesse periodo, em obras de colonização agricola.

De dez colonias, com 180 familias, em 1919, existem hoje 75 colonias, estabelecidas pela "Keren Hayesod", contando nada menos de 2.500 familias, num total approximado de 15 mil pessoas, cultivando 236.000 "dunams". O systema de colonização adoptado pela "Keren "Hayesod" é o de pequenas propriedades (moshavei ovdim) e aldeias collectivas (Kvuzoth e Kibutzim).

A "fazenda mixta" proporciona ao lavrador trabalho durante o anno inteiro, dando-lhe praticamente tudo o de que elle necessita para a subsistencia de sua familia, lançando-se assim as bases de uma nova tradição de vida rural. A taes methodos é que se deve o aproveitamento real do vasto e esteril valle de Jezreel, do Emek Hayarden e de outras numerosas regiões. Nestes dois ultimos annos produziu-se uma verdadeira metamorphose em Wadi Hawareili, situada no littoral, entre Tel-Aviv e Haifa. As colonias judias são hoje um traço natural da paizagem da Palestina.

Methodos modernos em acção

Os methodos mais modernos foram utilizados, afim de tirar o maior beneficio possivel dos novos estabelecimentos agricolas: — bellas, construcções, bem ventiladas, escolas, jardins de infancia, esplendidos edificios publicos, adrede construidos para estabelecer desde logo o "standard" de vida dos judeus em sua nova morada. As culturas foram adaptadas aos cyclos naturaes do solo e das estações. — trigo, milho, linho e alfafa; laranjas, "grape-fruit", amendoas e bananas; horticultura. A industria leiteira e manteigueira inicia-se tambem sob grandes esperanças.

O systema adoptado pela "Keren Hayesod" permitte aos colonos adquirirem machinas modernissimas, gado e aves de raças finas, tendo tambem por ella mantida a "Estação experimental de Rehovoh", fonte de preciosos ensinamentos para os agricultores. Os lacticinios, ovos, gallinhas e hortaliças produziram 176.000 libras esterlinas em 1932, elevando-se a 350.000 em 1935. As promessas e as esperanças dos fundadores da "Keren Hayesod" vão se realizando assim anno para anno, garantindo ao mesmo tempo boa margem de lucros aos colonos.

Tel-Aviv, cidade moderna e a industria

O "Movimento Sionista", por seus orgãos autorizados, não procurou sómente estabelecer colonias em bases solidas. Elle volveu tambem as suas vistas para o estabelecimento de judeus em cidades.

"Tel-Aviv", com o seu espantoso progresso e as suas bellas ruas, suas magnificas residencias, suas praias, é, nesse sentido, um attestado vivo e admiravel da actuação da "Keren Hayesod", que, tambem, não descurou da creação da industria, desde a pequenas officinas até ás grandes usinas e fundições, fabricas de cimento, industria da sêda, fabricas de vidros, combinatos chimicos, fabricas de calçados, de papel, etc. Em 1935, contavam-se quatro mil e quinhentos estabelecimentos industriaes, com um capital de 7.000.000 de libras esterlinas, e 28.000 operarios.

A "Companhia de Potassa da Palestina" extrae annualmente, do Mar Morto, nada menos que 30.000 toneladas de potassa e 75 % do bromo consumido na Inglaterra, fornecido por ella.

Em 1935, a Keren Hayesod inverteu 100 000 libras na "Palestine Electric Company", que, de 1932 a 1935, quadruplicou a sua força.

A instrucção e a educação publica

Não é sómente no campo economico que a "Keren Hayesod" desenvolveu a sua acção. No dominio da educação e da instrucção colheu ella grandes louros constituindo mesmo o seu maior orgulho. Numa terra em que a escola não é obrigataria, quasi todas as creanças judias recebem uma educação geral systematica, delle fazendo parte a lingua hebraica.

As escolas foram, aliás, um dos factores mais fortes do nascimento da lingua hebraica.

A grande e sumptuosa *Universidade Hebraica de Jerusalém* e o *Technyon* (militar Polytechnico) de Haifa a "Vaad há Lashon" (Academia Nacional de Lingua Hebraica) a Organização "Mizrachi", o Instituto "Bialik" de Cultura Israelita, todas esses creações culturaes muito fizeram pela educação popular. A tudo isso se deve accrescentar a obra executada pela "Instituição Medica Hadassah", que tem promovido a construcção de numerosos hospitaes, dando grande desenvolviento aos serviços de saude publica.

Essa, em linhas rapidas, a obra admiravel que os judeus realizaram na Palestina, mão grado toda a desesperada opposição dos arabes, que se vêm impotentes para dominar a inteligencia e a operosidade extraordinaria dos Filhos de Israel.

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

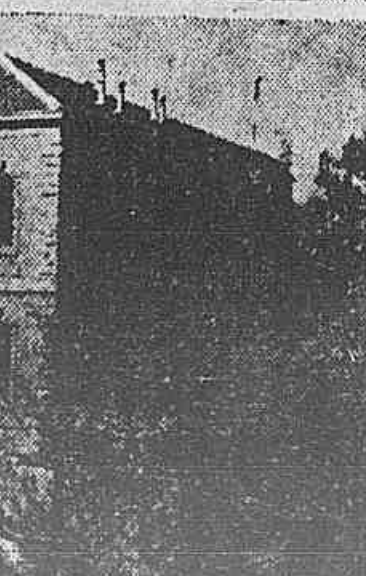
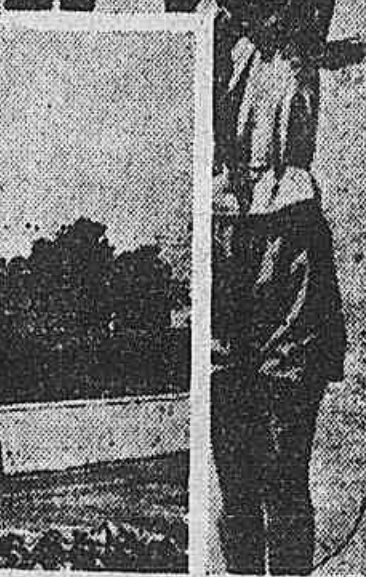
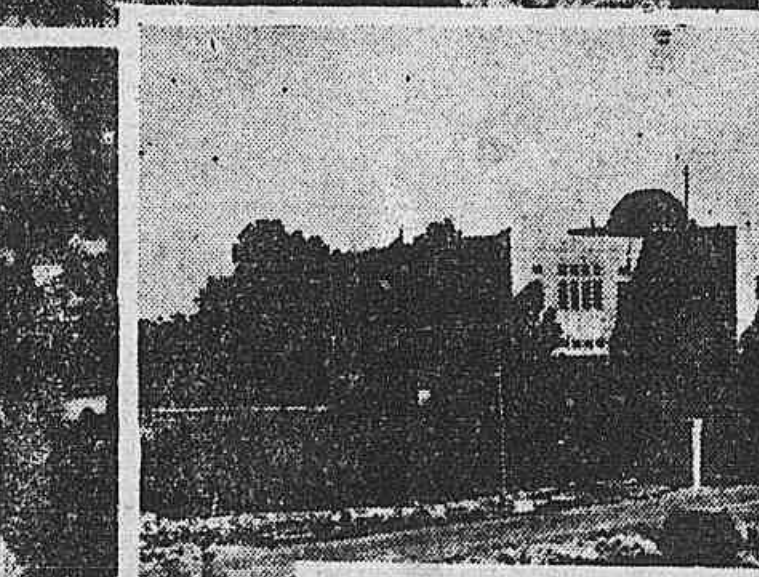
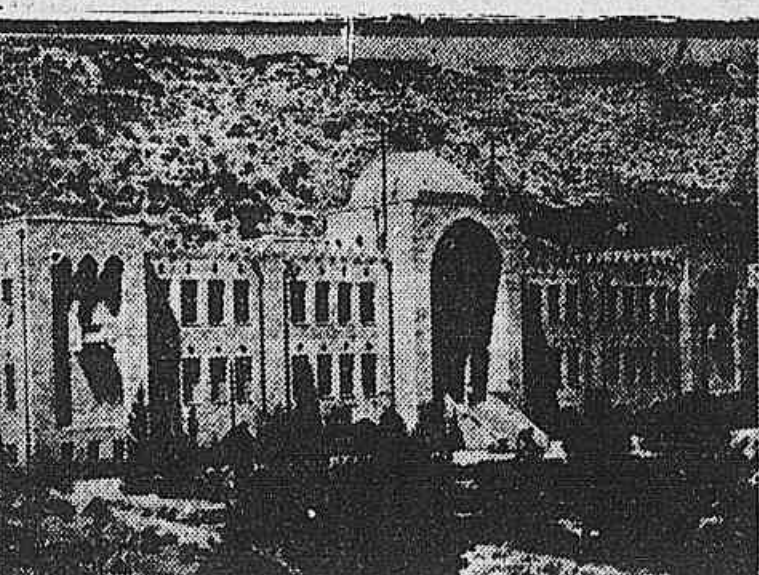
8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE ANEIRO — DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1936 — NUMERO 180

A PALESTRA DA SEMANA

TODOS IGUAES

Passa, no dia 13, mais um anniversario da promulgação da lei que libertou os escravos. Graças a ella, elevamos muito alto o nome da nossa querida patria. E não ha duvida de que é bem confortavel a situação de qualquer criatura nos tempos de agora, num paiz civilizado e liberal, como o Brasil. Todos são iguaes perante a lei; todos gozam dos mesmos direitos; um, não póde mandar na liberdade alheia.

Quantos sacrificios custou, entretanto, aos brasileiros a conquista deste relativo conforto!

Em 1500, quando a Inglaterra, a França, a Hespanha eram já paizes adeantados, isto aqui era apenas uma terra selvagem. Foi quando chegaram os portuguezes descobridores, e, pouco a pouco, foram procedendo á colonização do sólo. Precisavam, porém, de quem os ajudasse, e ficaram embaraçados. Os indios eram geralmente bravos. Raramente consentiam em auxiliar os portuguezes, que, aliás, não sabiam usar da paciencia precisa para obter o que queriam. Que fizeram, então? Deram para agarrar os pobres indios á força, na matta, surrando-os, maltratando-os, e movendo-lhes guerras, em que os proprios donos da terra sempre saiam perdendo.

A situação era desoladora, e uma idéa surgiu então: ir buscar escravos pretos na Africa, já que era difficil fazer escravos dos indios. Os pretos eram resignados. Deixavam-se apanhar como carneiros. Havia "commissarios", cuja funcção consistia em ir ás costas da Africa buscar esta "mercadoria" para vir vendel-a no Brasil. Não tinham nenhum cuidado, o menor gesto de humanidade. Homens, mulheres e crianças viajavam no porão dos navios, sem ar, sem alimentação sufficiente! O numero dos que morriam era sempre grande. Jogavam-n'os ao mar, e aqui chegando, cuidavam de vender o restante. Um preto joven, robusto, sadio, valia sempre bom preço. O negocio era vantajoso, porque, uma vez comprado, o escravo passava a pertencer ao "senhor" por toda a vida. E milhares e milhares de pretos entraram no Brasil.

A civilização ia, porém, fazendo os seus progressos, e os povos enxergaram como era máo o tratamento que davam a seus semelhantes, cuja desventura principal era não possuirem a pelle alva. A Inglaterra, que fôra grande negociante de escravos, ergueu o seu protesto. E por todo o paiz começou a ganhar vulto o desejo de libertar os pretos.

O trabalho era difficil: soltar os escravos representava, para a quasi totalidade dos fazendeiros, a ruina. Por que iriam elles pagar ordenados a sêres que podiam continuar trabalhando de graça? E resistiram.

A idéa, porém, não esmoreceu. José do Patrocinio, Joaquim Nabuco, e muitos outros, trabalharam sem descanso. Leiam os queridos sobrinhos, assim que crescerem, o grande livro "Patrocinio", de Oswaldo Orico, e verão que tremenda campanha foi conseguir a libertação dos escravos no Brasil!

Ella, porém, teve por fim o seu epilogo glorioso na manhã de 13 de maio de 1888, quando, por decreto da Princea Isabel, então na regencia do Imperio, foram definitivamente declarados livres os escravos no Brasil.

Houve, nos primeiros tempos, uma profunda desorganização no paiz, e o proprio throno, combatido por innumeros descontentes, ruiu um anno depois. Mas vencera o principio da humanidade.

E, graças a isso, nós hoje desfrutamos a ventura de vêr que não ha no Brasil distincção de côres e de raças.

Tio Haroldo

ANEDOCTARIO

Du Guesclin, o famoso condestavel francez que nasceu em 1314, era de uma fealdade excessiva, que chamava a attenção.

Como alguem lhe observasse que aquillo podia ser-lhe prejudicial., Du Guesclin retrucou:

— Pelo contrario. Ao vêr a minha cara as mulheres deixam-me socegado e os inimigos fogem de mim.

As Olympiadas

As Olympiadas, como sabem os amiguinhos, são jogos sportivos em que tomam parte muitos paizes. O nome vem de Olympia, cidade da Antiga Grecia, onde pela primeira vez foram realizados. As festas tinham logar de 4 em 4 annos, durante o verão, e duravam cinco dias. O primeiro dia era consagrado ás ceremonias religiosas, o segundo, terceiro e quarto ás provas athleticas, e o quinto, á distribuição dos premios.

João Candido, o negro feliz . . .

ERNESTO LUCCHETTI.

A CHUVA, impertinente, continuava, a cair, havia duas semanas...

A cidade, porém, continuava em sua luta diaria e, assim, o negro João Candido...

Não é o bravo marujo, não. E' um pau-dagua. Coitado!...

O mundo lhe é tão indifferente. Não liga a nada. Nem a propria vida... Nada vale...

Seu estado normal, é quando caindo de bebado! Ahi, sim!...

A gurysada o cerca. Elle sorri, num sorriso largo e tranquillo...

— Canta a modinha do jogo de bicho, João. Canta!

— Vô cantor.

Endireita-se e põe-se a cantar, com voz rouca, sentindo-se o cheiro forte da cachaça...

"Fui na rolêta,
para ver o numerado:
Numero um é Avestruz,
tá o jogo começado.

Dois é a Aguia,
que tem o bico virado,
Trez é o Burro,
que muitos co'ces tem dado.

Quatro é a Borbolêta,
que tem o bigóde enroscado,
Cinco é o cachorro
que no meu terreno tem ladrado.

Seis é a cabra
que dá leite p'ros coitados,
Sete é o Carneiro
que é um bicho abençoad

Oito é o camello,
que carrega o corcovado,
Nove é a cobra
que é um bicho amaldiçoado

Dez é o coelho,
que muito arroz tem escapado.
Onze é o cavallo,
que muitas garupas tem dado,

Doze é o elephante,
que está em pé e está encostado.
Treze é o gallo,
que no terreiro tem cantado,

Quatorze é o gato,
que no meu telhado tem pulado,
Quinze é o jacaré,
que na lagôa tem deitado,

Dezeseis é o leão,
que é um bicho respeitado,
Dezesete é o macado,
que muitos galhos tem pulado.

Dezoito é o porco,
que só vive enxiqueirado.
Dezenove é o pavão,
que tem o pé encascorado.

Vinte é o o peru',
que é um prato apreciado,
Vinte e um é o touro,
que muitas cangas tem quebrado.

Vinte dois é o tigre,
que é um bicho desconfiado,
Vinte tres é o urso,
que tem o pello apreciado.

Vinte quatro é o veado,
que p'ra correr tá separado,
E vinte cinco é a vacca,
Tá o jogo terminado.

A GURISADA o applaude, e sorri, satisfeito...

Levanta-se. Distende os braços e vae embora...

— Té logo...

Vae andando e, adeante, vejo a sua silhueta, sumir no botequim...

— Não pensa em nada, murmuro. Por isso, é mais feliz do que eu...

Saio correndo e, na corrida, ainda o ouço cantar a modinha do jogo de bicho, que é sua unica preoccupação...

CURIOSIDADE ZOOLOGICA

Todos os leopardos da America Central têm a pelle rajada de modo differente, sendo quasi impossivel encontrar-se dois iguaes.

Para contar ao maninho

MOKA

Nabor FERNANDES

— A Moka, meus queridos amiguinhos...
Arranja a todo instante segredinhos,
De se tirar o chapéo!
Essa creança que tem a formosura
Dos anjinhos da terra, tem a candura.
Dos anjinhos do céo.

Quasi sempre a vejo em meus caminhos,
Alegre, sorridente, e de bracinhos
Abertos, para mim.
Quem poderá passar sem dar ouvidos,
As phrases de innocencia e os "apelidos"
Que elle inventa sem fim?

Vocês que me conhecem por Nabôr
Para ella eu sou sómente "amôr",
Amôr e nada mais!
Gosta muito de balas e bombons,
E gosta muito mais dos taes tostões,
Que alguem sempre lhe traz.

Tão esperta! Mas tão medrosazinha...
Tem um medo atróz a coitadinha,
Do "Sacy Perêrê!"
Da "Cuca" nem se fala! O medo é grande,
Se está chorando, para; e logo se expande
Com a graça que se vê:

— Já não estou chorando mais, mãezinha...
Por Deus do céo! Eu não estou quietinha?
Mande a Cuca ir embora!...
— Mas tão depressa esquece da tal bruxa,
Volta novamente a pequerrucha
A soluçar sem demora!

Eu então, me escondo, e finjo ser,
A velha feiticeira que vem ver,
Si alguem está chorando;
E ella coitadinha, tão nervosa...
Deixa de chorar de ser manhosa
E fica me escutando:

— Quem está chorando nesta casa?!
Ninguem fala? A Moka tem em braza
O rostinho innocente...
Depois resolve approximar-se meiga
Da mamãe, que lhe dá pão com manteiga,
E lhe faz dormir mui meigamente...

Valença — E. do RIO.

O PROTESTO DE MIKEY

— Assim não vale! — protestou o intromettido Mickey — Convidei para o chá seis amigos meus e não os vejo!

— Não os vês? Então abra mais os olhos! — retrucou o gato Bolota — Seus amigos vieram, e como você não appareceu para recebel-os, esconderam-se aqui mesmo na sala. Procure-os que os encontrará.

Os leitoresinhos querem ajudar Mickey? Então ajudem-no a procurar os seus seis convidados.

A GRUTA DAS SALANGANAS

PETER Van den Broncke trabalhava, desde menino. Era forte, corajoso, e a vida ao ar livre que levára até então, haviam-lhe robustecido a saude enormemente. Nunca estava parado. Todo serviço elle aceitava. Mas a vida não lhe era facil. Seus projectos de ser um dia um homem de vida independente, jámais se realizavam. E Peter, um bello dia, após pesar bem a situação, deixou a sua linda Hollanda. a bordo de um navio que o conduzia para Sumatra, a futurosa colonia hollandeza que constitue uma das ilhas de Sonda.

Uma occupação interessou-o, assim que chegou ao pittoresco logarejo: fazer-se pescador de ninhos de salanganas. O trabalho era arriscado, porque estas famosas andorinhas só constroêm os seus ninhos em grutas escavadas em rochedos abruptos, situados ao longo da costa do oceano. Para attingil-os, faz-se mister percorrer longas distancias, descer por compridas e frageis escadas de bambú, subir depois, pelo mesmo processo, ao tecto das grutas, afim de arrancar os ninhos, construidos, segundo uns, com ovas de peixes; segundo outros, com a propria saliva das aves.

O negocio era rendoso, porque os patrões dão premios aos homens que fazem bôas colheitas. E a mercadoria alcança bons preços porque não ha chinez que se preze que não tenha na sua mesa, frequentemente, um prato de ninho de salanganas.

Dotado de grande disposição, Peter Van den Broucke, em pouco tempo, adquiriu a pratica dos mais habeis tiradores de ninhos. Pei-Ho, um dos companheiros de turma, ensinára-lhe todos os segredos da arte, e tres mezes mais tarde. o discipulo estava tão habil quanto o mestre.

Um domingo, passeando juntos, Peter e Pei-Ho, percorreram uma larga extensão da costa, até ali pouco explorada. Elles tinham, desde algum tempo, certos planos na cabeça, e, de quando em quando, emprehendiam excursões por novos logares. Levavam cordas, e assim podiam escalar rochas, descer abysmos. A sorte protegeu-os nesse dia. Estavam quasi voltando sobre os seus passos, quando depararam com o que desde tanto tempo procuravam: uma gruta desconhecida, de salanganas.

Revistaram-na cuidadosamente, com os olhos brilhantes de satisfação, e depois voltaram, acertando pelo caminho novos planos de vida: iam ser ambos patrões; requereriam a concessão da gruta, contratariam meia duzia de homens, e... se Deus os ajudasse, em pouco estariam ricos.

Não foi difficil obter a concessão; bastou assignarem o contracto, obrigando-se a pagar os impostos da lei. A grande difficuldade foi, porém, escolherem homens para a tarefa. Os bons, já tinham os seus compromissos: os outros, não inspiravam confiança.

Peter e Pei-Ho não desanimaram. Falaram com uns e outros, offereceram vantagens. E, depois de muitos insuccessos, formaram uma turma de oito homens.

A gruta descoberta, era de uma fartura extraordinaria. Mas o accesso a ella era por demais penoso. Os homens tinham de fazer prodigios de equilibrio para alcançal-a, perdendo varias horas só para ir e voltar.

Os dois empreiteiros não desanimaram um só instante, e, com o dinheirinho que haviam economizado, e com o credito que puderam obter, deram inicio ao negocio.

As tres primeiras semanas foram de resultados magnificos. Depois, houve um pequeno incidente: Peter e seu socio haviam recommendado, que ninguem tocasse nos ninhos novos, que servissem ainda de abrigo aos filhotes de salanganas, e a ordem foi desobedecida.

— Não admitto que me desobedeçam! gritou o hollandez. Se tizerem assim as aves irão todas embora e eu não quero que minha exploração dure apenas uma temporada. Quem não quizer se submetter á ordem, arrume as trouxas e vá embora.

Os homens resmungaram palavras entre dentes, mas nenhum alteou a voz. Submetteram-se. Mas dahi por deante a exploração decaiu extraordinariamente. A colheita tornou-se insignificante. Se continuasse assim, o prejuizo dos dois exploradores era certo.

Elles perceberam que aquillo era uma combinação dos homens. Não atinavam entretanto com a causa. Haviam todos começado tão bem!...

Pei-Ho resolveu descobrir a origem do mal, e ao cabo de dois dias adquiriu a certeza de que um amarello chamado Li é que semeava a desordem entre os trabalhadores. Esperando-o certa tarde, ao findarem as actividades, Pei-Ho dirigiu-lhe a palavra:

— Li, nós sabemos que você anda fazendo intrigas, e não queremos isso. Ou vocês trabalham direito ou...

— ... ou o que?

— ... Ou pagam multas. Quem não trouxer cada dia pelo menos cinco cestos de ninhos será descontado.

— E' um abuso! Ninguem pode apanhar ninhos da forma que os senhores determinam!

— E' ordem minha e de Van den Broucke.

— Já a deu aos outros?

— Não. Estou dizendo-a a você, para que a transmitta aos seus companheiros.

— Pois vá então procural-os. Não sou seu criado!

Pei-Ho comprehendeu, embora um tanto tarde, que tinha se mettido numa desagradavel aventura. O amarello mostrava nas suas palavras uma tal audacia, que forçoso seria reagir physicamente. E elle não estava certo de levar a melhor, porque o outro, apesar de franzino, denotava possuir uma agilidade e uma força extraordinarias. Engulir os desaforos, porém, era para o socio de Peter uma grande humilhação, além de representar o inicio da anarchia entre os trabalhadores, assim que estes soubessem do caso. Li não deixaria de aproveitar a circumstancia.

Pei-Ho moderou um pouco o tom de voz, e continuou, decidido a tentar resolver a situação de uma maneira honrosa para elle:

— Não estou dizendo que você é meu criado. E' porém um empregado como os outros e tem de obedecer ás ordens dos chefes.

— Pois se está farto, mais farto ainda estamos nós. Arrume as suas coisas e vá embora.

— Tenho um contracto. O senhor terá de pagar-me uma indemnização.

— Teria, caso você tivesse cumprido os seus deveres. As autoridades, porém, já estão informadas da desordem que você anda semeando entre os meus homens, e acabam de dar-me ordem para que o despeça immediatamente.

Li olhou para o hollandez, que apparentando uma enorme cálma, arregaçava as mangas e descobria os musculosos braços, cujos sôcos seriam bastantes para arrebentar o craneo de um touro, e murmurou uma praga.

— Fale alto, cão! Quero ouvil-o para lhe dar a resposta.

Li não disse nada. Foi recuando, recuando e desappareceu. Pa-

— Já está farto ? — perguntou Peter van den Broucke

— Já estou farto disto!...

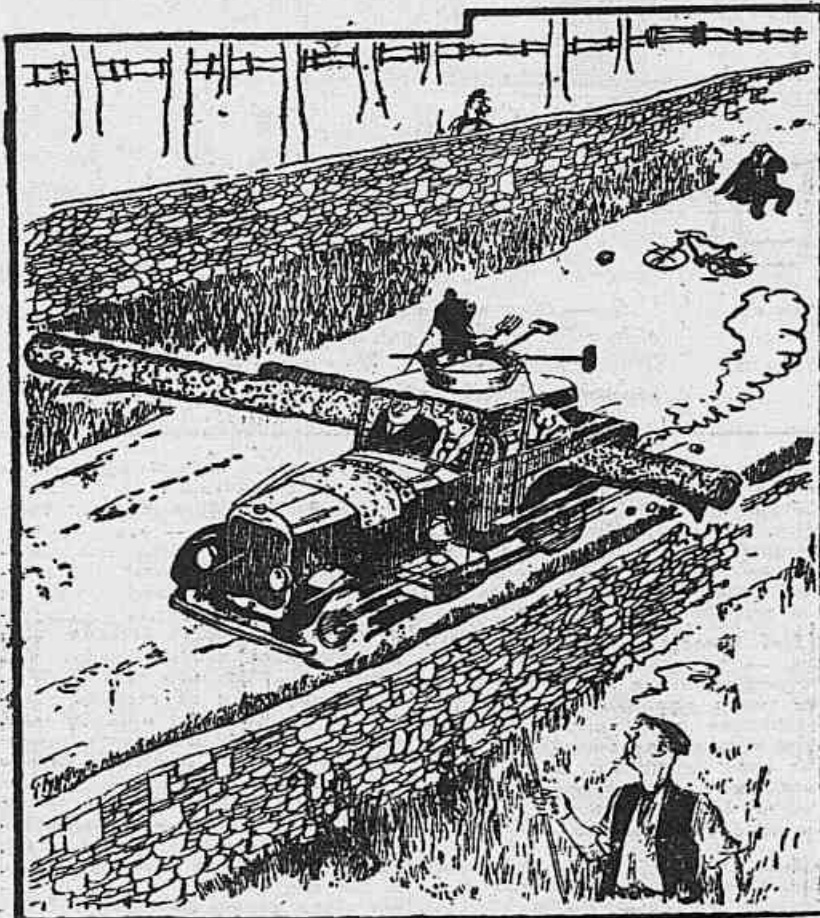
— Já está farto?

Quem agora falava era Peter Van den Broucke, que apparecia inopinadamente, com seu andar descansado mas firme, um sorriso de desafio brilhando no canto da boca, os olhos fuzilando lampejos de colera.

...ra elle a partida estava perdida. Covarde ao extremo, desagradava-lhe continuar ali, sob a ameaça dos punhos do hollandez e da prisão das autoridades.

E desde aquelle momento a prosperidade voltou a sorrir de modo definitivo para Peter Van den Broucke e seu leal associado.

NADA COMO ESTAR TRANQUILLO

(De "The Humorist", de Londres)

A ESPOSA DO AUTOMOBILISTA — Não faças caso dos gritos desse cyclista. O automovel vae do lado da mão.

A PORCELLANA TCHECOSLOVACA

Toda a gente conhece a perfeição e a belleza das porcellanas da Tchecoslovaquia. Isso é devido, não sómente á habilidade dos artistas que a trabalham, mas tambem, á finura extraordinaria do kaolino existente nesse paiz, sómente comparavel ao kaolino da China.

O LAGO TCHAD

O lago Tchad, situado no centro da Africa, occupa uma extensão de 50 mil kilometros quadrados. Apesar disso, sua profundidade não vae além de 5 ou 6 metros. Suas margens são pantanosas, e recobertas de juncaes e cannaviaes de canna brava.

Certas zonas ribeirinhas são bem conhecidas; outras, entretanto, são completamente ignoradas dos europeus, ou por causa da natureza do terreno ou por causa das tribus selvagens que nellas habitam.

Shirley Temple Club

CONTINUAM ANIMADOS OS TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO DO CLUB DA EXTRAORDINARIA GAROTINHA DO CINEMA

Um grande enthusiasmo está coroando a iniciativa da "20th. Century Fox", em collaboração com a Radio Tupi e os "Diarios Associados", fundando no Brasil um club sob o patrocinio da linda e vivaz Shirley Temple, tal existe nos Estados Unidos.

As noticias que a respeito publicámos no "Supplemento Infantil" alegraram sobremodo os nossos amiguinhos muitos dos quaes logo nos escreveram, pedindo sua inscripção ao novo club. Todas as cartas recebidas foram encaminhadas á Radio Tupi, rua Santo Christo n. 152, séde do "Shirley Temple Club do Brasil", afim de que tivessem resposta immediata, directamente. O numero de pedidos a attender é por tal forma grande, que o trabalho tem sido verdadeiramente fatigante. Tia Chiquinha, a dedicada directora da "Hora do Gury", da Radio Tupi, não tem tido um só momento de descanso, o que assegura que dentro de pouco tempo todas as crianças que escreveram estarão de posse de seus cartões de inscripção, habilitadas, portanto, a participar da festa com que o "Shirley Temple Club do Brasil" vae inaugurar o inicio das suas actividades.

Aquelles dos nossos leitoresinhos que por qualquer motivo não solicitaram ainda sua inscripção ao club, devem fazel-o quanto antes.

AS SURPRESAS DA

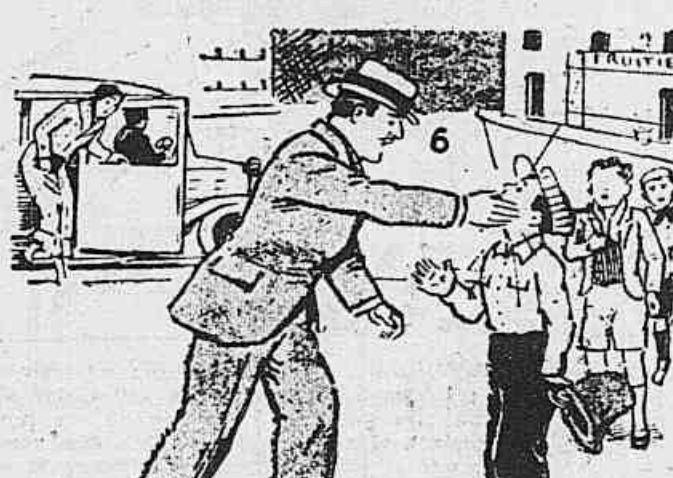
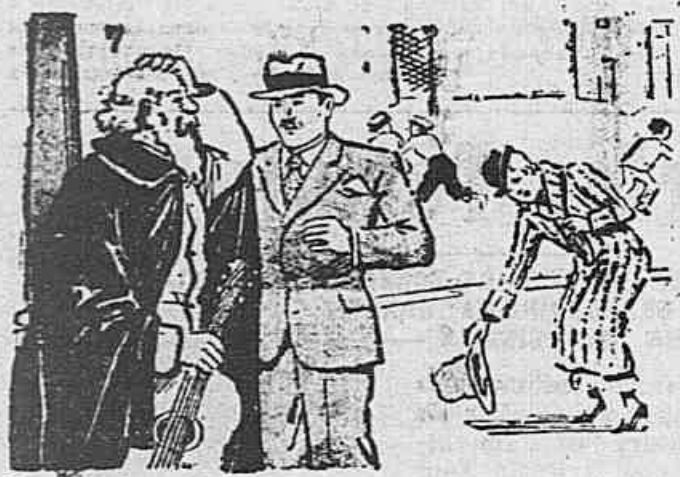
Por *Luc le GAI*

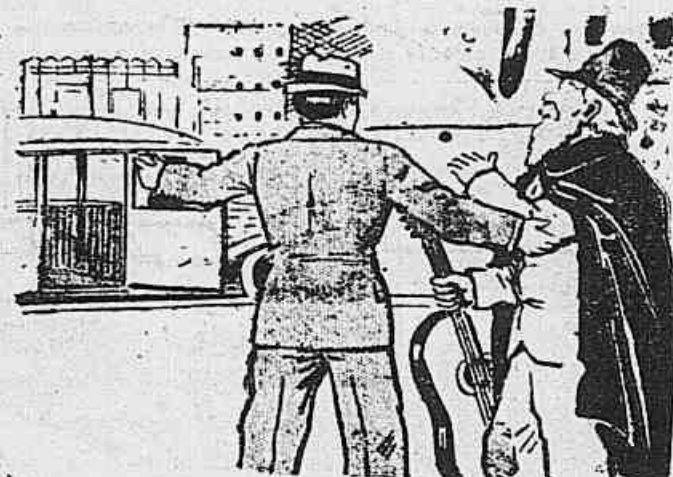
1 — Tio Juvencio era um pobre velho sem nenhum parente. Vivia de tocar violão e cantar pelas ruas. As familias o conheciam, e penalisadas atiravam-lhe nickeis, que elle apanhava ansioso.

2 — Certo dia tio Juvencio adoeceu. Entrou para um hospital, e lá esteve, entre a vida e a morte, muitos mezes. Afinal ficou bom e saiu, mas encontrou todas as coisas mudadas. Outros...

3 — ...musicos haviam occupado o seu logar. Muitos dos seus antigos conhecidos não moravam mais nas mesmas casas, e gente ruim houve que até enxotou o pobre velho, ameaçando-o de pancada.

4 — Não recebendo esmolas, tio Juvencio não poude comprar alimento. Enfraqueceu, e em dado momento, ao atravessar uma rua, caiu com uma syncope. Dois meninos que iam passando...

5 — ...pensaram que tio Juvencio estava bebado, e entenderam de fazer pandega, jogando football com o chapéo do musico. Outros meninos approximaram-se e tomaram parte tambem na troça cruel.

6 — Nesse momento, dum automovel que ia passando saltou um moço. Elle comprehendeu a verdade do que se passava e, castigando o principal promotor da maldade, apanhou o chapéo do velho.

7 — Tio Juvencio ficou muito agradecido e contou a sua infelicidade. O moço convidou-o então a ir a um bar, afim de tomar um cognac para reanimar-se.

8 — O offerecimento não podia deixar de ser aceito. E tio Juvencio sentiu que as forças lhe voltavam, e lhe voltava tambem a coragem para continuar a lida.

9 — Mas a generosidade do joven desconhecido não parou nisso. Informado de que o velho, em tempos idos, fôra actor de theatro, convidou-o a ir com elle ao "studio" Cinearte.

Caixa do correio

José Barreto — Marathayder, Espirito Santo — O desenho estava muito bom.

Walter F. Henriques — Rio. — O querido sobrinho deu provas de grande habilidade acertando os dois problemas. Os dos "pelles vermelhas", não era nada facil. Parabens.

José Samarini — S. Geraldo, Minas — Tio Haroldo approvou, com o maior agrado, o desenho e a historia que você mandou.

José Jacyntho de Alcantara — Piscamba — Se foi você sosinho quem compoz os versos, aceite os parabens. Estão muito bons, e foram approvados, bem como os desenhos da Maria de Lourdes, Hilda, e o seu conto e desenho.

Jendyra Fontes dos Santos — Barão de Aquino, E. do Rio. — Você escreveu muito cuidadosamente a descripção, e Tio Haroldo deu ordem para que ella saisse neste mesmo numero. Os desenhos apparecerão breve.

Walbellen Neves da Fonseca — Rio. — A culpa da demora é exclusivamente sua, que só escreve historias longas. O espaço do "Supplemento" é limitado e, naturalmente, têm preferencia os trabalhos curtos "Fary" vae nesta mesma data para a officina.

Marina Nogueira — Rio. — "Arrependimento a tempo" ficará bem como titulo do conto que nos remetteu? Foi a idéa que nos occorreu no momento. E até breve, não?

Wilson Cordeiro Peixoto — Macahé, E. do Rio. — A anecdota serviu. Um abraço em você, outro no Dasceileu.

Milton Pacheco — Curityba, Paraná — Tio Haroldo approvou, como era merecido, sua historia "O Parque".

Léa Fedrighi, Rio. — A demora da resposta ao seu pedido de inscripção ao "Shirley Temple Club" é natural, pois centenas de crianças escreveram ao mesmo tempo e sobre o mesmo assumpto. Provavelmente, a estas horas já você terá recebido uma carta directa de Tia Chiquinha, directora da "Hora do Gury", da Radio Tupi, a respeito. Mas, não penso que na mesma occasião seja logo enviado o retrato. Em nenhuma parte foi isto annunciado, lembra-se?

Eurydice e Euripedes Battistteti, Colina, São Paulo. — Os desenhos saem num dos proximos numeros. Ambos estavam muito interessantes e muito bem feitos. Os amiguinhos ficam convidados a collaborar com frequencia no nosso jornalzinho.

Arthur Pereira Faria, Brazopolis, Minas. — Tio Haroldo retribue muito affectuosamente suas saudações. O desenho estava muito bom, e recebeu nosso melhor acolhimento.

Yolanda Rizzo, Rio. — A séde do "Shirley Temple Club" fica na Radio Tupi, secção "Hora do Gury", rua Santo Christo, 152. Sua delicada cartinha foi encaminhada para lá.

Celia Franco, Conselheiro Lafayette, Minas. — Seu pedido foi encaminhado para a séde do "Shirley Temple Club". Querendo collaborar no "Supplemento Infantil" é só mandar alguma historia ou desenho. Sómente nos dará honra com isso.

Zoé Macedo Ramos, Conselheiro Lafayette, Minas. — Tio Haroldo faz immenso gosto em ter uma menina tão educadinha como você entre as sobrinhas. E como estas têm o direito de mandar trabalhos para o "Supplemento" e ganhar abraços deste velhote careca, pode remetter-nos a primeira historia e receber o primeiro abraço.

Silas de Souza, Tres Corações, Minas. — Mas você é muito ingenuo, caro sobrinho! Então pensa que o "Supplemento Infantil" vae publicar um desenho que apenas foi copiado em papel transparente! Nem parece que você á tem 14 annos...

Jayme e Therezinha Furtado Ferreira, Traituba, Minas. — Dentro de uma ou duas semanas vocês verão na pagina "Coisas das crianças" os dois bonitos desenhos que nos remetteram.

José Barquette, Andradina, Minas. — "A orphã" sae neste numero. Repare que foi preciso fazer-lhe varias emendasinhas, sobretudo estabelecer varios paragraphos, pois você separou os periodos apenas por meio de virgulas, o que não é sufficiente. O desenho apparecerá dentro de duas semanas. Abraços em você e nos manos.

João Carlos e João Evangelista Dias Leite, Fazenda São Simão, Congonhas, Minas. — Tio Haroldo já approvou os dois desenhos que vieram por ultimo. Luiz Carlos não deve ficar desapontado pelo insignificante motivo apresentado. As historias saem sempre publicadas primeiro, porque, da mesa de Tio Haroldo, seguem directamente para a officina. Os desenhos, porém, têm de ir primeiramente ao desenhista, para os reproduzir a nankim: só depois é que seguem para a gravação. Não é um motivo justo sobre a demora? Mas, não tenham ceremonia, se por acaso, mais tarde, tiverem outra observação a fazer. Este velhote careca está aqui para attender seus queridos sobrinhos, e quer que elles usem sempre de toda a franqueza. Digam, portanto, á madame João Baptista que ella não precisa pedir desculpas de nada. O "Supplemento" é de todos os sobrinhos de Tio Haroldo.

José Saraiva Wermelinger, Vista Alegre, E. do Rio. — Seu trabalho não estava muito certo. Por exemplo: os "ricos palacetes" são construidos de tijolo e argamassa, ou cimento armado, e não de "arvores". As "madeiras" destas entram nos assoalhos, moveis, etc., mas é outra coisa. Mas não se entristeça. Tio Haroldo fez as correcções necessarias e approvou o trabalhinho, certo de que da proxima vez você escreverá com mais attenção. Não é mesmo?

Antonio C. Pires; Geraldo, Maria da Gloria, Josésinho e Aderaldo Faria; Zadyr Antonio Mouta; Lourdes, Luiz, Stella e José Cardoso. Carmo, E. do Rio. — Upa! A carta de vocês vinha pesada de desenhos! Publicados de uma vez, dariam para encher uma pagina do nosso jornalzinho! Não podemos fazer isto, para não descontentar os outros leitores, mas não tenho duvida que cada domingo soltaremos alguns dos interessantes trabalhos que vocês acabam de enviar. Um abraço a cada um dos queridos sobrinhos.

Nabor Fernandes, Valença, E. do Rio. — O muito prezado collaborador não deve manifestar a menor duvida quanto á sinceridade com que lhe demos a resposta sobre o trabalho a que se refere. Como reciproco gesto de sympathia, queriamos então que nos dispensasse da obrigação de publicar o que nos envia sempre na mesma semana. Sabe? E' que sempre temos materia em abundancia, e Tio Haroldo tem por

CINEMATOGRAPHIA

10 — O moço era artista de cinema, e justamente estava necessitando de um comparsa para certa scena importante do film que estava fazendo. Assim que lá chegaram, elle foi falar com o director.

11 — E pouco depois voltou com a agradavel noticia: tio Juvencio estava contractado; receberia 100$000 para fazer no outro dia a scena em questão. Tio Juvencio não cabia em si de contente.

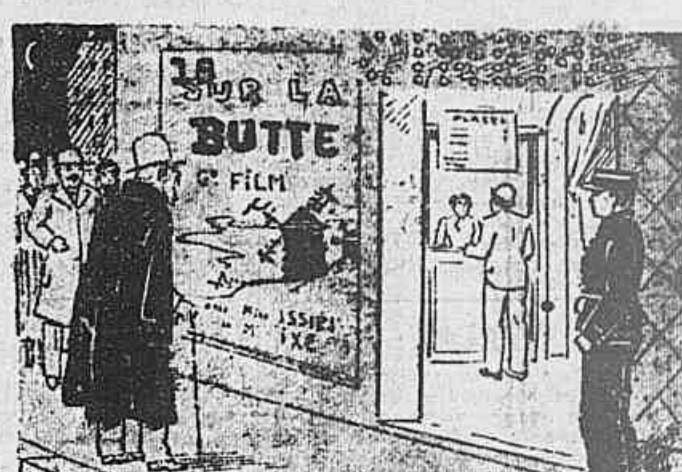
12 — E no dia seguinte, á hora marcada, apresentou-se. A scena exigia muita emoção, e foi-lhe explicada detalhadamente, ao mesmo tempo que um especialista lhe fazia cuidadosa "maquillage".

13 — No momento preciso, o director chamou os personagens. Eram tio Juvencio, o artista que o soccorrera na rua e uma moça muito bonita, todos trajados com roupas do tempo de Alexandre Dumas

14 — A scena representava um recanto de rua; a moça cantava e o joven e tio Juvencio acompanhavam-n'a ao violino e violão. Os moradores das casas appareciam todos nas janellas, encantados com o espectculo.

15 — E quando este terminava, atiravam muitas moedas para os musicos e cantora. O violinista apparecia e recolhia o dinheiro, emquanto o velho, que na fita fazia de cégo, ficava palestrando com a mocinh

16 — "I rompto ! Podem parar ! A scena saiu maravilhosa !" Quem assim falava era o director de scena, que não escondia sua satisfação em face do trabalho realizado.

17 — Tio Juvencio podia ir embora. O moço artista approximou-se então delle e disse-lhe : "O senhor revelou-se um artista de valor. Considere-se desde já contractado pelo studio."

18 — E assim foi. Tio Juvencio, dahi por deante, teve sempre papeis para desempenhar em films. Sua qualidade de musico e a sinceridade da sua actuação deram-lhe successos.

principio satisfazer a todos com equidade. No mesmo instante que uma collaboração é approvada por estas columnas, ella segue para a officina e é composta. No dia da paginação, o chefe deste serviço apanha a materia inadiavel — a "Palestra da semana", a "Caixa do Correio", uma historia em quadros, dois ou tres contos bons, etc. — e completa o resto das paginas com o que couber dentro dos espaços que houverem sobrado. De vez em quando ha ainda um assumpto urgente, um trabalho atrazado, que remettemos com a nota "Inadiavel". Ora se fizermos isso com tudo quanto nos vem ás mãos, o "Supplemento", certos domingos, sairá com mais paginas que o O JORNAL. O criterio é, portanto, Tio Haroldo deixar ao chefe da paginação o encargo de ir distribuindo a materia de accordo com as possibilidades de espaço. Este, ás vezes, está muito escasso, e por tal razão é que em taes occasiões alguns artigos demoram. Ficou bem explicado o assumpto? Então, queira-nos bem.

Nisia Signorelli. Curytibanos. Santa Catharina. — A querida sobrinha pode pedir as "Lendas do Céo e da Terra" para a Livraria Freitas Bastos, rua Bethencourt da Silva, 21-A. Rio. O preço é 8$000. Pelo correio, registrado, mais $800.

Pedro F. Moreira. Riachuelo, Rio. — **Nelson Quaresma Lopes.** Rio. — Os trabalhos dos amiguinhos foram approvados, pois assim o mereciam.

Yvetta Maria Japhet. Juiz de Fóra, Minas. — Tio Haroldo sente-se muito ufano com o novo conhecimento. A descripção de sua pessoa, porém, veiu incompleta. Você esqueceu de dizer tambem que é bonita. Quer apostar como o palpite de Tio Haroldo é certo? A reproducção da historia do cordoeiro está muito parecida com o original, e para evitar que alguem viesse depois dizer que era um plagio, resolvemos publicar só "Eponina e Sabino".

José Soares de Faria Junior. Bello Horizonte, Minas. — Sua chronica é um trabalho magnifico, e com toda a sinceridade lhe declaramos que o prezado amigo redige muito bem, e que pode candidatar-se a escrever em qualquer secção literaria de jornal. Infelizmente, porém, á proporção que nossos collaboradores crescem, apuram-se, aperfeiçoam-se, enveredam por outros generos de literatura, nós temos de ficar sempre "Supplemento Infantil". Não cabe, pois, no nosso genero "O estudante bombeado", nem a illustração futurista.

TIO HAROLDO.

CURIOSIDADE GEOGRAPHICA

Na Europa só ha dois isthmos notaveis: o de Corynthο, na Grecia, cortado por um canal que tem o mesmo nome, e o de Perekov, no sul da Russia. O primeiro tem de comprimento 6 kilometros e o segundo oito. Como vêm os amiguinhos, não é muito.

MUITO PEOR

— Ah, voce nem imagina que coisa horrivel ! Tive sarampo mesmo na época dos exames !

— Ora ! . . . Eu fui muito peor. Tive essa doença caccte na occasião das férias.

O POLO FRIO

Dá-se o nome de "Polo do Frio" ao ponto do Globo Terrestre onde a temperatura mais desce. Esse ponto é a estação meteorologica de Werchojank, na região leste do Lena. Em dezembro de 1871 o thermometro desceu alli a 65 grãos e sete decimos abaixo de zero. Em Janeiro de 1883 foi de 52 grãos e dois decimos abaixo de zero. A 15 de janeiro de 1902 foi de 68 grãos abaixo de zero a temperatura.

E' essa a mais baixa temperatura até hoje conhecida no mundo inteiro.

Para se ter um termo de comparação pode-se escolher Spitzberg, onde a noite polar dura 112 dias, de 26 de outubro a 17 de Janeiro. Pois bem, nesse periodo o thermometro não desce a mais de 29 grãos e dois decimos.

NA AULA DE MATHEMATICA

Milce Barreto
(12 annos)

O professor — João, se eu te der 4 balas e ficar com 8, quantas balas eu tinha?

O alumno muito guloso — O senhor dá-me as 6 balas e fica com as 4, que depois eu digo quantas são.

Rio — 7—3—936.

O ESTILETE MALDITO...

(Conto policial de *Ernesto LUCCHETTI*)

Alfredo entrou offegante na delegacia

— E' o commissario Celso?

— A's ordens...

— Quem está falando aqui, é Alfredo, sobrinho do capitalista Carlos Mendonça.

— Que foi que aconteceu?

— Vou explicar-lhe já... Vou morrer ás quatro e meia!...

— Não quer vir aqui, contar esse caso?

— Não. Mande vir um carro para me levar, emquanto eu lhe conto pelo telephone...

— Já vae, já.

Cobriu o apparelho com a mão, e deu ordens.

— Demora muito?

— Não, senhor... Dentro de quinze minutos estará ahi... Mas... conte-me a historia...

— Como o senhor sabe, titio é riquissimo, e me custeia os estudos. Todas as despesas que faço, elle as paga porém, hontem, precisei de cinco contos de réis e fui pedir...

— Elle deu?...

— Não. Negou-m'os...

— Para que queria o dinheiro?...

— Para pagar uma divida de jogo...

— Elle sabia?

— Não. Desconfiou e não deu.

— E só por causa disso, você vae morrer?

— E' pelo seguinte: vendo que elle não me daria o dinheiro, resolvi matal-o, sem que a policia descobrisse!

— De que fórma?...

— Tenho uma cigarreira. Nella preparei um estillete finissimo que, ao ser aberta a tampa, salta para a frente, fazendo uma picada na pessôa, que não ligue importancia alguma...

— E o que mais?

— Tudo preparado, esperei durante o dia todo que titio voltasse da rua. Chegou por volta de 1 hora. Fui procural-o. Tornei a pedir o dinheiro. "Não posso!" — foi a resposta. Não dei mostras de aborrecimento. Fiquei esperando na sala uma occasião. Emfim, chegou. Pediu-me um cigarro. Era habito... Fiquei nervoso, tremendo... Abri a cigarreira, mas, em tal estado, não prestei attenção e abria-a em direcção a mim!... Senti a picada no peito. Deixei a cigarreira cair... Eu todo tremia... Perguntou-me titio se eu estava doente, e eu respondi-lhe que não! Eis ahi a minha confissão. O carro já está na porta. Até já!...

Alfredo entrou, offegante, na delegacia.

— Então, vae morrer ás quatro e meia?

— Sem differença de um minuto...

Com o decorrer do tempo, Carlos ia ficando desanimado, cadaverico. O suor era-lhe abundante...

Os ponteiros marcam quatro horas e vinte e nove minutos...

Torcia as mãos, nervosamente. A respiração era offegante...

Os presentes, com os olhos arregalados presenciavam aquella scena, mudos, como se o terror os houvesse paralysado.

O ruido do relogio e a respiração de Carlos formavam um conjunto horripilante...

Sôam, lugubremente, as quatro horas e trinta minutos. O corpo de Carlos treme e tomba pesadamente para a frente!

Todos o seguram, e o commissario abre-lhe a camisa, tirando a gravata e o alfinete que a prendia, o qual estava aberto...

Estava morto!...

Depois da autopsia, o commissario approxima-se do medico e pergunta-lhe:

— De que morreu?...

— Syncope!... Morreu devido a uma grande tensão nervosa!... Não houve envenenamento algum.

MENINO:

Aprenda a conhecer o mal. Depois de conhecel-o, procure evital-o. E depois de evital-o faça com que os demais possam conhecel-o e vital-o tambem. Verá assim quanto bem espalhará em seu derredor.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ter com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7107 e 22-8223. — Secretaria: — 22-1780. — Gerencia: 22-7432. — Departamento de Assignaturas: — 22-6438 — Revisão: — 22-8723 — Officinas: — 22-1647 e 22-8266. — Departamento de Publicidade: — 22-5799. — Contabilidade: 22-1245.

O VEHICULO DE JOSEPHINA

1—Josephina ia levar á feira dois enormes queijos e dois cestos com ovos. Mas a feira era longe, e Josephina sentiu-se cansada.

2—Já que ella era tão pobre que não possuia nem um animal nem um carro para ajudal-a, precisava ao menos ser intelligente.

3 — Quebrando o galho de uma arvore, com elle fabricou um eixo, em cada uma de cujas extremidades espetou um dos queijos.

4 — Os dois cestos iam pendurados. Era uma belleza! Infelizmente, porém, o terreno tinha declive. Os queijos começaram a rolar por elle...

5 — ...e dentro de pouco tempo tombaram dentro do rio, deixando Josephina desolada na margem, lastimando a sua infeliz lembrança.

A mais antiga cidade do mundo

As pesquizas que estão procedendo na velha cidade de Uhr na Chaldéa trouxeram á baila a lembrança da mais antiga cidade do mundo e chamada Mizkhet, situada na Asia Menor.

Essa cidade fôra séde de um grande imperio que existiu nos primeiros tempos da historia. Por documentos antiguissimos, sabe-se que ella foi fundada por Mizkchetetos, neto de Thargamos que por seu turno era bisneto de Jaffet, filho de Noé, nas margens escarpadas do Aragna na Transcaucacia. Foi incendiada depois de muitos seculos por Alexandre o Grande, mas recuperou depois a sua passada grandeza devido aos esforços do principe Fernavaz, que era descendente de Thargamos, e que conseguiu depois de terriveis e prolongadas lutas libertal-a do jugo macedonio.

As ruinas que ainda della existem, attestam o antigo esplendor da cidade.

Entre essas ruinas se erguem ainda, os pilares carcomidos dos alicerces da cathedral dos Doze Apostolos, construida no mesmo logar para onde foi transportado trazido do Golgotha, o sudario do Redemptor. Não longe dessas ruinas existem tambem os velhissimos muros do maravilhoso convento dos Anjos, para onde se diz, os mensageiros celestes traziam as mensagens sagradas e vice-versa.

Existem, tambem ali, os tumulos dos velhos patriarchas. No anno 439 não se prestando a cidade para continuar a ser um centro de um reino, a capital foi transferida para Tifflis, e desde essa época em deante começou a decadencia de Mizkhet. No saque que soffreu em 1619 pelas hordas barbaras, o thesouro do Sudario foi roubado sendo offerecido pelo mesmo ao Tzar da Russia que o fez transportar para a cathedral de Assumpção de Moscou, onde até ha pouco se encontrava.

MURALHA HISTORICA

Durante a dominação romana na Grã-Bretanha, construiram-se duas grandes muralhas como defesa contra possiveis invasões dos povos do norte. Restos dessas muralhas existem ainda. Uma dellas tinha uma extensão de 110 kilometros.

A SURPRESA

— E' verdade mamãe que no meu anniversario vaes me fazer uma surpreza?

— E', filhinha.

— E' um presente grande e bonito?

— E' um presente bonito mas não é grande.

— Pequenino então?

— Tambem não.

— Nem grande nem bonito?

— Nem pobre, nem rico, nem feio, nem bonito, como dizem os contos.

— Por que não me dizes logo o que é, mamãe?

— Menina curiosa!... Se eu disser não será mais surpreza. Espera um pouco; faltam apenas tres dias para o dia dos teus annos.

A mamãe de Mariazinha saiu e voltou pouco depois com um embrulho bem grande. Mariazinha e Paulinho haviam saido a passeio com a governanta allemã, que se chama Augusta, e que é muito bôa.

A mamãe de Mariazinha levou o embrulho para o jardim e manda chamar o carpinteiro, que chega muito depressa.

— Que deseja a senhora?

— Quero que colloque isto aqui. Mas que fique bem seguro.

— Não tenha cuidado, ficará bem preso.

Pam! Pam!... Pom! Pom!... Pum! Pum!... Que martelladas! Parece que tudo vem abaixo.

Mais alguns minutos e o carpinteiro diz:

— Já esta prompto, senhora... E aguenta até um elephante.

A mamãe de Mariazinha ri e depois exclama:

— Oh! Os meninos não pesam tanto... Ficou muito bem.

Isto... Isto...

O que será? Mariazinha tem razão ao sentir tanta curiosidade.

Na manhã seguinte, mamãe acorda Mariazinha e depois de lhe dar muitos beijos, diz:

— Muitas felicidades, filhinha... Aqui está o chocolate com creme...

— Oh! Como devem estar gostosos!...

— ... e o presentinho do papae.

— E' a surpreza, mamãe?

— Verás quando te levantares.

Mariazinha abre o embrulhinho. Que coisa linda!... E' o collarzinho de coral vermelho que ella tinha tanta vontade de possuir.

— Como papae é bom! Não é verdade, mamãe?

— Sim, Mariazinha, é muito bom.

A menina toma apressadamente o chocolate com creme, salta da cama, lava o rosto e as mãos, veste-se e pede:

— Vamos ver a surpreza... Que será?...

Mamãe acompanha-a ao jardim. De repente Mariazinha dá um grito de alegria:

— Um balanço!... Oh!... Um balanço!...

Sae correndo e louca de contentamento salta ao balanço que tem uma taboa muito bem envernizada e umas cordas muito fortes, pintadas de verde.

— Vem Paulinho! — chama Mariazinha. — Vem balançarte commigo.

Paulinho sobe ao balanço, mas fica de pé, muito valente.

— Aqui estou eu!

— Huum, Huuum! grita Mariazinha balançando-se forte.

— Olha, mamãe, como vamos pelo ar. Parecemos dois artistas desses que trabalham nos circos.

Como Mariazinha está contente!... Ha tanto tempo que ella desejava um balanço.

Que lindo presente de annos!...

RECORDS

Depois de um balanço consciencioso procedido por philologos de renome universal e os Estados Unidos proclamaram em alto e bom som possuirem o vocabulo maior do mundo inteiro. Para proval-o exhibiram uma lista enorme de palavras verdadeiramente kilometricas encabeçadas pela seguinte: "pneumoultramicrospesilicovolcanoniosis", que significa, pura e simplesmente: "lesão pulmonar causada pelas cinzas vulcanicas contidas no ar". Os allemães porém, com sua eterna mania do "Kolossal" não se conformaram com isso, e após cuidadoso exame concluiram por affirmar serem os possuidores da maior palavra existente no mundo. Eil-a: "Reichspostamszeitungexpeditionssekretarstellvertreter", que quer dizer "substituto do secretario da administração do diario dos correios imperiaes". E' uma palavra de folego e bate a apresentada pelos americanos por 14 letras. Em todo caso, esperemos pela "revanche", pois os americanos do norte não apreciam muito serem vencidos assim no molle, por bamburrio...

A CHUVA

Myledi Couri
(8 annos)
(3º anno primario)

Lili corre por causa da chuva. Sua mãe está procurando-a.

Lili estava na casa de Maria.

Saiu sem pedir a sua mãe. Ficou com medo que ella se zangasse E por isso foi correndo para casa. A mãe já a esperava ansiosa e deu-lhe um grande castigo. Agora Lili não sae sem ordem da mãe.

Santos Dumont — Minas Geraes.

VELHOS MANUSCRIPTOS FALSOS

Ha muita gente, sobretudo na Europa e na America do Norte, que gasta fortunas na compra de antiguidades valiosas para encher a casa: livros, quadros, estatuas, medalhas, moveis, etc. etc. Sujeitos habeis e inescrupulosos dedicam-se então ao rendoso mistér de falsificar esses objectos, emquanto que outros preparam os documentos, os manuscriptos que attestam a authenticidade dos primeiros.

Para isto, começam elles por photographar em tamanho natural o documento verdadeiro. Em seguida preparam o "positivo", que será uma folha de pergaminho, embebida numa solução sensivel especial. Imprimem este positivo "viram-no", isto é, dão-lhe o banho photographico, e depois lavam-no e seccam-no. O trabalho, depois de prompto, com seu aspecto idoso, é capaz de illudir os que não aprofundados especialistas do assumpto.

André Chrles Ponce, 14 annos, Rio — Yvette Tavares de Souza, 3 annos, Sta. Rita, E. Rio — Hermes D. G. Palha, 6 annos, Rio

BONANÇA

NELSON QUARESMA LOPES

Cessa a tempestade. Reduz-se o vendaval destruidor a simples vento brando e inoffensivo. Do sólo exhala um cheiro penetrante de terra humida.

No céo limpido e azul marchetado de nuvens alvas e esparsas, surgem sete arcos unidos num só, reproduzindo as sete côres do espectro solar. E' o arco-iris, que vem indicar o fim da borrasca.

— O "arco da velha"! gritam as crianças alegres, a correr pelos prados verdejantes, vivificados agora sob a influencia do benigno astro-rei, que volta a dardejar fulvos raios sobre a terra.

Banhando-se nas aguas caudalosas do rio transbordante, numerosos patos e gansos brincam alegres, num tumulto de grasnos.

Pouco além, fuçando a lama e grunhindo, tres leitõesinhos lutam desesperadamente pela posse do lamaçal, sob as vistas de "d. Porca", que mal pode andar de tão gorda.

E sobre os troncos das arvores derribadas pela borrasca, um bando de passaros gorgeia só mesmo tempo. Dir-se-ia uma aula de gorgeios, um concerto talvez...

Assim, tudo parece reviver numa harmonia sem fim, após temporal tão terrivel e ameaçador.

Dantes, reinava destruidora a borrasca. Agora impera pacifica, radiante de felicidade e de vida, a bonança.

Meio dia.

O sol já está no zenith...

Rio.

Paulo Prata, 12 annos, Santos, São Paulo — Maria Olga Abreu, 6 annos, Carmo, Estado do Rio

A CARIDADE

Oberland Cordeiro Peixoto

A caridade é, em primeiro lugar, um auxilio que uma pessoa póde prestar a outra pobre que não tenha recursos.

Devemos empregar a caridade enquanto podemos, porque tenho alguma coisa não devemos, negar, pois mais tarde não sabemos o nosso destino e poderemos mudar de vida: o rico ficar pobre sem recursos, e o pobre a quem não prestamos a caridade durante nossa vida de rico, ficar rico e tem o direito de fazer a mesma coisa que fizemos com elle.

Portanto, não devemos desamparar os pobres, mesmo não tendo quasi nada devemos repartir com elle, porque não sabemos o destino de nossa vida.

Macahé, E. do Rio.

A TEMPESTADE

Sebastiana Serpa Ferreira (9 annos)

Era uma vez um menino que se chamava Pedro.

A todos os logares que os collegas de Pedro iam elle tambem queria ir. Um bello dia seus amiguinhos disseram que iam passear na matta.

Pedro pediu a seu pae que o deixasse ir tambem.

O pae de Pedro disse-lhe que não fosse. Tornou a pedir.

Então o pae consentiu.

Chegando lá caiu uma forte tempestade. Relampagos trovões, etc. Pedro que era muito medroso, começou a chorar e a pedir a Deus que fizesse parar a chuva os trovões e os relampagos.

Com tanta fé Pedro implorou á Deus que cessou a tempestade. E fez uma bonita tarde podendo assim regressar para casa e prometteu que nunca mais iria onde seu pae não quizesse consentir.

Oswaldo Cruz, Rio.

MINHA AULA

Manoel Gonçalves (6 annos)

Estou ensinando o meu priminho escrever o seu nome.

Eu falo: Faz um anzol, (J) perto uma bola (O) com uma cobrinha (S) e depois um pente (E).

Brincando elle já escreve: JOSE'.

PROBLEMA DE MATHEMATICA

— Haverá mais de cem alumnos matriculados neste lyceu, no actual anno lectivo? — pergunta Gustavo, estudante de letras.

— Sim, mas não chegam a mil. — responde um collega de sciencias.

— O' Vieira, esparava uma resposta assás precisa...

— Já a dou. "Somma o algarismo das centenas com o numero de irmãos que tenho e terás o das dezenas.

— Se nem sei quantos irmãos tens!... E se o soubesse ficava na mesma.

— Mas, digo-te mais: "Se tirares ao algarismo das dezenas metade do numero de meus irmãos, achar-te-ás com o algarismo das unidades".

— Homem, vale mais seres franco. Dize que não sabes...

— Saber, sei.

— Dize, então, que não queres responder á minha pergunta, que aliás, nada tem de indiscreta.

— Não te zangues. Estou a dar a resposta, Não te satisfiz ainda... Vá, portanto, o resto.

— Dize-lá, collega.

— Bem explicadinho. "A somma dos tres algarismos é a quinta parte do seu producto"...

— Mais nada?

— Mais nada.

....

Veja o amiguinho se resolve o problema. Não é difficil. E' uma questão de attenção.

Fri Ates

(12 ...

AMOR FILIAL

PEDRO F. MOREIRA

Chovesse ou fizesse sol o pequeno Antonio, mal o astro-rei estendia seus louros raios por sobre as flores que ainda estavam humedecidas de orvalho, saia, com seu pequeno cesto carregado de laranjas, para serem vendidas na porta de uma fabrica proxima do barracão que lhe servia de morada. Desde que sua velha mãe ficara viuva, o inditoso rapaz trabalhava para ajudar sua mãe na manutenção de sua casa, para equilibrar o barco de seu lar, que ameaçava sossobrar no torpe lamaçal da miseria, depois da morte de seu dirigente, que, com suas experientes mãos conduzia o barco para o porto salvador que, no caso, era a felicidade e o bem estar de sua familia.

A principio vendia jornaes da manhã á noite, nos bons e trens, aonde meninos tão desgraçados como elle ganhavam a vida. Cedo, porém, deixou esta vida para procurar outro emprego, numa casa commercial, mas as recusas eram constantes e desapontadoras. Antonio, porém, não desanimava, longe disso, continuava com a esperança inabalavel; e emquanto não arranjasse emprego, vendia laranjas.

Uma tarde, porém, o nosso rapaz entrou esbaforido, casa a dentro, procurando sua mãe. Ao achal-a, o rapaz contou-lhe que conseguira arranjar emprego na fabrica e disse-lhe que daquella data em deante ella deixaria de lavar a roupa de d. Maria, senhora exigente e faladeira.

— Não mais levarei os sustos que levava quando apparecia um representante do fisco, disse Antonio, envergonhado, a meia voz.

A pobre mãe, num chocante exemplo de amor materno, apertava a cabeça de Antonio contra seu peito e murmurava entre lagrimas:

— Pobre filho! Pobre filho!

Mais adeante, como se aquella scena de amor nada significasse, brincavam os irmãos de Antonio, sem preoccupações...

Riachuelo — Rio.

RECORDANDO...

Luiz Ferreira do Andra (14 annos)

Com que prazer me recordo
De minha infancia querida
Do periodo em que alegre
Eu gosei a minha vida

Dos meus brinquedos, me lembro
Gostava de "esconde-esconde"
Quando ia esconder-me
Ninguem saberia onde.

Tirava vinhos. Roubava
Filhotes de passarinho
Sem saber no entretanto
Quanto soffre o pobresinho.

Emfim em um bello dia
Fui para a escola afinal
E lá que recebi
Educação contra o mal.

Nunca mais tirei um ninho
Quem tira ninho é ladrão!
Pois tambem o passarinho
Tem mãe e tem... coração.

Rio.

UM MENINO MA'O

Mei Maria dos Santos (9 annos)

Era uma vez um menino chamado Mario. Mario era muito máo. Gostava de tirar os ninhos das avesinhas.

Certo dia Mario foi passear com Pedro, seu amigo. Andaram muito e chegaram a um bosquesinho e lá sentaram na raiz de uma arvore.

Conversaram sobre muito assumptos e quando se levantaram para regressarem a suas casas, Mario convidou Pedro para tirarem os ninhos da arvore.

— Não, Mario, não commetterei esta acção má.

— Deixe de historias e vamos.

— Se você quizer ir, vae, eu não vou.

— Bem fique ahi. Trepou num galho e de repente dá um grito. Pedro o acode e vê que o amigo fôra picado por uma cobra.

A lição foi boa, pois Mario nunca mais quiz apanhar ninho de passarinhos.

Petropolis — E. do Rio.

O AMOR FILIAL

OBERLAND CORDEIRO PEIXOTO

O amor filial é um amor que já nasce por si mesmo, sem ser preciso as pessoas fazerem o possivel para amar seus pae, quando pequeninos. Se temos frio, fome, se estamos doentes, são os nossos paes que nos dão tudo isso. Mesmo sendo pobres, farão todo o possivel para os seus filhinhos não morrerem de fome ou de doença, gastarão até seu ultimo vintem para não nos deixar morrer. Portanto, quando crescidas, as criancas devem fazer o mesmo possivel para não deixar no desamparo seus paes já velhos. Se não temos emprego, devemos fazer todo o possivel para o arranjar; se temos o emprego, devemos fazer o possivel para não o perder; porque quando criancinhas os nossos paes lutam até com a morte para não nos ver na mingua.

Emfim, por maior que seja o motivo, não devemos desamparar nossos pobres paes, que na nossa infancia souberam nos querer bem; devemos retribuir com a mesma coisa, para que elles fiquem gratos pelo nosso procedimento.

Macahé—E. do Rio.

OS DOIS LADRÕES

Dario Barguette

Havia numa cidade, dois meninos que todos os dias roubavam frutas nas hortas que não lhes pertenciam.

Um dia elles, sairam de casa, sem suas mães saberem, e foram roubar laranjas, numa horta que ficava mais longe de suas casas, quando chegaram lá, um delles foi pular a cerca. Quando ia pulando a cerca agarrou-se nelle, machucando-o muito e elle ficou muito arrependido, quando chegou em casa, sua mãe lhe deu uma boa sova, que o machucou mais ainda e ficou de cama durante um mez.

Quando sarou, elle dizia que nunca mais faria isto, e tornou-se um menino exemplar.

Andradina.

O PARQUE

Curityba possue, agora, um parque de diversões que, apesar de ser temporario, consegue affluir para lá uma grande massa de gente, que passa horas de alegria.

Trata-se do parque de diversões Farroupilha dos irmãos Carachuelos, sito á praça Ruy Barbosa.

Já muitas vezes lá me diverti: carrosseis, ondas giratorias, roda-gigante, aviões e muitos jogos familitares.

Já fui na roda gigante, mas foi a primeira e a ultima vez. Má impressão como tive da roda gigante, não tive do chicote e nem dos aviões.

Possue a Sala do Riso, que tambem já tive occasião de apreciar e tive de rir sem querer.

Possue o pavilhão Butantan-Mirim, onde está exposta uma grande collecção de cobras, aranhas, etc., e ainda o grande e bello pavilhão "Tudo pelo sport paranaense", onde estão expostas as taças dos clubs de Curityba.

Todas as quinta-feiras ha grande queima de fogos de artificio.

Como é bella uma cidade que possue um parque.

Curityba, Paraná.

MILTON PARCHEN

RESPOSTA SINCERA

Quando terminou a revolução de 1874, na Argentina, o presidente Nicolás Avellaneda, examinando as contas de todas as despesas feitas, notou que a Provincia de Santa Fé, apesar de ter sido uma das que tinham fornecido maiores contingentes de homens, era ainda uma das que menos dinheiro havia gasto.

Desejando apurar o facto, elle perguntou ao governador da dita Provincia, então o dr. Servando Vayo, o que elle havia feito para gastar tão pouco.

O governador, homem franco e integro, respondeu:

— Uma coisa muito simples, senhor presidente: nem roubei nem deixei roubar.

A ORPHÃ

José S. Barguette.

Era uma vez uma menina orphã de pae e mãe. Um dia ella resolveu pedir emprego. Saiu pela cidade, mas ninguem queria dar-lhe emprego porque ella estava muito atrapalhada, muito suja, pois não tinha outra roupa para vestir.

A menina chorava copiosamente. Ella estava sentada num banco quando appareceu um homem muito bem vestido e perguntou o que ella estava fazendo ali. Ella disse, com os olhos cheios de lagrimas: "estou pensando na minha infelicidade".

Tens paes? Ella murmurou: "não senhor não tenho paes nem irmãos".

Então vamos para casa, que terás tudo que quizeres. Ella foi. Lá estavam sua mulher e mais duas crianças. O homem levou a orphã para dentro e deu tudo que ella quiz. Ella viveu muito feliz. Meus queridos amiguinhos, devemos ser bondosos, e nunca devemos ser máos.

Andradina — Minas.

FARY

Walbelles Neves da Fonseca

Claudino era um rapaz trabalhador, dotado de um espirito bondoso; era tambem um extremoso filho.

Não tinha pae, por isso vivia um pouco triste e acabrunhado; porém tinha a sua velha mãe, que muito o consolava nas horas de melancolia.

Claudino trabalhava numa officina de mecanica muito grande, onde tinha muitos amigos. O chefe da officina era um inglez, muito estimado pela sua bondade, o qual gostava muito de Claudino, e sempre o convidava para um jantar ou um passeio.

Uma manhã calida e fria, Claudino seguia para o seu trabalho, quando notou que um pequeno cão o acompanhava, tendo uma das patinhas fracturada; Claudino parou e ficou olhando. O cãosinho tambem parou, deitou-se no chão, e veiu se arrastando até aos pés de Claudino.

O rapaz abaixou-se, e depois de examinar o animal, resolveu cural-o. Para isso, apanhou o animal e levou-o para casa.

Neste dia Claudino não foi á officina, mas como elle nunca tinha faltado ao compromisso, não ficou com medo de ser despedido.

No dia seguinte o bondoso rapaz deixou o cãosinho aos cuidados de sua mãe e, calmo e feliz, seguiu para o seu trabalho.

Levou uns oito dias o cãosinho doente, porém, depois deste prazo elle ficou completamente curado.

Agora, Claudino, quando vae para a officina, tem a companhia do seu estimado cãosinho, que não o larga constantemente. Elle trazia no pescoço uma colleira que tinha gravado com tinta o nomé "Fary", e com este mesmo nome ficou appellidado.

O LOBIS-HOMEM

Alexandre Mattos Filho.

Já ouvi contar muitas historias do lobis-homem, porém a que mais me impressionou foi um caso acontecido numa pequena cidade de Minas e, como tenho tempo, vou-lhes contar:

Era uma noite fria e apesar de ser tarde, ainda tinha muita gente no bar principal da localidade. Emquanto uns comiam e bebiam, outros jogavam cartas e alguns contavam anecdotas e casos de phantasmas. Mentira ou verdade, não custa nada a gente escutar e depois contar aos outros como eu vou fazer.

O relogio da estação batera as dozé badaladas, era uma noite nevoenta.

A sentinella da cadeia sentia as palpebras pesadas de somno. A espingarda elle mal segurava, quando um subito guincho lhe fez voltar á realidade na posição de sentido. Um grande porco, roncando e fuçando procurava empurrar a sentinella. O guarda deu-lhe varias coronhadas na cabeça. Mas o porco não desistia, porque queria entrar na cadeia. A sentinela estava ficando amolada com aquillo e tanto pelejou com o teimoso porco que acabou perdendo a paciencia e deu-lhe um tiro de espingarda. Ali mesmo o porco caiu morto.

Já estava clareando o dia quando a sentinella deixando de cochilar foi olhar o porco, mas o seu olhar era da maior estupefacção pois o bicho tinha se metamorphoseado e era metade gente. A sentinella passou a mão pelos olhos, pensando que fosse um sonho ou uma illusão. Acabára a madrugada e os outros soldados ainda puderam vêr a transformação do porco que já era um homem todo normal mas estava morto.

Já muitos curiosos se acercavam do homem caido e uns diziam:

— E' o Zeferino. E outros ajuntavam: Elle era lobis-homem pois sempre que batia a meia-noite elle se transformava em porco. E emquanto o pessoal commentava, o guarda todo tremulo contava ao delegado o succedido. Este caso que o rapaz contou, se não foi veridico não deixou, entretanto, de se espalhar pela cidade, pois eu ouvi e estou relatando, apenas não direi o nome do logar por ser uma cidade bem conhecida.

São João d'El-Rey — Minas.

A DESOBEDIENTE

Geraldina Samarini (9 annos)

Lucia era uma menina muito desobediente. Certa vez sua mãe disse que ella não brincasse de boneca porque tinha o que fazer. Lucia não dando ouvido á sua mãe saiu para brincar no terreiro. Mal collocára a boneca no chão, prompto! levou um enorme golpe no pé tendo que soffrer muitas dôres pelo curativo. Dahi a alguns dias Lucia tornou-se a melhor menina.

São Geraldo — Minas.

UMA BOA LIÇÃO

José Samarini 14 annos

João era um menino muito travesso.

Certo dia, quando viera da escola com toda a turma, um delles disse:

— Vamos apanhar laranjas no quintal do sr. Affonso?

— Vamos, — concordou João.

E lá se foram todos os vadios. Ao chegarem ao quintal do sr. Affonso, João, vendo que em seus companheiros faltava a coragem para o roubo combinado, saltou o muro.

Foi dito e feito: quando lá se achava, foi logo pegado pelo proprio dono do quintal. A turma toda fugiu, e João foi entregue ao seu pae, que lhe deu uma formidavel surra.

Desde que occorreu esse facto, João não quiz mais acompanhar as travessuras de seu collegas.

(S. Geraldo — Minas.)

Adagir Saller Abreu, 9 annos, Carmo, Estado do Rio — Cesar Diogo Garcez Palha, 9 annos, Rio

NÃO DESEJE MAL AO PROXIMO.

VOCÊ É MUI-TO INGRATO! NÃO GOSTA MAIS DE MIM... SENÃO FAZIA A MI-NHA VONTADE!...

MAS, MINHA VELHA, VOCÊ NÃO VÊ QUE EU NÃO POSSO BRI-GAR COM O JUVEN-CIO POR UMA BO-BAGEM DA MU-LHER DEL-LE!

BOBAGEM NÃO! ELLA ME CHAMOU ATÉ DE BRUXA! SABE? VOU PREPARAR UM "DESPACHO" CONTRA ELLA!
FAÇA O QUE QUIZER. MAS NÃO QUERO BRIGAR COM NINGUEM!

GALLINHA PRETA, MORTA, DENTE DE ALHO, JÁ TENHO... FALTA AGORA RABO DE TATÚ, DENTE DE PORCO, VELA DE CÊRA, E FIGADO DE GA-TO VESGO.

VOCÊ VAI VER, FIEL, COMO ESTA MULHER ME PAGA! ESTE "DES PACHO" NUNCA FA LHA!

AQUELLE "DES-PACHO" É DOS ME-LHORES! NA CASA ON-DE ELLE ENTRA, OU A DONA DÁ CEM MIL REIS DE ESMOLAS, OU EN-TÃO FICA COM BAR-RIGA D'AGUA!
QUE BARU-LHO NA PORTA VOU VER SE ESTÃO BATENDO ESPE-RE AHI...

FIEL PENSOU QUE HAVIAS ESQUECIDO... BONITO! VÁ PREPARANDO AS ES-MOLAS QUE NÃO QUE-RO NINGUEM COM BAR-RIGA D'AGUA AQUI!
AI!.. MEU 'DESPACHO'!